DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 22 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 66 — ANNO 113 | DOMINGO, 20 DE MARÇO DE 1938

Em meio de um silencio glacial, foi annunciado no parlamento da Lithuania que o paiz se inclinava deante da força

O governo lithuano foi coagido a acceitar o ultimatum da Polonia

Esperam-se consequencias internas gravissimas que determinem a demissão do governo -- Um implicito reconhecimento da conquista de Wilno

BELLONAVES POLONEZAS ZARPARAM DA BASE DE PACK, PROVAVELMENTE, COM DESTINO A MEMEL—"PODEIS CONFIAR EM MIM E NO EXERCITO", DECLAROU O MARECHAL RYDZ SWIGLY AOS MANIFESTANTES QUE LHE PEDIAM A ELEMINAÇÃO DE CHEFES DE KOVNO E A RESTITUIÇÃO DO ESTUARIO DE NIEMEN

VARSOVIA, 19 (H.) — Foi publicado, hontem, ás 20.15, o texto do "ultimatum" da Polonia á Lithuania:

"O governo polonez não póde acceitar as condições propostas pelo governo de Kovno, de 14 do corrente, por isso que não indicam sufficientemente uma garantia.

Segundo o governo polonez, o unico meio de regularizar o incidente é o restabelecimento das relações diplomaticas sem condições preliminares; é esse o unico meio de evitar os perigos que ameaçam a paz.

O governo polonez fixa o prazo de 48 horas a partir do momento da entrega da nota pelo ministro poloneb em Tallim ao ministro da Lithuania.

Os representantes diplomaticos deverão ser nomeados antes de trinta e um do corrente. As notas deverão ser trocadas a esse respeito no mais tardar até dezenove do corrente, antes da expiração do prazo.

Os textos das notas em questão estão juntas ao texto da presente nota. As propostas acima mencionadas não poderiam ser objecto de discussões nem quanto á sua fórma nem quanto ao seu conteu'do. A falta de resposta ou qualquer reserva que seja equivalerá a uma recusa. Nesse caso o governo polonez assegurará pro seus proprios meios os interesses legitimos do Estado. Os documentos juntos a este texto preveem o estabelecimento de ligação directa entre Varsovia e Kovno.

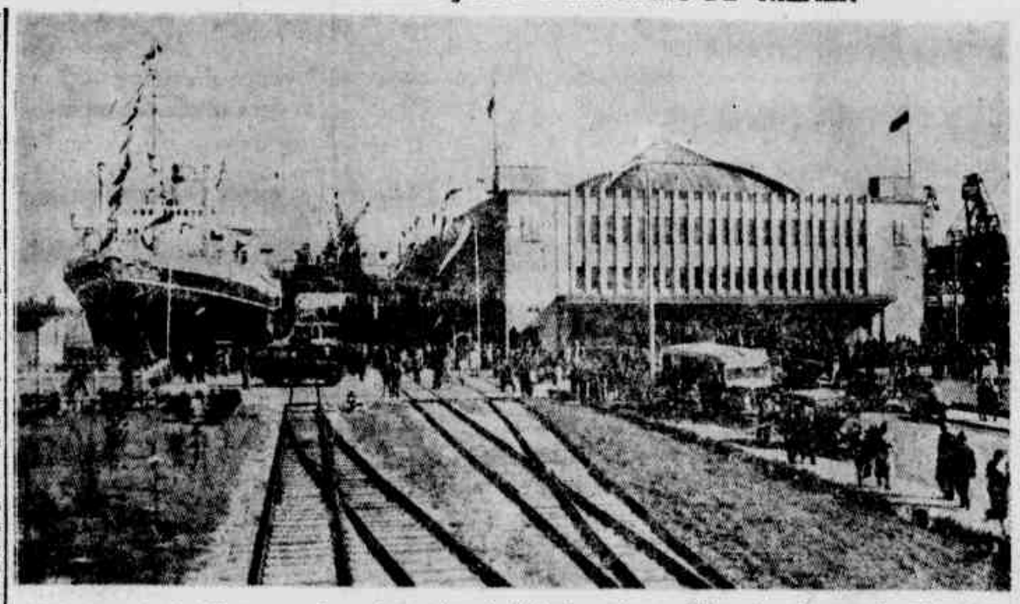
A IMPRESSÃO EM KOVNO

KOVNO, 19 — A resposta da Polonia á proposta do governo da Lithuania foi aqui recebida ante-hontem á noite, ás 22 horas, por intermedio do ministro polonez. Como se sabe, a Lithuania, em notas de 11 do corrente, propoz á Varsovia a nomeação de plenipotenciarios dos dois paizes, encarregados de resolver o incidente do dia 11.

O conselho de Ministros reuniu-se immediatamente para examinar a resposta. Embora os meios officiaes se recusem a fornecer qualquer informação, não se julgam fóra de proposito estes pormenores; a resposta poloneza está redigida em tom brutal, sob a forma de ultimatum. O governo polonez pretende que as garantias offerecidas por uma commissão tal como a proposta pelo governo da Lithuania, seriam insufficientes e, consequentemente, regeita a proposta. O governo polonez exige o restabelecimento das relações diplomaticas no prazo de 48 horas e a nomeação de um representante diplomatico da Lithuania em Varsovia antes do dia 31 do corrente. Emfim, a nota poloneza indica os termos em que deve ser redigida a resposta da Lithuania. Durante o Conselho de Ministros, o director do Departamento Politico recebeu o ministro da França e em seguida o ministro da Russia, o ministro da Italia, o encarregado de Negocios da Inglaterra, aos quaes pediu que communicassem aos seus governos respectivos as intenções da Polonia. Terminada a reunião, o ministros de Estrangeiros conferenciou durante duas horas com o ministro das Communicações que substituiu o presidente do Conselho, o qual se encontra na Suissa em goso de férias.

DECLARAÇÕES DE CHAMBERLAIN

LONDRES, 19 (U. P.) — O sr. Chamberlain, na sessão da Camara dos Communs, disse saber que o ultimatum enviado pela Polonia á Lithuania fixava, para a resposta, um prazo de 36 horas. Accrescentou que o documento comportava condições



Vista do porto de Gdnya, uma das maiores obras da Polonia moderna. Vê-se atracado o navio "Pilsudski"

que o governo polonez considerava como indispensaveis para evitar futuros incidentes.

"O governo de sua majestade — proseguu o ministro — manifestou a esperança de que esta opportunidade não servirá para a apresentação de pedidos mais amplos."

Disse mais que não convocaria o Conselho da Sociedade das Nações, porquanto não acreditava que dahi pudesse resultar qualquer acção sufficientemente rapida. Alludindo, em seguida aos bombardeios aereos contra Barcelona, declarou ao major Attlee que, de conformidade com os relatorios enviados pelo ministro britannico, recebidos esta manhã, calculava-se em duzentos e quarenta mortos e quatrocentos feridos o total das victimas em consequencia dos raids effectuados na noite de quarta-feira e na manhã de hontem.

PALAVRAS DE RYDZ SMIGLY

VILNA, 19 (U. P.) — Quando o comité organizador da manifestação popular entregou a sua resolução ao marechal Rydz Smigly, este ultimo declarou:

"Podeis confiar em mim e no exercito polonez, para que os interesses da Polonia sejam assegurados."

O marechal Rydz Smigly deve regressar a Varsovia esta noite. O texto da resolução que lhe foi entregue pelo comité é o seguinte: "A população de Vilna, cidade natal do marechal Pilsudski, appella para o seu successor para que seja abolida a Lithuania, a qual barra o caminho da Polonia para o Baltico, ao longo da velha estrada fluvial poloneza, que é o Niemen. Durante seculos, a Polonia teve accesso ao Baltico, não somente pelo Vistula e por Dantzig, como ainda pelo Nieman, via Memel. Esse historico accesso deve ser restabelecido e a Lithuania, que representa um obstaculo a esse objectivo, necessita ser eliminada."

Depois de qualificar o governo lithuano de "incendiario, que ameaça a paz européa, o documento conclue: "A paciencia da Polonia está esgotada. Os chefes de Kovno que opprimem duzentos mil polonezes residentes na

Sr. Ignacio Moscicki, presidente da Polonia

Lithuania, devem ser eliminados. A Polonia quer que o estuario do Niemen lhe seja devolvido."

PROMPTAS PARA INVADIR A LITHUANIA

TALLIN, 19 (H.) — Segundo certas informações, forças motorizadas polonezas acham-se concentradas em dois pontos da fronteira polono-lithuana. Em caso de resposta negativa ao ultimatum da Polonia, as tropas polonezas penetrariam em territorio lithuano, tomariam a estrada que se encontra a 80 kilometros da fronteira e chegariam á capital da Lithuania, provavelmente, a 19 de março, dia da festa do santo patronimico do marechal Pilsudsky.

Do lado polonez contar-se-ia com fraca resistencia do exercito lithuano e, ao que se acredita, o exercito polonez publicaria um appello á população no sentido de exigir a demissão do governo e pedir ao presidente da Republica a nomeação de outro gabinete, que consentisse em estabelecer relações diplomaticas com a Polonia. No caso da consecução desses objectivos, as tropas polonezas se retirariam de Kovno por territorio lithuano.

INDIGNAÇÃO GERAL

KOVNO, 19 (H.) — Ha indignação geral pela concentração de tropas polonezas na fronteira.

A impressão dominante é que a acceitação do ultimatum trará consequencias internas gravissimas, determinando a demissão do governo.

Opina-se que o restamento das relações diplomaticas equivaleria ao reconhecimento da conquista de Vilna, o que permittiria á Polonia immiscuir-se nos negocios internos da Lithuania.

EM DIRECÇÃO A MEMEL

VARSOVIA, 19 (H.) — Annuncia-se que bellonaves polonezas zarparam da base de Puck, em direcção nordeste, provavelmente com destino a Memel.

DECISÃO FINAL

KOVNO, 19 (U. P.) — Espera-se que o Ministerio lithuano tome, hoje, uma decisão final referente ao "ultimatum" polonez.

Acredita-se que a Lithuania acceite o "ultimatum".

ACCEITOU

VARSOVIA, 19 (H.) — Communica-se officialmente que a Lithuania acceitou o "ultimatum".

RETIRADA DAS TROPAS

TALLIN, 19 (U. P.) — Espera-se que dentro de 48 horas sejam retiradas as tropas polonezas que se acham concentradas na fronteira, em consequencia da acceitação do "ultimatum".

Adeanta-se que a legação da Lithuania, em Varsovia, reabrirá em 31 do corrente.

Diz-se que a resposta do governo lithuano foi entregue ás 11 horas, na legação poloneza.

Pretende-se que a Lithuania tenha feito apenas algumas reservas de pouca importancia, no prestigio.

Declara-se aquelle paiz prompto para restabelecer as communicações postaes e telegraphicas.

"A FORÇA NÃO E' O DIREITO"

KOVNO, 19 (H.) — Em meio de um silencio glacial, o sr. Stanisaukis, presidente interino do Conselho, annunciou no Parlamento, que a Lithuania se inclinava deante da força.

Accrescentou:

— "A força não é o direito. O parlamento approvou a moção constatando que o governo foi forçado a acceitar o ultimatum da Polonia."

Mappa da Polonia, vendo-se acima as fronteiras com a Lithuania onde se deram os incidentes que provocaram o ultimatum polonez

VISITEM O

CASINO ICARAHY

Praia de Icarahy — Nictheroy — Estado do Rio

Direcção de Alberto Quatrini Bianchi

Funcciona, diariamente, das 15 horas em deante.

"A MINHA RESOLUÇÃO É APOIADA AGORA POR 75 MILHÕES DE ALLEMÃES E PROTEGIDA PELO EXERCITO ALLEMÃO"

EM SEU DISCURSO NO EXTINCTO REICHSTAG, ADOLPH HITLER HISTORIA TODA A SUA POLITICA EM RELAÇÃO A' AUSTRIA — A EVOLUÇÃO DO MOVIMENTO NACIONAL SOCIALISTA

Serão respeitadas e consideradas intangiveis as fronteiras austro-italianas — O reconhecimento do fuehrer ao chefe do governo fascista — "Todo o povo germanico contribuiu para a realização da grande obra que hoje vemos cumprida" — O texto do decreto que dissolveu o Reichstag

BERLIM, 19 (H.) — A's 20 horas o chanceller Hitler já se encontra desde alguns minutos na sala de sessões do Reichstag.

Acham-se presentes o "stadthalter" Seiss Inquart assim como todos os membros do governo allemão.

A's 20 horas precisas o marechal Hermann Goering, presidente do Reichstag, sóbe á tribuna saudado pelas acclamações delirantes dos deputados e da multidão que enche litteralmente as tribunas.

"A sessão de hoje", declara o marechal Goering, "é uma das mais memoraveis de quantas já se realizaram no novo Reich. Saudo pela primeira vez no Reichstag, como nossos hospedes nas bancas do governo, os membros do governo do paiz austriaco" (Applausos unanimes).

"O facto de saudarmos aqui em uma bancada do Reichstag o "Stadthalter" da Austria e os deputados do paiz austriaco que já não existe sendo um Reich Allemão unido."

O "FUEHRER" DA' INICIO AO SEU DISCURSO

O marechal Goering dá a palavra ao chanceller Hitler, que sóbe á tribuna saudado por ovações formidaveis.

O Fuehrer Chanceller declara:

"Convoquei-vos para fazer-vos a exposição de acontecimentos cuja importancia não ignoraes. Ademais quero levar ao vosso conhecimento uma resolução que affecta todo o povo allemão e o Reichstag."

O chanceller Hitler faz um exame retrospectivo da evolução do movimento nacional socialista nos ultimos tempos e declara:

"O unico povo da Europa a quem, o mais natural dos direitos era negado pelo destino era o povo allemão. A guerra mundial e suas consequencias accentuaram a divisão da Allemanha e tornaram mais aguda a dôr de separação racial das mais preciosas das partes integrantes da nação. Ao envez de substituir o principio wilsoniano do livre direito dos povos de disporem de si, principio que induziu o nosso povo a depôr as armas, milhões de nossos compatriotas allemães foram victimas de brutaes violencias.

UMA PRATICA DE CARACTER GERAL

"Os direitos que por serem evidentes foram outorgados aos povos coloniaes mais primitivos, foram recusados a uma nação civilizada por motivos tão infundados como offensivos.

Não consideramos que o proposito da direcção nacional de um Estado deva consistir em concretisar suas reivindicações coloniaes, quer com os protestos quer mediante actos que, embora determinados por necessidades nacionaes não poderiam entretanto realisar uma justiça nacional de caracter geral. Innumeras travas raciaes tornam impossivel em parte encontrar uma delimitação de fronteira que tenha na devida conta, equitativa e uniformemente, os interesses dos povos e dos Estados. Mas, existem na Europa construcções estaduaes que levam nellas tão fortemente impresso um caracter de verdadeira injustiça nacional, que com o tempo a sua manutenção não será mais possivel sendo pela violencia mais brutal.

"Assim, por exemplo, a formação do diminuto Estado austriaco constituiu uma violencia pura e simples, perpetrada contra o direito de seis milhões e meio de homens de dispôr livremente dos vinculos que os ligavam á nação allemã. Esta violencia foi admittida com cynica franqueza pelos conhecidos inventores do livre direito dos povos de disporem de si. Isso significava simplesmente o estrangulamento em nome de um supposto desejo de paz, de seis milhões e meio de homens. Isso significava que seis milhões e meio de homens deviam ser obrigados pela violencia a acceitar esse roubo do seu direito de disporem de si, deviam acceitar uma separação contra a natureza da sua grande mãe patria commum.

ESTADO ABSOLUTAMENTE INCAPACITADO

"Sim, quando entretanto ficou resolvido que a Austria realisaria um plebiscito relativamente ao Anchluss, em um momento que não existia ainda nacional-socialismo na Austria ne mna Allemanha, quando esse plebiscito deu mais de 95 por cento dos votos a favor da unido, esses chamados apostolos dos direitos dos povos impediram pura e simplesmente, mediante a força bruta, essa demonstração pacifica da verdadeira vontade de seis milhões e meio de infelizes separados de se povo. Mas o mais tragico é que esse estado austriaco constituia em primeiro logar um estado absolutamente incapacitado para existir."

O fuehrer chanceller Hitler desfecha em seguida vehemente ataque contra os habitantes dos paizes democraticos que, segundo elle affirma, podem assistir ao massacre de meio milhão de homens na Hespanha, mas não admittem que seja fechada em Berlim ou Vienna a loja de um agitador judeu.

O chanceller Hitler qualifica de "mentira" o systema de governo existente na Austria até ha poucos dias.

Declara que era de surpreender que homens dotados de sentimentos nacionalistas não se revoltassem contra esse systema "de embuste e de oppressão."

O PLEBISCITO DO SARRE

Recorda o plebiscito do Sarre, que levou ás urnas para votarem contra a separação de sua patria.

O sr. Hitler renova o ataque contra a Sociedade das Nações.

"Os povos viveram milhares de annos sem Sociedade de Nações e viverão ainda milhares de annos, quando não mais existirá."

Recorda as decisões do Instituto de Genebra que vetavam a união da Austria á Mãe Patria.

"Ha momento — diz o orador — em que a nação allemã consciente não mais póde olhar para as coisas com indifferença."

O ENCONTRO DE BERCHTESGADEN

O orador evoca a entrevista de Berchtesgaden com o "antigo" chanceller Schuschnigg;

"Expliquei-lhe — diz o sr. Hitler — que o seu regimen era de violencia, pois não tinha alicerces no consentimento do seu povo, e que uma sublevação não podia tardar em realizar-se. Pedi ao sr. Schuschnigg que evitasse á Austria e ao mundo uma situação que podia levar a consequencias bem mais graves.

Chamei a sua attenção sobre o facto de ser aquella a minha ultima tentativa e lhe disse que não hesitaria em defender o direito do povo allemão na sua patria com os unicos meios que podem dar resultados quando o espirito humano não quer compreender.

No dia 20 de fevereiro estendi a mão do Reich ao ex-chanceller Schuschnigg. Não duvido hoje de que o regimen do sr. Schuschnigg não tinha bases legaes para a sua existencia e se apoiava unicamente no terror."

ACCUSAÇÕES AO SR. SCHUSCHNIGG

O sr. Hitler fala então no plebiscito que ia realizar na Austria e no "surpreendente decreto do sr. Schuschnigg, decreto que estava em aberta opposição com a maioria do povo allemão.

O orador faz a critica das condições em que devia realizar-se o prebiscito austriaco e accusa o sr. Schuschnigg, "que sabia não ter sendo o apoio da minoria da população", de ter querido organizar uma "immensa fraude eleitoral."

Assim, diz o orador, "o sr. Schuschnigg queria obrigar o povo austriaco a apoiar contra a sua vontade um regimen illegal para conferir-lhe autoridade perante o mundo.

"O ULTIMATUM FOI A ULTIMA ADVERTENCIA"

"Tomei então a resolução de pôr fim a essa violencia perpetrada contra o meu paiz natal e para isso adoptei todas as medidas necessarias. O ultimatum foi a ultima advertencia. A conducta que adoptei foi julgada pelos acontecimentos. Entramos na Austria sem disparar um tiro de fuzil.

"O sr. Schuschnigg e seus partidarios podem dar graças ao Senhor pela minha intervenção, pois unicamente a força de minha resolução lhes poupou a vida e a de milhares de homens que esta vida já não mereciam, pois eram responsaveis pela morte de innumeros austriacos, martyres do movimento nacional-socialista. Mas como vencedor soberano, o Estado Nacional-Socialista dou-lhes magnanimemente a vida. Sinto-lhe aliás feliz por ter-me tornado executor de uma suprema missão historica, a de reconduzir ao seio da grande communidade meus proprios compatriotas. A minha resolução é apoiada agora por setenta e cinco milhões de allemães e é protegida pelo exercito allemão.

Uma formidavel salva de applausos faz eco ás palavras do chanceller.

"Agi, continúa o orador, "com o pleno sentimento da minha responsabilidade, perante o Reichstag, perante o meu paiz natal, perante o povo allemão."

OS PAIZES DEMOCRATAS E A ITALIA

O sr. Hitler deplora então a incompreensão dos paizes democratas que não se convencem de que pela união da Austria a Allemanha, toda causa de dissenção desapparecerá da Europa Central. Oppõe a incompreensão das democracias ás de-

(CONCLUE NA 4ª PAGINA)

UM TUMULO DE HONRA PARA O ASSASSINIO DE DOLFUSS

POR EMQUANTO, OS ESTADOS UNIDOS NAO RECONHECERAO A ANNEXAÇAO DA AUSTRIA A' ALLEMANHA

BERLIM, 19 (H.) — Todas as representações dipomaticas estrangeiras, cujos edificios tenha de ser demolidos em consequencia dos trabalhos de embellezamento da cidade, na construcção de uma grande arteria do norte ao sul da cidade, terão novos edificios construidos em um elegante quarteirão proximo ao Tiergarten. Esse local receberá o nome de "Quarteirão diplomatico".

VIENNA, 19 (U. P.) — Communica-se officialmente que serão exhumados os restos mortaes de Otto Planetta, assassino do ex-chanceller austriaco Dollfuss, enforcado em julho de 1934, e depositados num tumulo de honra.

NEFASTA INFLUENCIA

LONDRES, 19 (H.) — Em discurso pronunciado hoje, o sr. Samuel Hoare, **lord** do Almirantado, disse o seguinte:

"Lamentamos os methodos de absorpção da Austria e sua nefasta influencia na confiança internacional. Devemos tratar de aproveitar a lição."

"NÃO POSSO INFORMAR"

BUDAPEST, 19 (U. P.) — Partiu hontem de automovel pa-

(Conclue na 4.ª pagina)

Emulsão de Scott

Não contem alcool

MUTILADO

Como as Mulheres adoecem

Bem sabem os medicos que os mais perigosos sofrimentos das mulheres são sempre causados pelas inflamações de importantes orgãos internos.

Os sofrimentos, ás vezes, são tão graves que muitas mulheres têm medo de enlouquecer!

A vida assim é um inferno!

Para evitar e tratar as inflamações internas, e todos estes terriveis sofrimentos, use *Regulador* **Gesteira.**

Regulador **Gesteira** evita e trata as inflamações internas, desde o começo.

Regulador **Gesteira** evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador* **Gesteira**

DA PARAHYBA

Incendio na rua da Republica — Junta de Padronização — Mais uma estação radio-telegraphica

JOÃO PESSOA, 19 (D. P.) — Foi destruido, na madrugada de hoje, pelo fogo, um deposito da firma Gitzeu Campos, situado á rua da Republica.

JUNTA DE PADRONIZAÇÃO

JOÃO PESSOA, 19 (D. P.) — O interventor federal, por decreto de hontem, resolveu crear a Junta de Padronização.

De um modo geral, são obrigações da Junta as seguintes:

a) Estandardizar todo o material de expediente das repartições publicas do Estado.

b) Projectar typos-padrão de moveis adequados e o mais que fôr necessario para as repartições publicas;

c) Estudar o melhor modo de levantar e systematizar rationalmente a escripturação do patrimonio estadual e municipal, bem assim o movimento financeiro das prefeituras.

VIAJANTE

JOÃO PESSOA, 19 (D. P.) — Esteve nesta cidade o tenente José Góes de Campos Barros, delegado da ordem politica e social do Ceará.

ACCIDENTE COM ARMA DE FOGO

JOÃO PESSOA, 19 (D. P.) — Em Rio Tinto, quando imprudentemente experimentavam os seus revolveres, os irmãos Maximino Nunes da Silva, Firmino Pereira da Silva e Francisco Pedro da Silva, sucedeu uma das armas disparar, attingindo o projectil a Maximino Nunes, que se acha em estado grave.

O ferido foi hospitalizado nesta cidade por intermedio da chefatura de policia.

CHOVEU EM SANTA LUZIA

JOÃO PESSOA, 19 (D. P.) — Um telegramma de Santa Luzia informa que, em consequencia de algumas chuvas, sangraram ali varios açudes.

Podemos accrescentar que tal facto é bem animador, pois quando as chuvas chegam a cair naquelle municipio, todo o sertão já se acha largamente compensado.

VISITOU O ARCEBISPO METROPOLITANO

JOÃO PESSOA, 19 (D. P.) — O tenente coronel Magalhães Bibrata, commandante do 22. B. C., visitou hontem o arcebispo metropolitano dom Moysés Coelho.

MAIS UMA ESTAÇÃO RADIO-TELEGRAPHICA

JOÃO PESSOA, 19 (D. P.) — Vae ser installada uma estação radio-telegraphica da policia no districto de São Sebastião do Umbuzeiro, em Alagoa de Monteiro, fronteira com Pernambuco. Assim, fica o Estado com seis estações assim distribuidas: Cajazeiras, Patos, Catolé do Rocha, Campina Grande, Alagoa de Monteiro e São Sebastião do Umbuzeiro.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A Lithuania é um pequeno paiz que surgiu ha vinte annos, do desmembramento do imperio russo e em fevereiro ultimo foi commemorada com grandes festas, em Wilno, o restabelecimento do paiz como Estado independente.

Sua posição geographica sempre foi muito difficil, em contacto directo com a Allemanha e a Polonia. A questão de Wilno, que agora toma um aspecto tão grave, levou os dois Estados a interromper suas relações diplomaticas; mas do lado allemão o mal estar não é menor, com a pressão que a Allemanha exerce nos paizes balticos.

O estatuto de Memel foi objecto de differentes negociações entre os dois governos, e a Lithuania sempre julgou que não podia ceder em pontos que affectavam a sua soberania. Do lado allemão, como do lado polaco, os interesses economicos do jovem Estado soffreram muito dessa situação.

A Lithuania tomou a iniciativa de propor em 1934 á Lettonia e á Esthonia a creação de uma verdadeira Entente baltica, inspirada na Petite Entente. As demarches preliminares foram laboriosas, mas em setembro de 1934 o accordo foi assignado, tendo por base o respeito mutuo da soberania de cada Estado e por objecto a coordenação de sua politica exterior e a bôa organização de suas relações economicas.

Aliás, os três pequenos paizes teem posições geographicamente muito differentes. Trata-se para elles de se defender ao mesmo tempo da pressão allemã, contra o risco de ser envolvidos na orbita da Russia, sem contar com a ameaça polaca, em razão do caso de Wilno.

Essa entente dos Estados balticos está bem dentro do systema dos accordos regionaes recommendados pela Liga das Nações, a que a Lithuania, a Lettonia e a Esthonia são ligados por uma solidariedade indefectivel.

O systema não comporta alliança militar propriamente dita, mas reserva possibilidades para todos os desenvolvimentos que as circumstancias exteriores tornarem necessarias.

A grande preoccupação dos Estados balticos era não servir de campo de batalha aos seus poderosos visinhos em luta, no caso de uma ruptura do equilibrio europeu. Somente, deante do rumo que vão tomando os acontecimentos isso será possivel?

OS MEIOS

C. D'AGOSTINO

S. PAULO, 19 — Não nos parece tarefa facil de se cumprir essa dos secretarios das finanças dos Estados, reunidos, em conferencia, no Rio de Janeiro, sob a presidencia do ministro Arthur Costa. Não vemos, mau grado a boa vontade delles todos, inclusive a do chefe da fazenda brasileira, como possam esses administradores do dinheiro publico attender ás suppressões dos impostos estaduaes e dar equilibrio ás exacções do governo consentaneos á nova forma do Estado Totalitario que se fundou entre nós. Não vemos, porque o passado autonomo, federativo, a que estiveram expostas as suas unidades, foi muito longo e por elle se constituiram economias disparES no seio da nossa federação. Creou-se em nosso paiz, através a economia politica que cada porção de seu territorio desfructou, uma economia independente e formada de elementos physicos, caracteristicos, de riqueza, sempre empiricos no amparo, mas que permittiram a cada Estado o tributo reclamado pelas suas exactorias. Assim, do Rio Grande ao Amazonas, articulava-se, na alternativa das respectivas forças economicas, uma renda estatal ao alcance do trabalho de cada população; uns lançavam os gravames de importação e exportação até sobre o intercambio nacional; outros, impostos que, sendo da mesma natureza da dos demais Estados, variavam no valor das suas taxações, sempre, porem, enquadrados na capacidade economica de seus povos. Parcos ou muitos os recursos de seus commercios e industrias, ou das suas lavouras e pecuarias, era sob estas que elles calcavam as pautas de suas arrecadações. Altos e baixos eram entretanto, os seus progressos Davam-se, por esta forma, mesmo que em pannos de retalhos, a harmonia tributaria do povo brasileiro, amoldando-se ás contingencias das varias fontes de producção, que em cada parte de seu territorio existia, formando a sua geographia economica. Si, num determinado sector, era a canna de assucar ou a cera de carnaúba ou o babassú que devia attender aos reclamos da fazenda publica, noutros era o gado, o algodão, as madeiras, ou o café, como até as suas manufacturas, que davam os meios exigidos pelas exactorias. Não alteravam esta funcção os onus federaes, porque se estendiam a todos os productos na mesma parcella de contribuição; nivelava-os nos pagamentos em que eram taxados. Estava, assim, formado o Estado brasileiro de tributação. Cada qual, na medida de sua possibilidade economica, regia o seu serviço publico.

Entretanto, a modificação politica por que acaba de passar o nosso paiz veiu impor uma reforma no seu systema tributario, para que se realize, de facto, o que seu espirito doutrinario determinou, como seja a centralização de poderes, desapparecendo, de vez, a autonomia que os Estados gosavam quando se dirigiam por si; dando-se mais profundo cunho ao nacionalismo brasileiro, que parecia fraccionado pelas varias citadelles que eram os seus Estados confederados, no dizer de uma das figuras do novo regimen. Assim foi que a nova sociologia expoz a razão de ser do Estado actual; assim foi, pois, que ella suggeriu a mutação dos impostos. Essa devia ser a regra, uma vez que o regimen exigia; assim falou o sr. presidente da Republica, quando, em entrevista á imprensa, disse da contrastante posição economica dos varios povos que, nos Estados do paiz, integram a sua população; uns mais, outros menos ricos, quando deviam ser todos igualmente ricos.

Mas, si vemos applaudida a asserção na these politica, não a vemos, porem, na economia. Ha aqui erro de interpretação; ha o que julga ser o tributo á causa de desigualdade no desfructo das riquezas, quando são as fontes de economia existentes em cada Estado a razão desse tributo. Porque, si no lado social, para que se consolidasse o preciario nacionalismo em que vivíamos, facil foi a solução doutrinaria, pondo o paiz nos alicerces que o devem reger, na elevação unificadora nacionalista do Estado Totalitario, no economico não vemos como possam servir esses mesmos alicerces. A' economia nacional, em virtude do contraste em que se encontra, é preciso que se construam outros, os que necessita para proporcionar a riqueza, em cujos Estados falta e venha, assim, attender, dentro dessa unidade igualitaria de prosperidade e tributo, ao sociologo creador da reforma do Estado democratico autonomo em seus componentes disparES de proventos sociaes, para o unico da riqueza e taxação.

Mas isso, a nosso ver, só será possivel si se deslocassem de um para outro Estado os elementos incentivadores de trabalho (si é que em alguns delles sobejam), levando-os para onde escasseiam; seria preciso que se fizessem andar os capitaes, como rios fecundos, a irrigar, fertilizando, o esforço do homem brasileiro, attingindo a riqueza inexplorada ainda. Seria preciso, por exemplo, que S. Paulo deuviasse de seu patrimonio os auxilios de que carecem os demais Estados; mandasse de seus Bancos o que ali falta, naturalmente, amputando-se, do seu organismo financeiro, ainda rachitico, os meios, porque, não pense o Brasil possuir elle demais, quando o confronta com Matto Grosso. Para si ha ainda muito que fazer no terreno de amparo. Haja vista a lacuna do credito algodoeiro em que se debate, para produzir as safras que tem produzido. A deste anno irá alem de 250 milhões de kilos, mais do que produz todo o resto da nação. Pois bem, em nada os seus bancos o auxiliam nesse trabalho, muito menos a nova Carteira Agricola, a não ser quando da circulação do producto, acompanhando os conhecimentos que o transportam. E' porque os têm de natureza depositaria, destituidos de meios que lhes dêem a força contemporizadora, nos casos de fracassos na cultura dessa malvacea. Temem elles os riscos, por menores que sejam, recelando lhe possam ser falsas, desde que emprestam o que é dos outros.

A dinheiro é preciso que se lhe forme o *habitat* economico do rendimento; elle é como essas plantas que semeamos; fructificam desde que as cultivemos. E' tambem traiçoeiro, como bem disse o sr. ministro no discurso de abertura do conclave, si o lançamos pela nocividade das emissões sem causa economica, o que sempre combatemos; elle, ahi, é deleterio, corroe o organismo social, porque lhe cria os germens pathogenicos da miseria, encarecendo-lhe a vida. Bem disse, portanto, o sr. ministro, quando nos prometteu não mais elevar a circulação do paiz, mesmo que os orçamentos fossem deficitarios. Como, então, sanarmos essa grave lacuna do contraste da riqueza do povo brasileiro que o Estado Novo exige?

Ella que resalta a necessidade da creação do grande Banco Emissor, o que falça da finança o meio de auxilio ás fontes de producção que ainda dormem sem que o homem as incentive; que distribua igualmente a prosperidade que hoje se alterna; o orgão de credito amplo, com força financeira em todo o paiz; a fazel-a chegar onde reclamada, a longo prazo, emfim, de caracter puramente amparador, e isso não previu o Estado Forte, pois que o relegou, apesar de já concluido o seu estudo.

O Banco Central ficou esquecido, quando este mesmo governo vira a estricta necessidade de sua existencia em nosso paiz.

Só elle poderá estender os factores de que carece a nossa terra, para que a todos se dêem os meios de trabalho fecundo.

Na America, os seus Bancos Federaes de Reserva estão em todas as partes do paiz, a produzir beneficios, a fazer circular o credito para onde deva elle fomentar o trabalho. Tem-n'o aquelle povo como um manto de protecção. Distribuem o dinheiro de maneira a collocal-o proficuamente. Evita que oscille o preço de seu aluguel, seja para mais ou para menos e não se criem, assim, zonas mais ou menos protegidas. E' no paiz todo que elles soccorrem com o seu plano racional de amparo. Quando o que aqui temos é tudo o que ha de mais incongruente nesse genero de economia: dinheiro caro em S. Paulo, durante suas colheitas; barato, talvez, em Minas, ou então, muito para S. Paulo e nenhum para o Ceará. E dessa disparidade, a economia do povo brasileiro chóca-se da miseria á riqueza, sem que seja elle o factor. São as regras, as nossas normas, sempre falhas, que assim o reduzem.

Por isso, si é a igualdade de riqueza que pretende estabelecer o Estado Novo no paiz, não será, pensamos nós, pelo tributo mas sim pela disseminação dos meios que a propulsionem. E estes estão no credito, no capital que só as grandes instituições bancarias, como as emissoras, soberanas da finança publica, podem distribuir.

Assim pensamos nós e não atinamos como forças maiores, das do Estado Forte, o protellem ainda.

LACTA
CHOCOLATE E LEITE

TENHA JUIZO

GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que os solteiros adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias.

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.

2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphilitica.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito pois, o "ELIXIR "914" não ataca o estomago e não contem iodureto E' o unico Depurativo que tem attestado dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispepsia Syphilitica. Depura e tonifica.

VIDROS DUPLOS — Já se encontram á venda contendo o dobro do liquido e custando menos 20% que 2 vidros pequenos.

EXPERIENCIAS COM O GAZOGENIO

Uma viagem de ida e volta a São Paulo

RIO, 18 A. M.) — O ministro Fernando Costa convocou os representantes dos Syndicatos de Proprietarios de Emprezas de Omnibus, afim de lhes expor o resultado das experiencias realizadas com o gazogenio e as vantagens que poderá trazer o seu uso ás referidas emprezas.

O caminhão que realizou as ditas experiencias, hontem, fará, segunda-feira, uma viagem de ida e volta a S. Paulo, no intuito de demonstrar a efficiencia daquelle combustivel nos longos percursos.

Ha soffrimentos que fazem envelhecer, e as senhoras que delles padecem o sabem muito bem. Taes são as irregularidades menstruaes, que affligem periodicamente mulheres de todas as edades. A SAUDE DA MULHER, regularisa e tonifica, restituindo a saude e o bem-estar.

A SAUDE DA MULHER

DO PARÁ

Publicada, com destaque, a nota do capitão Felinto Muller aos chefes de policia do paiz — Em defesa dos jardins publicos e particulares — O "trote" abolido no 'Gymnasio Paraense" — 200 volumes de uma obra didactica adquiridos pela Prefeitura para uso dos alumnos das escolas municipaes

BELEM, 19 (D. P.) — A imprensa do Estado publica, com todo o destaque, o telegramma dirigido pelo capitão Felinto Muller, chefe de policia do Districto Federal, ao chefe de policia de Belem, semelhante aos dirigidos aos demais chefes de policia, do paiz, contendo a nota que o ministro da Justiça distribuiu á imprensa, sobre a attitude de descontentes e a acção energica das autoridades.

EM DEFESA DOS JARDINS

BELEM, 19 (D. P.) — O prefeito desta capital vem de solicitar á chefia de policia para coibir os devastadores dos jardins publicos de proseguirem na sua faina destruidora.

Um matutino pede que as providencias se estendam aos jardins particulares que, apesar de cercados, são victimas de taes devastadores.

CONTRA O "TROTE"

BELEM, 19 (D. P.) — O director do "Gymnasio Paraense" baixou energica portaria, prevenindo os estudantes de todas as series de que agirá com o maximo rigor contra os que tentarem perturbar a ordem e disciplina de educandario, contrariando as disposições relativas aos sentimentos de affecto e cordialidade com que devem ser tratados todos os novos estudantes do estabelecimento.

Aos paes e responsaveis pelos alumnos, o director do "Gymnasio" pede tomar na devida consideração a portaria, cumprindo, assim, com a directoria do collegio,

EQUIPARADO O "INSTITUTO CARLOS GOMES"

BELEM, 19 (D. P.) — O "Instituto Carlos Gomes", conservatorio musical de Belem, foi equiparado ao "Conservatorio Brasileiro de Musica".

A equiparação foi firmada pelos professores Oscar Lorenzo Fernandez, do "Conservatorio do Rio de Janeiro" e João Pereira de Castro, do "Carlos Gomes".

HOMENAGEADO

BELEM, 19 (D. P.) — A "Tuna Luso Commercial" recepcionou, hontem, em seus salões, o capitão de corveta Pedro Augusto Bittencourt, que acaba de desempenhar as funcções de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros.

O homenageado foi saudado pelo sr. Francisco Vasques agradecendo após.

Ao acto compareceram o representante do interventor federal, prefeito de Belem, commandante da Região, além de outras autoridades municipaes e estaduaes.

PELA EDUCAÇÃO PRIMARIA

BELEM, 19 (D. P.) — O prefeito Abelardo Conduru' mandou adquirir 200 volumes da obra didactica "Noções da Historia do Pará", de autoria do sr. Ernesto Cruz, destinados aos alumnos das escolas municipaes, mantidas pela prefeitura de Belem.

20 exemplares desta obra foram enviados ao Ministerio da Educação, por intermedio do sr. Pernambuco Filho, para as creanças que frequentam a "Escola Pará", na capital da Republica.

DE OLINDA

O preço do peixe — A gatunagem esta agindo — Centro de Cultura Humberto de Campos — Notas policiaes — Religiosas

Não seria fóra de propósito que o prefeito da cidade mandasse organisar com urgencia a tabella do peixe a ser vendido nestes restos de quaresma e durante a proxima Semana Santa, a exemplo do que fez no Recife, em 9 de fevereiro ultimo, a Commissão de Tabellamento, ali em vigor. Essa tabella, infelizmente, não se estende a Olinda. Ha muito tempo que a Prefeitura, aqui, deveria, em beneficio da população, ter controlado não só o preço do peixe como dos demais generos alimenticios, estabelecendo a necessaria tabella.

Quem mora na cidade sabe até que ponto vae a ganancia dos vendedores durante uma epoca em que motivos de ordem religiosa tornam maior o consumo do peixe.

Tabellamento e fiscalização rigorosa, são duas coisas que sem muito esforço poderiam vir a diminuir as asperezas que affligem os moradores de Olinda. O problema depende, sobretudo, de boa vontade e esta não falta ao actual prefeito, de quem se espera a providencia que a situação está a exigir.

DESENFREADA A GATUNAGEM NA CIDADE — Aproveitando as noites invernozas dos ultimos dias, os larapios têm perturbado o socêgo nocturno em varios pontos da cidade, tentando assaltar as residencias. Haja vista o que occorreu tras-ante-hontem, na casa n. 132, á rua 27 de Janeiro, onde, cerca de duas horas da manhã, penetraram por uma bandeira que tinha ficado aberta. Presentidos, investiram contra dois rapazes da familia locataria da casa em aprêço, com os quaes lutaram, conseguindo escapar pela porta da parte posterior do prédio.

Na mesma noite, outros forçaram a porta do côro da matriz de S. Pedro Martyr, não conseguindo porém abril-a.

Ainda no *Bairro Novo*, no Pharol, uma casa cuja familia se acha ausente, foi tambem visitada por malandros, que conseguiram penetrar, ali, por arrombamento numa janella, mas, nada levaram da mesma casa, por terem sido afugentados por um vigia da casa, que fez disparos, dando alarme.

Nos Milagres, na rua Manoel Borba e na de Mathias Ferreira, na noite de ante-hontem, fizeram tentativas para penetrar em duas casas o que não conseguiram por terem sido percebidos pelos moradores.

O delegado João Barreto, certamente, acertou medidas para deter de vez essa onda de gatunagem que está provocando os mais justos alarmas no seio da população.

REUNE-SE HOJE O "CENTRO DE CULTURA HUMBERTO DE CAMPOS" — Reune-se hoje, ás 15 horas, numa das salas do predio das Escolas Reunidas do Varadouro, em sessão de reabertura dos trabalhos, paralysados pelas ferias regulamentares, o *Centro de Cultura Humberto de Campos*.

Nessa reunião serão tratados assumptos attinentes á data da assembléa geral para a discussão do ante-projecto de reforma dos estatutos, da bibliotheca e premios literarios, afóra como da annunciada festa no cinema local.

O vice-presidente do Centro, academico Jaldemar Serpa, convida todos os associados a comparecerem á referida sessão.

REMESSA DE INQUERITOS E QUEIXAS A' POLICIA — O delegado de policia, sr. João Barreto, remetteu ao juiz de Direito desta comarca, as diligencias seguintes: contra o individuo Eduardo Estevam de Sant'Anna, autor dos ferimentos de que foi victima Anna Ferreira de Lima ou Anna Ferreira, facto occorrido no dia 15 de fevereiro ultimo, na rua 13 de Maio; contra Diomidio Antonio do Nascimento, vulgo *Dino*, autor da offensa physica de que foi victima Maria Margarida de Farias, facto occorrido no dia 13 de fevereiro ultimo, na rua de S. Francisco; contra o investigador de policia Dotroveu Xavier Cavalcanti de Albuquerque, autor da morte de João Bernardo da Silva, vulgo *João do Velho*, facto verificado no dia 28 de fevereiro ultimo, na rua Jonas Martins, em *Sitio Novo*; contra o *chauffeur* José de Moura, autor dos atropelamentos de que foram victimas Martiniano Rodrigues da Silva e a menor Elisabeth da Silva, no dia 28 de fevereiro ultimo.

— A delegacia tomou conhecimento das as seguintes queixas: de Luiz Velloso Alves, residente á rua do Bom Successo, 263, por ter sido aggredido pelo individuo João Gaudino, residente em *Sitio Novo*.

O queixoso se encontrava á janella de sua casa, quando o seu aggressor lhe escudiu no rosto uma lata de creolina, produzindo-lhe ferimentos contusos e escoriações no nariz; da familia de João Rodrigues Moreira, residente á rua de S. Francisco, 177, contra as domesticas Maria José da Conceição e Ernedina Maria Seraphina as quaes furtaram daquella casa 508000 em dinheiro.

O caso foi entregue ao investigador J. F. Botelho, para ser devidamente esclarecido.

ANNIVERSARIO — Faz annos hoje a sra. Joanna Ramos, tia do sr. Polycarpo Ramos de Andrade.

FESTA DE S. BENTO — Os religiosos benedictinos desta cidade celebrarão na igreja de S. Bento, amanhã, a festa do Patriarcha São Bento.

Pelas 16 horas, haverá vesperas pontificaes com bençam do SS. Sacramento e pelas 18 horas serão cantadas, solennemente, as matinas.

Pelas 6 horas, haverá missa rezada, com communhão geral, dos oblatos e oblatas de S. Bento e demais devotos.

Pelas 8 horas, entrará a missa pontifical, conforme o rito benedictino, sendo celebrante o abbade d. Bonifacio Janseu O. S. B., com sermão do Evangelho.

Após a missa, será dada a bençam apostolica com indulgencia plenaria aos devotos devidamente preparados.

Finalizará a commemoração do dia consagrado ao padroeiro dos monges benedictinos, com vesperas cantadas, *Te-Deum* e bençam do SS. Sacramento.

A orchestra estará a cargo dos religiosos franciscanos do Convento de Olinda.

— Naquella igreja, vem se realizando todos os dias, ás 6 horas, os exercicios do mês de S. José, com missa rezada, ladainha e bençam sacramental.

A directoria está pedindo o comparecimento de todos os seus associados.

FESTA DE S. JOSÉ' — A Confraria de S. José, da matriz de S. Pedro Martyr, desta cidade, festejou hontem o seu padroeiro São José, com os seguintes actos: A's 6 horas, communhão geral dos associados; ás 6 1/2 horas, missa solemne pelo vigario frei Pedro O. F. M. ao evangelho, sermão pelo religioso franciscano frei Bonifacio; ás 17 horas, recepção de novas associadas, sermão pelo padre Silvino Guedes, ladainha e bençam do SS. Sacramento.

CASAMENTO — Realisou-se hontem, nesta cidade, o casamento do sr. Antonio Victor de Araujo, professor da Escola de Engenharia e chimico industrial, da Fabrica *Fratelli Vita*, com a senta. Auristella Marinho de Araujo, professora titulada pela Escola Normal, e filha do sr. João Marinho de Araujo e de sua consorte, d. Celestina Maria de Araujo, ambos já fallecidos.

O acto civil teve logar ás 14 horas, na residencia dos paes do noivo, sr. Antonio Rego Araujo e sra. Albertina Victor de Araujo, á avenida Sigismundo Gonçalves, presidido pelo juiz municipal da vizinha cidade, effectuando-se a ceremonia religiosa, ás 4 horas, na igreja de S. Pedro.

Os nubentes vão fixar residencia nesta cidade, á praça do Carmo.

CLUB DEMOCRATAS DE OLINDA — Na ladeira da Misericordia, n. 94, na residencia do sr. João de Oliveira, teve logar uma reunião desse club, da qual resultou a creação de uma Junta Governativa, que regerá os seus destinos no carnaval de 1939, compondo-se a mesma de elementos da sociedade local.

Ao terminarem os serviços, ficou marcado para hoje uma assembléa geral, ás 16 horas, para a qual pede-se o comparecimento de todos os socios, sem excepção, afim de serem tratados assumptos de interesses geraes.

ANNIVERSARIOS — Fazem annos hoje o sr. Esmeraldino Advinculla, administrador do Hospital Hermann Lundgren de Olinda.

Os seus companheiros de trabalho, por esse motivo, lhe promoverão uma manifestação.

— Faz annos amanhã os srs. Augusto Pereira Ramos Filho, commerciante nesta cidade.

NASCIMENTO — Na residencia dos seus paes, á rua Djalma Dutra, 246, em Salgadinho, nasceu anteontem, a menina Rildette, filha do sr. Rubem Martins Ramos e de sua esposa sra. Rita Souza Ramos.

O sr. já não é creança!

ATTENÇÃO COM OS SEUS RINS!

Os rins, principalmente quando chega a maturidade necessitam cuidados e attenções especiaes. E' que, no decorrer dos annos, vão-se depositando nelles as impurezas do sangue e, em consequencia, começam a formar-se as areias e pedras, conhecidas por "calculos". Dahi as dores locaes, as ponladas, as difficuldades de urinar, as urinas turvas, as pyelites e cystites e tantos outros males que tornam a vida um supplicio e obrigam a rigorosas dietas.

Felizmente tudo isso tem um remedio infallivel: **DIUREPHAN.** A sua acção na limpesa e desinfecção dos rins é prompta, segura e de garantida efficacia.

DIUREPHAN não irrita nem produz ardor na bexiga, dissolve e expelle o acido urico, impede as novas formações uricas no organismo.

DIUREPHAN é igualmente indicado em todos os males tendo por causa o acido urico, taes como, Rheumatismo articular, Gotta, Lumbago, Sciatica, Inflamações da prostata e da bexiga, colicas nephriticas e hepaticas, etc.

DIUREPHAN é um producto do Laboratorio Sian.

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO E ANEXOS
CLINICA MEDICA
DR. POPPE GYRAO
CONSULTA COM HORA MARCADA
Atende a qualquer hora do dia ou da noite
RUA DA CONCORDIA, 138
Telefone 6754

MUTILADO

COM A VICTORIA DOS NACIONALISTAS, NÃO SERA' ALTERADO O EQUILIBRIO DO MEDITERRANEO

"NEM UMA POLLEGADA DO TERRITORIO DA HESPANHA SERA' DESTACADO EM PROVEITO DAS POTENCIAS ESTRANGEIRAS", DECLARA O GENERAL FRANCO — DIMINUIU O NUMERO DE VOLUNTARIOS, CERCA DE 20 POR CENTO

Confiança na compreensão entre a França e a Hespanha e na collaboração já iniciada com a Grã Bretanha "que imprimirá ás nossas futuras relações, uma cordialidade que jamais deveria ter perdido" — Noticias sobre o estado do embaixador Alcebiades Peçanha — Barcelona bombardeada 16 vezes, em 36 horas — Em consequencia da explosão de uma bomba, falleceu o vice-consul francez, na capital catalã

FRENTE DE ARAGÃO, 19 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — "O estatuto do Mediterraneo não será modificado com a nossa victoria. Repito: nem uma pollegada de territorio será destacada da Hespanha em proveito das potencias estrangeiras.

Hoje ha menos combatentes estrangeiros na Hespanha nacionalista do que ha um anno. E' falso que outros voluntarios tenham vindo para a Hespanha.

Taes são as declarações que resumidamente fez o general Franco ao correspondente da Agencia Havas no quartel general de onde dirige a offensiva em Aragão.

OS RECENTES ACONTECIMENTOS

O correspondente da Agencia Havas perguntou ao general Franco:

— Logo após os acontecimentos da Europa Central e justamente no momento em que se affirma a vossa victoria no Aragão, estareis disposto a responder-me a certas perguntas que vos desejo fazer e que podem ter repercussões mundiaes, especialmente em Paris e Londres?

— De melhor vontade, — respondeu o general Franco.

Foi nestas condições que o chefe nacionalista recebeu o representante da Agencia Havas. As respostas vão a seguir palavra por palavra:

— Meu general, ha muito quem especule com a futura posição politica das relações maritimas através do Mediterraneo. Sendo assim uma questão vital para a França e para a Grã Bretanha, podereis dizer-me o vosso pensamento e a vossa posição a esse respeito?

— E' paradoxal — responde o general Franco — que os hespanhoes pelo menos possam especular com uma questão tão vital. Affirmo que se trata de uma manobra indigna.

Não tencionamos de nenhum modo alterar o equilibrio do Mediterraneo. A nova disso é que antes da queda do sr. Eden prognostiquei que se impunha uma politica de harmonia e amizade entre nações do Mediterraneo. A guerra e a sua evolução augmentam continuamente de importancia e o augmento progressivo dos raios de acção e o poder dos meios de destruição maritima e aerea, convertem o Mediterraneo em um lago. Isso aconselha harmonia aos povos mediterraneos, entre os quaes temos uma personalidade indestructivel.

AS RELAÇÕES DA HESPANHA COM A FRANÇA

— Querois, assim, obter uma declaração sobre as vossas intenções, desejos e esperanças, a respeito das relações da Hespanha com a França, depois de acabar com a guerra?

A esta pergunta respondeu o general Franco:

— As minhas intenções são claras; realizar o destino historico do meu paiz, satisfazendo o desejo dos hespanhoes, que é tornar a Hespanha grande, livre e respeitada. Sem falsa modestia posso dizer que os hespanhoes, com o seu sangue, prestaram ao mundo e á civilização um dos maiores serviços, impedindo a implantação do communismo na Hespanha.

Os meus desejos e esperanças são reconquistar o nosso prestigio e collaborar na obra da paz entre os povos. Tenho confiança na comprehensão destas duas nações e na collaboração já iniciada com a Grã Bretanha, que imprimirá ás nossas futuras relações uma cordialidade que jamais se deveria ter perdido.

A Hespanha jamais permittirá que alguem attente contra a sua integridade territorial seja sob que pretexto ou sob que forma.

INTEGRIDADE TERRITORIAL

Notae em primeiro logar, continuou o generalissimo, que a nossa independencia e a nossa integridade territorial não são, não foram nem jamais serão ameaçadas por estas nações, que, para render culto á honra e ao patriotismo, fazem justiça ao movimento nacionalista.

Repellimos indignados as manobras absurdas que se annunciam a tal respeito. De modo preciso, a essencia do nosso movimento é a independencia da Hespanha, a grandeza, unidade e integridade absoluta da Hespanha.

Quando se luta com o heroismo de que o nosso exercito tem dado provas, e quando se possue uma historia como a do nosso paiz, tem-se o direito de exigir mais respeito e mais justiça em certos commentarios.

SOBRE OS COMBATENTES ESTRANGEIROS

O correspondente da Agencia Havas pergunta em seguida ao general Franco:

— Haverá actualmente na Hespanha mais combatentes estrangeiros do que ha mezes atraz?

— Felicito-me por terdes feito essa pergunta, respondeu o general. Não somente o numero de voluntarios estrangeiros não augmentou de uma unidade que seja, como diminuiu de cerca de 20 %. Isso provem do facto de muitos voluntarios, engajados por breve prazo, terem sido repatriados.

Já disse varias vezes que o numero de voluntarios estrangeiros não passa de 5 % das nossas tropas, e, como já deveis ter visto durante as visitas que fizestes ás linhas da frente e forças legionarias" das gloriosas brigadas dos "Flechas" têm 14.000 combatentes hespanhoes e 400 estrangeiros, se é que estes numeros vos podem interessar.

De resto, estaes em melhores condições do que qualquer um para responder ás perguntas que me fizestes: vistes na Hespanha mais combatentes estrangeiros do que ha mezes atraz?

— Devo então perguntar-vos: Desmentis as informações publicadas no estrangeiro sobre a proxima chegada de um novo contingente de combatente estrageiros?

ASNEIRAS E CALUMNIAS

— Desminto-o formalmente, respondeu o general Franco. E' inteiramente falso. E' uma asneira, uma calumnia dos agentes vermelhos.

Para que quereriamos mais homens, quando não temos necessidade delles? Teos mais homens do que precisamos para esmagar o adversario. Em qualidade, os soldados hespanhoes demonstram ao mundo que dispõem do "valor e das virtudes dos melhores tempos" e que podem lutar com a maior bravura pela independencia da sua patria.

— Consideraes que a guerra termina com a victoria do Aragão? interroga finalmente o representante da Agencia Havas.

— A victoria do Aragão, conclue o general, não constitue nenhuma modificação na guerra hespanhola. E' apenas uma exteriorização da realidade que a propagada maliciosa do inimigo occulta ao mundo. A guerra foi ganha no norte; em Guipuzcoa, Biscaia, Santander, Gijon e Asturias. Liquida-se agora no Aragão. As victorias do norte augmentaram notavelmente o nosso poder militar, industrial e economico. Em Aragão demos uma prova brilhante disso.

COMMUNICADO DA GENERALIDADE DA CATALUNHA

PARIS, 19 (H.) — A representação nesta capital da Generalidade da Catalunha publica o seguinte communicado:

"Na cidade de Barcelona, 16 vezes bombardeada em menos de 36 horas pelos aviões italianos e allemães, reuniu-se esta manhã o governo da Generalidade.

O sr. Companys, presidente da Generalidade, protesta solennemente perante o mundo civilizado contra os procedimentos barbaros da guerra totalitaria que estão sendo actualmente experimentados sobre o povo da Catalunha."

MORTO O VICE-CONSUL FRANCEZ

BARCELONA, 19 (H.) — O vice-consul da França, sr. Lecouteux, foi morto e mconsequencia da explosão de uma bomba lançada por aviões nacionalistas hontem, ás 14 horas, sobre Barcelona.

DESMENTIDO

PARIS, 19 (H.) — A embaixada do Reich desmente a partida de um grande contingente de allemães para a Hespanha, assim como suppostas manobras de submarinos allemães no Mediterraneo.

FOGEM AO BOMBARDEIO

BARCELONA, 19 (H.) — Perto de 500 mil civis, fugindo dos bombardeios, refugiam-se nas colinas das proximidades.

MORTOS

BARCELONA, 19 (U. P.) — Communicados que, nos ultimos bombardeios aereos, morreram o vice-consul francez e o sr. Anthon Leboutov, consul francez na cidade de Vinafoz, ficando feridos o consul geral da França, sr. Binet e o embaixador brasileiro Alcebiades Peçanha.

CAPTURA

SALAMANCA, 19 (H.) — Um communicado informa que, por occasião do reconhecimento na frente de Aragão, os nacionalistas os rupturasamcHdgão os nacionalistas capturaram um deposito de munições, com tres milhões de cartuchos de fuzil.

DESMENTIDO

PARIS, 19 (H.) — A embaixada allemã desmentiu a noticia de que novos contingentes de tropas germanicas tenham desembarcado na Hespanha e de que submarinos do Reich realizem manobras no Mediterraneo.

132 CIDADES E ALDEIAS

LISBOA, 19 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que na primeira semana da offensiva nacionalista a frente de Aragão, que terminou com a conquista de Franco 132 cidades e aldeias e foram de Caspe, cairam em poder das tropas presos 8.974 milicianos vermelhos, alem de apprendidas grandes quantidades de armas e munições.

442 AVIÕES

LONDRES, 19 — Annuncia-se que o governo francez entregou ao governo inglez uma lista detalhada de 442 aviões allemães e italianos actualmente em poder de Franco.

ROMPIDAS AS RELAÇÕES HISPANO-PERUANAS

LIMA, 19 (U. P.) — O governo peruano rompeu relações diplomaticas com a Hespanha Republicana.

O rompimento foi occasionado pelo fracasso das negociações para libertar 18 asylados hespanhoes.

Foi retirado o consulado peruano, que se tinha estabelecido em maio de 1937.

NENHUMA COMMUNICAÇÃO

RIO, 19 (A. M.) Sobre o rompimento das relações do Perú com a Hespanha Republicana, o embaixador daquelle paiz, sr. Jorge Prado, declarou a um vespertino que até o presente momento não recebeu communicação official.

Adeantou o diplomata peruano que antes de sair de Lima existiam poderosos motivos que determinariam fatalmente o rompimento das relações, e que considera, portanto, facto inevitavel.

APRESENTA CERTA GRAVIDADE O FERIMENTO RECEBIDO PELO EMBAIXADOR ALCEBIADES PEÇANHA

RIO, 19 (A. M.) — O Itamaraty recebeu um telegramma da embaixada do Brasil na Hespanha, communicando que o embaixador Alcebiades Peçanha fôra ferido quando uma bomba de avião explodiu sobre o restaurant "El Doro", em Barcelona, no momento em que almoçava, apresentando o ferimento certa gravidade.

O ministro Oswaldo Aranha telegraphou immediatamente á embaixada, pedindo informações mais detalhadas e recommendando assistencia ao embaixador Alcebiades Peçanha.

APOSENTADO

O embaixador Alcebiades Peçanha, que acaba de ser victima do ultimo bombardeio aereo realizado contra Barcelona, no momento em que almoçava num restaurant daquella cidade, foi aposentado pelo governo brasileiro, por haver attingido a idade maxima para o serviço activo. Durante longo tempo, desde o inicio da actual revolução hespanhola, nas phases mais criticas para Madrid, elle permanecera na séde da embaixada.

Colleccionador de objectos de arte e de raridades, o embaixador Alcebiades Peçanha possuia em Madrid um verdadeiro thesouro na sua residencia.

NA RESIDENCIA DA VIUVA NILO PEÇANHA

A noticia que circulou hontem de que havia sido ferido e recolhido a um hospital, causou viva impressão no Itamaraty e nos circulos diplomaticos e sociaes.

Procurando maiores informações, estivemos na residencia da sra. Nilo Peçanha. Soubemos ali, por intermedio da illustre dama, que o Itamaraty até o momento não tinha informações mais detalhadas sobre o accidente.

O despacho recebido pelo ministerio do Exterior dava conta, somente, de que o embaixador Alcebiades Peçanha almoçava em um restaurant quando uma bomba aerea derruiu as paredes do estabelecimento. Nosso antigo representante havia sido attingido na cabeça e nas mãos. Nada dizia o telegramma sobre a gravidade dos ferimentos. Unicamente, depois de exame mais cuidadoso, podiam os medicos constatar a extensão do accidente. Só em caso de lesão interna é que se podia temer pela vida do embaixador Peçanha.

Essa hypothese, no entanto, estava quasi afastada, dada a apparencia do ferimento.

Em relação á permanencia do nosso antigo embaixador, no territorio confiagrado, arrostando os precalços de uma vida cheia de imprevisto, como o que o surprendeu na manhã de hoje, soubemos que o embaixador Alcebiades Peçanha tem grande apêgo á sua collecção de objectos antigos, da qual não pode se desfazer em qualquer emergencia.

Com o conflicto hespanhol, torna-se difficil o transporte da sortida e preciosa collectanea pelo territorio em guerra. Eis, talvez, o motivo que explica a permanencia do diplomata brasileiro em plena região devastada pelos canhões.

SEM RESPOSTA

Ainda não são conhecidos os pormenores das circumstancias em que foi ferido o embaixador brasileiro na Hespanha, nem se conhecem detalhes sobre o estado de saude do diplomata patricio.

Até á hora do encerramento desta edição, com effeito, as agencias telegraphicas não haviam recebido resposta aos pedidos de informações immediatamente enviados aos seus correspondentes em Madrid.

COLUMNA DE HYGIENE MENTAL

ASSISTENCIA SOCIAL AOS DOENTES MENTAES

Communicado do Serviço de Hygiene Mental:

"O Serviço de Hygiene Mental por intermedio das auxiliares do seu Serviço Social presta inestimavel auxilio ao medico assistente e á familia dos doentes mentaes internados, ou egressos dos Hospitaes.

E' assim que as assistentes sociaes — a quem cabe essa missão de intercambio — estão reservadas 4 principaes tarefas: a) reconstituição da historia clinica e social do paciente com a consequente identificação das causas que favoreceram o surto morbido — auxilios preciosos para o diagnostico; b) preparação do ambiente familiar para receber o paciente egresso; c) direcção e vigilancia deste, para facilidade de sua adaptação familiar e social; d) remoção dos factores capazes de facilitar novo surto morbido.

Quando um doente mental obtem alta de um serviço psychiatrico pode estar em remissão completa ou parcial. De antemão deixamos de falar nos que obtêm alta por exigencia da familia, apresentando apenas o desapparecimento dos symptomas agudos que determinaram o internamento, ou nem isso. Desse procedimeto de consequencias desastrosas já nos referimos em um dos communicados anteriores.

E' natural que a attitude da familia e os cuidados a dhes serem dispensados têm que ser diversos em um e outro caso. Variarão elles ainda conforme o seu episodio morbido anterior ou a psychose em remissão parcial que apresente. Nesses casos, torna-se indispensavel a intervenção esclarecedora das Assistente Sociaes.

E' sabido que essas auxiliares do Serviço de Hygiene Mental dispõem de conhecimentos psychologicos e psychiatricos que os habilitam a instruir de uma maneira segura a familia. Ellas ainda receberão do medico que assistiu ao enfermo (si necessario) instrucções indispensaveis ao desempenho de sua missão.

Dispondo pois de conhecimentos sobre toda a evolução da molestia, sobre os recursos empregados para a obtenção do resultado actual (uma remissão parcial ou total), sobre as possibilidades de sua consolidação quer pela continuação do tratamento, quer pela obediencia ás regras de hygiene mental, sobre o feitio psychologico, as qualidades de caracter do paciente, por isso mesmo estão aptas a perfeita e esclarecida direcção da familia, na conducta a adoptar com o seu doente.

Accrescente-se a isso a experiencia anterior que teve ao dirigir outras familias e outros pacientes em identicas condições, que lhe indicaram a melhor maneira de proceder em analogos casos.

A' primeira vista poderá parecer insolita a ingerencia de um elemento estranho na vida familiar. E' preciso notar entretanto que a selecção e instrucção de taes auxiliares exige o preenchimento de certos requisitos de ordem moral, cultural e a disposição franca em se prestarem a tão delicada missão.

Estão ainda as Assistentes Sociaes perfeitamente esclarecidas sobre as responsabilidade que seu trabalho acarreta e a perfeita altura de leval-o a bom termo.

Recebendo-as como collaboradoras esclarecidas e desinteressadas, acatando e seguindo os seus conselhos e instrucções, podem ser evitado muitos tropeços, salvadas difficuldades iniciaes e terá dado um grande passo para uma rapida e completa adaptação do paciente ao ambiente familiar e mais tarde, ao profissional e social."

VIAS URINARIAS — DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Cura radical da blenorrhagia e suas complicações. Micções frequentes e dolorosas, difficuldade de micção. Impotencia. Ejaculações dolorosas e precoces, etc.

CURA RADICAL E GARANTIDA DAS HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DOR

Dr. Alberto Campos

Com cursos de aperfeiçoamento na Europa

Das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas

Consultorio — Rua Nova, 363, 1º.

Residencia — Av. João de Barros, 1593.

LAURO DE OLIVEIRA

ADVOGADO

Rua do Imperador, 239

1.º andar

Fones: 6878 e 2636

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Em nossa secção commercial publicamos hoje o relatorio e balanço da Companhia "Sul America Capitalização", relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1937. Daquelles documentos destacam-se cifras importantes, entre as quaes as das Reservas Technicas, que montam a 140.070:382$500, além de..... 3.396:139$300 de reservas facultativas.

A receita da Companhia em 1937 attingiu a 65.121:231$700 e a sua carteira de capitaes subscriptos em vigor elevou-se a Rs..... 2.090.790:000$000 (dois milhões noventa mil setecentos e noventa contos de réis).

Tendo sido a pioneira da industria de capitalização no Brasil, a "Sul America Capitalização", fundada em 1929, apresenta em pouco mais de oito annos de existencia, resultados dignos de registro.

AS DOENÇAS DA CIVILISAÇÃO

A Civilização creou novas molestias, resultantes da vida activa e agitada do homem moderno. Nos escriptorios, nas casas de negocio, nas uzinas, nas fazendas, o homem é hoje obrigado a um grande dispendio de energias.

Esse gasto excessivo de vitalidade traz, como consequencia, o cansaço a falta de memoria, a neurasthenia, e o envelhecimento precoce. Para compensar esta perda de energias ha um remedio soberano: **SUED**. Trata-se de uma formula em que foram scientificamente combinados os melhores revitalisantes conhecidos, do cerebro e dos nervos. O uso de **SUED** importa numa ressurreição. Elle faz com que, commandadas pelo systema nervoso, as funcções creadoras do homem se exerçam em toda a sua plenitude.

Tome **SUED**. **Será sempre um** homem integral.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura

A reunião preliminar para a instalação da Cooperativa dos Productores de Mandioca

Um aspecto da reunião, presidida pelo secretario da Agricultura

Com a presença de numerosos elementos da lavoura realizou-se, hontem, nos salões da **Sociedade Auxiliadora de Agricultura**, sob a presidencia do sr. Antonio Alves de Araujo, a reunião preliminar para a organização da **Cooperativa de Productores de Mandioca**.

Achando-se presente o secretario da Agricultura, foi convidado para dirigir os trabalhos.

O sr. Apolonio Salles esclareceu os presentes sobre as grandes possibilidades dessa iniciativa, a que o governo levava seu apoio.

Em seguida foram ouvidos varios dos agricultores presentes, todos se manifestando favoraveis á installação da nova Cooperativa.

O presidente nomeou a commissão de estatutos, que ficou constituida pelos srs. Andrade Bezerra, Antonio Alves e Jacques Essinger.

Foram em seguida discutidos os principaes pontos interessando os productores de mandioca.

O novo orgão vae crear no Estado mais uma importante fonte de riqueza, concorrendo para elevar o nosso potencial economico.

Vencidos os americanos

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) —Os **basket-balleres** americanos venceram o seleccionado da **Confederação Argentina** pela contagem de 44x28.

Prof. Ulysses Pernambucano

Doenças nervosas e mentaes

Consultas com hora marcada.

Rua Padre Ingles, 257. Telef. 2662

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA

Advogado

Jornal do Commercio — sala 9

Cuidando dos dentes a Senhora tem assegurada a belleza do seu sorriso. Para isso existem dois auxiliares preciosos: o dentista, que a Senhora deve procurar duas vezes por anno, e o ODOL, que deve usar 3 vezes ao dia.

ODOL
o dentifricio que embelleza o sorriso de 5 continentes.

Tire os meus brinquedos

MAS NÃO ME TIRE ISTO!

● Os brinquedos são, para as creanças, uma necessidade recreativa; mas um bom creme dental é uma necessidade eugenica! Mais importante, ainda, do que os brinquedos, é, pois, o dentifricio com que cuida dos dentes do seu filhinho. De sabor agradavel, Gessy é o creme ideal para as creanças.

CONTÉM LEITE DE MAGNESIA

Grande Hotel, de Amelia M. C. Rabello
Gambrinus Hotel, de Fosco Pardini
Hotel d'Oeste, de João Saccoman
Rex Hotel, de José Acylino dos Santos
Grande Hotel Lealdade, de Reinaldo Amarante

Poços de Caldas

é um PARAISO!

Estancia de CURAS, REPOUSO e DISTRACÇÕES — ao alcance de todas as bolsas: hoteis e pensões desde 6$000 a diaria até o de mais alto luxo

ARTES
LYRICO
COMEDIA
HIPPISMO
CANOTAGE
ROMANTISMO
MATTAS E RIOS
NOITES FRESCAS
CONVALESCENÇA
CURAS COMPLETAS
SUBIDA DA MONTANHA
RECUPERAÇÃO DA SAUDE
REPOUSO PARA O ESPIRITO
TRATAMENTO DA BELLEZA
BANHOS THERMO-SULFUROSOS
DIETA E GYMNASTICA MEDICA
PISCINA E SPORTS NAUTICOS
AUTOMOBILISMO E CYCLISMO
CURA DE UVAS FRESCAS
COSTUMES PITTORESCOS
CLIMA DE MONTANHA
VERÃO AGRADAVEL
SITIOS DE PASSEIO
SPORTS E JOGOS
GOLF E TENNIS
LUA DE MEL
FOOT-BALL
CAÇADAS
MUSICA
PESCA

HOTEIS CONFORTAVEIS PARA TODOS OS PREÇOS

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 6030

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
Anno 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 70$000
AS ASSIGNATURAS SAO PAGAS ADIANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Société Mutuelle de Publicité, Rue Rougemon, 14; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A Herrera, Rua Rodrigo Silva, 11-1º. Phone, 22-0350; SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró, 24,-2º Phone 2-0713; SUCCURSAL EM MACEIO': dr. Diegues Junior, Rua do Commercio, 178; SUCCURSAL EM JOAO PESSôA: dr. Virgilio Cordeiro, Rua Barão do Triumpho, 270; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av Tavares de Lyra, 95, 1º. andar.

* * *

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o snr. José Florio.

UM NOVO INSTITUTO PARA O FUNCCIONALISMO

Afim de ir ao encontro da situação do funccionalismo, está o governo publicando, para receber suggestões, o projecto do Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado.

Até o presente o funccionalismo dispunha do Monte-Pio dos funccionarios publicos, que é, como accentuava hontem, em artigo, o prof. Agamemnon Magalhães, uma instituição que envelheceu. Basta vêr como o Monte-Pio opera quanto aos emprestimos e o que dá á familia do funccionario, em caso de morte: uma verdadeira miseria.

O maximo da pensão é 250$, que é apenas o sufficiente para se pagar o aluguel de uma casa ordinaria. Quanto á assistencia ao funccionario em vida, não se conhecem os beneficios do Monte-Pio. Como prestamista, os juros são os mais elevados, como si fossem juros de usurario.

O Instituto de Previdencia, como está projectado, põe termo a tudo isso e abre para o funccionario uma vida nova, cercando-o de todas as garantias e evitando que em seu derredor prospere a industria dos "vinagres".

Uma das iniciativas mais louvaveis do Instituto é a construcção de casas para contribuintes e beneficiarios. Com isso, vem o Instituto concorrer para impedir que funccionarios do Estado morem em "mucambos", como vem acontecendo.

Aliás, assim procedendo está o Instituto cooperando na "politica de habitação", que o governo do Estado em bôa hora resolveu adoptar, para libertar o Recife do espectaculo triste, que offerece com seus 40 mil casebres.

Na sua oração de sapiencia, lida na Escola de Bellas Artes, exclamava o prof. José Estellita, mostrando o interesse humano que o move no combate ao mucambo.

"...de que nos serve o embellezamento de nossas principaes avenidas, o asseio apurado das ruas centraes, o luxo dos palacios da administração publica, os requintes de snobismo de nossos palacetes particulares, a kilometragem de nossos cáes de embarque, o apparelhamento modernissimo de nosso Porto, emfim, de que nos serve todo esse progresso urbano, se uma grande parte da população vive em miseras casas lacustres e não tem o que comer?"

E o prof. Agamemnon Magalhães está de tal modo disposto a dar combate ao mucambo que ainda hontem em telegramma que enviou ao autor dessas bellas e opportunas palavras, dizia, textualmente, quanto lhe aprazia "verificar a coincidencia de suas observações".

E' pois o governo do Estado, junto ao governo do municipio e a alguns industriaes mais avisados e possuidos de verdadeiros sentimentos christãos, que atacam de frente um dos problemas mais graves da cidade: o da habitação popular.

Ha funccionarios que moram em mucambos, porque não podem pagar uma casa melhor. Entretanto, como temos demonstrado, o mucambo constitue na maioria das vezes uma sordida exploração, e habitações infectas, sem agua corrente, sem luz e sem installação sanitaria são alugadas até por 70$ e 80$.

Os industriaes de tecidos, em Apipucos, Torre e Santo Amaro construiram habitações excellentes que são alugadas aos operarios desde 30$ até 60$.

Mas visitem-se essas casas, como as que a fabrica de Morenos construiu para o seu pessoal e veja-se o que se pode conseguir com bôa vontade e com o espirito de humanidade.

O Estado Novo, que tanto interesse vem tomando pelas condições de vida dos trabalhadores de todas as profissões, tem tido pela questão da casa um interesse especial, tanto assim que o Ministerio do Trabalho vem fomentando através das associações de classe a construcção de milhares de habitações salubres e condignas.

Ainda ha dias o interventor federal cedia no Bongy um largo terreno para a construcção de casas operarias; e annuncia-se para breve a construcção de uma villa operaria na Cabanga.

Por seu lado o prefeito da capital, que em varias occasiões tem dito que o seu governo não é apenas de construcção de avenidas, mas de assistencia e reeducação social, encara o problema com a attenção que o caso merece de um administrador avisado e prudente.

O funccionario publico está sem casa e o governo, cream-se o Instituto de Previdencia, que se propõe a adquerir e a construir casas para os servidores do Estado, realiza um dos objectivos mais nobres do regimen que se instaurou a 10 de novembro.

Por esse lado vae desapparecer tambem a exploração que se tem abatido de maneira implacavel sobre o empregado, sobretudo os de pequenos rendimentos.

Mas mesmo os mais bem remunerados atravessam as mais serias difficuldades para resolver o problema da moradia.

De um esforço em conjunto como esse, que vae tomando vulto no Recife, poderá resultar uma seria e efficiente campanha contra o mucambo. Sobretudo desde que se construam as colonias peripherica, de que cogita o prof. Agamemnon Magalhães, para attender de uma só vez varios assumptos do maior interesse urbano.

O GOVERNO FRANCEZ CONSIDERA DE MAIOR INTERESSE A PROPOSTA LITVINOV

DECEPÇAO PELO FACTO DA INICIATIVA HAVER PARTIDO DA RUSSIA E NAO DA INGLATERRA E DA FRANÇA — O SR. CORDELL HULL QUE ESTA' ESTUDANDO AS SUGGESTÕES, RECUSA-SE A FAZER COMMENTARIOS SOBRE A MESMA — APPROVAÇAO DOS CIRCULOS APPROXIMADOS DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

PARIS, 19 (H.), — Durante a visita feita ao sr. Paul Boncour, o sr. Souritz, embaixador da U.R.S.S., entregou ao ministro dos Negocios Estrangeiros da França, o texto da declaração do sr. Litvinov, a favor de uma conferencia internacional destinada a examinar as medidas apropriadas para impedir a repetição de aggressões semelhantes ás da Austria.

O texto era acompanhado de um documento assignado pelo embaixador destinado a officializar a communicação.

O sr. Paul Boncour manifestou ao sr. Souritz o interesse do governo francez pelas suggestões sovieticas inspiradas em principios que o governo francez approva inteiramente. Entretanto, essas suggestões, na forma actual, permanecem muito geraes e exigem um profundo trabalho e minuciosas sondagens junto aos governos interessados antes de poderem ser traduzidas de uma maneira pratica.

O ministro dos Negocios Estrangeiros e o sr. Souritz examinaram em seguida a situação creada pela tensão polono-lithuana.

O governo de Paris se esforçou junto ao de Varsovia no sentido de obter que os problemas creados pelo incidente fronteiriço fossem solucionados pelas vias normaes. Julga que si a acção conciliadora analoga pudesse ser simultaneamente exercida pelo governo sovietico junto ao governo de Kovno, uma solução amistosa seria encontrada talvez com facilidade.

Considera-se aqui que se a situação actual chegasse, sem graves incidentes, o restabelecimento de relações diplomaticas entre a Polonia e a Lithuania, poderia se considerar que essa crise, por lamentavel que seja, teria finalmente prestado um serviço á paz supprimindo uma das causas de attrictos da Europa.

Washington estuda as declarações

WASHINTON, 19 (H) — O sr. Cordell Hull, secretario de Estado que está estudando actualmente as declarações do sr. Litvinov, ministro de Estrangeiros da U.R.S.S., recusou-se a fazer commentarios sobre as mesmas.

Approvação á suggestão de Litvinov

GENEBRA, 18 (U. P.) — Os circulos approximados á Sociedade das Nações manifestam approvação pela suggestão do sr. Litvinov relativa ao convite que seria dirigido ás potencias afim de que fosse effectuada uma conferencia contra as aggressões, mas mostram ao mesmo tempo certo scepticismo quanto a um exito actual da iniciativa.

Os circulos internacionaes daqui, na maioria, accentuam que tal conferencia estaria de accordo com a idéa de segurança collectiva da Sociedade das Nações, mas que o seu successo dependeria da acceitação, por parte da França e da Inglaterra, as quaes, até o presente, nenhuma acção conjunta effectuaram no caso da Austria.

Decepcionados

Certos observadores manifestaram decepção pelo facto da iniciativa ter partido da Russia e não da Inglaterra e da França visto como estes dois ultimos paizes são aqui considerados como os **leaders** das acções internacionaes dessa natureza. Em determinados circulos opina-se que, além da questão da integridade territorial da Tchecoslovaquia e da Lithuania, o problema da guerra hespanhola desempenharia papel da relevancia na alludida reunião.

Que Deus não cumpra tal prophecia

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 17 — A politica externa do Brasil é facil, porque se funda na justiça.

Adoptamos o caminho recto, que, sendo o mais curto, não tem erradas e leva mais depressa aonde se quer.

O nosso logar no mundo não foi conquistado pela violencia. A palavra de defesa dos fracos, na hora em que eram opprimidos, a corajosa attitude de amparo ao Direito, o idealismo de aspirações constructivas no sentido da fraternidade humana, é que marcaram a nossa entrada como força ponderavel na sociedade das gentes.

Praticámos a arbitragem, entregando a juizes os nossos mais graves dissidios de fronteira e acatámos as decisões proferidas como irrevogaveis e sem instancia de appellação.

* * *

Isso, porem, não significa que desejemos permanecer inermes, esperando que os outros sejam generosos comnosco como temos sido com os demais.

A justiça não dispensa a força e a primeira condição da paz ainda é a preparação para a guerra.

Donos de um territorio immenso, poderemos de um momento para outro ser objectos da cobiça dos povos insatisfeitos, que buscam expandir-se á custa dos debeis.

Nessa circumstancia, ainda a melhor garantia é contar com os proprios recursos, que as theorias de solidariedade continental podem falhar e já está muito longe o tempo da Cavallaria ou das Cruzadas, quando os homens se batiam desinteressadamente pelos seus ideaes.

* * *

Um deputado americano predisse que a proxima geração assistirá á mais tremenda batalha naval do seculo, nas costas do Brasil.

Que Deus não cumpra tal prophecia.

Mas, si estiver no destino esse momento tragico, que nos permitta não entrar nelle apenas com as costas oceanicas, mas com uma esquadra, que imponha respeito aos nossos inimigos e demonstre a nossa imperecivel vontade de guardar o patrimonio dos nossos maiores.

COUSAS DA CIDADE

A FRAUDE BROMATOLOGICA

Uma cousa que é preciso vigiar com o maior cuidado, numa cidade como o Recife, não é apenas a qualidade dos generos alimenticios expostos á venda. Mas é o estado sanitario do pessoal que trabalha em leiterias, em pastelarias, em padarias, em sorveterias, em confeitarias.

Ainda ha dias um pasteleiro, francamente tuberculoso, dizia que não podia abandonar o emprego, porque não tinha de que viver. E os doces e os pasteis que elle prepara são diariamente expostos á venda nas vitrines de varias casas de comestiveis.

Artigos de má qualidade, bolos de um dia para outro, empadas, "cazquinhas" de mais de 48 horas são vendidas, sem maior escrupulo, e os freguezes que se aguentem com as consequencias.

Vinhos, vinagres e doces, falsificados, chocolates bichados, bombons com anilinas inferiores — encontram-se livremente nas casas de comestiveis do Recife.

Si defendemos a saude do publico contra o typho, fornecendo-lhe agua e leite puros; si extinguimos as valetas de aguas estagnadas, para impedir o impaludismo, porque não reagimos contra a fraude bromatologica desenfreada? — Z.

COLMEIA

Assis CHATEAUBRIAND

O movimento das Caixas Economicas, além de indicar o habito e a preoccupação da poupança, no seio das classes populares, constitue igualmente um barometro da situação geral do meio em que se operam. Mesmo considerando-se que nem toda a economia do povo se dirige para instituições que taes, pode-se, no emtanto, admittir que a percentagem que ahi ingressa representa u'a massa assás consideravel de capital e de dinheiro, cujas fluctuações servem para analysar e sondar tendencias e condições ambientes.

Está nesse caso o movimento da Caixa Economica Federal de S. Paulo. Pelos resultados obtidos nos ultimos annos, pela interpretação que se torna possivel do movimento de entrada e de saida de dinheiro, os relatorios dessa instituição constituem documentos interessantes e valiosos na averiguação de muitos dos mais transcendentes aspectos e sectores do nossa evolução economico-social. Preliminarmente, releva observar que o habito da economia, e sobretudo da economia organizada, depositada em bancos ou caixas, assume cada vez maior vulto e amplitude. Em outras épocas, a poupança se revestia de aspectos estaticos, transformando-se nos classicos "pés de meia", cuja utilidade era e é ainda discutivel, visto que as quantias sonegadas por essa forma ao meio circulante nacional diminuiam e restringiam a capacidade de irrigação da economia brasileira para outras actividades economicas reclamadas pela sua expansão. Hoje, porém, quem tem o seu peculio confia-o ás Caixas Economicas, com vantagens duplas, quer para os depositantes, pela obtenção dos juros dos capitaes entregues, quer para a ambiencia brasileira em geral, graças á formação de depositos, cuja applicação serve de encorajamento e de estimulo ao progresso de nossas forças e de nossas actividades. Nesse sentido, o que o Brasil realizou nos ultimos annos pode, sem exaggero algum, ser classificado de revolução economica. Em virtude do espirito de poupança de milhares de pequenos depositantes, estamos afinal formando o que ha tantos annos idealizavamos: uma economia typica e genuinamente brasileira, orientada tambem segundo exclusivamente os interesses brasileiros. O capital de fóra, cujas fontes estancaram subitamente, com o advento da crise economica mundial, está sendo em parte substituido pelos capitaes brasileiros, a cujo processo de constituição estamos assistindo todos os annos, com o coração jubiloso e com as nossas esperanças em vias de materializar-se.

Tenho aqui o balanço da Caixa Economica Federal de São Paulo, relativo ao exercicio de 1937. Não me canso de chamar a attenção de nosso publico para essa figura de servidor indefeso da coisa publica no paiz, que é o sr. Samuel Ribeiro. Dedicando a maior parte de sua actividade ao progresso e á melhoria da entidade, que lhe cabe superintender, os algarismos annuaes em que se condensa o esforço dessa administração deveriam ser lidos por quantos ainda duvidam da affirmação que é em nossos dias a economia popular, no Estado vanguardeiro da União.

Lendo as paginas e os dados estatisticos desse balanço, vemos que é crescente a acceleração daquella economia. O povo paulista, no anno passado economizou cada vez mais, reflectindo em primeiro logar um processo evidente de ascenção do "standard" de vida e de salarios, e em segundo um interesse accentuado pelos organismos que recebem e collectam os pequenos peculios e as economias das classes medias e populares. Que não enuncio uma inverdade, mas exponho tão somente um facto concreto, basta considerar como teem crescido os depositos na Caixa desde a manifestação do ciclo depressivo ultimo:

	Contos
1930	92.470
1931	107.271
1932	116.228
1933	186.474
1934	244.286
1935	296.398
1936	372.493
1937	432.316

Como se vê dos algarismos acima, os depositos populares, só na Caixa Economica Federal de São Paulo, foram, o anno passado, cinco vezes maiores do que em 1930. Não é apenas, no emtanto, essa circumstancia auspiciosa, que estou no dever de registrar: é tambem a circumstancia de, a partir de 1931, os depositos haverem superado, em larga margem, as retiradas. Nos dois annos de crise, isto é, em 1929 e em 1930, o povo paulista retirou mais do que depositou na Caixa; mas esse movimento encontrou, desde 1931, a reacção esperada, mercê de saldos cada vez mais apreciaveis no movimento financeiro. Na relação acima, não se nota uma involução, uma syncope, um recuo, na massa dos depositos, senão uma tendencia irresistivel para o accumulo e a formação de capitaes typicamente paulistas, hoje definitivamente incorporados ao metabolismo e ao rythmo economico dessa opulenta unidade da Federação.

*

O que, no emtanto, mais curioso ainda se me affigura na Caixa Paulista é a natureza de seus depositantes. O quasi meio milhão de contos dos depositos do anno passado, quem e canalizou para aquelle instituto foi um grupo extraordinariamente variado de classse e de profissões. Operarios, domesticos, funccionarios publicos, lavradores, menores — eis os artifices responsaveis pela excellencia dos resultados apurados em 1937. Vejamos, a titulo de curiosidade, como se decompõem os depositos, segundo as profissões:

Profissões	N.º	Contos
Operarios e artifices.	6.331	7.970
Trabalhos domesticos	8.179	21.507
Comerciarios e industriarios.	4.886	9.883
Comerciantes e industriaes.	1.581	8.246
Funccionarios publicos	1.007	1.613
Militares.	471	453
Profissões liberaes.	5.106	26.257
Lavradores	443	2.363
Proprietarios	251	4.171
Menores sem profissão	4.448	4.307

Relativamente ao total dos depositantes, quem mais alta percentagem occupa nessa lista são os trabalhadores domesticos, os operarios e artifices, as profissões liberaes e os menores sem profissão. Que melhor exemplo, portanto, lograria o povo paulista offerecer de seu espirito de economia e de previdencia do que o condensado nas estatisticas mencionadas? Não é consolador verificarmos que, graças á economia dos que teem pouco, estamos levantando a estructura firme e compacta de capitaes nacionaes e de recursos financeiros nossos, brasileiros?

Ainda outro prisma interessante da Caixa paulista, no anno passado, diz respeito á participação das mulheres no movimento em pról das economias populares. A 19.130 depositantes masculinos, contrapoz-se o total de 12.942 depositantes femininos. Ha, pois, um verdadeiro exercito de mulheres paulistas contribuindo de maneira apreciavel para fortalecer as reservas de capitaes de São Paulo, ao mesmo tempo que acautelam o seu futuro e dão provas de admiraveis qualidades de economia, sobriedade e disciplina interior.

Equivocar-se-iam ainda quantos suppuzessem que, sendo São Paulo uma capital cosmopolita, os estrangeiros é que estariam leaderando o movimento de economia popular. Em 32.072 depositantes, eis a parte que nos coube e a dos estrangeiros:

Nacionaes	23.836
Italianos	2.239
Portuguezes	2.684
Hespanhoes	757
Outras nacionalidades.	2.556

Pode o brasileiro, portanto, certificar-se de uma coisa: o habito de poupança, a obsessão da economia, a mentalidade do "épargne", elle não os adquiriu ao contacto com outras raças. Foi o seu proprio bom senso e a noção exacta do que representa esse elemento para a sua garantia, para o bem estar e a segurnça economica nacional quem lhe despertou qualidades que, em futuro immediato, farão do "homo economicus" brasileiro um digno supporte do typo de civilização que estamos levantando.

Não resisto ainda ao dever de familiarizar o publico do paiz com outro aspecto da administração do instituto paulista. Quero referir-me aos depositos, segundo os grupos, afim de que se aquilate da proveniencia exacta de nossas actuaes reservas de capitaes. Em 1937, eis os resultados apurados:

	N.º	Contos
Até 50$000	66.888	2.197
Mais de 50$ até 100$	53.235	5.096
Mais de 100$000 até 500$000	136.414	39.468
Mais de 500$000 até 1:000$000	49.834	40.600
Mais de 1:000$ até 2:000$	30.886	48.491
Mais de 2:000$ até 4:000$	19.165	58.311
Mais de 4:000$ até 10:000$	15.550	103.480
Mais de 10:000$ até 20:000$	4.677	72.116
Mais de 20:000$	1.681	62.843

Afim de que se aperceba do caracter e da natureza eminentemente democratica e popular dos capitaes que affluem para a Caixa de São Paulo, é sufficiente destacar este facto: cerca de 80 °/° dos depositantes, no anno que veiu de expirar, entregaram áquella entidade importancias oscillando de 50$000 até 500$000.

Tem, portanto, o brasileiro de nossos dias, nas Caixas de credito popular, o instrumento adequado á sua propria educação economica. No curto espaço de alguns annos, realizámos tanto progresso, nesse sector de nossas actividades, que não temos o direito de duvidar de outras realizações futuras. As migalhas, pacientemente accumuladas por milhares de patricios nossos, estão demonstrando o seu poder. Ao cabo de mais de um seculo de independencia politica, só agora é que descobrimos o caminho que conduz á independencia economica. O Brasil, graças ás virtudes dos pequenos, dos humildes, dos anonymos, daquelles que melhor lhe synthetizam as qualidades e os attributos moraes e economicos, está finalmente na estrada de Damasco de uma affirmação definitiva.

*

Estolido, porém, fôra suppor que tamanha obra resulta do esforço de um homem exclusivamente. O que ha de nobre na conducta do sr. Samuel Ribeiro é a modestia com que elle reparte pelo mais humilde dos funccionarios da Caixa os fructos e a gloria do seu belo esforço. Vive-se no grande instituto de credito popular de São Paulo uma vida de colmeia. O mel é o producto de um intenso labor colectivo, fabricado pela industria, a diligencia e a tenacidade de todas as abelhas.

A AMERICA ESTA' DISPOSTA A DEFENDER OS SEUS IDEAES PELA FORCA

CAUSOU IMPRESSAO FAVORAVEL NOS ESTADOS UNIDOS O DISCURSO DO SR. CORDELL HULL — OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA YANKEE — SILENCIO COMPLETO NOS MEIOS OFFICIAES DE TOKIO

A affirmação, de que os norte-americanos repellem qualquer idéa de isolamento, foi calorosamente bem recebida na França — Completo interesse pelas coisas da Europa — "Um effeito nitidamente reconfortante" — O rearmamento naval

WASHINGTON, 19 (H.) — O sr. Roosevelt declarou que o discurso do sr. Cordell Hull teve um excellente acolhimento em todo o paiz.

Interrogado por um jornalista sobre a proposta de los Rios, de se abandonar a applicação da lei de neutralidade em face da Hespanha, o sr. Roosevelt disse que não estava cogitando de rever a sua attitude. O presidente dos Estados Unidos recusou-se a indicar se projectava intervir na Europa, nas circumstancias actuaes, no sentido de conseguir uma conciliação.

O REARMAMENTO NAVAL
(Esp. para os "Diarios Associados")

WASHINGTON, 19 — O discurso do secretario de Estado causou impressão favoravel nos corredores do Parlamento, onde o sr. Mac Raynolds, presidente da Commissão dos Negocios Estrangeiros da Camara, resumiu assim no ponto de vista da politica interna, as declarações do sr Cordell Hull:

"O discurso é uma exposição completa da politica externa dos Estados Unidos que comporta os principaes objectivos unanimemente acceitos pelos americanos. Fará calar a voz da opposição que pretende, por interesse politico, que não existe uma politica exterior dos Estados Unidos.

O discurso foi bem recebido pelos democratas que vêm nas palavras do sr. Hull novo appello para a approvação rapida do orçamento de rearmamento naval discutido pela Camara, porque define claramente as intenções do governo norte-americano de eliminar argumento muitas vezes invocado pelos adversarios, de que o presidente Roosevelt tenciona servir-se desse rearmamento para se aventurar na pratica de uma politica externa perigosa para os interesses americanos.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Commentando o discurso do sr. Cordell Hull, o "Times" declara que o secretario de Estado traçou com eloquencia o quadro dos receios que perturbam as nações amantes da paz, deante "dos desastrosos acontecimentos dos ultimos annos que apresentam uma tragica demonstração de quão rapidamente se propaga o flagello do desrespeito aos tratados e se reproduz a violencia armada."

O "Times" assignala que isso tem sido a causa da intranquillidade em todo o mundo, uma vez que a violencia gera automaticamente a violencia, e accrescenta:

"Constitue um dilemma para as nações amantes da paz o facto de que o seu sincero desejo de paz estimula as nações aggressoras a novas conquistas."

NÃO PODERA' FUGIR AO PROBLEMA DE SUAS RELAÇÕES

Levando em consideração que as tres democracias, França, Inglaterra e Estados Unidos, possuem tres quartas partes do ouro de todo o mundo e metade da Marinha Mercante mundial, bem como produzem tres quintos do petroleo do universo, o "Herald Tribune" commenta:

"Depois do incisivo discurso do sr. Hull, os Estados Unidos não podem fugir ao problema de suas relações com as democracias europêas. Os Estados Unidos, provavelmente, não mais assignarão um cheque em branco á ordem da diplomacia européa, nem se mostrarão tão reservados acerca dos seus reaes objectivos, como aconteceu quanto á recente politica do sr. Chamberlain.

Os Estados Unidos não interferirão, e, certamente, lavarão as mãos deante de qualquer balanço de força da diplomacia da paz por meio de deliberadas concessões ás ameaças totalitarias; porem, se as suas democracias irmãs se virem envolvidas em uma guerra contra o nazismo e o fascismo, em virtude dos principios estabelecidos e com objectivos determinados, o caso será muito differente.

Com certeza, manifestas razões de situação geographica e tradições controlariam a nossa participação; mas é impossivel acreditar-se que, na hypothese de uma tal guerra, as democracias chamassem em vão pela America, solicitando o apoio de suas fabricas, dos seus recursos materiaes e das suas emoções, a despeito de qualquer lei de neutralidade existente."

"EMBARAÇO" E "ENREDO"

Em editorial de hoje, o "San Francisco Chronicle" escreve:

"O sr. Hull proclama a sã doutrina; mas as exigencias politicas obrigam a esclarecer certas expressões que poderiam ser mal comprehendidas. Comquanto empregue as palavras "embaraço" e "enredo" asseguro que não nos encontraremos na situação expressa por aquelles vocabulos".

E' digno de nota que não declarou estar a Armada em condições de reforçar a voz dos diplomatas; mas esclareceu cautelosamente que não cederemos os nossos direitos no exterior.

De tal forma, como o primeiro aviso de uma politica positiva, o discurso foi cautelosa avançando a passo, á guisa de um processo educacional, preparando o espirito da America para a acceitação dessa nova politica. Não hesita em declarar a illegalidade da violação dos tratados como uma das caracteristicas das actuaes dictaduras. E' uma demonstração da impossibilidade de se assegurar a paz por meio do isolamento."

UMA ADVERTENCIA

O "Washington Post" escreve:

"Reduzido aos seus termos essenciaes, o discurso do secretario de Estado equivale á advertencia de que a America estará disposta a defender os seus ideaes pela força contra a ameaça de expansão da philosophia totalitaria.

Por esse motivo, a nossa politica proseguirá abertamente ao longo das linhas parallelas das outras nações que têm pontos de vista semelhantes aos nossos."

O "Herald" declara ter o sr. Hull insistido em que o presidente poderá agir conferenciando com as outras nações cujos intuitos são os de paz e justiça no mundo.

A parte mais significativa do discurso foi talvez a advertencia de que a America não é indifferente ao que se passa, e está resolvida a compromettter-se de certa forma para cooperar com as nações democraticas, afim de ser restabelecido o Direito Internacional.

COMO PARIS ANALYSA AS PALAVRAS DO SR. CORDELL HULL

PARIS, 19 (H.) — O discurso do sr. Cordell Hull teve larga repercussão na França, pois o secretario de Estado da America do Norte fel-a como um verdadeiro porta-voz da consciencia internacional.

UM TUMULO DE HONRA PARA O ASSASSINIO DE DOLFUSS

(Conclusão da 1.ª pagina)

ra a Italia a viuva do ex-chanceller da Austria, sr. Dollfuss, acompanhada de duas creanças. No momento da partida, pessoas de suas relações indagaram á viuva sobre a sua situação actual e o seu bem estar, ao que ella, apontando para as duas creanças, respondeu: "Não posso informar."

OUVINDO A PALAVRA DE HITLER

VIENNA, 19 (U. P.) — A maioria da população viennense se deixou ficar tranquillamente em casa, hoje, para ouvir o discurso do sr. Hitler. Muitas pessoas, entretanto, se reuniram nos logradouros publicos, onde foram installados alto-faintes.

A maior agglomeração foi de seis mil pessoas, na parte externa da Prefeitura, cuja illuminação foi reforçada com poderosos reflectores.

Cerca de quinhentas pessoas se reuniram em volta do alto-falante installado na Opera, onde na segunda-feira, muitos milhares gritaram: "Heil Hitler", á chegada do **fuehrer**.

Em varias partes, entretanto, innumeros partidarios do nazismo, nos cafés e na rua, sublinharam com applausos certas passagens do discurso, tendo mesmo organizado reuniões especiaes para audição das declarações do chanceller da Allemanha.

NÃO RECONHECERÃO

WASHINGTON, 19 (H.) — O sr. Cordell Hull enviou uma indicação ao Senado, na qual se declara que os Estados Unidos, por emquanto, não reconhecerão a annexação da Austria.

CINCO MILHÕES

VIENNA, 19 (U. P.) — O Reich doou cinco milhões de marcos para melhorar a vida dos bairros pobres de Vienna.

SUBSTITUIRA' AOS AUSTRIACOS

PARIS, 19 (H.) — No dia 24 do corrente, a equipe da Bulgaria jogará com a da França, uma vez que os bulgaros concordaram em substituir os austriacos, designados para esse **match**.

HOMEM HONESTO, SINCERO E CORAJOSO

LONDRES, 19 (U. P.) — O ministro das Colonias, sr. Malcom Mac Donald, em importante discurso pronunciado na conferencia do "Partido Trabalhista Nacional", desmente as noticias de que elle e outros ministros desejavam o afastamento do **premier** Neville Chamberlain.

E accrescentou:

"Chamberlain é um homem honesto, sincero, corajoso e competente. Elle procedeu ponderadamente, em face dos ultimos factos internacionaes. O primeiro ministro é digno das mais honrosas tradições dos estadistas britannicos."

NÃO CONSIDERA IMMINENTE UMA GUERRA

LONDRES, 19 (U. P.) — O gabinete britannico, embora esteja preoccupado com a situação internacional, não considera imminente uma guerra, esperando que o estado de coisas melhore brevemente.

A minha resolução é apoiada, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

declarações de amizade da Hungria, da Yugoslavia e de outras potencias, estendendo-se em seguida demoradamente sobre a attitude tomada pela Italia fascista.

"Escrevi", diz o orador, "ao chefe da Italia fascista uma carta em que lhe assegurava em meu nome e em nome do povo allemão, que as fronteiras da Allemanha com a Italia e tambem com a França seriam respeitadas. Quero agora expressar o meu reconhecimento ao grande chefe da Italia fascista. O territorio e as fronteiras desse nosso amigo italiano são para nós intangiveis. Repito que nunca esquecerei a attitude do sr. Mussolini. Por traz das minhas palavras se encontra toda a nação allemã.

O Reichstag applaude freneticamente.

O EIXO ROMA-BERLIM

O chanceller Hitler prosegue:

"O eixo que reuniu os nossos dois povos prestou o maior serviço á causa da paz, porque a Allemanha não quer senão a paz, mas está prompta, pela sua honra e a sua existencia a defender-se até o ultimo sopro.

Não creio que um povo que tenha sentimentos de honra possa assistir á oppressão de milhões de homens de seu proprio sangue."

O chanceller Hitler annuncia que em 10 de abril, dia do plebiscito na Austria, haverá na Allemanha eleições geraes. Immediatamente annuncia a dissolução do Reichstag que será substituida pela representação do "Grande Reich Allemão".

O orador pede então á assembléa que lhe outorgue novo praso de quatro annos para a realização das grandes tarefas que ainda o esperam.

"Todo o povo germanico contribuiu para a realização da grande obra que hoje vemos cumprida", declara o sr. Hitler e com voz vibrante termina a sua allocução com as seguintes palavras:

"Um povo! Um Reich! Seig Heil!"

Os applausos do publico tornam-se delirantes.

SATISFAÇAO EM ROMA

ROMA, 19 (H.) — *O discurso do chanceller presidente Adolf Hitler repercutiu favoravelmente.*

A imprensa commenta com satisfação a declaração do "fuehrer" de que nunca esquecerá a attitude de Mussolini.

MUTILADO

A PROXIMA SAFRA DO ASSUCAR

Teremos uma bella colheita no Nordeste — Magnifica situação dos cannaviaes — A defesa do assucar, em Pernambuco — Declarações do industrial Joaquim Bandeira ao DIARIO DE PERNAMBUCO

O industrial Joaquim Bandeira

Tendo o Banco do Brasil iniciado agora as avaliações para o financiamento da proxima safra de assucar, que se auspicia muito bôa, quanto ao volume, mas duvidosa quanto ao ouvi um dos mais tarioautorizados leaders, da classe assucareira, sr. Joaquim Bandeira, antigo secretario da Fazenda e proprietario da Uzina Salgado.

BELLA COLHEITA

— "A não ser que se modifique o tempo, o que é muito difficil, pois o inverno já deu amostra, teremos uma bella colheita no nordeste principalmente de cannas a julgarmos pela magnifica situação dos cannaviaes".

Perguntamos se uma safra tão promissora não poria em risco a defesa do assucar.

— "Não, respondeu-nos, salvo se houver o deliberado proposito de não deixar Pernambuco restabelecer-se das circumstancias dos dois annos de secca que o assolou

A DEFESA D OASSUCAR

A defesa do assucar, teve o seu principio aqui em Pernambuco no governo Estacio Coimbra, com a Cooperativa Assucareira. Foi encarregado dos seus trabalhos preliminares o sr. Samuel Hardmann, então secretario da Agricultura do Estado.

Seu antigo companheiro, desde a creação dos Syndicatos Agricolas em 1904, tive nessa occasião identidade composta tive nessa occasião identidade de pontos de vista, pois, defendemos ambos o voto pessoal em uma sociedade composta de Uzineiros, Banguezeiros e Fornecedores de cannas, cada um com o capital de accordo com a sua producção, com igualdade de votos, isto para não tirar o caracter de cooperativa, que sempre defendemos, portanto não trepidei e adherir e collaborar na nova organização.

UM HISTORICO DA COOPERATIVA

Como secretario da Fazenda de então e como industrial dei todo o meu apoio a Cooperativa Assucareira, que foi dirigida nos primeiros dois annos pela firma Mendes Lima & Cia., com muito acerto e grande brilho.

Coube-me a presidencia no terceiro anno.

Quem conhece um pouco a historia da industria assucareira do mundo, sabe o que foi o biennio de 1929|30, o periodo de maior producção em quasi todos os paizes productores de assucar. Os preços se aviltaram de tal maneira que um sacco de assucar de 60 kilos valia para a exportação menos de 14$600 em nossa moeda. Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Bahia e Campos obtiveram safras records. A de Pernambuco chegou a .... 5 300.000 saccos.

Foi com semelhante estado de cousas que acceitei e assumi a presidencia da Cooperativa e iniciei as primeiras vendas com um mercado fraco, com os preços já baixo de 30$000.

Logo que o commercio comprehendeu a situação, o mercado veio caindo, ameaçando vir para a base de exportação, isto é, para 14$000 o sacco.

Reuni não só meus companheiros de directoria, em cujo seio se encontravam representantes de Uzineiros Fornecedores e Banguezeiros e ainda vultos eminentes das tres classes e propuz que a Cooperativa, com o seu capital de cerca de 4.000:000$000, interviesse no mercado, todas as vezes que esti- vicsse a baixo de 24$000. Acceita a minha proposta entrei immediatamente a comprar o assucar chegado a 24$000 e logo o mercado firfirmou-se neste preço.

Ajudado pelos Uzineiros de Campos, pois por intermedio de emissarios e pessoalmente convenci-os da necessidade de mandar para Europa um grande lote de assucar afim de descongestionar o mercado; consegui comprar a 24$000 e vender para o estrangeiro 1.300.000 saccos ao preço de pouco mais de 14$000.

Faço esta exposição para mostrar que apenas com 4.000:000$000 mantive o preço de assucar aqui no Recife num nivel de 10$000 acima do preço de exportação, obtendo para a lavoura algumas dezenas de mil contos a mais, que se não fosse a nossa defesa, não se teria obtido. Perdendo a Cooperativa o capital de 4.000:000$000 deu aos seus associados algumas dezenas de milhares de contos, além de deixar o mercado saneado para a safra entrante.

E era uma defesa com caracter apenas regional, sem o apoio do governo central.

HOUVE DESCONTENTES

Não obstante o resultado acima, ainda houve descontentes, tanto que findando o prazo para o qual fui eleito presidente e tendo ao mesmo tempo o meu partido politico me eleito para uma cadeira de deputado federal, reuni uma assembléa geral da classe, prestei todas as minhas contas que foram approvadas unanimente pela assembléa e não obstante ter proposto a mesma, a continuação da Cooperativa com as modificações que a pratica havia aconselhado, com outro presidente já se vê a assembléa resolveu liquidal-a, elegendo naquelle momento o seu liquidatario o representante dos fornecedores, o dr. Severino Revoredo,

COMO PODE PERIGAR A DEFESA?

Como pode perigar a defesa hoje com o Instituto de Assucar e Alcool com caracter nacional, com grandes recursos financeiros, com um serviço de estatistica perfeito e cada Estado productor com uma liquidação que sommadas da o consumo brasileiro?

Outrora Pernambuco acarretava com o onus dos lotes de sacrificio; hoje não, todos contribuem compulsoriamente para o equilibrio do mercado.

Para fazer face ao onus da exportação dos lotes para o equilibrio da offerta e procura nos mercados internos, alinás onus muito reduzido devido a taxa cambial do momento, tem o I. A. A. uma arrecadação de 3$00 por todo sacco de assucar de Uzina produzido no Brasil, attingindo annualmente a sua arrecadação cerca de 30.000:000$000.

Com as grandes distilarias de alcool anhydro do I. A. A. as sobras de assucar podem ser transformadas em alcool motor, portanto um outro meio seguro de equilibrio para o mercado assucareiro do Brasil".

DESCEU EM SYDNEY

LONDRES, 19 (H.) — Communicam de Sydney que o aviador Clouston desceu ali ás 3 horas e 20 minutos, tendo atravessado a Inglaterra e a Australia.

Educação e instrucção

FACULDADE DE MEDICINA

A secretaria está avisando aos interessados que o prazo para matricula dos alumnos qu eforam reprovados nos exames de segunda época encerra-se impreterivelmente amanhã, ás 15 horas.

— Estão sendo convidados a comparecer á secretaria da Faculdade, com urgencia, afim de regularizar suas matriculas, os alumnos: Adherbal Mariano da Silva, Pedro Buarque Gusmão Filho, Maria Rita Gonçalves da Rocha, Hugo de Moraes Dourado, Mario da Silva Guimarães, Ennio Teixeira de Carvalho, Aristarcho Lins de Araujo, Vicente Braga de Albuquerque, Epitacio Carlcio de Gouveia, Aspasia Ada Lima, Cecil George Brotherood Junior, Joaquim Monteiro de Souza Carvalho, Aluisio da Silva Netto, Fernando Ribeiro de Moraes, Antonio Americo Arruda e José Romão da Costa.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

A secretaria do Gymnasio Pernambucano está convidando a comparecerem, com a maxima urgencia, para resolver assumpto de seus interesses, os alumnos José Martins Franco, Luiz Luna Almeida, Manoel Pereira Diniz, Waldemar Gomes de Santanna, Jarson Vasconcellos Vieira de Mello, Origenes de Medeiros Correia, Elias José Cavalcanti, Washington de Araujo Motta, Jonas Pereira dos Santos, Ivo Gomes Barbosa e Luiz de França Cordeiro Netto.

CURSO DE HYGIENE E SAUDE PUBLICA

Inauguram-se amanhã, ás 8 horas, no Hospital Oswaldo Cruz, as aulas de clinica de doenças infectuosas agudas, a cargo do professor Edgard Altino.

BIODARSYL

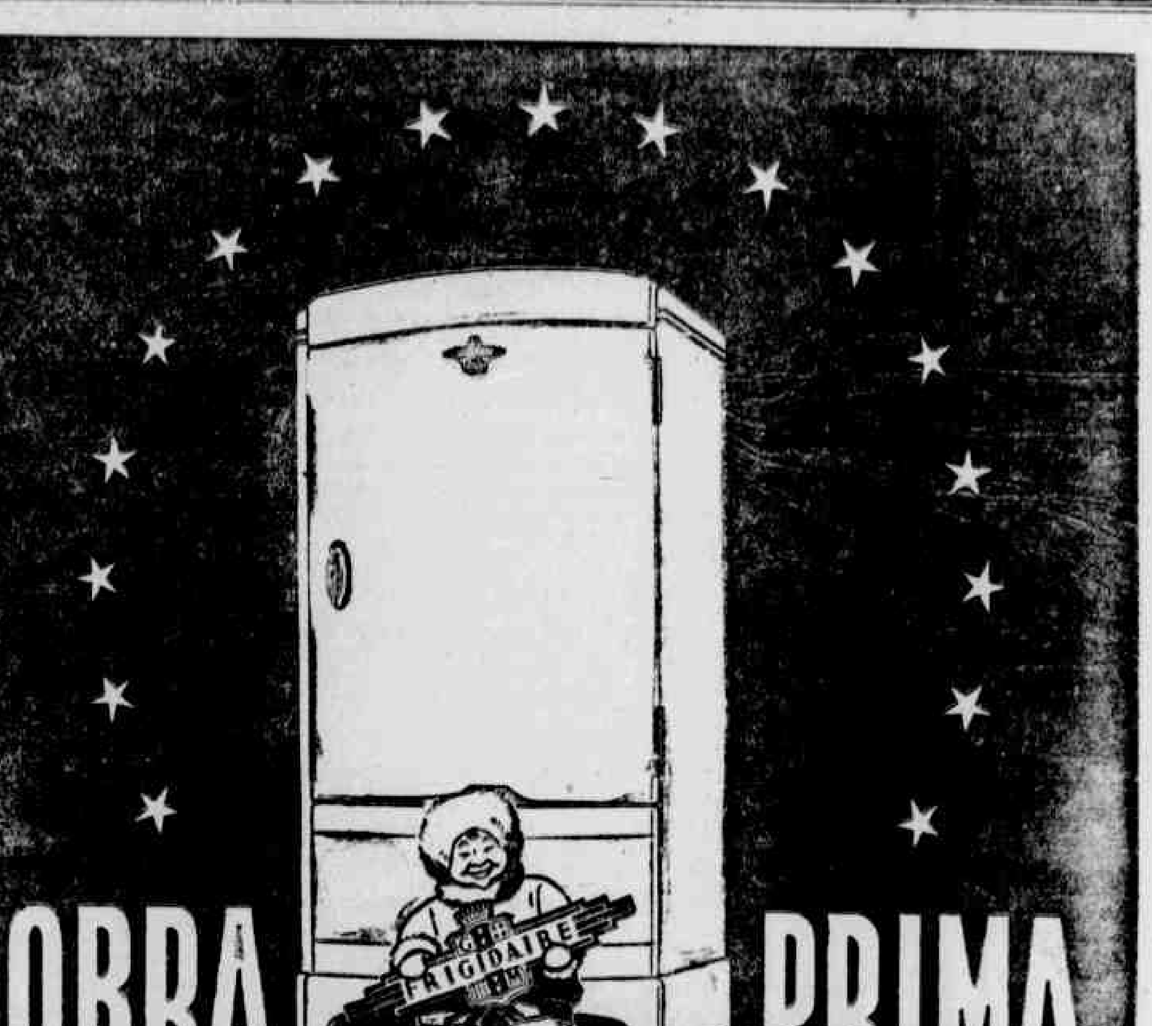
é um verdadeiro thesouro da medicina moderna.

E' um composto sabiamente dosado de arsenico, mercurio e iodo, cuja acção se opera sem violencia, mas de um modo suave, permittindo uma perfeita assimilação.

BIODARSYL é de um formidavel effeito como depurativo e anti-syphilitico.

A sua acção manifesta-se pelo rapido desapparecimento das dores rheumaticas, feridas, manchas, eczemas e outras affecções da pelle.

BIODARSYL — Não somente depura o sangue como o fortifica e enriquece graças á acção tonificante do arsenico.



● Attrahente pelo encanto simples de suas linhas, efficiente pelo seu garantido funccionamento e amplidão interna, compensador pela economia sem par de seu Poupa-Corrente, o refrigerador que só a General Motors fabrica surge, neste anno, ainda mais admiravel e mais digno de sua preferencia. A General Motors aperfeiçoou, ponto por ponto, o Frigidaire 1938: novo Poupa-Corrente 100 % silencioso e 25 % mais economico, nova Bandeja de Cubos de Gelo Duplamente Automatica, nova construcção do Gabinete 23 % mais isolado e outros pormenores dão, em conjuncto, uma obra-prima, conquista de um esforço persistente. Venha examinar Frigidaire 1938 em funccionamento.

Agentes Frigidaire autorizados em Recife: MARIO GOUVEIA & CIA. - Rua Nova, 285

VENDEDORES NAS PRINCIPAES CIDADES DO PAIZ

Muito movimentado, hontem, o aeroporto de Santa Rita

De regresso aos Estados Unidos a antiga "estrella" Mac Clark e seu marido o aviador Brancoft — A substituição dos aviadores estrangeiros por pilotos nacionaes — Em viagem de turismo o arcebispo de Chicago — Conhecido medico americano que regressa de sua visita ao Brasil — Outros passageiros em transito

A antiga "estrella" Mac Clark, em companhia de seu marido, o aviador Brancoft

E transito para Manaus, chegou, hontem, ao Recife, a antiga "estrella" cinematographica Mac Clark, que há pouco tempo contraiu nupcias com o aviador Stevens Jeorge Brancoff, commandante de um dos aviões da "Panair".

Falando aos reporters, Mac Clark declarou que volta á America do Norte porque seu marido foi transferido para a linha do Pacifico, de "Pan American Ayrway Systhem".

Trabalhando bastante tempo na linha do litoral brasileiro, Brancoff era um dos mais antigos pilotos americanos.

Agora, com a decisão do governo, determinando que, a partir de 30 de abril, os aviões que façam a carreira do Brasil sejam nacionaes, a "Panair" está providenciando no tocante ao regresso dos aviadores commandantes "yankees" á base e Miami, para nova distribuição em outras linhas mantidas po raquella companhia.

Enquanto isso, os aviadores brasileiros [...] regulamentares para ser feita a substituição no commando dos aviões da "Panair".

Despedindo-se de nosso paiz, Mac Clark declarou-nos que leva saudades do Brasil e do nosso povo.

— "Terra hospitaleira e bella, os seus encantos ser-me-ão sempre presentes".

Regressa ainda pelo mesmo motivo o commandante Joseph B. Hart, em companhia de sua esposa Naida B. Hart, que haviam fixado residencia no Rio e agora voltam para os Estados Unidos.

Hart, como Brancoff, fazia parte do grupo de commandantes mais experimentados da "Panair" na carreira do Brasil.

Grande amigo do BBrasil, o casal Hart tambem confessa as saudades que leva do nosso convivio.

—

Em viagem de turismo, transitou pelo mesmo avião o rev. Francis Joseph Spellman, que do Rio se destina a San Juan.

Inabordavel á curiosidades dos representantes da imprensa o sacerdote americano apenas declarou que teve uma optima impressão do que viu no Brasil para o qual a natureza foi prodiga em encantos.

O rev. Spellman é bispo de Chicago e um dos mais conhecidos oradores sacros da Norte America.

—

Procedem tambem do Rio o dr. Frederic Erastus Humprey, e senhora que se destinam a Miami, após uma permanencia ligeira em nosso paiz.

Oconhecido edico americano é fabricante dos productos de seu nome e hoje universalmente espalhados.

—

De Belem viaja para o Rio o capitão Oslni Araujo Cariolato, que faz parte do corpo de aviadores do exercito nacional e que se encontra a serviço no norte do paiz.

Viajam em transito ainda os seguintes passageiros: Francis Smith, de Natal para Maceió; Miguel Joaquim Surgek, engenheiro Isaac Raphael Beboliel, de Belem para o Rio; Johannes Colon, de Port Spani para o Rio; Spago Johnson, de Por Spani para Buenos Aires; Wadih Abont, do Rio para S. Luiz; Antonio Ponpucan Cavalcanti, Edgard Ovalle, do Rio para Belem; conde Watter von Peetenberg, do Rio para Port Spani; Drury Albert Mc Muller e Phillips Melvin Blotnir, do Rio para Miami.

Desembarcaram os srs. José Dias e José Vieira, da Bahia.

Embarcam os srs. Eltron Teixeira da Silva, para Maceió; Curuppumullage Junarajadara, para a Bahia; Arnaldo Saldatha, Manoel Baptista da Silva, José Eustachio da Silva e Allos de Barros Eustachio, para o Rio.

Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA

Realiza-se hoje, ás 19 1|2 horas, no templo da Cruzada Espirita, a sessão dominical de estudos doutrinarios. Dissertará o irmão José de Barros Lins.

A's 10 horas, haverá aula de religião para creanças.

Amanhã, effectuar-se-á a sessão habitual de estudos philosophicos.

Está circulando o semanario Mundo Espirita, numero 298.

Quando as crises mensaes das senhoras não se processam regularmente é indispensavel o recurso ao

REGULADOR SIAN

providencial medicamento, preparado com plantas da Flora Brasileira

O Regulador Sian é de acção prompta e efficaz no combate á

enxaqueca

dores no corpo

colicas

mal estar

nervosismo

abatimento

tonteiras

nauseas

REGULADOR SIAN

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

do maior Laboratorio homeopata da America do Sul

Influenza Grippe? — ALLIUM SATIVUM
Golpes Contusões? — BALSAMO DE ARNICA
Tosse Bronquite? — CARDOSINA
Ante e durante o Parto? — DOLORIFORA
Nas Diarrheas? — DUARTINA
Dôres de Dentes? — DYSENTERIUM
— ESS.CIA BENEDICTINA
Na Dentição? — GYPSUM BRASILIENSE
Para os Olhos? — OPHTALMINA
Calcificante dos Ossos? — OSSEOTONICO
Coqueluche e Tosses? — ROSALINA
Grippe e Resfriados? — SANAGRYPPE
Oxiuros e Verminose? — SANAOPIL
Na Syphilis? — SANASYPHILIS
Como Tonico e Anti-Syphilitico? — SANATONICO
Tosses Bronquites? — SANATOSSE
Impaludismo? — SEZORINA
Prisão de Ventre? — TABLELAXO

Almeida Cardoso & Cia

FUNDADOS em 1880

Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 929 - Rio

MENSAGEIRO HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!

Nome: .... Rua: ....
Cidade: .... Estado: ....

CLINICA DENTARIA

DR. BARROS MONTEIRO

Assistente da Cadeira de Metallurgia e Chimica Applicada da Faculdade de Odontologia do Recife e assistente da Polyclinica do Hospital Pedro II

Consultas: De 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas

Consultorio: Rua João Pessôa, 208, 1.º — Tel. 6.1.5.7

A HORA E' DOS FORTES E SADIOS

Hoje, mais do que nunca, a victoria é dos fortes: fortes, não só pela musculatura, mas pela vitalidade de todo o organismo.

E' preciso que, aos musculos resistentes, corresponda um systema nervoso perfeitamente controlado e um cerebro capaz de actividade prompta e rapida. Para conseguir esse perfeito equilibrio cumpre, antes do mais, dispor de um sangue limpo e forte, rico de globulos vermelhos, levando a todos os orgãos, na proporção devida os elementos vitaes necessarios a um perfeito funccionamento.

A Medicina moderna tem no DYNAMOGENOL o grande creador de energia e de força. E' o tonico geral por excellencia, pois a sua acção se faz sentir equilibradamente em todo o organismo. DYNAMOGENOL é indicado ás pessoas fracas e anemicas, aos convalescentes, ás creanças, ás pessoas de idade, e, de um modo geral, a quantos necessitam de renovar as cellulas enfraquecidas ou gastas.

A fadiga, a fraqueza de memoria, a falta de vontade, o nervosismo, causas immediatas de excessos de trabalho, de prazeres ou de preoccupações moraes, desapparecem immediatamente com o uso de DYNAMOGENOL que, victoriosamente, em todo o Brasil, tem justificado o seu nome — gerador de força.

Tome DYNAMOGENOL e será dynamico.

DR. ANTONIO LIMA

Intestinos — Recto e Anus. Tratamento moderno das colites. Ondas ultra-curtas — Nos casos indicados

Marquez de Olinda, 287-1.º

O MELHOR PONCHE

Haverá nada mais desagradavel que ter-se somno e não se poder dormir? E' um verdadeiro supplicio chinez.

E isso acontece commumente quando nos ataca uma bronchite com accessos de tosse que se aggravam, principalmente á noite.

E' nessas occasiões que bem podemos apreciar o quanto vale ter-se em casa um vidro do famoso PONCHE DE SIAN.

Uma colher das de sopa, do excellente Ponche tomada com agua e assucar, é o quanto basta para acalmar a tosse e permittir que se durma tranquillamente. E como é agradavel de tomar-se!

Continuando-se o tratamento, a bronchite não resiste dois dias. Graças á sua formula meticulosamente estudada a acção do PONCHE DE SIAN é não somente calmante mas desinfectante e fortificante de todo o apparelho broncho-pulmonar.

Por isso, o tratamento das affecções dos bronchios e dos pulmões com o PONCHE DE SIAN CREOSOTADO offerece a vantagem de estabelecer uma verdadeira barragem contra a invasão dos microbios da tuberculose. As pessoas sujeitas a facilmente apanhar resfriados, tosses, bronchites, etc., uma vez tratando-se com o PONCHE DE SIAN, difficilmente contraem novamente taes doenças. Porque elle deixa os bronchios e pulmões em estado de permanente defesa.

BARBELINO AFFIRMA:

Para evitar infecções, barbeie-se em casa!

Quasi sempre, a victima de grave infecção no rosto, transmittida pela navalha que serve a toda gente, profere, demasiado tarde: Si eu soubesse..." Não deixe que isso lhe aconteça! Faça a barba em casa com Gillette e ver-se-á livre do contagio de perigosas enfermidades da pelle. Gillette não sómente assegura a hygiene do rosto, como permitte fazer a barba com suavidade e economia insuperaveis. Ao adquirir sua navalha, peça: um apparelho Gillette com *legitimas* laminas Gillette Azul. Faça isso, em seu proprio beneficio.

Gillette

Caixa Postal 1797 - Rio de Janeiro

Chronica Feminina

A VOZ DO CASTELLO

Pura e melodiosa como um choral de archanjos se então interpretando trechos classicos e harmonias sacras lá no velho castello de Wilhelminenberg, parecendo ser a propria alma do povo austriaco.

E guardando em sentinella vegetal aquelle recanto de paz e belleza os lindos bosques e prados separando-o do resto do mundo.

Em éco desse choral esplendido pelo mundo afóra, tal qual novos cavalleiros-andantes da Musica, grupo de meninos exhibem a technica perfeita que apprenderam no famoso Castello.

Por que perambulam pelo mundo esses mensageiros jovens da Musica?

Para angariar, não o renome ou successo que os cobre de applausos, tambem não por fito commercial ao sabor de emprezarios.

Sim para obterem meios com que supportar a tradição do velho Castello que canta.

Sessenta e dois meninos escolhidos dentre os que possuem melhor vocação para cantar — meninos do povo — pobres e ainda por serem educados.

Quatro annos vivem enclausurados num ambiente sadio de jogos, sport — menos o foot-ball por causa da respiração — vida disciplinada e programmada de collegio as custas e a cargo da ciumenta instituição.

São elles os "meninos cantores de Vienna".

E a noticia dolorosa do golpe Hitlerista contra a Austria apanhou-os de surpresa, quando alguns delles se exhibiam em "conjuncto choral" numa das cidades civilizadas de mais renome.

Agora, quando em todos os paizes o amor á patria é um culto atiçando na alma juvenil idéas ousadas, quanto devem soffrer esses filhos do povo, que em sua vida nomade de arte symbolisam toda uma tradição santa?

Na missão que lhes cabia de ir cantando aqui e acolá sustentar a manutenção, a vida do velho castello de Wilheminenberg essas creanças retiradas das casas de seus paes, afastada de suas proprias familias para o estagio de treino que o enclausurava num mundo aparte, sentiam-se orgulhosos por saberem que salvavam uma das mais bellas tradições de sua patria.

Emquanto seus companheiros de infancia viviam a vida irresponsavel e livre de todas as creanças, elles se dedicavam arduamente á tarefa de estudos, cultivando em sua voz as nuanças e modulações para o conjunto harmonioso e puro entoando os officios-divinos, as obras-de-arte dos grandes mestres.

Mais tarde, terminado o prazo de solidão e quietude nessa vida quasi-monastica em que se alimentaram de musica a mais pura, voltavam elles para a vida a retomarem o roteiro que os inesperados do Destino apontavam.

Passavam de um mundo de sonhos e de um "fugaz estado de anjos para abraçar o destino de mortaes".

O que será agora da famosa Instituição?

Judeus ou não, eram elles austriacos, e por onde passavam espalhando o encantamento e admiração, atiçando mais viva a poesia desse povo de alma instinctivamente artista eram sempre "os pequenos cantores de Vienna".

E agora?

Germanisal-os a força?

Para sempre calar-se-á a voz do velho castello onde tantos mestres depois afamados se treinaram na mesma tradição? Mozart, Schubert, Haydn, Brahms, Mendelssohn, Offenbach foram tambem dos "meninos cantores de Vienna".

Foi em 1498 que Maximiliano da Austria iniciou a bella Instituição creando o côro infantil da capella de Kofburg.

Morrerá de uma vez a poesia dessa tradição guardada com tantos sacrificios atravez os annos?...

M A R I T E R E S A

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE.

As senhoras: Joanna Ramos; Lupercina Duarte Pinto Ribeiro, esposa do capitão Luiz P... Ribeiro; Clotilde dos Santos Neves, esposa do sr. José das Neves; Maria Carolina Lobo; Josepha Wanderley.

As senhoritas: Carmelita Maia, filha do sr. Antonio Maia; Isabel Ferreira.

Os senhores: Luiz Barbosa Leal; Miguel Trindade Filho; Telemaco de Mello; Francisco Vieira da Cunha; dr. Vicente Gomes; Joel de Oliveira Paes; Domingos Villazar da Silva; Antonio Augusto de Mello; Gilliart Hanois Falbo.

As meninas: Valsa, filha do sr. Humbertco Ramos; Sonia Maria, filha do sr. Sebastião Ramos Robalinho e de sua esposa, sra. Lydia C. Ramos; Creusa, filha do sr. José Bruno Michelles.

Os meninos: Jayme, filho do sr. Getulio da Costa Ramos; Manoel, filho do sr. Manoel Alves de Queiroz.

— Faz annos hoje, a senhorinha Juvenilia Cortez, auxiliar do escriptorio commercial do DIARIO DE PERNAMBUCO.

FAZEM ANNOS AMANHA:

As senhoras: Stella Griz Ferreira, esposa do sr. Ascenço Ferreira; viuva Marietta Campello; Nair de Lemos Pereira; Estellita Ramos da Silva Rego, esposa do sr. Odilon da Silva Rego; Elvira Fernandes, esposa do sr. Jorge Fernandes; Alzira Camitão Machado, esposa do sr. Martinho Pereira Machado.

As senhoritas: Lucia de Mello, filha do sr. Theodomiro Agrippino de Mello e de sua esposa, sra. Josina de Mello; Severina Francisca da Cunha, filha do sr. Manoel Francisco da Cunha; Consuelo de Andrade, filha do dr. José F. Lins; Cabral, filha do sr. Antonio Cabral; Iracema Vasconcellos Costa, filha do sr. Sebastião Evaristo Costa; Maria Dulce Tinoco, filha do sr. Manoel Tinoco.

Os senhores: Augusto Ramos; dr. José Joaquim da Rocha; José Galvão dos Santos; Manoel Roberto da Costa; Mauro de Oliveira; Amaro Emiliano Portella; dr. Theodolindo Rodrigues; Francisco de Sá Cavalcanti; Mario Castanheiras; Luiz Barbosa Leal; Miguel Trindade Filho Francisco Vieira da Cunha; Joel de Oliveira Paes; Domingos Salazar da Silva, Esmeraldino Advincula.

As meninas: Julieta, filha do sr. Antonio Duarte; Martha Maria, filha do sr. Colombo Campos, e de sua esposa, sra. Maria José de Oliveira Campos; Antonia de Araujo Silva, filha do sr. José Araujo Silva, e de sua esposa sra. Maria das Dores Silva; Flora, filha do sr. Alberto Tavares e de sua esposa, sra. Cuiomar Tavares; Anaury, filha do sr. Antonio Pessôa de Queiroz.

Os meninos: Antonio, filho do sr. José Forster; Pedrinho, filho do sr. Venancio Nogueira de Mello e de sua esposa, sra. Alzira Dantas de Mello; Roberto, filho do sr. Carlos Leite Moreira e de sua esposa, sra. Sila de Albuquerque Moreira; Joaquim Simplicio, filho do sr. Simplicio Netto e de sua esposa, sra Luiza Simplicio; Luiz filho do sr. Antonio Farias; Hélio, filho do sr. João Ferreira Mulatinho; Alberto, filho do sr. Santos Moreira e de sua esposa, sra. Lila de Albuquerque Moreira.

NASCIMENTOS

Na residencia dos seus paes, á rua Moraes e Silva n.º 343, na Estancia em Areias, nasceu, a menina Maria José, filha do sr. João Jovino da Silva, funccionario da Secretaria do Tribunal de Appellação, e de sua esposa sra. Accilia dos Santos Silva.

— Na residencia de seus paes, em Coqueiral, á rua 3 de Maio n.º 22, nasceu no dia 18 do corrente o menino Waldyr, filho do sr. José Galdino da Silveira e de sua esposa, sra. Maria Dolores da Silveira.

NOIVADOS

Com a senhorinha Severina Patricia, contractou casamento, o sr. José Soares.

CASAMENTOS

Realisou-se, hontem, na matriz da Soledade, o enlace matrimonial do dr. Ivan de Aquino Fonseca, engenheiro civil e prof. da Escola Normal, com a senhorinha Angela Garcia de Oliveira Góes, filha do coronel Augusto de Oliveira Góes, commandante do 20.º B. C., de Alagôas.

Serviram de testemunhas no acto civil o sr. Waldimir de Castro e esposa, pelo noivo e o dr. José Donino da Costa Lima e esposa, por parte da noiva.

Serviram de padrinhos, pela noiva, a sra. Helena de Aquino Fonseca e o coronel Augusto de Oliveira Góes e por parte do noivo, o sr. Luiz Vieira e esposa.

— **O sr. Firmino Jobelino de Siqueira**, 2.º official interino dos casamentos, que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea affixou no Palacio da Justiça, 1.º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contraentes: Otto Friedrick Petersen e Jandira Montenegro Campos, solteiros, elle da Allemanha e ella neste Estado, residentes elle em Maceió e ella na Bôa Vista.

DIVERSAS

Communica-nos o sr. Manoel Fernandes, official do Registro Civil de São José, que o respectivo cartorio foi transferido da Rua de São João, 39! para a da Concordia, 904.

Fez annos hontem, a sra. Esther Nogueira Lima, esposa do sr. Raymundo Nogueira Lima, actualmente residindo no Rio.

FESTAS E BAILES

Realiza-se, hoje, ás 20 horas, no "dancing" do Club Portuguez, na sua séde, á Av. Rosa e Silva, um sorvete dansante offerecido aos seus associados.

As dansas que se prenunciam animadas, serão abrilhantadas pela Jazz Amadores do Recife, que apresentará um repertorio de musicas seleccionadas.

Dr. Fernando Livramento
Analises medicas
Diagnostico precoce da gravidez
Lab. Rua Nova, 359-1.º
Fones: 6457 e 2483

Revelação do Segredo da Influencia Pessoal

Methodo simples para desenvolvimento do magnetismo, da memoria e da força de vontade. Um livro de 64 paginas descrevendo detalhadamente este methodo unico, assim como um estudo de caracter são enviados gratuitamente a quem escrever immediatamente.

"A maravilhosa força da Influencia Pessoal, do Magnetismo, da Fascinação, do Dominio do Espirito, denominam-na como quizerem, pode ser adquirida com segurança por qualquer pessoa, por poucos que sejam os seus attractivos pessoais ou por pequeno que tenha sido o seu successo na vida", diz o Sr. Elmer E. Knowles, autor do livro intitulado "A Grave do Desenvolvimento das Forças Interiores". Este livro revela factos tão numerosos como extraordinarios referentes as praticas dos Yogis da India, e expõe um sistema unico no seu genero para o desenvolvimento do Magnetismo Pessoal, das Forças Hipnoticas e Telepaticas, da Memoria, da Concentração e da Força de Vontade por meio da maravilhosa sciencia da Sugestão. O conde H. Csaky-Pallavicini escreve: "Cada um deveria possuir o vosso tão simples Méthodo. Os ensinos que elle contem são tão necessarios á humanidade, como o ar aos pulmões ou os alimentos ao corpo." Este livro espalhado gratuitamente e em larga escala, é rico em reproducções fotográficas, demonstrando como estas forças invisiveis são utilisadas em todo o mundo, e como milhares de pessôas desenvolveram certas faculdades cuja posse estavam longe de supôr. A distribuição gratuita de 10.000 exemplares foi confiada a uma grande Instituição de Bruxelas e um exemplar será remettido gratuitamente a quem fizer o respectivo pedido.

Conde H. Csaky-Pallavicini

Quem escrever imediatamente receberá, além do livro gratuito, um estudo detalhado de caracter. Copie simplesmente, com o seu proprio punho, as seguintes linhas:

"Quero o poder do espirito,
A força e o poder no meu olhar,
Queira ler o meu caracter
E mandarme o seu livro."

Escreva muito legivelmente o seu nome e endereço completo (indicando Senhor ou Senhora) e dirija a sua carta á PSYCHOLOGY FOUNDATION, S. A. Distribuição gratuita (Dept. 6107-B.) Rua de Londres, N. 18, Bruxelas, Belgica. Se quizer pode juntar á sua carta 2 mil réis em sêlos de correio do seu paiz, para despeza com franquia, etc. Preste attenção a que a sua carta venha com o sêlo sufficiente. A franquia para a Belgica é de 700 réis.

N. B. — *A Psychology Foundation é uma casa editôra desde muitos anos. Pela distribuição dos seus uteis livros e brochuras tratando de questões psicologicas e mentais, ela conseguiu arranjar inumeraveis amigos. Mais de 40 professôres universitarios contribuiram nas suas edições e todos os trabalhos, pelos quaes um preço é fixado, são vendidos com a garantia de satisfação ou reembolso.*

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

11 horas — Programma aperitivo. Supplemento musical com gravações offerecidas pela Casa Parlophon. 11,45 — Jornal da Manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do prog. aperitivo. Locutor: Waldemar Gonçalves. 14 — Intervallo. 17 — Programma de foxes modernos. 17,30 — Programma da Pernambuco Tramways. 18 — Quarto de hora de musica napolitana. 18,15 — Quarto de hora de musica cubana. 18,30 — Quarto de hora com o Conj. Hoosier Hot Shots. 18,45 — Quarto de hora de sambas, por Vandete Carneiro. 19 — Quarto de hora de tangos. 19,15 — Programma de musica popular variada. 20,30 — A Opera no lar. Mephistopheles, Opera completa em 1 prologo, 4 actos e epilogo. Libreto e musica de Arrigo Boito. Interpretes principaes, coros e orchestra do Scala de Milão, sob a direcção do maestro Lorenzo Molajoli. Locutor: Waldemar Gonçalves.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações discotheca do Radio Club. 11,45 — Jornal da Manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do prog. do almoço. Locutor: Sebastião Estanislau. 14 — Intervallo. 15 — Programma da tarde. Gravações seleccionadas. 16 — Gravações populares. Locutor: Clovis Paiva. 17 — Intervallo. 18 — Programma do jantar. Gravações escolhidas. 18,45 — Jornal da tarde da Pra-8. 19 — Programma de studio. Locutor: Abilio de Castro. Quarto de hora de valsas brasileiras, com Fernando Barretto. 19,15 — Programma com o radio-theatro e a Jazz da Pra-8. 19,45 — Quarto de hora de musica popular com Denizi Avany. 20 — Hora do Brasil. 21 — Quarto de hora de musica ligeira, com Aline Branco. 21,15 — Quarto de hora de sambas, com Paulo Lopes. 21,30 — A nota do dia da Pra-8. 21,35 — Quarto de hora de foxes, com Fernando Barretto. 21,50 — Quarto de hora de musica popular, com Denize Avany. 22,05 — Quarto de hora com o radio-theatro e a orchestra de salão da Pra-8, sob a direcção do maestro Caparrós. 22,20 — Quarto de hora com Aline Branco. 22,35 — Quarto de hora com Paulo Lopes. 22,50 — Programma com a jazz da Pra-8. 23 — Bôa noite.

RADIO TUPY

P. R. G. 3

Programma para amanhã:

A's 19.00 horas — Bolsa do Café. — Programma de musica popular com Albertinho Fortuna — C. Barbosa — Fernando Alvares e reg. 20.00 — HORA DO BRASIL. 21.00 — Musica ligeira pela orch. de Salão. 21.15 — Musica ligeira por Alma Cunha de Miranda. 21.30 — Tangos argentinos por Fernando Alvarez. 21.45 — Musica popular por Carmen Barbosa. 22.00 — Boletim Commercial e Financeiro — 2.ª edição do Jornal Falado. 22.15 — Musica de camera por Newton Padua — Alma C. Miranda — Orch. de Salão. 22.30 — Musica popular por Albertinho Fortuna. 22.45 — Musica ligeira pela orchestra de Salão. 23.00 — Ultima edição do Jornal Falado. Das 23.00 ás 24.00 — Irradiação do Grill Room da Urca — Bôa noite... Até amanhã.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

20 DE MARÇO — No dia de hoje se commemora S. Martinho.

EPISTOLA (Dan., 13, 1-9, 15-17, 19-30 e 33-62) — *Naquelles dias: Habitava em Babylonia um varão, por nome Joaquim; e tomou por mulher a uma chamada Suzanna, filha de Helcias, formosissima e temente a Deus: porque como seus paes eram justos, ensinaram sua filha segundo a lei de Moysés. E era Joaquim muito rico, e tinha um pomar junto á sua casa, e a ella affluiam os Judeus porque era o de maior respeito entre elles. E naquelle mesmo anno foram constituidos juizes dentre o povo dois velhos, dos quaes disse o Senhor: De juizes anciãos, que pareciam reger o povo, saiu em Babylonia a iniquidade. Estes frequentavam a casa de Joaquim, e a elles vinham todos os que tinham questões. Quando, pois, pelo meio dia se retirava o povo, entrava Suzanna, e passeava no pomar de seu marido; e vendo-a os velhos todos os dias entrar e passear, apaixonaram-se cegamente por ella, e perdendo a razão, desviaram seus olhos para não verem o céo, nem se lembrarem de juizos justos. Aconteceu, pois, que, espreitando elles um dia favoravel, entrou Suzanna, como costumam, só com duas criadas, e quiz lavar-se no pomar: porque fazia calma, e ninguem ali estava, sendo os dois velhos escondidos, que a observaram. E disse ás criadas: Trazei-me oleo e perfumes, e fechae as portas do pomar, para banhar-me. E indo-se as criadas, levantaram-se os dois velhos, e saindo-lhe ao encontro, lhe disseram: Eis que as portas do pomar estão fechadas, e ninguem nos vê; nós ardemos em paixão por ti: consente, pois, vem comnosco. E se não quizerdes, daremos contra ti testemunho, que comtigo estivera um mancebo, e por esta causa despedirás de ti as criadas. Suspirou Suzanna, e disse: De todos os lados me opprimem angustias: porque se isto fizer, morte caparei em vossas mãos, porém melhor me é cair sem culpas em vossas mãos do que peccar nos olhos do Senhor. E clamou Suzanna com grande voz; e clamaram tambem os velhos contra ella. E correu um ás portas do pomar, e as abriu. Ouvindo, pois, os criados da casa gritaria no pomar, correram pelo postigo, para verem o que era.*

E depois que os velhos falaram, envergonharam-se muito os servos, porque nunca tal cousa se dissera de Suzanna. E no dia seguinte, vindo o povo a Joaquim seu marido, vieram tambem os dois velhos, cheios de maligno intento contra Suzanna, para matal-a. E disseram perante o povo: Enviae a buscar Suzanna, filha de Helcias, e mulher de Joaquim. E enviaram. E veiu ella com seus paes, e filhos, e todos seus parentes. E choravam os seus, e todos os que a conheciam. Levantando-se, pois, os dois velhos no meio do povo, puzeram suas mãos sobre a cabeça de Suzanna. E ella chorando levantou os olhos ao céo, porque seu coração confiava no Senhor. E disseram os velhos: Passeando nós sós no pomar, entrou esta com duas criadas, e fechou as portas do pomar, e despediu de si as criadas; e veiu a ella um mancebo, que estava escondido, e peccou com ella. Ora nós, estando num angulo do pomar, vendo a iniquidade, corremos para elles, e assim mesmo os vimos juntos. E a elle não pudemos agarrar, porque era mais valente que nós, e abertas as portas escapou-se. Porém agarrando esta lhe perguntamos quem era o mancebo, e não quiz declaral-o. Disto somos nós testemunhas. Deu-lhe credito a multidão, como a velhos e juizes do povo, e condemnaram-na á morte. Mas Suzanna clamou com grande voz, e disse: O' Deus eterno, que conheces todas as cousas occultas, e sabes tudo antes que aconteça; tú sabes que contra mim disseram falso testemunho, e que vou a morrer, nada tendo feito do que estes malignamente inventaram contra mim. E o Senhor ouviu sua voz; e sendo já levado a morrer, suscitou o Senhor o santo espirito de um mancebo chamado Daniel, que gritou com grande voz: Innocente sou eu na morte desta mulher. E voltando-se todo o povo para elle, lhe disse: Que é que dissestes? E pondo-se elle no meio delles, disse: Tão loucos sois, ó filhos de Israel, que, sem juizo, nem exame da verdade, condemnastes uma filha de Israel? Tornae a julgal-a: porque falso testemunho disseram contra ella. Tornou-se pois apressadamente o povo: e Daniel lhes disse: Separae-os longe um do outro e eu os julgarei. E sendo apartados um do outro, chamou um delles, e lhe disse: Velho de máos dias, agora vêm sobre ti os peccados, que antes commettias, proferindo juizos injustos, opprimindo os innocentes e absolvendo os culpados: quando o Senhor diz: Não matarás o innocente, e o justo. Agora, pois, se a viste, dize: debaixo de qual arvore os viste, falando entre si? E elle respondeu: Debaixo de uma aroeira. E Daniel lhe disse: Claramente mentiste contra tua cabeça; pois eis ahi o Anjo de Deus, que, recebendo do mesmo a sentença, te partirá de meio a meio. E retirando este, mandou vir o outro, e lhe disse: Progenie de Chanaan, e não de Judá, a formusura te captivou, e a concupiscencia perverteu teu coração; assim fazieis ás filhas de Israel, e ellas levadas de temor, falavam comvosco; mas a filha de Judá não soffreu vossa iniquidade; dize-me, pois, agora: debaixo de qual arvore os surpreendeste, falando entre si? E elle respondeu: Debaixo de uma azinheira. E Daniel lhe disse: Tambem tú claramente mentiste contra tua cabeça; e ahi está o Anjo do Senhor com espada alçada, para te partir de meio a meio, e para vos matar. Então exclamou toda a multidão com grande voz, e louvaram a Deus, que salva os que nelle confiam. E levantaram-se contra os dois velhos (pois Daniel os convencera por suas proprias palavras de terem dito falso testemunho), e lhes fizeram, como elles malignamente quizeram fazer do proximo; e os mataram. E naquelle dia foi salvo o sangue innocente.

EVANGELHO (João, 8, 1-11) — *Naquelle tempo: Jesus se foi ao monte das oliveiras, e pela manhã cêdo tornou ao Templo, e todo o povo veiu a elle, e assentando-se, ensinava-os. E trouxeram-lhe os Escribas, e Phariseus uma mulher surprendida em adulterio, e pondo-a no meio, lhe disseram: Mestre, esta mulher foi agora surprendida em adulterio; e Moysés nos mandou na lei, que as taes apedrejemos. Tú, pois, que dizes? E isto diziam elles, tentando-o, para que tivessem de que o accusar. Mas Jesus, inclinando-se, escrevia com o dedo no chão. E como continuassem a perguntar-lhe, endireitou-se, e lhes disse: Aquelle, que de vós outros está sem peccado, seja o primeiro, que atire pedra contar ella. E inclinando-se outra vez, escrevia em terra. Porém ouvindo elles isto, um a um se foram retirando, começando pelos mais velhos: e ficou só Jesus, e a mulher, que estava no meio. E endireitando-se Jesus, lhe disse: Mulher, onde estão os que te accusavam? Ninguem te condemnou? E disse ella: Ninguem, Senhor. E disse-lhe Jesus: Nem eu tão pouco te condemno: vae-te, não peques mais.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica da Penha, e amanhã, na matriz das Graças.

O TRABALHO DA PERFEIÇÃO

Aida Beiró de MIRANDA

Viver é luctar contra a natureza attrahida para o peccado, buscando a victoria final da perfeição do espirito.

Si a alma é um campo aberto a todos os inimigos que tendem a destruil-a, a oração é a principal arma contra todos os defeitos inherentes á natureza humana. Um destes, talvez o mais forte, a imaginação, ás vezes parece victoriosa, mas logo morre vencida pela perseverança e força da vontade que, esclarecidas pela oração humilde e sincera, vencem tambem o sentimentalismo e a vaidade, geradores da confusão de espirito e da maldade do coração.

Combatidos os primeiros adversarios, a esperança e a confiança tornam-se mais fortes. Mas surge a impaciencia e com ella o desanimo. Que fazer contra tão poderosos inimigos? Abandonar o campo de batalha, quando a victoria não está assim tão longe? Não. Vêm em auxilio a reflexão e o animo. Gritam tambem o respeito humano e os escrupulos. Vem o cansaço e dorme a mortificação dos sentidos. Vem a sêde dos prazeres; a fé parece diminuir, emquanto Deus parece fugir. Chegam as queixas de "aridez espiritual". A alma ainda não conseguiu ver Deus nestes momentos, pela falta de abandono á sua vontade.

Ainda lhe resta, porém, a oração para lhe trazer algum conforto.

A alma ora, no conhecimento de sua nullidade, confiada em seu Amigo, que lhe ensina a verdadeira sabedoria que consiste em fazer-se pequena como as creancinhas. Dá-se toda a Deus, pela pela sua gloria na caridade fraterna.

..Mesmo assim, parece ressurgir o desanimo, desta vez motivado por um olhar ás suas fraquezas passadas. Entretanto o seu Deus é mais forte. A alma aproveita-se das proprias faltas para mais se humilhar; esquece-se de si mesma, e a paz começa a reinar em seu coração, pela confiança que se tornou illimitada, só em Deus e porque já começou a encontrar a felicidade no soffrimento, seguindo Jesus por toda parte.

Acha-se então a alma em um caminho mais perfeito e as virtudes já se tornam mais solidas, emquanto o seu coração mais puro só em Deus quer viver.

Conclue na nona pagina

COLUMNA MEDICA

Phosphotherapia e Hormoniotherapia irmanadas

"Senza fosforo, niente sviluppo, niente vita". DR. D. BRUNO.
"La sécrétion interne domine toute la vie". DR. F. CAVAZZI.

E' antiga a pratica medica de prescrever phosphoro aos que têm perdido uma exaggerada porção desse principio energetico. Mas essa pratica só adquiriu importancia quando passámos a considerar, não sómente a presença e a distribuição do phosphoro nos tecidos viventes e nos seus productos de desintegração, mas ainda a intima e real natureza das combinações ás quaes esse metaloide se acha unido.

Não se póde negar as relações de intima e directa dependencia existentes entre as funcções do cerebro e ás do apparelho genital, nas quaes as substancias phosphoricas têm a mais alta preponderancia. E coisa muito importante ainda é a parte que o phosphoro toma nas trocas nutritivas inter-cellulares, donde decorre o seu valor na producção dos phenomenos essenciaes á defesa organica. Os leucocitos, de facto, são eminentemente ricos de substancias phosphoradas (nucleinas) e são ellas, precisamente, que transportam o phosphoro introduzido no organismo. Portanto, decorre tambem da presença deste metaloide a sua preciosa acção fagocitaria e bactericida.

"Sem phosphoro nada se desenvolve, nada vive", eis a fórmula consagrada em face das modernas pesquisas sobre a phosphotherapia.

Mas, para prover as exigencias de um organismo depauperado de phosphoro, não basta ao clinico formular uma combinação chimica tendo por base esse metaloide. Vale, aqui, lembrar-lhe a precaridade de sua fixação no organismo. Effectivamente, é da categoria e do teor da materia phosphorica que depende o seu estado de assimilação. Este é um facto inconteste.

As conquistas no terreno da endocrinologia, porém, permittiram, recentemente, se obter aquelle principio energetico (phosphoro) dentro do proprio reino animal, por um processo de desintegração que o torna em condições de ser utilizado pelas cellulas, de um modo directo e rapido, sem o minimo trabalho de assimilação.

A gloria desse processo cabe aos eminentes professores Figari e Sivori, do Instituto Maragliano, quando, numa verdadeira sondagem scientifica, estabeleceram, dentro das materias organicas, os estados "aminoacido" e "ultrapeptona". E esta nova e valiosa acquisição permittiu que, irmanando a phosphotherapia á hormoniotherapia, fosse preenchida uma velha lacuna therapeutica: — dar ao clinico um preparado de phosphoro totalmente assimilavel.

Foi assim que, com a substancia physiologica, extraida do cerebro e dos orgãos genitaes, póde o professor Figari construir a base das Drageas Ormonicas Scomber-Thynnus; e, com os hormonios dos testiculos, da prostata e da hypophyse, tambem obtidos pelo mesmo moderno processo de desintegração, elle realizou nessas Drageas o mais completo especifico, estimulador do anabolismo, anti-miasthenico e anti-neurasthenico.

Principalmente na esphera psychica, a sua acção se faz notar após poucos dias de uso. Eis como se expressou um paciente ao quinto dia de tratamento: **"Padecia de uma irritabilidade grande; tinha somnos intranquilles. Melhorei consideravelmente. Sinto-me agora calmo; durmo com socego. Estou apenas no fim do primeiro tubo".** E, na esphera sexual, tem-se alcançado completo equilibrio funccional ao cabo de 4-5 semanas de cura. Nesse sector — affirma notavel clinico francez — a acção das Drageas Ormonicas tem-se revelado mais efficiente, quiçá mais duradoura, que o processo voronoffico.

Evidentemente, segundo as concepções da medicina moderna, as Drageas Ormonicas produzem no organismo humano o preciosissimo phenomeno de "apporte" ou de reeducação organica.

Quando, portanto, o clinico precisar de supprir, com material physiologico da propria especie a um organismo desfalcado de phosphoro, desnutrido, esgotado physica e psychicamente, tem ao seu alcance o valente especifico do professor Figari.

As Drageas Ormonicas já são encontradas nas Drogarias da capital; entretanto, os interessados devem ter os prospectos que estão sendo distribuidos gratuitamente, pelo Dep. Neotherapia Scientifica, á rua Piauhy, 250 (Meyer). Rio de Janeiro. Deve ser enviado um mil réis em sello para o porte.

• • •

CYMA
O RELOGIO QUE
SEMPRE FOI E
SEMPRE SERÁ
SEM IGUAL

DR. CARDOZO DA SILVA
CIRURGIA GERAL — VIAS URINARIAS — GYNECOLOGIA
Consultorio: Arranha-Céo da Pracinha — 6.º and.
Phone: 6949 — Das 15 horas em diante

MUNDO DE LUZ E DE SOM

ROYAL

"PIMENTINHA"

(Pepper)

Nenhuma outra menina no cinema representa tão bem o typo infantil como a Pimentinha desse film engraçadissimo. E' treloza é desordeira, é feinha, não canta bem, não sapateia, não é capaz de nenhuma habilidade que implique em anti-naturalidade, em falseamento de um genio precoce. Por isso mesmo é que a preferimos a qualquer outra garotinha, dessas que Hollywood está fabricando em serie para conhecimento do mundo.

"Pepper" é a historia de um millionario rabugento e prisioneiro do seu dinheiro ás voltas com um pequeno diabo de saias curtas que commandava um grupo numeroso de meninos capazes de virar dez quarteirões pelo avesso e sempre promptos para uma traquinagem em larga escala.

E' comedia e das bôas. Diverte facilmente e serve para a gente pensar no destino melancolico de outras creanças que os directores americanos mutilam miseravelmente e que são vampiros, artistas dramaticas envelhecidas antes do tempo, amorosas precoces, mas nunca creanças, simplesmente creanças como essa meninissima Jane Withers. — L.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje na matinée e na soirée — "O amor nasceu do odio", da United, com Marlene Dietrich e Robert Donat.

Amanhã — "Ahi vem o amor", da 20th Century Fox, com Alice Faye e Don Ameche.

MODERNO — Hoje na matinée infantil — "Uma idéa genial", comedia da Metro, a terceira serie de "O cavalleiro alado", da Universal, com Tom Mix, e um desenho.

Nas outras sessões — "Cantando saudades", da RKO Radio, com Bebby Breen e May Robson.

Amanhã — "Madame Mysterio", da RKO Radio, com William Powell e Jean Arthur.

ROYAL — Hoje — "Pimentinha", da 20th Century Fox, com Jane Withers e Slim Summerville.

Amanhã — "Nas azas da morte", da 20th Century Fox, com Conrad Nagel.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "Lloyds de Londres", da 20th Century Fox, com Freddie Bartholomew e Tyrone Power.

IDEAL — Hoje e amanhã "Tres pequenas do barulho", da Universal, com Deanne Durbin, Nan Grey e Barbara Read.

S. JOSE' — Hoje e amanhã — "Ciumes", da Metro, com Clark Gable, Myrna Loy e Jean Harlow.

ENCRUZILHADA—Hoje e amanhã — "A historia começou á noite", da United, com Charles Boyer, Leo Carrillo e Jean Arthur.

CASA AMARELLA — "Justiça sangrenta", film de far-west, e "Irene, a teimosa", da Universal, com William Power e Carole Lombard.

REAL — Hoje e amanhã — "Fogo sobre a Inglaterra", da United, com Flora Robson.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Alma de medico", com Clark Gable e Myrna Loy.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "O grande bruto", da Universal, com Victor Mac Laglen.

GLORIA — Hoje e amanhã — "Rainha da Escocia", da RKO Radio, com Katharine Hepburn e Fredric March.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 20 de março de 1838

PREFEITURA

Parte do dia 16 de março de 1838

Illm. e Exm. Sr. — Forão presos hontem a minha ordem, e tiverão o competente destino: Antonio da Silva Pinto, branco, e Feliz Gomes, pardo, pelo Sub-Prefeito da Freguesia do Recife, este por ter dado uma bofetada no liberto Lourenço Justino em o lugar da Lingoeta, e aquelle por ter ido a casa de Antonio José Coelho do Rosario, morador na rua da Cruz, e havel-o ferido com um compaço, e a seu irmão Sebastião José Coelho. Luiz Gonzaga, pardo, Sub-Prefeito da Freguezia da Boa-vista, por se achar pronunciado a prisão, e livramento pelo Juizo Criminal; João Antonio Vieira Maxado, e Jose Pedro Marques da Silva, brancos, Antonia Maria da Conceição, parda, e Ignacio de Luna, pardo, pelo Sub-Prefeito da Freguesia de Santo Antonio, o 1º. e o 2º. por contravenção das ordens, o 3º. por furto de roupa; e o ultimo a requisição do Juizo Criminal da Comarca do Rio Formoso; João, preto, escravo de Angelica Maria, pela 1ª. patrulha do districto do Carmo, por furto de 12 vintens de pão de Loth a uma preta; e Ignacio Luiz da Silva, Indio, pelo Sub-Prefeito da Freguesia da Sé por ter disparado um bacamarte contra as ordens a respeito.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Deos Guarde a V. Excia. Prefeitura da Comarca do Recife, 16 de Março de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. *Francisco Antonio de Sá Barreto*, prefeito da Comarca.

PEIXE IMPRESTAVEL

Pela administração do mercado de S. José foram inutilizados 61 kilogrammos de peixe, por se achar imprestavel para o consumo publico.

DR. ALTINO VENTURA
CLINICA DE OLHOS
Imperatriz, 107-1.º and.
Das 15 ás 18 horas

Annunciae no DIARIO DE PERNAMBUCO

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

600 contos de réis

O bilhete n. 5.291, da Loteria Federal, premiado com 200 contos de réis na extracção do dia 19 de fevereiro, foi vendido em Maceió, pela "Casa Feliz", e pago aos seguintes contemplados: d. Maria José da Conceição, residente á Avenida Calabar numero 533; Ricardo Santos, residente á Avenida Calabar n. 59; Manoel G. Pedrosa, estabelecido á Avenida Moreira Lima numero 252; Aurelio Costa, residente em Lage dos Caldeirões (Palmeira dos Indios); d. Atala Delmancy, residente á Avenida Moreira Lima n. 342; Banco do Brasil, por conta de um cliente.

O bilhete n. 12.037, premiado com 200 contos de réis na extracção do dia 23 de fevereiro, foi vendido em São Paulo, pelos agentes Antunes de Abreu & Cia., e pago á Banca Franceza e Italiana per L'Americ del Sul, por conta do sr. José Teixeira, hoteleiro do Frigorifico de Barretos.

O bilhete n. 15.107, premiado com 200 contos de réis na extracção do dia 5 de março, foi vendido em São Lourenço, Minas, e pago ao sr. Nilo Costa e Silva, commerciante e correspondente do Banco do Brasil, em Santa Rita do Sapucahy.

UMA SÓ PATRIA, UMA SÓ BANDEIRA!
SRS. PROFESSORES:
Adotai em vossos cursos como livro de leitura a excelente e novissima
CRESTOMATIA CIVICA
do prof. Radagasio Taborda
O Brasil Novo e seus problemas atravez de excertos de escritores da atualidade.
Preço do volume cartonado com inúmeras ilustrações: 7$000
A venda em todas as Livrarias do Brasil
Edição da Livraria do Globo — P. Alegre
Representantes: J. Ferreira de Oliveira & Cia.
Avenida Manoel Borba, 89
Telefone, 2470

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Sanatorio Recife
Intestinos — recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação
Ondas ULTRA — CURTAS, — nos casos indicados
Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º
Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas
Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — DERBY

Doenças do figado e baço: "CAMAPU' BEIRÃO", o unico infallivel

"SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO" S. A.

Companhia nacional para favorecer a economia

Capital (realizado) Rs. 3.000:000$000

Sède Social. Rua da Alfandega, 41 (Edificio Sulacap) — RIO DE JANEIRO

Relatorio da Directoria apresentada á Assembléa Geral Ordinaria de Accionistas realizado em 17 de Fevereiro de 1938

Senhores Accionistas:

Cumprindo as disposições legaes e as do Art. 19 dos nossos Estatutos, temos a honra de apresentar a vosso exame e deliberação, o Balanço e contas do 9º exercicio financeiro, terminado em 31 de Dezembro de 1937, dando-vos conhecimento ainda dos factos mais importantes na vida da Sociedade no mesmo periodo.

E' com viva e justificada satisfação que accentuamos o continuo progresso da nossa Companhia, o que podeis constatar pelas cifras que adiante encontrareis. A nossa Sociedade orgulha-se de ter sido, no Brasil, a pioneira da industria da capitalização e o desenvolvimento a que attingimos em pouco mais de oito annos de existencia demonstra a franca acceitação, pelo nosso povo, dos nossos planos de economia systematizada.

NOVOS NEGOCIOS

Durante o exercicio de 1937 foram emittidos 34.997 titulos de premios mensaes no valor de Rs. 434.205:000$000 e 1.915 titulos de premio unico no valor de Rs. 25.690:000$000, representando uma producção total de Rs..... 459.895:000$000 de novos negocios. Já no exercicio precedente a producção de titulos de premio unico havia sido digna de um registro especial em nosso relatorio, mas a realizada em 1937 foi consideravelmente superior, tendo sido a maior até hoje verificada. A producção geral foi tambem superior á do anno anterior, contribuindo para isso o numero de negocios de grande vulto que foram realizados, dos quaes podemos destacar os de importantes firmas commerciaes e industriaes de diversos pontos do paiz, que subscreveram titulos da nossa Companhia como formação de reservas extraordinarias.

CARTEIRA EM VIGOR

A carteira de capitaes subscriptos, em vigor em 31 de Dezembro de 1937, elevou-se a Rs. 2.090.790:000$000 (dois milhões noventa mil setecentos e noventa contos de réis).

RECEITA

A receita total arrecadada no exercicio balanceado apresentou um augmento de Rs. 10.234:765$333 sobre a do exercicio anterior, attingindo a importancia de Rs. 65.121:231$700, assim discriminada:

Mensalidades	46.807:076$000
Premios unicos	7.633:450$000
Juros e alugueis	9.930:998$700
Rendas diversas	749:707$000
	65.121:231$700

TITULOS AMORTIZADOS POR ANTECIPAÇÃO

Com perfeita regularidade foram effectuados os sorteios mensaes para amortização de titulos por antecipação, cujo total attingiu a somma de Rs. 9.295:000$000, representando 750 titulos amortizados durante o exercicio. Nos 98 sorteios realizados desde o inicio da Sociedade já foram beneficiados 3.668 titulos, representando um total de Rs. 45.345:000$000.

RESERVAS MATHEMATICAS

As reservas mathematicas, que em 31 de Dezembro de 1936 eram de		107.764:254$300
apresentam um augmento de		32.306:128$200
formando em 31 de Dezembro de 1937 um total de		140.070:382$500

Essas reservas estão, como vereis do exame do activo no Balanço annexo, constituidas e ultrapassadas em valores de absoluta segurança, a saber:

Apolices e outros titulos de renda	75.005:493$100
Immoveis	25.122:224$600
Emprestimos s/garantias de hypothecas, titulos da Companhia e outros valores	41.547:102$600
Depositos em Bancos a praso fixo	1.200:000$000
e mais dinheiro em Caixa e em contas correntes á vista em diversos Bancos	3.941:788$500

EXCEDENTE — SALDO APPLICADO

Satisfeitas todas as obrigações e despesas da Sociedade apurou-se o excedente liquido de Rs. 3.133:153$800, que a Directoria resolveu applicar do seguinte modo:

Amortização de "Installações, Moveis e utensilios"	482:011$300
Eliminação de debitos considerados incobraveis	55:003$200
Distribuição de gratificações	150:000$000
9º e 10º dividendos aos Srs. accionistas	1.200:000$000
distribuindo o restante pelas seguintes contas:	
Fundo para augmento de capital	1.000:000$000
Fundo de dividendo aos accionistas	150:000$000
Reserva para fluctuação do activo	96:139$300
	3.133:158$800

ACTIVO

O activo da Sociedade elevou-se em 31 de Dezembro de 1937 a Rs. ... 150.577:366$500 que, accrescido da somma de Rs. 84.990:489$000 de "Contas de Compensação", fórma um total de Rs. 235.567:855$500.

IMMOVEIS

Foi terminada a construcção do magestoso Edificio Sulacap nesta Capital, no canto formado pelas ruas da Alfandega e Quitanda, tendo a solemnidade da inauguração occorrido no dia 9 de Agosto passado. Para o novo edificio foi transferida a séde da Companhia, que ficou magnificamente installada, estando completamente alugados os 5 pavimentos destinados a locação.

No Estado de Minas Geraes, adquiriu a Companhia, na principal arteria de Juiz de Fóra, dois predios antigos, cuja demolição vae ser iniciada, para dar logar á construcção de um edificio digno daquella progressista cidade mineira.

Os immoveis comprados em 1936 nas cidades de Santos e Porto Alegre já foram demolidos, estando em estudos os respectivos projectos de construcção, que pretendemos iniciar dentro de poucos mezes.

Foram tambem adquiridos dois predios residenciaes, um nesta Capital e outro na Capital do Estado de S. Paulo, os quaes foram vendidos a prazo, figurando em nosso Balanço sob a rubrica "Immoveis c/promessa de Venda".

Com a terminação da construcção do Edificio Sulacap nesta Capital e as operações acima referidas o patrimonio immobiliario da Sociedade elevou-se a um total de Rs. 25.122:224$600.

APOLICES E OUTROS TITULOS DE RENDA

Durante o exercicio foram adquiridos diversos titulos da Divida Publica Federal, Estadoal e da Prefeitura do Districto Federal, elevando-se esta rubrica, no Balanço, á importante cifra de Rs. 75.005:493$100.

ACÇÕES

No exercicio foram lavrados dois termos, sendo um de transferencia por alvará e outro de conversão de acções nominativas em acções ao portador, de 99 acções cada um.

DIVIDENDO AOS ACCIONISTAS

Foi estipulado como remuneração do capital social no exercicio findo, o dividendo de Rs. 40$000 por acção.

PRIMEIRO CONGRESSO SULACAP

Com grande concorrencia e enthusiasmo realizou-se, nesta Capital, em nossa nova séde, de 9 a 15 de Agosto do anno passado, o 1.º Congresso Sulacap.

Para dar uma idéa da importancia dos seus trabalhos bastará lembrar que foram apresentadas e approvadas nada menos de setenta theses, de cujo conjuncto resulta uma exposição completa da capitalização, apreciada e explicada em todos os seus aspectos theoricos e praticos. A historia, a doutrina, a jurisprudencia, bem assim a technica do instituto, tanto do ponto de vista da organização, como da administração, producção, experiencia e reforma, tiveram a mais provecta explanação. E constituiu ainda o Congresso, uma demonstração definitiva da competencia e dò devotamente de quantos consagram sua actividade á nossa Companhia. De seus resultados muito é licito esperar.

SUB-CHEFE DA PRODUCÇÃO

Antes de concluirmos o presente Relatorio, manifestamos o nosso profundo pesar pelo fallecimento inesperado, occorrido em 7 de Agosto ultimo, do nosso saudoso amigo e presado collaborador, Sr. Oswaldo Pereira dos Santos, que desde o inicio da Companhia vinha exercendo com invulgar dedicação o cargo de Sub-Chefe da Producção e a quem a Sociedade ficou devendo inestimaveis serviços.

CONCLUSÃO

Terminando, congratulamo-nos com os Senhores Accionistas e portadores de nossos titulos pela situação de prosperidade e desenvolvimento dos negocios da nossa Companhia no anno findo, agradecendo aos nossos dedicados Inspectores, Agentes e funccionarios de toda categoria a valiosa collaboração que nos prestaram.

A Directoria fica á inteira disposição dos Senhores Accionistas para quaesquer outros esclarecimentos, que, porventura, julgarem necessarios.

Rio de Janeiro, 11 de Fevereiro de 1938. — **James Darcy**, Vice-Presidente. — **J. Picanço da Costa**, Director-Thesoureiro.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1937

ACTIVO

Apolices e outros titulos de renda		75.005:493$100
Immoveis		24.888:272$300
Immoveis c/promessa de venda		233:952$300
Emprestimos sob garantias:		
a) Cento e um emprestimos s/hypothecas de predios, sendo 82 situados na zona urbana da Capital Federal, 17 no Estado de S. Paulo, um no Estado de Minas Geraes e um no Estado do Rio de Janeiro	12.122:846$00	
b) De titulos de capitalização emittidos pela Companhia, dentro dos valores de resgate dos mesmos	28.664:789$400	
c) De outros valores	759:467$200	41.547:102$600
Depositos em Bancos a prazo fixo		1.200:000$000
Caixa e Bancos:		
a) Em moeda corrente na Casa Matriz e succursaes	2.319:335$500	
b) Depositos em Bancos, á vista	1.622:455$000	3.941:788$500
Installações, moveis e utensilios		1:000$000
Juros e alugueis a receber		2.730:249$800
Mensalidades a receber		163:840$000
Impostos a recuperar		89:250$000
Diversas contas devedoras		776:417$900
		150.577:366$500
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
C/depositos de titulos:		
Thesouro Nacional	200:000$000	
Banco do Brasil	56.179:000$000	
Outros Bancos	27.903:600$000	84.282:600$000
Valores caucionados	155:889$000	
Valores depositados	552:000$000	84.990:489$000
		235.567:855$500

PASSIVO

Capital		3.000:000$000
Reservas technicas:		
a) Reserva mathematica correspondente a todos os titulos em vigor nesta data	138.858:748$500	
b) Reserva correspondente a resgates a regularizar	1.211:634$000	140.070:382$500
Outras reservas:		
a) Reserva para fluctuação do activo	846:139$300	
b) Fundo de dividendo aos accionistas	550:000$000	
c) Fundo para augmento de capital	2.000:000$000	3.396:139$300
Titulos amortizados a pagar:		
a) Do sorteio de 31|12|37	790:000$000	
b) De sorteios anteriores e ainda não apresentados	60:000$000	850:000$000
Saldos de resgates a pagar		615:635$400
Impostos a pagar		443:938$400
Dividendos a pagar:		
a) 10º dividendo relativo ao 2º semestre de 1937	825:000$000	
b) Anteriores, não reclamados, deduzido o imposto de renda de 4%, já recolhido	5:510$400	830:510$400
Mensalidades adiantadas		91:260$000
Diversas contas credoras		1.279:500$500
		150.577:366$500
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Titulos depositados:		
De conta propria	84.246:600$000	
De conta de terceiros	36:000$000	84.282:600$000
Caução da Directoria	9:000$000	
Cauções diversas	146:889$000	
Credores por valores em deposito	552:000$000	84.990:489$000
		235.567:855$500

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1937. — **James Darcy**, Vice-Presidente. — **J. Picanço da Costa**, Director-Thesoureiro. — **J. Singery**, Gerente Geral. — **Fernando de Lacerda**, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1937.

DEBITO

Desembolsos:		
Titulos amortizados		9.295:000$000
Titulos resgatados		8.235:963$700
Impostos diversos		2.705:918$100
Commissões de producção		6.028:156$100
Commissões de cobrança		2.340:353$700
Juros, alugueis e despesas de propriedades		551:576$700
Despesas bancarias		73:688$820
Seguros e aposentadoria de funccionarios		72:005$100
Gratificações		150:000$000
Despesas geraes:		
Honorarios; ordenados; publicidade; despesas postaes, telegraphicas e de viagens; impressos, etc.	2.747:005$680	32.199:667$900
Amortizações:		
Installações, moveis e utensilios	482:011$300	
Debitos incobraveis	55:003$200	537:014$500
Dividendos aos accionistas:		
9º dividendo — 1º semestre 1937	375:000$000	
10.º dividendo — 2.º semestre 1937	825:000$000	1.200:000$000
Reservas no fim do exercicio:		
Reserva mathematica	138.858:748$500	
Reserva para resgates a regularizar	1.211:634$000	
Reserva para fluctuação do activo	846:139$300	
Fundo de dividendo aos accionistas	550:000$000	
Fundo para augmento de capital	2.000:000$000	143.466:521$800
		177.403:204$200

CREDITO

Reservas no inicio do exercicio:		
Reserva mathematica	106.829:096$300	
Reserva para resgates a regularizar	935:158$000	
Reserva para fluctuação do activo	750:000$000	
Fundo de dividendo aos accionistas	400:000$000	
Fundo para augmento de capital	1.000:000$000	109.914:254$300
Receita:		
Mensalidades	46.807:076$000	
Premios unicos	7.633:450$000	
Juros e alugueis	9.930:998$700	
Rendas diversas	749:707$000	65.121:231$700
Impostos recuperados		2.367:718$200
		177.403:204$200

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1937. — **James Darcy**, Vice-Presidente. — **J. Picanço da Costa**, Director-Thesoureiro. — **J. Singery**, Gerente Geral. — **Fernando de Lacerda**, Contador.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assignados, membros effectivos do Conselho Fiscal da Sociedade Anonyma "Sul America Capitalização", tendo examinado o relatorio, balanço e contas apresentados pela Directoria, referentes ao exercicio financeiro terminado em 31 de Dezembro proximo passado, e estando todos os dados fornecidos em perfeita conformidade com a respectiva escripturação, recommendam aos Senhores Accionistas a sua approvação bem como a de todos os actos praticados pela Directoria.

Encerrando o seu parecer, não póde o Conselho Fiscal deixar de consignar um voto de louvor á administração da Companhia pela sua brilhante gestão, congratulando-se com os Srs. Accionistas e subscriptores de titulos pela magnifica situação alcançada pela Sociedade no fim do seu 9º exercicio financeiro.

Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1938. — **Aloysio de Castro. — Luiz Novaes. — Figueiredo Rodrigues.**

INTERVENTORIA FEDERAL

O interventor federal no Estado assignou os seguintes actos:

exonerando o engenheiro agronomo Dinis Xavier de Andrade, nomeado para exercer, interinamente, as funcções de ajudante de 2ª. classe da directoria da Producção Animal, da secretaria de Agricultura, Industria e Commercio, uma vez que não se apresentou á mesma repartição, afim de se empossar do alludido cargo, dentro do prazo regulamentar, e nomeando para substituil-o tambem interinamente, dr. Sylvio Amorim Pontual;

transferindo do 1º. para o 2º. batalhão o tenente-coronel Alipio Pereira de Souza, e desto para aquelle, o tenente coronel Sidrack de Oliveira Correia;

determinando que o desenhista de 2ª. classe da directoria de Construcção, Architectura e Urbanismo, Ismar de Paiva Martins, designado pelo acto n. 597, de 17 de fevereiro ultimo para exercer, interinamente, o cargo de desenhista de 1ª., da mesma directoria, continue no exercicio do referido cargo, com o seu titulo anterior, devidamente apostillado, ainda no impedimento do funccionario effectivo, José Norberto de Castro e Silva, que foi posto á disposição da secretaria do Interior para reger, interinamente, a primeira cadeira de desenho do Gymnasio Pernambucano, com os vencimentos de cathedratico da respectiva cadeira, perdendo os do seu cargo effectivo;

As criticas, suggestões e collaboração dos interessados devem ser dirigidas dentro do prazo de 30 dias, ao sr. Arnobio Tenorio Wanderley, secretario da interventoria.

O interventor federal está fazendo publicar, para conhecimento dos interessados e com o fim de receber suggestões, o projecto para creação do Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado de Pernambuco.

SERVIÇO PUBLICO

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior assignou as seguintes portarias:

concedendo ao bacharel José Eustachio da Silva, professor do Gymnasio Pernambucano, 30 dias de licença, sem vencimentos, para tratamento de sua saude, fóra do Estado;

a Odette Altair Gonçalves Lima, visitadora do Departamento de Saude Publica, 90 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude;

dispensando, a pedido, Thadeu Baptista de Aguiar do cargo de delegado do ensino de Fazenda Nova, do municipio do Brejo da Madre de Deus;

a pedido, Justo Fernandes da Motta do cargo de delegado de ensino de Riacho das Almas, do municipio de Caruaru;

nomeando Joaquim Aurelio Correia de Araujo, Pedro Bezerra da Silva, Julio José de Lima e Joel Brasileiro da Costa para exercerem, respectivamente, os cargos de delegados de ensino da séde do municipio de Vertentes, Torres, Santa Maria e Frei Miguelinho do mesmo municipio, ficando dispensados os actuaes;

José Antonio da Silva para exercer o cargo de servente do Departamento de Saude Publica, vago em virtude da aposentadoria de Cesario Gomes de Oliveira.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

O secretario de Agricultura assignou a seguinte portaria:

concedendo a Ovidio Uchôa Campello, enfermeiro do Aprendizado Agricola de Pacas, 90 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Renda da directoria de Docas e Obras do Porto do Recife — Do dia 18, ... 38:688$700; do dia 2 até 17 — ..... 807:707$500. Total — 846:396$200.

RECEBEDORIA

O director da Recebedoria está fazendo sciente aos contribuintes do imposto de industrias e profissões que fizeram suas declarações no principio d exercicio e requereram a authenticação dos seus livros de registro de movimento de estampilhas, que esse serviço já se encontra concluido, cumprindo-lhes por conseguinte comparecer á repartição afim de promover a retirada dos cartões de inscripção e dos livros mencionados, devidamente rubricados.

Sem a apresentação dos cartões referidos, nenhum contribuinte poderá retirar estampilhas.

Do mesmo modo, é necessario que os mesmos contribuintes processem regularmente, nos livros citados, o movimento de estampilhas, expediente que é imperioso ser feito quanto antes pelos interessados.

ALFANDEGA

A inspectoria da Alfandega está avisando aos contribuintes do imposto de consumo que o prazo para renovação de patentes de registro terminará no dia 31 do corrente, devendo os interessados apresentar as guias de pedido de registro na 2ª. secção até o dia 26 (sabbado).

Estão sendo avisados de que não haverá prorogação no expediente de recebimento dos emolumentos, alem do ordinario, isto é, das 11 ás 14 1|2 horas.

INSPECTORIA DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCICIO PROFISSIONAL

Estão sendo convidados a comparecer a esta Inspectoria, com urgencia, no expediente de 14 ás 16 horas, os proprietarios das pharmacias do Arrayal, Triumpho e Caldas, desta capital.

A Inspectoria está chamando a attenção dos proprietarios de estabelecimentos pharmaceuticos desta capital e do interior, para pagamento de renovações de licença, cujo prazo se exgotará, improrogavelmente, no dia 31 do corrente.

De accordo com o decreto que regula a especie, os estabelecimentos que não renovarem as suas licenças até aquella data, ficam sujeitos a uma multa de 500$000.

As renovações serão feitas mediante a apresentação da licença de 1937, pagando em sellos 50$000 e $400 de educação e saude, tudo estadual.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem amanhã, no Departamento de Saude Publica ás 14 horas, os seguintes requerentes:

Adson Alvares da Silva, Albertina Novaes, Aluisio de Souza Góes, Amara Ferreira de Lima, Adjucto Pereira de Mello, Antonio Ribeiro de Mello, Antonio de Assumpção Dias, Aurelia Ferraz de Mello, Benjamin Clemente Vandeveld, Brasiliano Fernandes Benevides, Candido Carneiro Campello, Candido Francisco Quaresma, Casimiro Baptista, Hermogenes Thaumaturgo Nogueira de Mello, Herculano Lins Caldas, Haidéa Infante de Menezes, Nascimento Silva, Joaquim Inacio de Queiroz Rocha, João Hermenegildo de Oliveira, José Sebastião Gomes, José Cordeiro de Souza, José Jorge dos Santos, José Luiz Gayão, José Gomes de Andrade, José de Lima, Manoel Mendes Ribeiro, Manoel Fernandes Soares, Manoel Canuto da Silva, Maria José Alves Limt, Maria Alexandrina Carvalho Vianna, Pedro Vital, Pedro Fernandes de Farias, Miguel Archanjo Paes Barretto, Severino Cavalcanti da Silva e Severino Trajano de Lima.

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará amanhã, de 9 ás 11 1|2 horas, aos possuidores de juros de apolices inscriptas de ns. 578 a 611.

O possuidor que deixar de comparecer á chamada só receberá os seus juros depois do pagamento do ultimo inscripto.

Fôro e Judicatura

Tribunal de Appellação

Pauta de feitos civeis com dia designado para julgamento, em 19-3-938: *Aggravos* — N. 27.195. Recife — Aggravante, Michelle Izabella. Aggravados, Domingos Magalhães e o Juizo. Relator, o des. Neves Filho; N. 27.177. Recife — Aggravante, José Antonio da Silva. Aggravada, The Great Western of Brasil R. C. Ltd. Relator, o des. João Aureliano; N. 27.246. Recife — Aggravante, The Great Western of Brasil Railway Co. Ltd. Aggravados, o Juizo e Maria Celia do Nascimento. Relator, o des. Neves Filho; N. 27.284. Floresta dos Leões — Aggravantes, Anderson Clayton & Cia. Ltd. Aggravados, o Juizo e Antonia da Motta Correia na acção executiva contra Antonio Baptista Ramos. Relator, o des. Cunha Barreto. *Carta testemunhavel* — N. 27.261. Recife — Testemunhante, Antonio Candido Cintra Valença. Testemunhados, d. Guilhermina Gomes da Fonseca e outros. Relator, o des. A. Ribeiro. *Appellações civeis* — N. 26.921 (Adiada). Recife — Appellante, The Great Western of Brasil R. Co. Ltd. Appellado, Manoel Baptista da Costa. Relator, o des. João Aureliano; N. 27.036. Bom Conselho — Appellantes, Pedro Camillo da Silva e sua mulher. Appellados, José Felix da Silva e sua mulher. Relator, o des. Orlando de Aguiar; N. 26.779. Recife — Appellante, João Lins Filho. Appellado, Lauro Mello. Relator, o des. João Aureliano.

VIDA SYNDICAL

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS

No dia 18 do corrente reuniu-se a directoria desse Syndicato. O expediente constou de um officio do Syndicato de Constructores enviando copia de um memorial que dirigiu ao interventor federal, sobre construcções feitas no Estado por firmas estranhas.

Foram acceitos socios os engenheiros José Caminha Sampaio e Cid Feijó Sampaio.

O engenheiro Aurino Duarte propos que se conseguisse do ministro da Viação uma excursão ás obras que no Nordeste vem executando a Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas. Essa proposta foi accita pela directoria que prometteu providenciar.

Tratou-se da syndicalização do Club de Engenharia.

SYNDICATO DOS OPERARIOS EM CONSTRUCÇÃO CIVIL

Realiza-se amanhã, na séde desse Syndicato, á rua do Livramento, 64, 3º, uma sessão de assembléa geral extraordinaria.

O presidente está encarecendo a presença de todos os associados.

CONSELHO LEGISLATIVO E DE ECONOMIA DO ESTADO

SECÇÃO DE ECONOMIA

Reunir-se-á, amanhã, em sessão ordinaria, a Secção de Economia do Conselho Legislativo e de Economia do Estado, e da qual são membros os srs. Antonio Alves Araujo, Aurino Duarte, Luis Lacerda de Menezes, Fileno de Miranda, João da Costa Azevedo, Amaro Cavalcanti, Octavio Gomes, Luiz Bezerra de Mello, José Arruda de Albuquerque, Leoncio Araujo, Manoel de Azevedo Leão e José Sabino de Araujo Pinheiro.

SECÇÃO DE REFORMA FINANCEIRA E TRIBUTARIA

Realizar-se-á, amanhã ás 17 horas, a 10ª. reunião da Secção de Reforma Financeira e Tributaria sob a presidencia do sr. conselheiro José Bandeira de Oliveira. São componentes dessa Secção os srs. Mario Lima e Silva, vice-presidente; Hermes Joven da Silva, Benedicto Nunes da Silva, João Cleophas, José Bezerra Filho, Antonio Pinto Lapa e Romero Costa.

EXPERIENCIAS COM O NOVO MATERIAL BELLICO

RIO, 18 (A. M.) — Foram realizadas no "stand" da Villa Militar demonstrações com o novo material de guerra "Madson". Assim, se experimentaram metralhadoras leves, pesadas, anti-aereas, contra-tanks e outros typos.

As experiencias foram assistidas pelo representantes do general Eurico Dutra e outros officiaes.

FISCALIZAÇAO DE GENEROS ALIMENTICIOS

São as seguintes as firmas multadas pela fiscalização de generos alimenticios, junto á directoria de Reeducação e Assistencia Social, por se acharem vendendo os generos abaixo mencionados em desaccordo com a tabella de preço em vigor:

Santos & Baptista — Pateo do Carmo, 155 — xarque. Augusto Rodrigues, rua da Praia, 7 — xarque. Eduardo Padrão, rua do Livramento, 195 — milho. João Rodrigues, rua do Lima, 452 — xarque, batas e kerozene. Ignacio de Albuquerque Dutra, rua do Lima, 158 — xarque e sabão. Manoel Gomes de Freitas, av. Cabugá, 859 — milho e arroz.

Pedidos e queixas

Está sendo chamada a attenção dos poderes competentes para a cupula do edificio do Banco do Canadá, á avenida Marquez de Olinda, nesta cidade, onde existe um mastro, tendo na extremidade uma bola de cimento armado, que ameaça ruir, constituindo assim serio perigo á vida dos transeuntes.

SIEMENS
TELEPHONES AUTOMATICOS

SIEMENS-SCHUCKERT S. A.
RIO — AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 216

MUTILADO

Aspecto da inauguração do Cinema **TORRE**, na noite de 17 do corrente; no primeiro plano vê-se a segunda classe cuja divisão com a primeira está a vista, apezar da grande lotação deste cinema, os seus salões foram pequenos para a concorrencia durante as sessões da inauguração

CINE-TORRE

O projeto e a construção deste cinema é da autoria do engenheiro civil Dr. JORGE MARTINS.

Edificio do CINEMA TORRE, á rua Conde do Irajá, da firma IGNACIO GOMES & CIA., construido em terreno proprio e com capacidade entre 1.ª e 2.ª classe para cerca de 1.400 pessôas

Installações sonoras das mais perfeitas e modernas

KLANGFILM

de fabricação allemã, a primeira installada em Recife

Distribuidores,

SIEMENS SCHUCKERT S. A.

Avenida Marquez de Olinda, 142

HOJE - Exhibição do film PARAMOUNT:

VIVA O AMOR

Juventude, musica, dansa, alegria e belleza, são os elementos principaes que concorrem para o exito desta interessante comedia

As mais perturbadoras garotas de Hollywood, nos mais recentes passos de dansas

O regulamento de transferencias e inscripções dos jogadores

Vae ser cuidado pelo Conselho Deliberativo da F. P. D.

O Conselho Deliberativo da **F. P. D.**, na sua proxima reunião, vae tratar do regulamento de inscripção e transferencia dos jogadores. E' um assumpto interessante. Todos os clubs, por intermedio dos seus representantes, devem enviar o seu contingente de suggestões. Ha muita coisa a ser revista.

Preciso se faz não somente acautelar os interesses dos clubs como dos jogadores. Vamos evitar os abusos, os caprichos e as perseguições. Estabeleçams penalidades para os displicentes, para os desinteressados, para os que não têm bôa vontade pelo seu club.

ARCO IRIS x CACIQUE

Vão se defrontar hoje as principaes equipes do Arco Iris e as do Cacique.

As duas equipes deverão formar assim:

CACIQUE — Formiga; Lourival; Edwaldo; Cardoso; China; Aloisio; Agenor; Nino; Ilo; Toinho; Madureira.

ARCO IRIS — Arlindo; Carlos; Oscar; Bio; Fausto; Roque; Valdevino; Bironi; Armando; Joãosinho; Avelino.

A 1.ª eliminatoria do Campeonato sul-americano de natação

LIMA, 19 (U. P.) — O resultado da primeira eliminatoria do campeonato de natação foi o seguinte:

20 metros — Nado de costa para homens — 1.º, Caballero, brasileiro, tempo 2 minutos, 40 segundos e 8|10. 2.º — argentino — 3.º, peruano.

2.ª ELIMINATORIA:

200 metros — Nado de peito para homens: 1.º, Lousada, brasileiro, tempo 2 minutos, 56 segundos, 6|10; 2º, Redd, chileno, 3.º, Waldmann, argentino.

1.ª ELIMINATORIA:

100 metros — Estylo livre para homens, 1.º, Pepor, argentino, tempo, 1 minuto 4|10, segundo logar Tatto, brasileiro; 3.º Calderon, uruguayo. O chileno Ramirez foi eliminado.

A tarde hippica no Prado da Magdalena

O Jockey Club de Pernambuco offerece hoje mais uma festa hippica no stadium do Lucas. O programma organizado consta de cinco pareos equilibrados.

Pela maneira regular de como se teem verificado as anteriores corridas, é de se esperar que a de hoje alcance o exito esperado.

O programma a ser observado é o seguinte:

1.º pareo — 1.400 metros — (13.30 horas) — Premio: FUXICO — Premios: 100$000 e 50$.

FUXICO.
BOSAMBO.
VALKYRIA.
LE'A.

2.º pareo — 1.250 metros — (14.05 horas) — Premio LA VALETE — Premios: 500$000 e 50$.

LA VALETE.
GALOPIN.
BANJO.
SAGAZ.

3.º pareo — 1.600 metros — (14.40 horas) — Premio: ITABIRA — Premio: 500$000 (Betting).

HARPA.
ITABIRA.
BRACATINGA.

4.º pareo — 1.600 metros — (15.15 horas) — Premio: ARACY — Premios: 700$000 e 70$. (Betting.)

SABRE.
ARACY.
RIQUEZA.
FASANELLA.

5.º pareo — 2.200 metros — (15.50 horas) — Premios: ALVORADA — Premios: 1:000$000 e 100$000 (Betting).

ALVORADA.
NATACHO.
CORSARIO.
OLINDA.

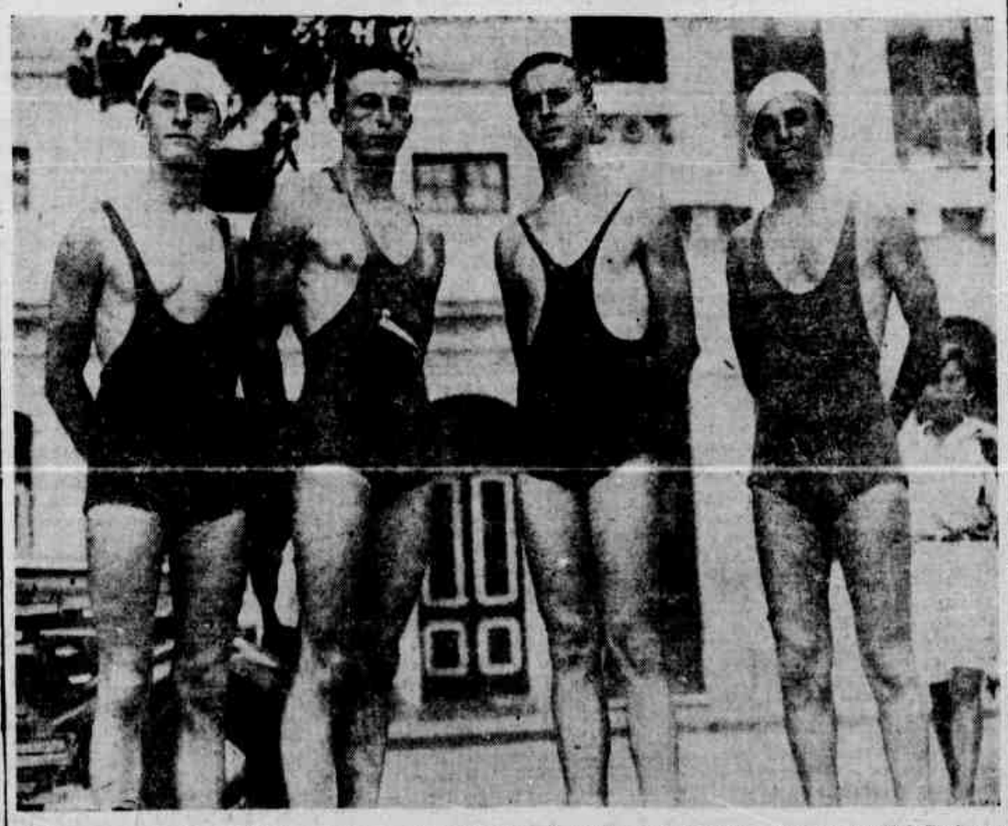
O menor annuncio no melhor jornal, implica na maior reclame

reclame

Sports

A competição aquatica de hoje no Club Portuguez

AS PROVAS PROGRAMMADAS DESPERTAM INTERESSE



Vinitius dos Anjos, Oscar Borel, J. Torres e José Lima que concorrem hoje ás provas aquaticas do Club Portuguez

O **Club Portuguez** promove hoje uma encantadora festa aquatica na sua piscina.

E' a primeira de uma série que o victorioso club realiza com applausos dos seus associados e dos sportistas.

O programma da festa aquatica, pela sua confecção, despertou interesse.

Delle consta, além das provas de natação, em numero de onze, provas de alto e partida de **water-polo**, cuja quadra vae ser inaugurada.

A directoria do **Club Portuguez** vem distribuindo convites.

A' noite offerece o club um sorvete-dansante ás familias dos socios.

Eis o programma:

O PROGRAMMA

A organização dada ao programma é o seguinte:

1.ª PROVA — 25 metros: nado livre — Infantis.

2.ª PROVA — 100 metros: nado livre — Classe aberta.

3.ª PROVA — 200 metros: nado de peito — Classe aberta.

4.ª PROVA — 100 metros: nado livre — Juvenis.

5.ª PROVA — 200 metros: nado de costas — Classe aberta.

6.ª PROVA — 100 metros: nado livre — moças — Classe aberta.

7.ª PROVA — 200 metros: nado livre — Classe aberta.

8.ª PROVA — 100 metros: nado livre — moças — Juvenis.

9.ª PROVA — 400 metros: nado livre — Classe aberta.

10.ª PROVA — 4x100 — Revesamento.

11.ª PROVA — 3x100 — Revesamento — 3 estylos.

12.ª PROVA — Saltos.

13.ª PROVA — Water-polo.

Para resultado geral a contagem será a seguinte:

1.º LOGAR — 5 pontos.

2.º LOGAR — 3 pontos.

3.º LOGAR — 1 ponto.

A PRIMEIRA DA MELHOR DE TRES

Nautico e Tramways jogam hoje uma das partidas de decisão do campeonato de football dos segundos quadros

No campo da Jaqueira realiza-se hoje á tarde a primeira partida da melhor de tres para decisão do campeonato dos segundos quadros. O embate se auspicia dos mais interessantes e animados. Os dois quadros vão preliar em optima forma.

A partida está sendo aguardada por isto mesmo com muita anciedade.

O quadro do **Tramways** é tido como favorito.

Na verdade o conjuncto é muito bom. Não devemos, porém, esquecer que o seu rival é o quadro secundario do **Nautico**, cuja **performance** tem melhorado bastante.

Os rapazes do **Nautico** vão jogar contando com o apoio moral dos seus torcedores que deverão estar presentes ao campo.

A partida vae ser jogada no campo do America, na Avenida Malaquias, e deverá ter inicio ás 15.30.

João Manoel, o ponta esquerda do quadro alvi-rubro

CENTRO SPORTIVO IRIS CLUB x DIVERSIONAL SPORT CLUB

Jogam hoje, no campo do primeiro, os dois clubs acima, velhos rivaes do arrabalde do Cordeiro.

O Iris entrará em campo com o seguinte quadro:

1º. quadro — Leocicio; Armando; Bio; Moreira; Joaquim; Rubem; Arnaldo; Durval; Zezinho; Rubinho e Joca.

2º. quadro — Jahu'; Benedicto; Catita; Lula; Pequenite; Péba; Zezé; Tota; Rubiniano; Victrola e Bello.

ODEON F. CLUB x COMPANHIA PORTELLA SPORT CLUB

No campo do primeiro, em Afogados, vão medir forças hoje, as turmas dos clubs acima citados.

O quadro afogadense tudo fará para a turma visitante procurar alevar manter o seu prestigio. Por sua vez, a turma visitante procurará levar a melhor desse encontro, dado o seu valor.

ATHENIENSE F. CLUB x CENTRO SPORTIVO DE SANTO AMARO

Encontram-se hoje, no campo do primeiro, o conjuncto dos gregos de Campo Grande e o xtremio de Santo Amaro.

O Atheniense, apezar do revés soffrido domingo ultimo, não temerá o seu velho adversario.

O Centro Sportivo de Santo Amaro está com a sua esquadra treinada.

MUTILADO

HOJE no PARQUE

Matinée ás 14 e 30. Soirée ás 19 e 21 horas

MARLENE DIETRICH
e ROBERT DONAT
na producção de ALEXANDER KORDA
O AMOR NASCEU DO ODIO
Um film da UNITED ARTISTS
(C. C. C. Improprio para menores até 14 annos)
Complementos: — DOCUMENTARIO N. 3 (Nacional D. F. B.)
FOX MOVIETONE NEWS 20 x 46 (Jornal)

HOJE no MODERNO

Matinée ás 14 e 30. Soirée ás 19 e 21 horas

Um poema de belleza e emoção!
BOBBY BREEN
o mais joven tenor da tela, em
CANTANDO SAUDADES
com MAY ROBSON
e BENITA HUME
Um Super-film da R.K.O-RADIO
Complementos: — CIDADE DE SALINAS (Nacional D. F. B.)
METROTONE NEWS (Jornal)

AMANHÃ no MODERNO

WILLIAM POWELL
e JEAN ARTHUR
no mais fascinantes dos seus desempenhos
MADAME MYSTERIO

Um film de humorismo subtil, offerecendo-nos scenas de fino espirito, desempenhadas com realismo profundo e humano!

Ella quiz... Elle não quiz... Mas acabaram querendo ambos!

QUANDO MULHER PERSEGUE HOMEM
(WOMAN CHASES MAN)
Direcção JOHN BLYSTONE
com MIRIAM HOPKINS e JOEL McCREA

5.ª FEIRA no MODERNO

AMANHÃ no PARQUE

Uma historia original e divertidissima, contada entre musicas deliciosas, canções embriagadoras e scenarios deslumbrantes!

ALICE
FAYE
— a maior cantora de "blues"
DOM
AMECHE
— e os impagaveis
IRMÃOS
RITZ
— em —
AHI VEM O AMOR
— com —
CHARLES WINNINGER — ARTHUR AREACHER

20th CENTURY FOX

THEATRO STA. ISABEL

"Cia. LYSON GASTER"
Direcção de A. VIVIANI

HOJE — Domingo, 20 de Março de 1938 — HOJE

A'S 15 HORAS — ULTIMA VESPERAL POPULAR — Com apresentação da peça em 3 actos:
RANCHO FUNDO
Como complemento: A super revista em 12 quadros:
ROSAS VERMELHAS
Preços Populares: — Cadeiras 3$000 — Frizas e Camarotes de 1.ª 13$000 — Entradas para camarotes de 2.ª 3$000 — Galeria 1$500 — Estudantes e Militares, na galeria 1$000. (Imposto incluso)
A' NOITE — A'S 20,45 HORAS EM PONTO — Ultimo dia da companhia no Santa Isabel, com o primeira representação da peça anciosamente esperada:
"A SOBERANA DO MUNDO"
Como complemento a revista phantasia em 12 quadros com bôa musica e muita graça:
"QUEM QUEBROU MEU VIOLAO"
Preços: — Cadeira 6$000 — Frizas e Camarotes de 1.ª 30$000 — Entrada para camarote de 2.ª 3$000 — Geral 2$500 — Estudantes e Militares 1$000. (Imposto incluso.

Terça-feira — A companhia pascará a se exhibir no Cine Encruzilhada, a preços popularissimos, apresentando a peça de ultra comicidade: — A GAROTA DAS RUAS.

DECLARAÇÃO NECESSARIA

Tendo chegado ao nosso conhecimento de que os nossos nomes figuravam nos listas para as pretendidas eleições suplementares da junta administrativa do Real Hospital Portuguez de Beneficencia, vimos tornar publico que não autorisamos, quem quer que seja, a usar do nosso nome para este fim que sabemos ser contrario ás disposições dos Estatutos.

Recife, 19 de Março de 1938.

Eduardo João de Amorim
Francisco Lima Amorim
Marcellino Ferreira Passos
Antonio Martins do Eirado.

Sejamos Brasileiros
COMPRANDO
TECIDOS DE ALGODÃO
marca ANDORINHA
Fabricados pela
NAS PEÇAS EXIJAM ESTA MARCA — ANDORINHA
A marca que se impôs no estrangeiro
AMERICA FABRIL

os tecidos de
ALGODAO SAO MAIS
DURAVEIS
CORES FIRMES
E
RESISTENTES A LAVAGEM
NA OURELA
ANDORINHA

SOLICITADAS

DEUS E A HUMANIDADE

Contemplando a grandeza immensa do universo,
Onde ha gigantes que se rendem a pigmeus,
Eu pobre poeta apenas canto em fragil verso,
Nesse theatro sublime onde resalta Deus.

Devemos reflectir que a vida é passageira
E que a virtude é nobre, altiva e suprema!
Conquistemos a gloria, excelsa e alviçareira
Tornando assim noss'alma invicta e celestial.

De nosso coração, nasce a felicidade,
O fructo da consciencia ou a flôr do altruismo,
Plantada no jardim da egregia caridade,
Antithese essencial desse nosso egoismo.

Não é somente a fé que nos conduz no céo,
O amor tambem nos dá igual merecimento,
Cada qual de per si ostenta o seu trophéo

Como as estrellas brilham sob o firmamento.
Eis o maior thesouro, a unico invioiavel,
Que á ferrugem resiste, o insecto e a força humana,
Blindado pelo mão de um artista impeccavel,
Onde a grandeza existe e donde a luz promana.

Pois nelle, não se guarda o ouro ou a pedra fina,
Cuja materia vil só tem valor na tera,
Levaremos o bem para a mansão divina
A syntese da vida em que tudo se encerra.

Recife, 15 de Março de 1938.

SOLON CAVALCANTI.

Acta da Assembléa ordinaria da Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

REALIZADA EM 12 DE MARÇO DE 1938

Presidencia do dr. Arnaldo Olintho Bastos

A's quinze horas da tarde do dia doze de Março de mil novecentos e trinta e oito, reunidos no Escriptorio da Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco, sito á Rua José Bonifacio n. 944, Torre, compareceram quatorze accionistas portadores de quatorze mil setecentas e trinta e uma acções, conforme se verifica pelo livro de presença, numero legal para se constituir a presente Assembléa Geral Ordinaria. Assume a presidencia o dr. Arnaldo Olinto Bastos que convida para primeiro e segundo secretarios os senhores Oscar Arcelino de Souza Raposo e Adalberto Salsa.

O senhor Presidente declara aberta a sessão da Assembléa Geral Ordinaria, pedindo o accionista Oscar Arcelino de Souza Raposo, dispensa da leitura da acta da ultima sessão, por já ter sido a mesma publicada pela imprensa, o que foi approvado.

Procedeu-se então a leitura do relatorio da Directoria, o que foi tambem, pelos mesmos accionistas pedido d'spensa, pelos mesmos motivos acima expostos. Em seguida, passou o primeiro secretario a lêr o parecer da Commissão Fiscal, que é o seguinte:

"Snrs. Accionistas,
"Em cumprimento ao que precei-"tuam os nossos Estatutos, temos o "grato dever de apresentar-vos o nos-"so parecer sobre as contas presta-"das pela Directoria, relativas ao an-"no de 1937, as quaes foram submet-"tidas a rigoroso exame, pelos audi-"tores desta Companhia, snrs. Deloit-"te, Plender, Griffiths & Cia., que "sobre as mesmas apresentaram mi-"nucioso relatorio.
"Segundo podemos verificar, o re-"sultado do anno findo foi relativa-"mente satisfactorio, apezar dos im-"previstos que atravessamos em uma "das mais difficeis epocas conside-"radas até então.
"Registrou-se um lucro liquido de "Rs. 840:169$830, sendo distribuido "nas seguintes contas: Rs. ..... "324:000$000 para o Dividendo de "6% a|a e o respectivo saldo para "Lucros Suspensos, deduzidas as re-"servas e percentagem da Directoria "já descriminada no Balanço Ge-"ral.
"Visitámos todas as dependencias "da Fabrica, encontrando tudo na "mais perfeita ordem, convindo sali-"entar o estado de conservação, hy-"giene e innumeros melhoramentos "realisados, deixando-nos a melhor "impressão.

"Concluindo, somos de parecer que "sejam approvadas pela Assembléa, "as contas apresentadas pela digna "Directoria que se faz credora dos "nossos melhores louvores.

(a) *Arnaldo Olinto Bastos*
Oswaldo de Oliveira
Oscar Arcelino de Souza Raposo

Postos em discussão o relatorio e o parecer da Commissão Fiscal, foram unanimemente approvados, abstendo-se de votar os Directores e membros da Commissão Fiscal.

Em seguida, procedeu-se a eleição da Directoria para o quatrienio de 1938 a 1942, membros da Commissão Fiscal e seus supplentes para o exercicio corrente, verificando-se na apuração das cedulas o seguinte resultado:

Para Directoria:
Presidente — **Manoel Fernandes Salsa** da Silva (reeleito)
Secretario — Dr. **Manoel Mendes Baptista da Silva** (reeleito)
Auxiliar — Oscar Amorim (reeleito)
Para Commissão Fiscal:
Oscar Arcelino de Souza Raposo (reeleito)
Oswaldo de Oliveira (reeleito)
Dr. Arnaldo Olinto Bastos (reeleito)
Para Supplentes:
Dr. Arsenio Meira de Vasconcellos (reeleito)
Dr. Zacharias Bezerra da Silva (reeleito)
Luiz de Faria Barbosa (reeleito).

O senhor Oscar Arcelino de Souza Raposo pediu a palavra e disse que em virtude do resultado satisfactorio obtido pela Companhia durante o exercicio de 1937, propunha um voto de louvor á sua Directoria e que os honorarios da mesma, bem, como o da Commissão Fiscal para o anno corrente, fossem iguaes ao do anno findo e que fosse dada aos dois primeiros Directores, a commissão de 8% (oito por cento) sobre os lucros liquidos da Companhia a serem verificados em seu Balanço Geral a encerrar-se em 31 de Dezembro de 1938, sendo as propostas acima acceitas unanimemente.

Nada mais havendo a tratar, nem quem quizesse se utilisar da palavra, foi encerrada a sessão, e, eu Oscar Arcelino de Souza Raposo, lavrei a presente acta que assigno com os senhores Presidente, primeiro e segundo secretarios.

Recife, 12 de Março de 1938.

(a) *Arnaldo Olinto Bastos*
Presidente
Oscar Arcelino de Souza Raposo
1º. secretario
Adalberto Salsa
2º. secretario

NASCIMENTO

Celina Leal Pinheiro de Sousa e José Orlando Pinheiro de Sousa participam aos seus parentes e pessôas de suas relações o nascimento de sua filhinha — REJANE.

R. Real da Torre n.º 987.

C'ub de Joias e Relogios do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 15:

SERIE 95 — Sr. José Manta — Companhia Brahma.
SERIE 96 — Sr. Walfrido Antunes — Trav. Amorim, 51 ,1º.
SERIE 97 — Sr. Virgilio Tertuliano Barbosa — Rua Dr. Souza Leão, 52 — Cabo.
SERIE 98 — Sra. Maria Penha Pedrosa — Rua do Futuro, 363.

Os Proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO
A. Oliveira
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na Serie 99 a correr brevemente

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA", a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.
Joaquim Moreira da Silva Junior

NEGOCIOS DIVERSOS

Pessôa habilitada encarrega-se de compra e venda de casas, terrenos e propriedades, tudo por commissões modicas e directo com o proprietario.
Encarrega-se de qualquer negocio nesta praça e nas praças do Rio, São Paulo e Minas Geraes.
Informações: Rua João Pessôa, 340 — 1.º andar — Sala 3.

VIDA RELIGIOSA

O MUNDO AMARELLO

(CONCLUSÃO DA 6ª PAGINA)

(Communicado do Centro Diocesano da Propagação da Fé)

"Representando na historia da humanidade um papel digno de relevo, é a China uma interrogação no campo missionario.

E' uma historia de 40 seculos, que se vae repetindo, cheia de lances impressionantes, marcando de quando em vez etapas de larga projecção social.

A China já offerecia á humanidade uma philosophia originalissima 300 annos antes de Christo. Na prehistoria chineza, apparece Laotsé, o sabio fundador do TAOISMO, a semi-religião do transformismo e do pantheismo realista, cedendo mais tarde o logar, ao Confucio, cujo systema philosophico creou na China uma idéa mais approximada do altruismo e da pratica do bem.

O profundo patriotismo chinez, desenvolvido no seculo actual, incomprehendido em sua amplitude, creou uma mentalidade erronea no paiz, occasionando em 1911 a celebre revolução dos Boxers, em que foram victimas 65 missionarios, 7 irmãs e 1.000 christãos.

Para o missionario catholico estabelecer a Igreja nessa região de 450.000.000 de habitantes, com o pequeno numero de catholicos (2.700.000), é preciso vencer quatro obstaculos fundamentaes:— a *insegurança politica, o communismo*, o *protestantismo e a propaganda athéa e immoral*. Entretanto, o communismo em seus varios aspectos é o peor obstaculo á influencia missionaria na China, pois, segundo monsenhor Constantini "O inimigo mais aggressivo contra as Missões na China no momento actual é o BOLCHEVISMO.

O plano da 3ª Internacional, sovietizando a China, é fazer della uma base segura para a revolução mundial, uma vez que o Mundo Amarello, a quarta parte da humanidade, é a grande esperança de um futuro desconhecido.

Mas... o missionario catholico tem confiança que o Mundo Amarello reagirá contra o INIMIGO VERMELHO, dadas a estructura e as tradições chinezas, mormente no que se refere á familia, porque esse apoio é a grande virtude nacional.

Uma grande difficuldade apparece na China que desalenta os espiritos mais optimistas:— A SUPERSTIÇÃO, e é por causa desse aspecto chinez que se registra a grande praga nacional: o infanticidio.

Somente a OBRA PONTIFICIA DA SANTA INFANCIA, instituição fundada em 1843 pelo bispo de Nancy, cujo intercambio infantil é um triumpho da fé e da caridade, resolverá a triste situação da China, nesse particular.

Apezar do communismo e da anarchia reinantes, os chinezes que professam o Catholicismo são exemplos de dedicação e fervor.

Nas Universidades de Pekim e Shanghai, os catholicos pontificam com vantagem, conquistando para a Igreja a admiração e o respeito dos dirigentes.

O pessoal missionario é composto de 3.831 sacerdotes, 744 irmãs de caridade, 4.916 religiosas, 12.000 catechistas e.... 14.000 professores.

A victoria do Christianismo na China está no desenvolvimento do seu clero, cuja excellente formação é uma historia viva de zelo, generosidade e sacrificio.

Os lentos progressos dos ultimos vinte annos offerecem a probabilidade de uma colheita riquissima, apresentando segundo as ultimas estatisticas 4312 alumnos no Seminario Menor e 1.185 no Seminario Maior.

A INTENÇÃO MISSIONARIA do corrente mez, põe deante dos olhos e dos corações dos catholicos a necessidade de intensificar as orações pela prosperidade dos Seminarios Indigenas e pela santificação dos seus seminaristas, sacerdotes e bispos, sagrados em 1926 por Sua Santidade Pio XI, actualmente reinante.

A OBRA PONTIFICIA DE S. PEDRO APOSTOLO para o recrutamento do clero indigena será o melhor meio de solucionar o problema das vocações sacerdotaes nas regiões missionarias.

E' um espectaculo surprehendente a coragem e o desassombro dos campeões da Cruz, combatendo contra os VERMELHOS, VENCENDO AS DIFFICULDADES AMBIENTES, proclamando bem alto a victoria da Igreja, numa luta incessante que bem attesta o valor de uma convicção; o ideal de uma conquista.

O MUNDO AMARELLO tem no momento a consciencia de suas energias, evocando as glorias do seu passado e o missionario tem certeza de libertal-o de um materialismo grosseiro, ganhando-o para a verdade, através do seu clero, glorioso pela renuncia e pelo sacrificio."

•

HORARIO DAS MISSAS

Horario das missas que serão celebradas, hoje, nas diversas igrejas e capellas desta cidade:

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração, Capella do Collegio Nobrega.
5 1|2 HORAS — Basilica da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.
6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros, De Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira) e Capella de Santo Amaro.
6 1|2 HORAS — Matriz do Burro, Nossa Senhora da Paz (Afogados); Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal), Gamelleira, São José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios Casa Forte e Santa Margarida.
7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Graças, Soledade e de Belém da Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

Representante para Pernambuco
A Chimica Bayer Ltda.

7 1|2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos, Capellas de Iputinga, dos Remedios e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; Capellas de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro), Remedios, Collegio Nobrega; Matriz Provisoria do Arrayal e Matriz da Piedade.

8 1|2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Matriz do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

MISSA PARA CREANÇAS — A's 9 horas, na Matriz da Bôa Vista.

•

LIGA CATHOLICA JESUS MARIA JOSE' DA TORRE

O director dessa Liga está avisando que hoje haverá reunião mensal, no local de costume.

LIGA CATHOLICA JESUS MARIA JOSE' DO BARRO

A secretaria dessa Liga está aviasdo os seus associados que haverá hoje, reunião mensal e está pedindo o comparecimnto de todos os ligiistas, ás 1, horas, na séde social.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHº FRº GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & Cª — RUA 1º DE MARÇO 17 — RIO DE JANEIRO

REDUZA SUAS DESPEZAS USANDO ESTE OLEO INTEIRAMENTE NOVO!

O novo TEXACO MOTOR OIL — o oleo inteiramente distillado — resiste ao calor, retem sua viscosidade e lubrifica melhor e por mais tempo o seu motor. Milhares de motoristas brasileiros attestam a sua economia e o seu poder lubrificante.

EXPERIMENTE-O HOJE MESMO!

TEXACO — o novo TEXACO MOTOR OIL

MANTEM O NIVEL MAIS TEMPO

Companhia Carbonifera Rio Grandense

AVISO

Tendo se extraviado o conhecimento original n. 4 emittido pela agencia de Porto Alegre, referente ao embarque n'aquelle porto de 6 caixas marca S, com sandalias de couro, pesando 775 kilos, effectuado por SIEGEL & CIA., no vapor "CAXIAS" entrado neste porto no dia 12 de fevereiro p. passado, e descarregadas para o armazem n.º 7 das Docas, onde se encontram, serão entregues ao sr. R. Barbosa Silva, que provou lhe pertencerem os referidos volumes, não obstante ser o conhecimentto "A ORDEM" não avendo reclamação relativa á propriedade ou penhor do citado conhecimento, durante tres dias desta publicação a contar da presente data, de accordo com o paragrapho n.º 1, artigo 9 do decreto do governo provisorio, de n.º 19754, de 18 de abril de 1931.

Recife, 19 de março de 1938.

P. P. Companhia Carbonifera Rio Grandense.
P. P. Pinto, Alves & Cia
A. Guimarães.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OLINDA

AVISO

A Directoria da Fazenda Municipal, torna publico, que de acordo com o artigo 53 alinea b, da lei orçamentaria em vigor, que até o dia 31 do mês em curso, serão recebidos sem multa os impostos seguintes:

Predial, limpesa, calçamento, aguas não canalisadas, saneamento, aguas servidas, sólo baixo mucambo, terrenos não murados, não edificados e murados sem calçadas, alugados, casa, muro e calçadas em ruinas, referentes ao 1º. semestre do exercicio corrente.

Os contribuintes dos citados impostos que não pagarem dentro do praso acima mencionado, ficarão sujeitos as multas regulamentares.

Nenhum conhecimento será extraido sem a exibição do anterior.

Olinda, 18 de Março de 1938.

araz Miranda
Diretor da Fazenda

"SUL AMERICA"

Nós, abaixo assignados, tornamos publico ter perdido a apolice n.º.... 349116, emittida pela Companhia "Sul America" sobre a vida de nosso pae, pelo que já me dirigi a essa Companhia solicitando segunda via, ficando o original nullo para todos os effeitos.

Vicente Claudino Alves.
João de Britto Alves.
José de Britto Alves.
Olavo de Britto Alves.
Manoel de Britto Alves.
Aurelio de Britto Alves.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGACAO COSTEIRA

EDITAL

A COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA, avisa a quem interessar possa que a firma desta praça A. J. Pires, estabelecida á Rua da Praia N.º 46, comunicou ter ao extraviado o conhecimento original N.º 81, emitido no porto do Rio de Janeiro, para este porto por André Galaso, no vapor ITAQUICE', Viagem N.º 65, entrado neste porto em 17 de Fevereiro do corrente anno, relativo a dezoito (18) caixas de maçãs e onze (11) ditas de peras marcas "PIRES", e consignadas A ORDEM.

Si nenhuma reclamação for apresentada a esta agencia, dentro do prazo de cinco dias, contados da primeira publicação deste, conforme o § 1.º do art. 9 do decreto N.º 19.473, de 10-12.930, serão as citadas caixas entregues ao notificante, independente de conhecimento.

Recife, 16 de Março de 1938.

Ulysses Corrêa
Agente

REAL HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA
Convocação

Attendendo á necessidade de regularisar a vida administrativa desta Associação e estando convocada para o proximo Domingo, ás 9 horas da manhã, uma assembléa geral extraordinaria para o fim de eleger os membros effectivos e supplentes da Junta Administrativa, que faltam para completar o numero legal, convoco, na forma do artigo 49 dos nossos Estatutos, uma assembléa geral ordinaria, a reunir-se no mesmo logar e logo depois de terminados os trabalhos daquella Assembléa Geral Extraordinaria, para o fim de dar posse aos membros effectivos e supplentes da Junta Administrativa, que forem considerados eleitos.

Recife, 17 de Março de 1938.

Alfredo Alvares de Carvalho
Provedor

GANHE 12$ DIARIOS

em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa, e original artistica industria domestica, premiada com medalha de ouro na exposição de São Paulo.

Facil para ambos os sexos. Informações gratis: desejando amostra do trabalho a executar e prospectos illustrados remetta 3$, mesmo em sellos para o porte, á F. Martinelli, rua 15, n. 44 — C. Postal, 2436 — São Paulo.

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SÃO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRAZO 72 MEZES
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 128

EMPRESA PAULISTA — CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS — EPCS — SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 19 de Março de 1938

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	0815
2.º	14360
3.º	4649
4.º	11754
5.º	3993

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 93815 — 1.º Premio
Premio da Letra B 93360 — 2.º Premio
Premio da Letra C 93649 — 3.º Premio
Premio da Letra D 93754 — 4.º Premio
Premio da Letra E 0815 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra F 815 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra G 15 — As cadernetas titulos que tiverem este final

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.

(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

FIRMA ESTRANGEIRA

procura steno-dactylographa. Bom ordenado para pessôa adequada. Respostas para "Shorthand", redacção deste jornal.

EMPREGO LUCRATIVO

Firma local, representante exclusiva de dois artigos de fama mundial já vantajosamente conhecidos na praça, offerece opportunidade a vendedores activos e bem relacionados. Optima remuneração. Não precisa ter experiencia em vendas. Apresentar-se pessoalmente á Av. Marquez de Olinda, 290, terreo, das 13 ás 15 horas.

A PALAVRA DA SCIENCIA SOBRE AS PRINCIPAES FONTES DA VITAMINA QUE COMBATE A IMPOTENCIA SEXUAL NO HOMEM E NA MULHER

Descoberta a Vitamina "E" e a sua acção directa, poderosa e altamente tonica, sobre as grandulas genitaes, sem deixar tambem de ser um grande fortificante do organismo em geral, a sciencia creou o VIRILASE em comprimidos, lançando-o ao mundo e presenteando regiamente milhares de pessôas que viviam sob a pressão terrivel de um problema insoluvel: — fraqueza sexual.

As pessôas idosas são sempre carentes desta vitamina. Estudada a principio por Evans, Bishops, Sure, em 1922, com o nome de vitamina "E", e hoje perfeitamente identificada nos embryões de cereaes, milho, trigo, etc. tem attrahido a attenção de grande numero de sabios, como: Brumberg, Peperbeimer, Seaffer, Clayton, Becker, Mac Collum e muitos outros.

Sua ausencia no organismo verifica-se em diversas circumstancias: **ausencia no regimen alimentar, perturbações digestivas (má absorpção), excessos venereos, etc. Seu emprego se recommenda, EM TODOS OS CASOS DE IMPOTENCIA.**

Vulgarmente o apparecimento da impotencia vem acompanhado de varios symptomas, como cansaço cerebral, fraqueza da vista, falta de memoria, palpitações. Os males da emoção — como são hoje chamados estes disturbios — se traduzem de facto, através de uma série infinita de variações, que affectam nuclearmente a tonilidade somato — physicha. Cumpre, porém, agir com calma. A fadiga, o trabalho excessivo e as preoccupações da vida, etc., dão mais ou menos a chave do problema em apreço.

Os comprimidos de VIRILASE pódem ser usados, indistinctamente, por homens ou senhoras, visto que os disturbios nos orgãos genitaes se processam em ambos os casos da mesma fórma, exigindo, portanto, identico tratamento.

Succede ainda que os casos chamados de frieza intima são muito mais vulgares em senhoras, não sendo isso mais do que o inicio da hipofuncção das glandulas sexuaes. Essa hipofuncção será plenamente sustada e combatida com o emprego de um a tres frascos de VIRILASE, evitando, assim, a atrophia posterior de muito difficil cura.

Fraqueza viril e frieza feminina são a causa de muitos desgostos, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, destroe a tranquillidade dos lares e fere de morte o bem-estar da alma.

O VIRILASE é indicado para qualquer asthenia neuro-muscular e resolve perfeitamente o problema, até hontem insoluvel, da fraqueza sexual no homem ou na mulher.

VIRILASE é "tratamento". VIRILASE é cura. VIRILASE E' NOVO SOL PARA NOVA VIDA.

A' venda em todas as drogarias do Brasil. Representante e Distribuidor neste Estado: Gastão Oliveira, Rua Conde da Bôa-Vista, 88 — Recife.

AVISOS E EDITAES

BANCO DO NORDESTE

Soc. Coop. de Resp. Lida.
ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De accordo com o art. 33 dos estatutos sociaes, ficam convocados todos os associados desta cooperativa de credito para a Assembléa Geral Ordinaria a se realizar no dia 23 do corrente, ás 16 horas, á Rua do Imperador n. 323, desta cidade, para discussão e julgamento do balanço, contas e actos gestivos da administração, referentes ao anno de 1937, e eleição da nova administração e Conselho Fiscal para o exercicio vigente.

Recife, 14 de Março de 1938
José T. de Moura,
Presidente.

"ASSOCIACAO HOSPITAL EVANGELICO DE PERNAMBUCO"

AVISO

Esta Associação avisa aos associados e ao publico em geral que o edificio está em construcção, e espera dos socios em atraso os respectivos pagamentos para não perderem o direito de socios fundadores. Tambem conta com a benevola cooperação do publico pernambucano para esta meritoria obra que não é de exclusividade evangelica, mas de todos que della venham precisar.

A Directoria.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "AMPHITRITE"
(Em liquidação)

ASSEMBLÉA GERAL

De accordo com o art.º 163, do Decreto 434 de 4 de julho de 1891, são convidados os snrs. accionistas para em reunião de assembléa geral, no Escriptorio da Companhia, no Edificio do Banco Auxiliar do Commercio, 6.º andar, sala 62, ás 14 horas do dia 2 de Abril do corrente anno, tomarem conhecimento das contas dos exercicios anteriores e do estado da liquidação.

Recife, 19 de março de 1938.
Zepherino Camucé de Siqueira Granja
Pelos liquidantes.

REAL HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO

Convocação
ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA
Eleição Complementar

De ordem do Exmo. Snr. Provedor, Comandador Alfredo Alvares de Carvalho, convido a todos os socios do Hospital Português no goso dos seus direitos, a reunirem-se em **sessão de Assembléa Geral** Extraordinaria, no proximo domingo, 20 do corrente, ás 9 horas, no salão do proprio edificio, afim de procederem á eleição de 10 Membros effectivos e 7 Mordomos suplentes, para completar os quadros da futura Junta Administrativa, da escuza de alguns socios anteriormente eleitos.

Esta convocação é feita a requerimento de dezaseis Membros da Junta Administrativa, dirigido ao Exmo. Snr. Provedor nos termos do Art. 45 dos Estatutos.

A todos os consocios, lembramos a necessidade de se fazerem portadores do seu Diploma ou carteira de identidade de socios, afim de poderem tomar parte nos trabalhos da Assembléa.

Recife, 12 de Março de 1938.
Joaquim da Silva Gomes
Secretario

CRUZ VERMELHA PERNAMBUCANA

(2.ª Convocação)

São convidados todos os socios da Cruz Vermelha Pernambucana, para a reunião e assembléa geral, com o fim da eleição da sua directoria e respectivos Conselhos, para o biennio de 938-940. Esta reunião terá logar ás 14 horas do dia 23 do corrente, no edificio da Maternidade do Recife.

O secretario,
Arsenio Tavares.

UMA BRONCHITE CHRONICA CURADA RADICALMENTE

com o maravilhoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, como attesta reconhecidamente, o cidadão Francisco Pereira das Neves.

Sr. Silva Pinto. — E' verdadeiramente agradecido que dirijo-lhe estas linhas, symbolo de gratidão. Ellas não têm outro fim senão penhoradissimo pagar-lhe uma immensa divida. Achando-me ha tempos atacado de uma forte bronchite, fiquei completamente curado com uso do seu excellente preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Aconselho, portanto, á humanidade soffredora que faça sempre uso desse remedio, que ficará em breve tempo restabelecido. Ao habil pharmaceutico, o Sr. Dr. Silva Pinto, dirijo os meus agradecimentos. Pelotas — Francisco Pereira das Neves.

Eu abaixo assignado, medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc. Attesto haver obtido optimos resultados com o emprego do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, formula e preparação do habil pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, em molestias broncho-pulmonares. Do referido dou fé. — Pelotas — **Dr. Irineu de Souza Britto Junior.**

Confirmo este attestado. Dr. F. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 311 de 26 de Março de 1936

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte.

LUXUOSO LEILÃO

Modernissimos mobiliarios de Imbuia, de alto custo, com 4 mezes de uso; Sumptuoso Dormitorio Conjugal com 9 peças; Riquissima Sala de Jantar com 14 peças; Lindo grupo estufado á velludo com 4 peças; Porta chapéo de Imbuia; RADIO PHILLIPS; REFRIGERADOR COPELAND; MACHINA DE ESCREVER "UNDERWOOD"; IMPORTANTISSIMO FAQUEIRO FRANCEZ "CLARFELD" — (40% DE PRATA) — COM 150 PEÇAS; Confortavel Bureau de Imbuia. — Mistre —; Optima Estante de Imbuia; Moderna Sala de Jantar em Sucupira Mirim, com 12 peças; Bom Dormitorio Conjugal em Sucupira Mirim com 5 peças; Roupeiro em Sirée; Grupo estufado á Gobelin com 4 peças; Grupo curvo estufado á Gobelin com 12 peças; Guarda louças; Buffets, Crystaleiras; Guarda Roupas avulsos; Bancas; Divan; Tapetes; Lustres; Abat Jours; Louças, Vidros; Metaes; SERVIÇO DE CRYSTAL DE FOTIEU COM 68 PEÇAS; — NA TERRACE: LANCES DE DIVISÃO. E muitos outros objectos.

TERÇA-FEIRA, 22 DE MARÇO — A'S 2 HORAS — NA AGENCIA DE OSVALDO — RUA NOVA, 370
PHONE 6.7.5.1

Estão convidados os Noivos e as Exmas. Familias á assistirem esse luxuoso Leilão pelo

OSVALDO

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

TELEPHONE: 6027
Praça da Independencia, 12
RECIFE

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Uma casa a avenida Santos Dumont N.º 236, com os seguintes aposentos: 3 quartos internos, 2 salas, uma saleta, 1 quarto externo, 2 saneamentos, garage e quintal. A tratar á Rua Henrique Dias n.º 93. (Antiga Estancia).

ALUGA-SE a casa n. 541 á rua da Harmonia, (ARRAYAL), linha de Casa Amarella, a tratar no Banco Central de Pernambuco, rua do Imperador, n. 362.

ALUGA-SE no Largo da Casa-Forte, a casa N.º 324, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, saneamento, lavador de roupa, quintal e saneamento para empregados. A' tratar na Praça Arthur Oscar, 217 — Recife.

ALUGA-SE pequena casa de residencia pintada agora mesmo com duas salas, dois quartos, banheiro e W. C., quintal murado, recuada com gradil de ferro na frente, preço 100$000, proximo da Encruzilhada. A tratar com o sr. Pinheiro, Imperador, 466 — 1º andar, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE o predio n.º 47 da rua Authenor Navarro (Afflictos), com optimas accomodações caiada e pintada de novo, dois saneamentos, dependencias e grande quintal murado e arvorisado. Trata-se na rua do Futuro n.º 386 ou na rua do Bom Jesus, 160 — 1º andar.

ALUGA-SE — Em casa de pequena familia uma fina sala, com varanda para a praça da Faculdade de Direito. A sala presta-se para duas pessôas ou para um cavalheiro de fino trato, que esteja disposto a pagar um pouco mais. Refeições sadias e variadas. Largo do Hospicio, 455, 1º andar. (Local onde funcciona o Consulado do Paraguay).

ALUGA-SE a casa n.º 264, á rua Gomes Coutinho (becco do Eustachio) na linha de Casa Amarella. Tratase n rua da União, 383, de 12 ás 13 horas.

ALUGA-SE: Uma casa ... com tres quartos internos e um externo na Avenida Beira-Mar n.º 80 — Pina. Trata-se no Pateo do Paraizo, 85.

ALUGA-SE pequena casa moderna e confortavel, na rua da Hora n.º 786 (Espinheiro). A tratar na Livraria Mozart, com o sr. Horacio Moreira, das 11 ás 12 horas.

ALUGA-SE para escriptorio ou consultorio o 1.º andar do predio, á Rua Nova, 304. Trata-se na Loja.

ALUGA-SE casa moderna á Avenida Santos Dumont, 54, 4 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, dispensa, garage e demais dependencias. A tratar no Armazem do Ponto — Avenida Rosa e Silva, 1363, onde estão as chaves. Informações pelo telephone 28300.

ALUGA-SE optima casa á Rua Annibal Falcão — Graças — 5 quartos, 2 salas, bôas dependencias e oitões livres. Chaves no Armazem do Ponto, na Avenida Rosa e Silva, 1363. Informações pelo telephone 28.300.

ALUGA-SE ou vende-se uma casa moderna acabada de construir, no Becco das Almas n.º 105 (transversal á Avenida Visconde Suassuna, antiga Archimedes de Oliveira), recuada com oitões livres, dois pavimentos, quatro quartos internos, sala de visita, ampla sala de jantar, copa, cosinha, tres grandes terraços, jardim, um banheiro completo e mais dois gabinetes sanitarios. Agua quente e fria, fogão a gaz, garage, banheiro e quarto para empregado. Lavanderia. Tem grande quintal. A tratar á Praça Maciel Pinheiro, 375 — Telephone, 6823.

ALUGA-SE um quarto, á rua da Concordia, 554, 1.º andar, a casal sem filhos ou a rapazes de bom comportamento. Pensão familiar.

ALUGAM-SE — Na rua da União n.º 283, 1.º Optima sala toda forrada com duas janellas de frente e 1 grande quarto interno, 1 quarto bastante grande, por preço barato — 1.º andar.

ALUGA-SE excellente casa á Avenida Beira-Mar, 2286 (Bôa Viagem), com refrigerador, garage, etc. Preço commodo. A tratar á rua Nova, 223 — 1º andar. (altos do Regulador da Marinha. Prazo curto ou longo.

ALUGA-SE bôa casa de residencia á Rua Constancia Pontual, 341, proximo a linha de Parnamirim, com duas grandes salas, gabinete, quarto de oração, quatro quartos, grande sotão, dois banheiro, dois W. C., optimo terraço em cimento armado, sitio bem plantado. A tratar com o sr. Pinheiro — Rua do Imperador, 466, 1.º andar, das 10 ás 11 horas.

BOA VIAGEM — Aluga-se, a preço mensal razoavel, por alguns mezes, ou 1 anno a casa sita á rua Barão de Souza Leão, em frente á Igreja, mobiliada ou não, com 6 quartos, 2 salas, 1 gabinete, piso de tacos, dispensa, cosinha, 2 apparelhos sanitarios, quartos para empregados, garage e quintal murado, propria para qualquer familia de tratamento. Chaves na mesma rua no n.º 83, por especial obsequio da pessôa ahi residente. Trata-se em João de Barros, 361.

CASA — Para noivos ou casal de fino trato, aluga-se uma construida ha 6 mezes, na rua Quarenta e Oito n.º 873, junto á da esquina da rua 48 com Carneiro Villela, no novo e aprazivel bairro da Matinha. Ponto terminal do bonde de Espinheiro ou da primeira secção dos bondes de Beberibe e Campo Grande. Tem duas salas, tres quartos, forrados e assoalhados com tacos, dois quartos sanitarios, sendo um completo com banheira, lavatorio, etc., copa, cosinha, quarto externo para amas e garage. Chave á rua da Hora n.º 779 e informações pelo telephone 28257.

CASA MOBILIADA (para alugar) — Aluga-se, por contracto, uma linda casa, toda mobiliada e em estylo colonial, situada á rua dr. João Coimbra n.º 117, (bairro novo da Magdalena(, recuada, com oitões livres, jardim, garage, além dos seguintes commodos: dois terraços, salas de visita, jantar e copa, gabinete, quatro quartos, cozinha e quarto sanitario. Informações na rua da Hora n.º 850 — ESPINHEIRO.

CASAS NOVAS EM OLINDA — No novo bairro do Pharol e junto á circular da Tramways, alugam-se a 300$, 350$ e 400$, casas de construcção recente, confortaveis e fresquissimas, de 4 e 5 quartos, garage, terraço, 2 saneamentos, forradas e soalhadas a tacos e mosaico, recuadas isoladas. Tratar com Manoel Dias dos Santos, á rua do Sol, 246, — Olinda.

CASA — Precisa-se, com urgencia, alugar uma casa situada numa das ruas do bairro da Bôa Vista, ou noutro local dentro da 1.ª secção da Tramways que tenha, pelo menos, tres quartos, duas salas, corredor, cosinha, saneamento e quintal, cujo aluguel mensal não seja muito superior a 200$000. Informações na rua Diario de Pernambuco, 96, 2.º andar, das 12 ás 18 horas.

NA Rua da Imperatriz, 131 — 2.º andar aluga-se um quarto com varanda e entrada independente, em casa socegada.

PENSÃO — Traspassa-se o contracto de arrendamento de uma pensão, situada em optimo predio á rua do Progresso n. 215, com fundo para a rua da Intendencia com todos os moveis e utensilios da mesma, a tratar no referido predio sendo motivo desse traspasso a necessidade do proprietario da pensão de retirar-se para o interior do Estado.

PREDIO NOVO — Construcção maravilhosa; isenção de impostos por 15 annos; podendo se facilitar o pagamento, vende-se por motivo de transferencia do Estado de seu proprietario mobiliado ou não. Rua Gonçalves Maia 67 (Bôa Vista) Aberto para visitas e exame. Trata-se na rua do Brum, n. 41.

SALA PARA ESCRIPTORIO — Aluga-se uma, ou todo o 1.º andar do predio n.º 104 na Rua Paulino Camara, á tratar no mesmo das 8 ás 9 e das 13 ás 14 horas, com Joaquim A. Palmeira.

VENDE-SE ou aluga-se uma casa nova moderna, optimas installações, com 3 quartos, garage e dois quartos externos para criados, jardim grande todo murado. A tratar á Rua Gervazio Pires, 826.

VENDE-SE — Excellente casa no salubre bairro de Mangabeira de Baixo, á rua Gomes Coutinho n. 318, a um minuto do bond, independente, com tres salas, tres quartos, saneada, etc. A tratar com Alberto Cesar de Vasconcellos, na Alfandega do Recife. Aluga-se tambem a mesma.

VENDE-SE uma pensão sita á Rua do Rangel, 154 — 1.º andar. A tratar na mesma. Preço de occasião. O motivo da venda, explica-se ao interessado.

VENDE-SE uma casa sita á Rua José Osorio, 338, Magdalena. Negocio directo e urgente. A tratar á rua Nova, 310, 1.º andar — Preço pela chave: 35:000$.

PONTO PARA NEGOCIO

COMMERCIANTES, ATTENÇÃO! — Magnifico ponto no melhor local da rua Nova, oitão livre, com cinco portas, espaçoso; vende-se, á melhor offerta, por motivo de mudança do negocio para outro local. Entende-se com o proprio, sem intermediario. Tratar á rua da Concordia n.º 225, das 12 ás 14 e das 19 ás 23 horas. Negocio urgente. Bella opportunidade, ponto incomparavel.

DEPOSITO DE SECCOS — Traspassa-se por pequena importancia, as chaves dum deposito de seccos, sito á rua 3 de Agosto (Barriguda) n.º 80, Afogados. Impostos em dias; optimo ponto possuindo a casa commodo para familia. Os motivos se dirá ao pretendente. Negocio urgente.

OPTIMO NEGOCIO — Por 1:500$000 traspassa-se a chave e tabiques novos da casa de commodos outr'ora pensão á rua do Hospicio, 176 — 1.º andar, contendo 15 commodos todos com installação, grande quintal e agua nas 3 principaes dependencias.

PHARMACIA — Vende-se uma pequena localidade em uma das melhores zona da capital, fazendo bons negocios, e com os impostos pagos. Quanto ao motivo da venda será explicado ao pretendente. A tratar com o sr. J. Lima. Laboratorio D. Cardozo. Rua da Palma n.º 256 — Recife.

PROJECTOR — Vende-se um optimo projector allemão para cinema, da acreditada marca "Krup Ernemann G. Dresde", completo e perfeito. A tratar com Leonel Corrêa Filho, Avenida Rio Branco, 126 — 2.º andar — Sala 3.

VENDE-SE o HOTEL AVENIDA situado á rua Severiano Peixoto, 42, na visinha cidade de Garanhuns, recentemente reformado, com 15 quartos confortaveis, optimo mobiliario, cosinha, serviço de louça, etc. e optima freguezia. O motivo da venda é o proprietario não poder estar á frente da gerencia. Ver e tratar no mesmo. Negocio urgente.

ENGENHO MILÃO — Vende-se o engenho Milão, no municipio de Agua Preta, com safra pendente ao corte de quatro mil pães bolada, burrama etc. A propriedade que fica á doze kilometros da cidade de Palmares e á dois kilometros da linha de ferro da Usina Catende, a qual ornece parte da safra, tem o banguê perfeitamente apparelhado para moagem. A tratar com o proprietario em Palmares, ou no referido engenho.

CINEMA — Vende-se o cinema de Jaboatão, facilitando-se o pagamento. Negocio de occasião. A tratar com Leonel Corrêa Filho, Avenida Rio Branco, 126 — 2.º andar — Sala 3.

EMPREGOS

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que tenha pratica de seu officio e, tambem se incumba de arrumação, em casa de familia de tratamento. Paga se bem. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. Avenida João de Barros, 1396.

COBRADOR — Precisa-se de um technico, de conhecimento amplo. Telephone a J. Duarte. Phone 6200, rua Larga do Rosario, — 1.º andar — Attende a domicilio.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, que seja limpa e honesta, e faça outros serviços de casa. A tratar na rua das Creoulas, 299 — Capunga.

EMPREGADO — Precisa-se de um que tenha pratica de serviços domesticos, saiba encerar casa e atenda um pouco de jardim. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. Avenida João de Barros, 1396.

MANICURE: Offerece-se para salão. A tratar com "Dina". Rua Larga do Rosario, 272, 1º andar, a qualquer hora do dia.

PRACISTA — Precisa-se de habil pracista para venda de machinas de escrever, sommar e calcular, mediante commissão. Cartas para PRACISTA na Posta-restante deste jornal.

PRECISA-SE de 2 meninos de 15 annos para trabalhos diversos, com bôas referencias. Tratar á Rua Nova na Pharmacia Victoria com o dr. Mauricio, das 9 ás 11 e das 13 ás 17 horas.

PRECISA-SE de moças e rapazes, de bôa presença, para trabalhos de cobranças, assim como de uma pessôa que tenha curso completo de grammatica portugueza para trabalhos de revisão. A tratar na rua "Diario de Pernambuco", 50, 1.º andar.

UMA moça de bôa apparencia offerece os seus serviços como dama de companhia para todos os serviços, sabendo ler e bordar bem á mão. Accceita tambem p'ra embarcar. Informações com M. O. S. — Avenida Operaria, 224 — (Fim da linha de Beberibe).

PIANOS

AFINAÇÕES E CONCERTOS DE PIANOS — Seu piano está desafinado? Precisando de concerto? Afinação? Quer elle seminovo? Trabalho com perfeição? Procure o competente profissional á Rua da Imperatriz, n. 168 — OFFICINA GLORIA. Preços modicos.

PIANOS — Na officina de J. SANDRI, á rua do Hospicio, n. 51, acham-se á venda diversos pianos seminovos de diversos fabricantes allemães. Aluga-se, concerta-se e afina-se pianos. Material de 1.ª qualidade recebido directamente. Garante-se a perfeição dos trabalhos.

PIANO — Em perfeito estado de conservação, vende-se um por preço de occasião. Tratar no Edificio do Banco Auxiliar do Commercio, sala 46 — 4.º andar.

PIANO ALLEMAO — Familia que se retira deste Estado, vende um de afamado fabricante, com cêpo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, em caixa côr de nogueira. Preço de occasião. Rua ..., n.º 394.

PARA PIANOLAS — Rollos de musicas. Liquidação, Bazar Allemão.

ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE INGLEZ — Pelos methodos mais modernos e de efficiencia absoluta. O alumno só fala Inglez, desde a primeira lição. Portuguez pratico para estrangeiros. Aulas na rua da Imperatriz 176 3º and. ou no domicilio do alumno. Traducções, versões, correspondencia. Prof. A. Borges.

PROFESSORA — Curso primario, admissão e gymnasial, no domicilio do alumno. Methodo moderno e efficiente. Cartas para posta restante deste Diario para E. C.

AUTOMOVEIS

CARRO FORD TYPO 29 — Vende-se um com capota e pintura nova e matriculado sobre o n.º 958. Preço muito barato. A tratar na Rua Manoel de Carvalho, junto do n.º 200 — Espinheiro.

VENDE-SE por preço muito razoavel, um automovel FORD, typo 1934, de uso particular, com bôa rodagem e em perfeito estado de conservação, matriculado para o anno de 1938. Vêr e tratar á rua da Palma n.º 95, com Waldemar.

DIVERSOS

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, máu halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos. — Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

ATTENÇÃO — Em sitio que dista nove kilometros de Olinda, offerece-se canna, á venda aos centos ou por milheiros, por preços sem competencia. A tratar á rua do Sol, n. 36 — OLINDA.

AOS SRS. PROPRIETARIOS DE ESTABULOS — Agricultor, com propriedade á quarenta minutos desta cidade tendo magnifica installação para gado leiteiro, além de cercados de pastagem, abundante forragem e fartura dagua, deseja associar-se a quem possuir gado leiteiro e quizer fornecer, com exito, leite á Usina Hygienisadora. Informações á Rua Joaquim Nabuco n.º 139 — Capunga, de 8 ás 12 horas.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destróe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana.

CONTRA PYORRHEA — Todos os que soffrem de pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas encontram a cura do Contra Pyorrhéa. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

CORANTES E DECALCOMANIAS PARA TINGIR — Ovos para Paschoa. Grande sortimento no Bazar Allemão.

CARROS — Berços de luxo e outros. Bazar Allemão.

DINHEIRO — Informa-se quem empresta sob promissorias com garantia de firmas commerciaes ou pessôas de idoneidade financeira. Cobrança amigavel ou judicial de promissorias duplicatas, conta medica, etc., alugueis de predios, etc., etc. A tratar com os srs. Apolinario Barbosa e ... Freitas Maia, rua da Aurora, 49 — 1.º andar das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas. Phone 7427.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflammação nos Pulmões. Não deixe ir adeante. Tome Xarope de Alho do Matto e Urucú. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a continuidade do amor e multiplicação do genero humano. Queria obter isto? Use PROBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até a completa cura. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

ESTA ENFRAQUECIDO E MAGRO? Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Fará desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes de fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util ao estudantes em vesperas de exame. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Gruciana, Calumba e Quina Composto. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

EMPACHAMENTOS — Dores no Estomago e Enxaquecas, cedem logo com o uso do Alcoolato de Carica Melissa — Deposito: Drogaria e Pharmacia de CICERO D. DINIZ.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral, magreza, fraqueza de sangue e sempre que o organismo precise de renabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o Elixir de Noz de Kola — Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

ENGENHO — Por preço modico vende-se um situado no municipio de Cabo, distante duas leguas da cidade, com bôas terras para o plantio de canna, café, algodão e cereaes. Força motriz animal, capacidade para 3 cargas de rapaduras. Safra fundada para 800 cargas. Bôa casa de farinha. O proprietario possue ainda 35.000 cafeeiros estando ja forte, safrejando e 400 enxertos de laranja da Bahia e Mimi do céu. A tratar na Avenida Rosa e Silva, 1376 — Afflictos.

FOGAO A GAZ ESMALTADO — Vende-se um completamente novo com tres boccas e valvulas reguladoras de chammas. E' barato e bom. Ver e tratar. Rua Gervasio Pires, 911, das 12 ás 14 e das 18 ás 21 horas.

HOUSE TO LET — Very beautiful chalet in Caxangá, at 113, Av. Affonso Olindense, not very far from the Golf Club. 4 comfortable bed rooms, terrace, 2 bath rooms and W C Garage, garden, fruit trees, etc. Apply to Av. Rio Branco, 23 1º Room 3.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a injecção antiblenorrhagica pois no começo da doença muitas pessôas se têm curado apenas com um unico vidro. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA — São quasi sempre occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo. Aos primeiros symptomas, use logo a Injecção Anti-Blenorrhagica, de Cicero D. Diniz. Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana.

JARDINEIRO — Precisa-se de um bom para trabalhar no interior. Tratar no Edificio do Banco Auxiliar do Commercio, sala 46 — 4.º andar.

LUSTRES DE IMBUIA MODERNISSIMO — V. Sa. mora em algum palacete e deseja obter o que ha de mais moderno e luxuoso no genero? Por obsequio dirija-se á Rua Gervasio Pires, 911 e certifique-se da verdade. Arte, luxo e belleza. Das 12 ás 14 e das 18 ás 21 horas. O motivo da venda será explicado pessoalmente.

MOVEIS, BATERIA DE COSINHA, MIUDEZAS, ETC. — V. Sa. poderá comprar em optimas condições dirigindo-se á Rua Gervasio Pires, 911, das 12 ás 14 e das 18 ás 21 horas. Approveite a opportunidade para abastecer-se do que é bom.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados em falha com o Leite Ophtalmico. E' optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a Boldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: Pharmacia Americana.

ONDULAÇÕES PERMANENTES (a vapor) — Garantidas por 8 mezes. Rua do Aragão, 67 — RECIFE.

OBJECTOS PERDIDOS — Pede-se a fineza a quem encontrou num bond de Varzea, na tarde de 18 do corrente, um apparelho para audicção (autophan) entregal-o ao seu legitimo dono á rua Diario de Pernambuco, 86, que será gratificado.

PECHINCHA — Vende-se por 4:000$000 uma casa de telha, solta, recuada com 2 quartos, terreno pequeno proprio, luz e agua, proximo ao bonde, no Hypodromo. Tratar na rua da Aurora, 1237 — 1.º andar.

RADIO PHYLCO 937 — Por motivo de viagem para o sul do paiz, vende-se um optimo apparelho deste reputado fabricante, juntamente com antenna e mesa de madeira apropriada. Vêr e tratar á rua Gervasio Pires 911 das 12 ás 14 e das 18 ás 21 horas.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado esta engorgitado. Trate-se urgentemente, pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a Boldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular ou muscular, feridas, boubas, canceros venereos e de todas as doenças provenientes de impureza do sangue. E' fabricado com Elixir de Garus, pepsina, podendo ser usado pelas pessôas que tenham o estomago delicado. Abre o appetite e faz engordar. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

VACCINAS contra o carbunculo, apthas, etc. Remedios para todos os animaes; alimento para aves; adubos salitre do Chile, nitrophoska, material agricola vende barato a Casa Agro-Pecuaria — Pateo do Paraiso 15 Phones 9381 e 28300.

VENDE-SE por preço razoavel os armazens n.º 210-218-224 da Rua do Brum e 163 da Travessa da Tamarineira todos em um só bloco com grandes possibilidades para serem transformados em grande armazem moderno. Trata-se com F. C. Albuquerque. — Rua do Bom Jesus, 226 — 1º andar. Telephone n.º 9300 ou por carta com o dr. Antonio Cavalcanti de Albuquerque. Hotel Central, Quarto n.º 103.

VACCA — Vende-se uma suissa racinada com zebu' e com cria de novo bezerros. A' rua das Graças, 149.

VENDE-SE URGENTE — Um completo machinismo para grande torrefação de café, constando do seguinte: Um torrador Allemão com capacidade para 900 kilos com assucar e 100 Extrafino; um moinho Bamford's n. 2 com capacidade para 100 kilos á hora; duas grandes transmissões com 5 polias um motor electrico que move todo machinismo e um moinho n. 00 de mover á vista com motor conjugado de 1/2 HP. O proprietario faz qualquer negocio. Ver e tratar no Café Victoria, pateo do Paraiso 101.

VENDE-SE 14 vaccas de leite, 2 garrotas, 1 garrote reproductor, 9 bezerras, 2 bezerros 3 cavallos com todos os arreios, 1 carroça para transporte de leite e tambem um sitio com estabulo grande, baixa de capim. Negocia-se separadamente o sitio e o gado. Estrada dos Remedios, Rua Tavares, 204.

VENDE-SE um vidro proprio para vitrina com 1,70 x 2 metros e 7 m/m. de espessura. Preço minimo 650$000. Rua Nova, 304 — Loja.

VEHICULOS PARA CREANÇAS — O maior sortimento a todos os preços. Bazar Allemão.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dores de garganta, e pulmões grippes e constipações rebeldes. Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o máu humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI-SEZONATICO (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das Sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam seu effeito. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

"O COMERCIANTE PREVIDENTE"

JÁ SAIU DO PRÉLO

Obra, alcance de todos, grande utilidade: commercio, industria, lavoura, profissionaes, estudiosos. Contem tudo: Codigo commercial (200 art. necessarios, instrucções faceis. Casos ineditos. Contas assinadas, legislação, trabalho patentes, marcas. Principios correspondencia, formularios, cartas, muitos contratos, requerimentos, procurações, modelos letras, notas duplicatas, titulos. Curiosidades forenses por diversos advogados. Garante possuidor grandes obra ficará satisfeito. Não deve faltar em nenhum escritorio! Pedido só a Jean Branda - R. Costa Jr. 4 - S. Paulo Mande 17$, porte gratis, mesmo para a Cidade de S. Paulo.

AVISOS FUNEBRES

PADRE JOSE' VENANCIO DE MELLO C. M.

Os funccionarios da Secretaria da Companhia de Caridade, ainda profundamente consternados, pelo fallecimento do seu director e grande amigo, PADRE JOSE' VENANCIO DE MELLO C. M. convidam aos seus amigos e os amigos desse grande Apostolo da Caridade, para assistirem ás missas de 7.º dia que mandam celebrar na Igreja de S. Gonçalo, na proxima segunda-feira ás 7 horas.

PADRE JOSE' VENANCIO DE MELLO

SETIMO DIA

A Directoria e o Conselho Fiscal da Companhia de Caridade, cumprindo o sagrado dever de prestar á memoria do abnegado fundador e director dessa obra apostolica, PADRE JOSE' VENANCIO DE MELLO, homenagens que exprimam os seus sentimentos de veneração, que significam, igualmente, os de toda a familia pernambucana, fazem, por este meio, um convite geral para as exequias do 7.º dia do seu fallecimento, que serão celebradas pelo Revmo. Snr. Conego Jeronymo de Assumpção, dignissimo vigario da Bôa-Vista, na respectiva Matriz, ás 8 horas de segunda-feira, 20 do corrente.

MANOEL MOREIRA LEMOS

TRIGESIMO DIA

A familia de Manoel Moreira de Lemos, convida os parentes e amigos a assistirem ás missas que, pelo eterno descanso de seu saudoso chefe, manda celebrar no proximo dia 22, trigesimo dia do seu fallecimento, ás 8 horas, na igreja da Ordem Terceira de São Francisco.

DR. FRANCISCO DA COSTA MAIA

SETIMO DIA

Maria da Costa Maia Guimarães, Ovidio Tavares, Clotilde Maia Tavares e filhos, Reynaldo Alves, Heloisa Maia Alves e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar no setimo dia do fallecimento do seu inesquecivel irmão e tio — DR. FRANCISCO DA COSTA MAIA, nas matrizes de N. S. de Lourdes, na Parahyba, de S. Sebastião, em Floresta dos Leões, e de Santo Antonio, nesta cidade, no proximo dia 22, terça-feira, ás 8 horas.

Sinceramente agradecem.

ANTONIA BARRETTO QUEIROZ

Francisco Barretto, sua mulher e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar na matriz de São Pedro de Olinda, ás 7 horas do dia 21 segunda-feira, por alma de sua irmã, cunhada e tia — ANTONIA BARRETTO QUEIROZ.

Agradecem aos que comparecerem.

AMELIA LIMA COIMBRA

Alexandrino Dias, esposa e filhos, Manoel Almeida Alves de Britto, esposa e filhos, irmãos e sobrinhos (ausentes) pezarosos com o fallecimento de sua inesquecivel sogra, mãe, avó, cunhada, irmã e tia AMELIA, fallecida no Rio de Janeiro, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia, que por sua alma mandam celebrar na proxima terça-feira 22 do corrente, ás 8 horas na igreja do Espirito Santo.

Penhorados agradecem aos que comparecerem a esse acto de piedade christã.

DR. ANTONIO DA SILVA NETTO

Trigesimo Dia

Manoel Saraiva de Lemos e esposa, profundamente consternados pelo passamento de seu presado amigo — DR. ANTONIO DA SILVA NETTO — convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa, que pelo seu descanço mandam celebrar na Ordem 3.ª do Carmo no dia 21 do corrente, ás 8 horas.

Muito gratos a todos os que comparecerem.

DR. FRANCISCO DA COSTA MAIA

7.º DIA

Maria Carmelita de Siqueira Coelho, Luiz de Siqueira Coelho e familia (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio, ás 8 horas do dia 22 do corrente, por alma de seu querido padrinho e amigo — FRANCISCO DA COSTA MAIA. Agradecem sinceramente a todos que comparecerem.

MARIA ALICE MARQUES MOREIRA

1.º ANNIVERSARIO

Beatriz, Henriqueta, Leonor Marques Moreira, Mario Jovino da Fonseca e familia, Armando Pereira da Silva e familia, Capitão Iremar de Figueiredo Ferreira Pinto e familia, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanço eterno de sua inesquecivel irmã, tia e madrinha — MARIA ALICE, quarta-feira, 23 de março, ás 8 horas, na Ordem 3.ª do Carmo. Desde já agradecemos a todos aquelles que comparecerem.

FELIZ, ALEGRE E SATISFEITA!

Recebemos a seguinte carta da Exma. Sra. D. Maria Francisca do Nascimento, residente á rua da Villa S. Miguel n. 505, em RECIFE, Estado de Pernambuco:

Recife, 15 de Agosto de 1934.

Esta tem por fim levar a V.S. o meu eterno reconhecimento, pela cura que acabo de obter com o seu grande depurativo scientifico "GALENOGAL".

Soffrendo, ha dois annos, mais ou menos, de varias enfermidades de origem syphilitica, segundo opinião de alguns medicos de nomeada, a ponto de ficar com o corpo em feridas purulentas.

Cansada e desilludida, procurei o proprietario da Pharmacia S. Miguel, em Afogados, nesta capital, pedindo-lhe um remedio que me alliviasse os soffrimentos e, então, elle me aconselhou a usar o "GALENOGAL", dizendo-me que este remedio estava actuando com grandes resultados em todo o Estado, segundo noticias que diariamente vinham obtendo até dos proprios medicos.

Tal conselho me foi tão providencial que com o uso apenas de QUATRO vidros, fiquei radicalmente curada, estando no momento em que lhe escrevo completamente FELIZ, ALEGRE e SATISFEITA, por ter recuperado a minha já precaria saude.

Ainda por gratidão, envio a V. S. a minha photographia, podendo V. S. fazer uso da mesma e da presente conforme achar conveniente, para proveito da humanidade.

Sua sempre grata

Maria Francisca do Nascimento.

Como testemunhas: Lourival Guedes e Oscar Ferreira.
(Todas as firmas reconhecidas pelo Tabellião Adalberto Eugenio Maçães).

Na Grande Exposição do Centenario, o "GALENOGAL" foi classificado pelo competente JURY, como — PREPARADO SCIENTIFICO — distincção essa que nenhum outro similar até hoje mereceu em todo Brasil.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e Republicas Sul-Americanas.

N. 81 Ap. L. D. N. Saude Publica 963

Chamamos a attenção dos consumidores para os innumeros preparados que estão apparecendo, os quaes, para estabelecer confusão, procuram imitar o nome do "GALENOGAL", a sua embalagem e até a sua rotulagem. TODA CAIXA OU FRASCO TEM O RETRATO DO DR. FREDERICO W. ROMANO

Agente em Pernambuco: V. PORTO CORREIA
RUA MARIZ E BARROS 113 — RECIFE

VENDEDOR

Firma estrangeira de material electrico procura vendedor activo para a praça de Recife com redondezas. Condições muito favoraveis. Respostas para "LUGAR DE FUTURO" redacção deste jornal.

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSOS ASTHMA
PÓ INDIANO
PARA OS CASOS CHRONICOS
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. 1º DE MARÇO, 17 - RIO

MUTILADO

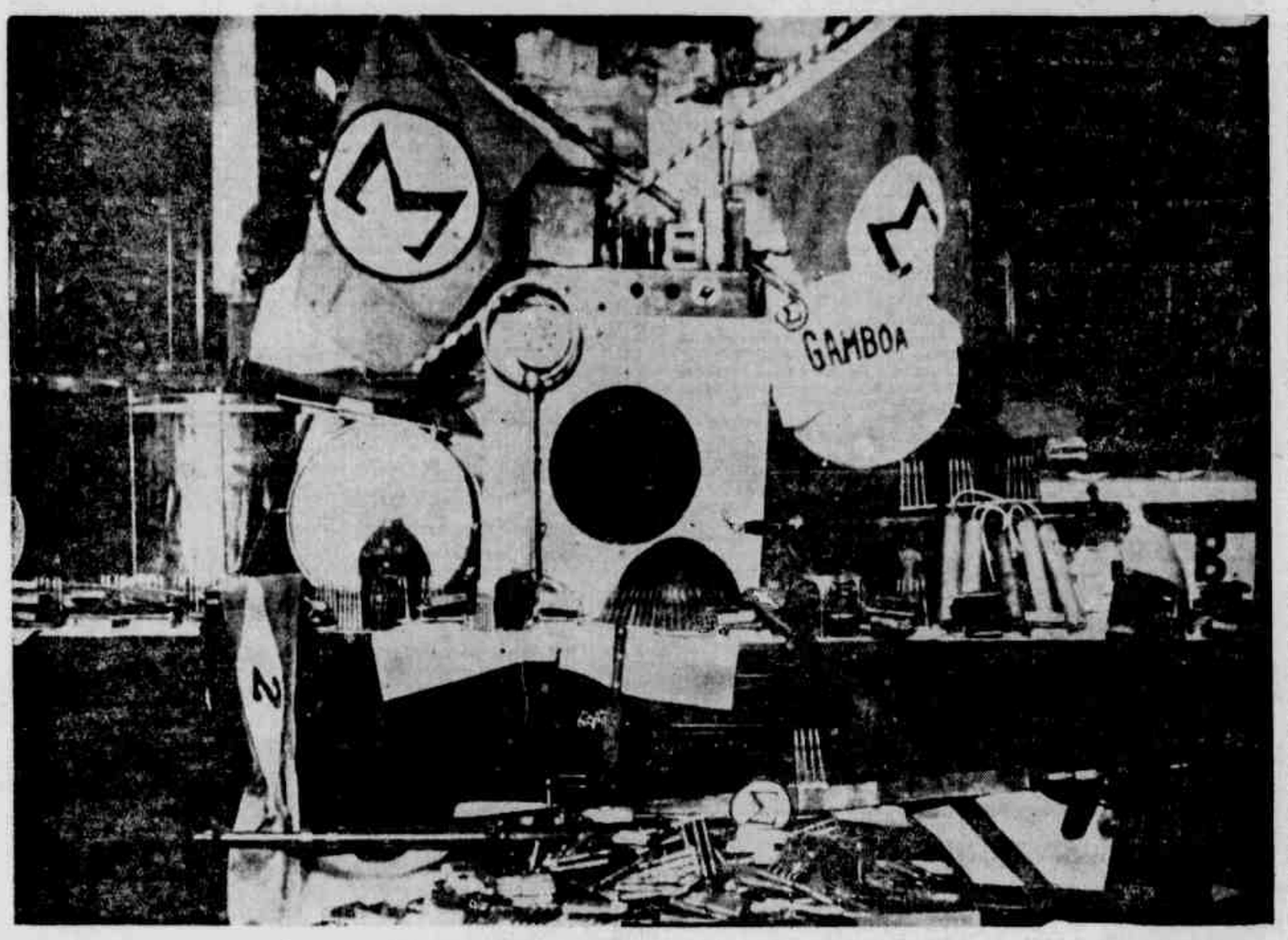
DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE —DOMINGO, 20 DE MARÇO DE 1938

COMO OS PROPRIOS CONSPIRADORES CONFESSAM O FRACASSADO LEVANTE INTEGRALISTA

O sr. Plinio Salgado, que se acha foragido, envia uma carta ao presidente da Republica, declarando que se achava alheio á intentona — A acção repressiva da policia

A SENHA, O NUMERO 3 — NO BANQUETE DO DIA 11, NA ESCOLA NAVAL, SERIAM PRESOS O SR. GETULIO VARGAS E TODOS OS MINISTROS — EM CADA ESTADO, UMA JUNTA PROVISORIA ASSUMIRIA O GOVERNO — O ATAQUE QUE SE PROCEDERIA AO 5.º BATALHAO DA POLICIA MILITAR — CARACTERISTICAS DA CONSPIRAÇAO NO CENTRO, NO NORTE E NO SUL DO PAIZ — DETALHES DAS DILIGENCIAS POLICIAES EM TORNO DO PLANO SUBVERSIVO



Armas e munições appreendidas no nucleo integralista de Gamboa, no Districto Federal

RIO, 19 (A. M.) — Já é do conhecimento publico com os precisos detalhes toda a trama integralista descoberta pelas autoridades policiaes cariocas e que seria levada a effeito na madrugada do dia 11 com o massacre da população indefesa.

Conforme a policia apurou seriam atacados pelos elementos subversivos os principaes edificios publicos, os quarteis e as forças armadas e as residencias das pessoas citadas para ser sacrificadas como contrarias ás idéas integralistas.

Presos os principaes elementos a policia póde articular todo o movimento e apurar a responsabilidade de cada um delles.

A SENHA PARA O INICIO DA REBELLIAO

Os conspiradores obedeceriam a uma senha que conforme apurou a policia seria o numero tres. Tres dedos estendidos para cima. Tres signaes luminosos num quartel. Tres apitos. Tres cinos, etc. Comtudo não foi ella usada, nem uma só vez sequer.

Alardeavam os elementos desde a solidariedade da Marinha Nacional aos seus planos. Contavam que no dia 10 a Armada desfecheriria o golpe, simultaneamente com os movimentos de quarteis e de ruas. Adeantavam mais que no dia 11, no banquete da Escola Naval, o presidente da Republica seria feito prisioneiro juntamente com todo o Ministerio. Nesse instante tres aviões voariam sobre a cidade dando a todos os camisas verdes o signal convencionado da victoria.

A conspiração conforme já noticiamos, se estendia a todo o paiz. Em alguns Estados, entretanto, o movimento se organizára com mais precisão e maiores recursos. Eram elles o de Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Estado do Rio e Pernambuco.

Em cada Estado, uma junta provisoria assumiria immediatamente o governo. No Districto Federal o chefe da junta seria o sr. Plinio Salgado.

O PESSOAL QUE ESPERAVA A SENHA PARA ATACAR O 5º. BATALHAO DA POLICIA MILITAR

Bastante movimentada foi a diligencia levada a effeito pelo sr. Seraphim Braga, chefe da Secção de Segurança Social no 5º. Batalhão da Policia Militar, aquartelado na praça da Harmonia e que segundo o plano dos integralistas, seria tomado quasi sem luta, dada a actuação no mesmo do capitão João Nunes Sobrinho, adepto fervoroso das idéas integralistas.

Assim, na noite do dia marcado para o golpe, numerosos elementos do Sigma, concentraram-se em um terreno baldio situado nos fundos da referida praça de guerra e ficaram aguardando o signal, para o avanço, isto é, tres disparos.

O sr. Plinio Salgado, que se acha foragido

Madrugada alta e tudo em silencio, seria facil o assalto.

Investigadores da Secção de Segurança Social, entretanto, chegando ao local, do da maior cautela, para não despertar a attenção aos integralistas, prenderam os elementos exaltados, conduzindo-os para a Policia Central.

Depois de devidamente identificados, os presos foram removidos para a Casa de Detenção.

São elles: Ernesto Marianno da Silva, Jota, estudante; Sebastião Nonato Amora, electricista; Julio Scofano, commerciario; Syverio de Medeiros, pintor; Jacomo Scofano, commerciario; Italo Brasilino Muratori, bancario; Flavio Fuastino de Souza, copeiro. Francisco Lopes Gestal, cartographo; José Felizi Marcoliti, commerciario; Ascendino Feital, corretor de navios; José Vieira de Mattos, commercio; Paulo Marianno da Silva, estudantne; Mauro Marianno da Silva, engenheiro; Nicolas Jorge Carneiro, medico; Luiz Antonio dos Santos Branco, veterinario e João dos Santos Branco, bancario.

O CHEFE DE POLICIA

Caso fosse victoriosa a intentona integralista, já estava escolhido para ser chefe de policia, o sr. Pacheco de Andrade, até bem pouco tempo chefe da Censura Policial á Imprensa.

Em contacto directo com as autoridades, era elle um precioso informante das diligencias que a policia ia realizar, conseguindo assim que algumas dellas tivessem seus resultados nullos.

Fracassado o movimento, o chefe de policia do Sigma desappareceu, estando as autoridades em seu encalço.

LONGA CARTA DO CHEFE DO MOVIMENTO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O chefe da ex-Acção Integralista Brasileira, que está foragido, dirigiu ao presidente da Republica uma longa carta, na qual declara que os elementos que estavam envolvidos na revolução fracassada não faziam parte da Associação Brasileira de Cultura.

Accrescenta o missivista que os promotores da rebellião pertenciam á ala dissidente da extincta Acção Integralista Brasileira. A carta do sr. Plinio Salgado está sendo enviada pelo correio a diversas outras autoridades.

NADA DE EMBLEMAS

Innumeras casas de miudezas desta capital negociavam até poucos dias com emblemas e symbolos da extincta Acção Integralista Brasileira. Havia um commercio bastante intenso. Vendiam-se camisas verdes, anneis, symbolos, medalhinhas com dizeres enthusiasticos e retratos do sr. Plinio Salgado.

Hontem, a nossa reportagem esteve em visita a duas dessas casas que realizavam o referido commercio. Em ambas, colhemos informações de que todo o stock referente ao Sigma e sua campanha fôra liquidado summariamente.

Apenas nos armarios existiam ainda peças de panno verde semelhante ao usado pelos integralistas. Não era porém destinado á camisa symbolica.

INTENSAS DILIGENCIAS DA POLICIA

As autoridades cariocas encontram-se ainda em intensas diligencias afim de appreender todo o material de propaganda e bellico ainda em poder dos integralistas.

Diligencias e mais diligencias têm sido vulgarizadas incessantemente pela Delegacia Especial de Segurança Politica e Social.

Assim, na rua da Passagem, nas casas ns. 121 e 125, onde se localizada um nucleo da extincta Acção Integralista Brasileira, a policia realizou uma diligencia na qual foi travado cerrado tiroteio entre os policiaes e os antigos camisas verdes.

Motivou a diligencia uma denuncia recebida pelas autoridades segundo a qual á rua da Passagem ns. 124 e 126 se reuniam varios ex-integralistas, que possuiam ainda copioso material bellico.

O chefe da Secção de Segurança Social sem demora destacou uma turma de investigadores com a incumbencia de apurar a procedencia ou a improcedencia da denuncia recebida.

REUNIÕES NOS SUBURBIOS

A' rua Magalhães Castro n. 43, na estação do Riachuelo, residencia do sr. Francisco Alves Buarque, coronel reformado do Exercito, reuniam-se tambem, clandestinamente, diversos elementos adeptos do sr. Plinio Salgado.

Investigadores da Secção de Segurança Social realizaram rigorosa busca na referida residencia, prendendo os que nella se reuniam.

Tembem foi preso o chefe da casa. Todos os dias havia reunião na residencia do coronel reformado, reuniões que se prolongavam até pela madrugada.

INTEGRAM AS FILEIRAS DO SIGMA

Entre as milhares de fichas appreendidas pela Delegacia Especial de Segurança Publica e Social, nos archivos da extincta Acção Integralista Brasileira encontra-se a do ex-investigador n. 124, Leomat de Lara Lage, demittido a bem do serviço publico da Policia Civil do Districto Federal após inquerito regular.

Entrou Lara Lage para as fileiras do Sigma em 17 de novembro de 1936.

ESPIÕES A SERVIÇO DO MOVIMENTO

Os archivos da extincta Acção Integralista Brasileira, appreendidos pelas autoridades policiaes, contem valiosos documentos do "Serviço Secreto" do partido e conhecido pela abreviatura de DOPS, ou seja: Departamento de Organização Politica do Sigma.

Essa organização distribuia boletins secretos com instrucções para a acção politica, eleitoral e de espionagem em todo o paiz.

Cada funccionario ou agente do "Serviço Secreto" dos camisas verdes possuia uma ficha especial, prestava um juramento e ficava responsavel pela execução das ordens recebidas numa cidade, bairro, ou rua, conforme hierarchia estabelecida.

O integralismo conseguia, assim mobilizar milhares de espiões, que penetravam em todas as partes e exerciam vigilancia a tudo, já denunciando seus inimigos communistas, já obtendo adhesões por meio de ameaças.

Os "secretas" se compromettiam a "executar, sem discutir, as ordens do chefe nacional e dos superiores".

Transcrevemos abaixo uma "circular de instrucções eleitoraes" enviadas do Rio para todos os pontos do Brasil:

"PLANO DE MOBILIZAÇÃO ELEITORAL

1º. — O chefe municipal, com seu S. M. O. P., deve (usando, para facilitar, de uma planta da cidade), dividir o municipio em bairros, os bairros em "quarteirões" e os "quarteirões" em "ruas";

a) para cada bairro, nomear um "chefe de bairro", que resida ahi ou trabalhe;

b) para cada "quarteirão" designar um "chefe de quarteirão" nelle residente ou que ahi exerça a sua profissão;

c) para cada rua designar um "chefe de rua", que ahi resida ou ahi exerça o seu trabalho diario.

Nota — Estabelecer-se-á assim uma perfeita hierarchia, numa rêde de penetração até o "domicilio". Os bairros muito grandes podem ser sub-divididos em dois ou mais, e assim por deante. Preciso é que o integralismo, através dessa rêde verde, esteja vivo, vibrante, em todos os ambientes, em todos os logares, em todos os reductos eleitoraes."

UM PROCESSO ENORME

Mais de duzentas pessoas já foram ouvidas no cartorio da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, no inquerito instaurado para bem apurar as responsabilidades de quantos se envolveram no movimento frustado.

O sr. Seraphim Braga que, como dissemos, foi a autoridade que deu inicio ás diligencias contra as actividades subversivas, falando-nos pela manhã de hontem, teve opportunidade de accentuar que, ao seu ver, esse processo seria bem mais volumoso do que o resultante da revolução communista de novembro de 1935.

—

A ARTICULAÇÃO DO MOVIMENTO NOS ESTADOS

CARACTERISTICAS DA CONSPIRAÇAO NO CENTRO, NO NORTE E NO SUL DO PAIZ

Conforme registramos no amplo noticiario publicado a respeito, na edição anterior, o golpe dos integralistas obedecia a uma articulação nos varios Estados. Assim, no norte, no centro e no sul do paiz, era intensa a actividade dos partidarios do integralismo na organisação do movimento subversivo, realizando elle reuniões secretas, nas quaes discutiam e tramavam contra as instituições, que se propunham derrubar a um determinado signal dos orientadores da intentona.

NO ESTADO DO RIO

No Estado do Rio onde era regular o numero de adeptos do Sigma, desenvolviam elles grande actividade para o fracassado levante. Petropolis, Parahyba do Sul e Campos, eram os principaes fócos, de onde se irradiaria o movimento para as demais cidades do Estado.

Nestas, porém, a conspiração era conhecida, pelo que todos os elementos integralistas porventura nellas existentes estavam de sobreaviso, á espera do momento opportuno.

Na primeira das cidades citadas, a acção repressiva foi decisiva e energica, tendo as autoridades locaes effectuado numerosas prisões, appreendendo, ao mesmo tempo, farto material, quer de guerra, quer de propaganda.

Assim aconteceu tambem em Campos e Parahyba do Sul localidades onde "fervia" a conspiração e se alimentava a esperança do successo.

ALGUNS DOS CHEFES DETIDOS

Entre as pessoas detidas pela policia de Petropolis, figuram varios graduados do Sigma, a cujo cargo estavam os trabalhos de articulação, que se realizavam, é bem de ver, com meticuloso cuidado. Nos arredores da cidade, foi effectuada uma diligencia, de que resultou a prisão de um *leader* integralista, Theodoro Diniz Barbosa e seus companheiros Antonio Rodrigues de Sá, Luiz Antonio de Souza, João Paulino Pinto Junior, Manoel Soares Gonçalves, Nelson Ferreira Leite e Sebastião Breta de Souza, todos residentes em Bemposta.

MATERIAL DE GUERRA

Diniz Antonio de Sousa, que era elemento de prestigio entre seus collegas de credo, tinha em seu poder material de guerra.

Em detida busca levada a effeito na sua residencia foram appreendidos, enterrados sob o soalho da sala de jantar, varios caixotes contendo 40 bombas de dynamite, tres mil espoletas, 38 detonadores, 15 metros de estopim, 7 caixas de balas para revolver, 85 balas de pistola automatica, 65 cartuchos de espingarda e uma espingarda de dois canos, nova, além de quatro morteiros.

DILIGENCIAS E PRISÕES EM PARAHYBA DO SUL

Em Parahyba do Sul, foram tambem proveitosas as diligencias effectuadas de ordem do delegado regional de Petropolis, sr. Arthur Farah.

Descoberto o reducto secreto dos conspiradores, foram detidos ali Lucas Ferreira Ribeiro, José Candido de Oliveira, Herbert Aurelio de Abrahão e Jair Teixeira de Medeiros, todos elles membros de destaque do integralismo na localidade.

Com esses integralistas foi appreendido tambem armamentos e munições, além de material de propaganda doutrinaria.

MAIS PRISÕES EM PEDRO DO RIO

Progredindo cada vez mais com o exito das diligencias anteriores, a policia de Petropolis veiu a conhecer os movimentos do pessoal integrante do nucleo de Pedro do Rio, 4º. districto do municipio onde realizou uma "batida" feliz.

Assim, foram presos o chefe local, Luiz Miranda Dias e seus asseclas Guilherme Koercher e Luiz Pesaurno Sobrinho.

OS CHEFES NO ESTADO DO RIO

Todos os integralistas detidos foram interrogados demoradamente, esclarecendo-se, de suas declarações, que o movimento no Estado do Rio era chefiado pelos graduados do Sigma, Manoel Soares Gonçalves, Hermenegildo Mendes Correia da Silva e José Soares de Lemos, que, por sua vez, recebiam instrucções de Raymundo Padilha, funccionario do Banco do Brasil; Meudo Correia, advogado; Alberto Gothiard e Oldemar Finkmaner, o primeiro "chefe provincial" de Petropolis, o penultimo "chefe da policia secreta" e os demais seus auxiliares directos.

FORAGIDOS

A despeito da prompta e severa acção policial lograram evadir-se os principaes elementos da conspiração no Estado do Rio.

Padilha, Meudo, Gothiard, Finkmaner e José Soares de Lemos, estão pois, homisiados em local desconhecido.

Comtudo, não cessa a actividade da policia, havendo fundadas esperanças de que se descubra em breve o paradeiro dos fugitivos, contra quem pesam graves accusações.

PROMPTOS PARA O GOLPE DE FORÇA

Estiveram os integralistas a pique de entrar em acção, tendo, mesmo occupado as posições que lhes haviam sido designadas.

Assim, segundo suas proprias declarações Theodoro Diniz Barbosa, Mendes Correia, Jair Medeiros, José Dantas do Carmo e outros, estiveram de plantão num ponto estrategico de Petropolis, qual seja uma ponte de communicação da cidade, armados até os dentes.

Madrugada alta, porém, souberam que fôra fracassado o levante, abandonando, então, o posto para ficarem á espera de novas ordens.

PRISÕES EM CAMPOS

A cidade fluminense de Campos era tambem um ponto de concentração de adeptos do Sigma e estes trabalhavam de accordo com seus collegas de outras localidades para o mesmo fim.

Ali, pois, tambem se desenvolveu a acção da policia, tendo se verificado varias prisões, appreendendo-se ainda algum armamento.

O MOVIMENTO NA BAHIA

SALVADOR, 19 (A. M.) — O movimento integralista que se processava contra as instituições contava com fortes ramificações tambem na Bahia, onde em varias cidades do interior, desenvoviam os partidarios do sr. Plinio Salgado actividades conspiratorias.

Descoberto o complot criminoso, a policia entrou rapidamente em acção, resultando das diligencias effectuadas a prisão de 18 chefes integralistas, que foram conduzidos, devidamente escoltados, para esta capital, sendo recolhidos á Casa de Detenção, onde ficaram incommunicaveis.

UMA NOTA A' IMPRENSA DA 3ª. DELEGACIA AUXILIAR FLUMINENSE

A 3ª. Delegacia uxiliar do Estado do Rio, forneceu hontem aos jornaes a nota abaixo:

"Depois do dia 10 de novembro do anno p. p., que extinguiu os partidos politicos, o integralismo e seus elementos destacados, violando a lei, principiaram a alliciar elementos suspeitos, fazendo propaganda subversiva e occultando armamento.

Observada essa propaganda e verificando-se as constantes reuniões clandestinas nos nucleos integralistas das principaes cidades do Estado, a Secção de Ordem Politica e Social, subordinada á 3ª. Delegacia Auxiliar, iniciou severas diligencias, chegando á conclusão de que conspiravam contra o regimen.

As diligencias effectuadas nos primeiros dias de fevereiro até hoje, em Petropolis, Nictheroy, Barra do Pirahy, Areal e outras localidades, em que se appreendeu farto material de guerra e documentações, não deixou duvidas sobre o proposito dos elementos integralistas exaltados, civis ou militares.

As ultimas medidas postas em pratica na capital da Republica, confirmam o acerto das providencias tomadas pela Ordem Politica e Social do Estado."

VARIAS PRISÕES EM S. PAULO

S. PAULO, 19 (A. M.) — Tiveram ampla repercussão em São Paulo as noticias relativos ao golpe integralista abortado pela policia carioca. Esta tarde a reportagem dos "Diarios Associados" esteve na Delegacia de Ordem Politica e Social afim de colher informações a respeito das providencias que teriam sido tomadas neste Estado.

Fomos attendidos pelo sr. Venancio Aires, superintendente da Ordem Politica e Social, que nos disse que em São Paulo não só na capital como em todo o interior, reinava absoluta calma. O policiamento não havia sido reforçado, de vez que a superintendencia de Ordem Politica e Social ha muito tempo já havia effectuado algumas prisões de elementos que poderiam constituir ameaça a ordem publica.

Por esse motivo neste Estado não ha o menor perigo de sublevação, como reflexo do movimento abortado na capital do paiz.

FORAM PRESOS OS MAIS EXTREMADOS

Deixando a sala do sr. Venancio Aires, palestramos com um inspector da Ordem Politica e Social, nosso conhecido e que nos forneceu mais algumas informações interessantes.

Disse-nos que a superintendencia tem se mantido de uns tempos para cá em constante contacto com a policia carioca. Por isso mesmo assim que soube que se preparava um movimento entre os apaniguados do Sigma, tratou de tomar certas providencias afim de assegurar a ordem ameaçada pelos integralistas.

— "Ainda hontem — declarou-nos — quando recebemos communicação dos acontecimentos desenroledos da intentona dos camisas verdes tratamos de agir. Effectuamos a prisão de varios elementos filiados á extincta Acção Integralista Brasileira, principalmente os mais extremados, como medida preventiva.

No mais tudo vae bem e estou apto a lhe dizer que os acontecimentos do Rio não terão a menor repercussão em São Paulo."

—

REPERCUSSÃO NO EXTERIOR

O FRACASSO DO MOVIMENTO APRECIADO EM LONDRES

LONDRES, 19 (H.) — O fracasso da tentativa de revolução fascista no Brasil é considerado aqui como eminentemente satisfactorio. Julga-se com effeito que o exito da intentona revolucionaria dos camisas verdes poderia ter tido as mais serias consequencias para as relações entre o Brasil e os Estados Unidos, que se mostram cada dia mais preoccupados com os empreendimentos fascistas no continente sul-americano.

UM EPISODIO PITTORESCO

RIO, 19 (A. M.) — Divulga-se a noticia de uma diligencia das mais interessantes e pittorescas realizada no municipio fluminense de Parahyba do Sul, tido como o reducto de mais poder do Integralismo.

O delegado de Petropolis, Anuar Farah, sabendo que precisaria de muita habilidade, resolveu enviar, de automovel, investigadores vestidos de camisas verdes. Estes chegaram lá e saltaram aos gritos de: Viva o Integralismo! O Integralismo venceu!

O chefe local, conhecido por Nenem e outros adeptos do Sigma, armados, confraternizaram immediatamente com os falsos integralistas.

Em seguida, desenterraram em um quintal, grande quantidade de armamentos.

Um dos "investigadores integralistas" declarou então que, de ordem do chefe de Petropolis deviam levar as armas. Os camisas verdes não desconfiaram da proposta. Entregaram o material de guerra e, tambem partiram de automovel. No meio da estrada, entretanto, outros carros da policia os cercaram e conduziram todos presos.

AS ESTATISTICAS INTEGRALISTAS

RIO, 19 (A. M.) — Segundo copia fornecida pela policia, a Acção Integralista Brasileira distribuira aos chefes districtaes instrucções mandando providenciar, com urgencia, as estatisticas sobre viaturas, automoveis, bombas e depositos de gazolina, casas de armas e munições, postos telephonicos, correios e telegraphos, estações de radio, represas hydraulicas, usinas electricas, estabelecimentos de industrias de artigos alimenticios e fabris; a capacidade dos armamentos dos integralistas nos districtos de outras instrucções sobre precauções, agentes de ligações.

Determinavam tambem o levantamento de croquis de cellulas communistas e moradias de communistas conhecidos.

BALAS ENCONTRADAS

RIO, 19 (A. M.) — Nas pedras do quebra-mar da praia do Russell, 80 balas de fuzis metralhadoras, talvez jogadas por algum integralista que se quizessem desfazer de indicios de culpabilidade.

REGRESSOU O CAPITÃO DULCIDIO CARDOSO

RIO, 19 (A. M.) — Pelo diurno paulista seguiu para a capital bandeirante o capitão Dulcidio Cardoso secretario da Segurança de São Paulo que veiu ao Rio do desempenho de importante missão.

60.000 FICHADOS

RIO, 19 (A. M.) — Calcula-se em 60.000 o numero de integralistas fichados no Estado do Rio, segundo os archivos e fichario appreendidos.

Desde que a policia começou a agir para desarticular o plano extremista foram presas cerca de 800 pessoas.

O movimento estava elaborado de maneira que os menos graduados na escala hierarchica não sabiam do que seus superiores estavam encarregados de fazer.

Assim a policia depurou os detidos libertando perto de 400 que ficaram sob rigorosa vigilancia, ficando os demais detidos até completo esclarecimento.

PRESO UM DOS CHEFES

RIO, 19 (A. M.) — A policia prendeu o tenente Francisco de Assis Hollanda Loyola, um dos chefes do movimento, com a patente de mestre de campo que foi conferido pelo sr. Plinio Salgado.

FE' EM ROOSEVELT

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — O sr. Raul Damonte Taborda, candidato a deputado pelo Partido Radical, em discurso proferido, salientou os actuaes acontecimentos brasileiros, dizendo: — "A repressão ao fascismo e a entrada do meu amigo Oswaldo Aranha para a pasta do Exterior, indicam a solidariedade das nações americanas e que foi vencida mais uma batalha contra as ideologias extremistas no Brasil."

Accrescentou ainda:

— "Devemos nos approximar dos Estados Unidos, de quem antes nutriamos desconfiança de politica imperialista.

Hoje temos fé em Roosevelt.

Se vier a guerra na Europa, a Argentina deve vincular-se aos Estados Unidos e compartilhar com o seu destino.

ARMAS DA TCHECOSLOVAQUIA

RIO, 19 (A. M.) — Entre o armamento integralista appreendido, figuram fuzis fabricados na Tchecoslovaquia, armas nunca usadas e importadas pelo governo. São modernissimos e de longo alcance.

As autoridades estão empenhadas em descobrir como aqui chegou tal especie de fuzil.

—

Fechado o "Diario do Nordeste"

De ordem do sr. Etelvino Lins, secretario da Segurança Publica do Estado, a Delegacia de Ordem Social fechou, hontem, á tarde, o "Diario do Nordeste", orgão que obedecia á orientação integralista.

Para uso em sua meza

ou no preparo de seus bolos e pratos predilectos, use somente a saborosa e incomparavel manteiga

Man-ti-quei-ra

Manteiga fina para finos paladares

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame

GYZOFAL XAVIER

PARA A HYGIENE INTIMA DAS SENHORAS

NÃO É TOXICO - NÃO IRRITA - É PERFUMADO

REFRESCANTE - PREVENTIVO E CURATIVO

DE MOLESTIAS

USADO EM LAVAGENS.

CAIXA COM 20 PAPEIS

Conserve o brilho natural de seu cabello

Dá vida aos seus cabellos, conservando sempre o seu brilho e côr natural, mantendo-os irreprehensivelmente penteados, com o uso constante do Oleo de Baboza Gaby. Experimente uma vez e jamais deixará de usar o excellente

Oleo de BABOZA Gaby

MUTILADO

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 113 — Domingo, 20 de Março de 1938 — NUM. 66

O PROBLEMA DOS OLHOS PRETOS E AZUES

Conto de Ma ba TAHAN

(Para os "Diarios Associados")

QUANDO o kalifa Meruan ouviu o inesperado pedido do astucioso Beremis, disse-lhe:

— Não farei, ó calculista! opposição alguma ao teu casamento com a formosa Telassim. E' bem verdade que essa jovem já estava promettida a um dos cheiks mais ricos da côrte; uma vez, porém, que ella propria deseja mudar o rumo de vida — maktub! (estava escripto!) — seja feita a vontade de Allah!

Imponho, entretanto — proseguiu, energico, o soberano — uma condição. Terás, ó esimio mathematico! de resolver, dentre todos os nobres que aqui se acham, um curioso problema inventado por um dervicha do Cairo. Se resolveres esse problema, casarás com Telassim; no caso contrario, terás que desistir, para sempre, dessa phantasia louca de beduino que bebeu "haschiche". Serve-te a proposta?

— Emir dos Crentes! — exclamou o "Homem que calculava", beijando humilde a terra entre as mãos. — Desejo, apenas, conhecer os termos do alludido problema, afim de poder solucional-o com os prodigiosos recursos do Calculo e da Analyse!

Respondeu o poderoso kalifa:

— O problema, na sua expressão mais simples, é o seguinte:

Tenho cinco lindas escravas; comprei-as, ha pouco mezes, de um principe mongol. Dessas cinco encantadoras meninas, duas têm os olhos pretos e as tres restantes têm os olhos azues. As duas escravas de olhos pretos quando interrogadas, "dizem sempre a verdade"; as escravas de olhos azues, ao contrario, são mentirosas, isto é, "nunca dizem a verdade". Deante de alguns minutos, essas cinco jovens serão conduzidas para este salão; todas ellas terão o rosto inteiramente occulto por espesso véo escuro.

O "haik" que as envolve torna impossivel distinguir-se, em qualquer dellas, o menor traço physionomico. Terás que descobrir e indicar, "sem a menor possibilidade de erro, quaes são as raparigas que têm olhos pretos e quaes são as tres de olhos azues. Poderás interrogar tres das cinco escravas, não sendo permittido, em caso algum, fazer mais de uma pergunta á mesma joven.

Com auxilio das tres respostas obtidas, o problema deverá ser resolvido, sendo a solução justificada com todo rigor mathematico. E as perguntas, oh, calculista!, devem ser de tal natureza que só as proprias escravas sejam capazes de responder com perfeito conhecimento.

Momentos depois, sob os olhares curiosos dos circumstantes, appareciam no grande divan das audiencias, as cinco escravas de Meruan. Apresentavam-se cobertas com longos véos negros da cabeça até os pés; pareciam verdadeiros phantasmas do deserto.

Sentiu Beremis que chegára o momento decivo de sua carreira.

O problema formulado pelo kalifa de Bagdad, sobre ser original e difficil, poderia envolver embaraços e duvidas imprevisiveis.

Ao calculista seria facultada a liberdade de arguir tres das cinco raparigas. Como, porém, iria descobrir, pelas respostas, a cor dos olhos de todas ellas? Qual das tres deveria elle interrogar? Como determinar as duas que ficariam alheias ao interrogatorio?

Havia uma indicação preciosa:

As de olhos pretos diziam sempre a verdade; as outras tres (de olhos azues) mentiam invariavelmente!

E isso bastaria?

Vamos suppor que o calculista interrogasse uma dellas. A pergunta devia ser de tal natureza que só a escrava soubesse responder.

Obtida a resposta, continuaria a duvida. A interrogada teria dito a verdade? Teria mentido? Como apurar o resultado, se a resposta certa não era por elle conhecida?

O caso, era, realmente, muito sério.

As cinco embuçadas collocaram-se em fila no centro do sumptuoso salão. Fez-se um grande silencio. Nobres musulmanos, cheiks e visires acompanhavam com vivo interesse o desfecho daquelle novo e singular capricho do rei.

O calculista approximou-se da primeira escrava (que se achava no extremo da fila, á direita) e perguntou-lhe com voz firme e pausada:

— De que cor são os teus olhos?

Por Allah! A interpellada respondeu em dialecto chines, sendo tal dialecto desconhecido pelos musulmanos presentes. Beremis protestou, pois não compreendera uma unica palavra da resposta dada.

Ordenou o kalifa que as respostas fossem dadas em arabe puro, e em linguagem simples e precisa.

Aquelle inesperado fracasso veiu aggravar a situação do calculista. Restavam-lhe, apenas, duas perguntas, pois a primeira já era considerada inteiramente perdida para elle.

Beremis voltou-se para a segunda escrava e interrogou-a:

— Qual foi a resposta que sua companheira acabou de proferir?

Disse a segunda escrava:

— As palavras della foram: "Os meus olhos são azues".

Essa resposta nada esclarecia.

A segunda escrava teria dito a verdade ou estaria mentindo? E a primeira? Quem poderia confiar em suas palavras?

A terceira escrava (que se achava no

(CONTINU'A NA 8ª PAGINA)

O POBRE DIABO NA LITERATURA BRASILEIRA

Genolino AMADO

(Especial para os "Diarios Associados")

FOI Machado de Assis, que introduziu o pobre diabo na literatura brasileira.

O seu olhar cheio de ironia soube descobril-o no meio da rua e as suas mãos experientes o trasportaram, desageitado e comico, para o centro daquellas paginas de tão frio e fino crystal em que o romancista reflectia as imagens da vida.

Era o signal de que a existencia humana no Brasil se tornava mais complexa e profunda. E essa profundeza e complexidade exigiam a interpretação artistica das intelligencias creadoras, attrahindo-as para os multiplos aspectos que ia tomando o espectaculo, antes tão primario e uniforme, da nossa gente.

Antes de Machado de Assis, a literatura nacional se resumia quasi á narrativa pittoresca de imaginarios heroismos e ao canto das grandes desgraças, dos grandes amores, das grandes revoltas e illusões do Romantismo.

Mas esse simplismo não estava apenas no poeta e no romancista. Estava na propria vida. O Brasil era simples demais. Morando em enormes fazendas cultivadas pelo trabalho captivo e em pequeninas cidades de bacharéis, funccionarios e caixeiros, não podia apresentar ainda essa densidade e variedade de condições humanas que fazem a literatura preferir a realidade no sonho, encontrando nella um mundo de coisas para ver, para contar, para exprimir.

E entre essas coisas do mundo, nascidas do desenvolvimento da civilização urbana e industrial, nenhuma é tão poderosa na sua fraqueza, nenhuma é tão rica de suggestões na sua miseria, como o pobre diabo, esse illustre e subtil pobre diabo que Machado foi o primeiro a encontrar em nossa terra.

Então, o quadro literario do paiz, que resplandecia com as tintas violentas das historias de Alencar e vibrava com as vozes condoreiras de Castro Alves, conheceu os meios tons, as côres pallidas, as queixas discretas, os dramas sem nome da vida que se vive todos os dias.

O apparecimento do pobre diabo na literatura brasileira encerra o ciclo das inspirações romanticas e assignala tambem o começo de uma nova sociedade. O Brasil já não é mais apenas o engenho de assucar e a fazenda de café, onde o talento de ficção, pela ausencia de ambiente citadino para desenvolver-se, entrava pela matta a dentro á procura de D'Artagnan de cocar e tacape e onde a sensibilidade poetica gemia e cantava os soffrimentos totaes, os desesperos absolutos dos escravos.

O Brasil conhece o meio termo. As angustias da vida se dividem, se partem, se espalham pelas novas figuras que vão surgindo. Já não são as tragedias supremas do captiveiro ou os pavores do desbravador perdido nas selvas. São as amarguras de todo o dia, as inquietações a pequena humilhação, a pobreza que não chega a ser miseravel, a dor que não arranca lagrimas, a immensa historia de todos os que não têm historia para contar.

E' o pobre diabo que entra na literatura brasileira pela mão experiente de Machado de Assis e nella começa a existir, ainda um tanto encabulado e incerto, sob a luz fria da visão ironica que o observa.

Encantado com a surpresa da propria descoberta, Machado parece sentir um prazer malicioso em mirar, com seus olhinhos myopes a grotesca e dolorida figura que foi buscar na recente complexidade da vida das ruas.

E em quasi todas as suas novellas, principalmente nos seus contos, o pobre diabo reapparece e passeia, como uma sombra imprecisa, pelos mansos jardins onde o escriptor conversa com os seus typos subtis.

Mas, o velho Machado de Assis era excessivamente cerebral para sentir e comprehender toda a intensidade humana da figura. A luz inclemente da ironia seccava na fonte do seu coração a piedade que devia banhar a personagem. O pobre diabo é um desamparado em seus livros. Espirito que tem horror á vulgaridade, Machado só o acceita e só entendo quando o pobre diabo deixa de ser vulgar, quando se singulariza por um traço exquisito, por um cacoête, por um excesso de temperamento.

Ora, o pobre diabo é um resumo das vulgaridades da vida quotidiana. O seu interesse principal vem de não ter nada de especialmente interessante. O que o caracteriza é a falta de caracter. Por ser igual a todos e' que se torna um typo tão differente.

Assim, para interpretal-o em literatura é preciso ter a intelligencia da humanidade e não ser apenas um homem intelligente.

Está porque os pobres diabos de Balzac e de Maupassant têm outra vida que não possuem os de Stendhal e os de Anatole France.

Ella porque os pobres diabos de Dickens convencem ainda hoje muito mais do que os de Bernard Shaw ou de Huxley.

O realismo de Aluizio de Azevedo procurou uma nota tão crispante de desgraça que dentro delle o pobre diabo não sabe viver como verdadeiramente é. Se apparece, mostra-se tão desfigurado que é difficil reconhecel-o. Deixa de ser um comparsa no immenso e tolo drama da existencia commum para se tornar o protagonista de uma tragedia individual e, quando surge numa casa de pensão, não é mais um hospede semelhante aos outros, com todos os pequeninos amargores e as mesquinharias tristes dos hospede de pensão, mas um grande torturado coberto de sangue e de lagrimas.

Um dia já um tanto desilludido de seus interpretes e historiadores, o pobre diabo ingressa na literatura, já não sómente como personagem, mas tambem como autor. E encarnando-se em Lima Barretto, legitimo pobre diabo dos suburbios cariocas faz a original experiencia de desenhar o proprio typo, desdobrando-o em caricaturas mais verdadeiras, mais convincentes e suggestivas do que a propria imagem.

Entretanto, a authenticidade da inspiração do escriptor o trae, em vez de servil-o. A força da sensibilidade que move a mão de Lima Barretto, quando traça as suas figuras, a sympathia com que as acompanha pela vida a fora, a grandeza que inconscientemente lhes empresta, numa parcialidade de que não se dá conta talvez, exaggeram e transfiguram o pobre diabo dos seus livros. São heroes são excepções, não vivem como costumam viver todos os pobres diabos. Polycarpo Quaresma, é, na verdade, um pobre diabo, mas um pobre diabo como D. Quixote. Cheio de aventuras. Exaltado pela vida. Não é o pobre diabo commum, isto é, como seria Quixote, se não saisse de casa para fazer sublimes tropelias.

Os romancistas da phase moderna não souberam compreender nem fixar esse bom, esse ridiculo, soffrido e banalissimo sujeito que a gente encontra em toda parte e que define a incapacidade da vida para resolver os seus problemas. Producto espurio da civilização das cidades, complexo resultado das infinitas influencias que actuam sobre o individuo no plano da sociedade burgueza, o pobre diabo parece que ao mesmo tempo desencanta e assusta os novos narradores brasileiros.

A' primeira vista, é desinteressante demais para os que buscam as anecdotas da vida. O pobre diabo não tem acontecimentos. Não impressiona, porque não é espectacular. As suas afflicções não pertencem aos grandes conflictos da vida ou da alma humana, do que irrompe o sentido do pathetico. Tudo nelle é commum, é vulgar, é pequeno e apparentemente sem importancia. Dahi não attrair a attenção dos moços cheios de talento creador que ultimamente vêm fazendo romances no Brasil e preferindo os themas do campo, onde ainda existem muitos dramas primarios, muita historia arrepiante e heroica para contar.

Mas, por ser assim tão commum e vulgar, tão pequeno e sem importancia, o pobre diabo é um centro da vida, principalmente da vida moderna, que, sendo tão grande, tão poderosa e fascinante no conjuncto dos seus aspectos, é tão mesquinha, triste e sem grandeza no espectaculo isolado de cada homem.

E essa deve ser outra razão por que os romancistas contemporaneos não o aproveitam, para as suas obras. A interpretação do pobre diabo exige a interpretação da propria vida, da vida de toda gente e não da vida especial de typos imaginarios ou reaes que apresentam uma somma propria de interesse e de elementos de representação artistica.

Para fazer que um pobre diabo appareça em toda a sua verdade, em todo o seu sentido, numa novella ou num conto, é preciso o dom de fixar as minucias caracteristicas, as subtilezas quasi imperceptiveis, as nuanças perdidas, os insignificantes caprichos com que a existencia o marceou.

E' preciso, emfim, ter o dom de mostrar tudo quanto ha de surpreendente, de estranho, de absurdo e inconcebivel numa pessoa igual a todas as outras. E' preciso descobrir o segredo da humanidade num homem sem segredos.

Todas essas coisas me vieram á cabeça quando la lendo, com o sabor da vida que me era mostrada, as paginas de "Si-mão, o Caôlho", essa novella admiravel que Galeão Coutinho escreveu nas horas vadias da sua laboriosa intelligencia.

Simão é o maior e o mais perfeito pobre diabo da literatura nacional.

(Conclue na 2.ª pagina)

O MUSICO DO PRINCIPE

Walter PRESTES

(Para os "Diarios Associados")

NO dia 22 de [illegible]bro de 1767, nasceu, na rua Uruguayanna, uma creança franzina e de côr parda, que baptizaram com o nome de José Mauricio. Seu pae chamava-se Apollinario Nunes Garcia. Era um homem qualquer, conhecido somente dos vizinhos mais proximos. Sua mãe, Victoria Maria da Cruz, era uma negra da Guiné. Sabia do mundo apenas que, para viver, havia absoluta necessidade de trabalhar. Nunca entrara um livro naquella casa. Noutros tempos, quando o marquez de Pombal ainda não havia expulsado os jesuitas, sempre apparéciam uns manuscriptos que ensinavam a rezar. Eralhes difficil ler o que estava escripto, mas, com o auxilio de algum vizinho, conseguiam aprender as palavras com que podiam approximar-se de Deus.

Quando José Mauricio, aos seis annos de idade, ia ter ainda mais necessidade de do pae, morreu Apollinario Nunes Garcia.

O garotinho mestiço ficou no mundo apenas com a mãe e uma tia.

Que futuro estaria reservado áquelle brasileirinho sem pae e condemnado pela côr da pelle?

Um anno antes do seu nascimento, como que prevendo-o, já uma carta régia de Portugal nos fazia comprehender que era um crime querermos competir com os lusitanos em determinadas actividades.

As primeiras fagulhas do sentimento artistico do nosso Valentim, por exemplo, bastaram para o fechamento das officinas nacionaes de ourivesaria. Todo brasileiro que se dedicasse a essa excommungada arte seria condemnado ás mesmas penas com que se puniam os moedeiros falsos.

Foi esse Brasil estranho e aggressivo que appareceu para os olhos meigos e tristes do pequeno mulato.

* * *

Elle não ia á rua, como os outros garotos da sua idade, para procurar rixas. Passava por elles sempre apressado e evitando-os. Só se sentia bem em casa ou em algum canto sombrio de igreja. Deixava ás vezes de comer para alimentar-se com as melodias sacras que cantavam nas festas religiosas. E em casa, emquanto as mãos negras de Victoria Maria ensaboavam a roupa ou mexiam a panella no feijão, José Mauricio cantava. Não cantava, porém, apenas as árias que vinham das igrejas, guardadas no ouvido. Estranhas melodias, que nunca ninguem ouvira, sahiam do seu peito, repassadas de uma commovente ternura.

Talvez não tenha sido a mãe que o levasse pela mão á casa onde Salvador José ensinava musica. Assim como os passaros que já aprenderam a voar deixam o ninho em busca de alimento, José Mauricio, um dia, appareceu na aula do modesto mestre brasileiro, possivelmente antigo discipulo de algum jesuita. Tornou-se logo o seu primeiro alumno, o mais talentoso, o mais querido.

Conclue na 2.ª pagina;

O PHENOMENO HODLER

Reis JUNIOR

(Copyright dos "Diarios Associados")

Hodler — Retrato

A Suissa, a pequena Suissa dos lagos tranquillos e das montanhas abruptas, deu um pintor de genio — Ferdinand Rodler.

Se ella tivesse o mundo phantastico creado pela imaginação de Boecklin e a doçura lyrica das suas paizagens, surpreendidas pela delicadeza do pincel de Segantini, a obra de Hodler bastaria só por si para integrar esse pittoresco paiz entre os de maior projecção artistica.

De origem humilde, — filho de camponios do Cantão de Berna — cedo ainda fixou-se em Genebra, centro espiritual mais dilatado, e onde teve, a aventura de despertar a attenção de Barthelemy Menn.

Este, descobrindo no joven bernense o talento gigante, que mais tarde se revelaria com pujança, fel-o seu discipulo predilecto. Hodler deixou-se guiar pelo mestre, porém, seu temperamento já repellia toda e qualquer influencia. E' que, como todo o verdadeiro artista, já trazia em si as caracteristicas inilludiveis de uma personalidade excepcional. E é devido a essa personalidade que, cada vez mais, no correr dos annos, se irá affirmando em sua arte, que Hodler consegue ser universal, sem prejuizo do feitio eminentemente suisso de sua obra tanto pela intelligencia como pelo sentimento. E', sem duvida, o pintor genuinamente nacional desse pequeno e poetico paiz, cujos costumes e tradições são naturalmente resguardados pelas altas montanhas que o circundam.

Sem nenhum preconceito pintorico a entravar-lhe a espontaneidade, Hodler cria uma pintura e um meio de expressão individuaes que lhe asseguram um logar á parte, não sómente dentro da arte contemporanea, mas dentro da propria historia da arte.

A caracteristica differencial da obra de Hodler é o "parallelismo". Empresta, porém, a essa palavra um significado mais profundo. Por parallelismo, Hodler comprehende: servir-se das analogias existentes na natureza e nos individuos, pól-as em evidencia pela eliminação do accessorio, intensificando, assim, o poder expressivo da concepção primitiva.

Não as aproveita superficialmente, para effeito decorativo. Aqui, elle se distancia de Puvis de Chavannes. O pintor-philosopho francez tambem empregou o parallelismo, mas sem perscrutar as analogias dos seres e das coisas, e porque a harmonia apparente que o seu uso estabelece melhor condisia com o estado do seu espirito.

Ao passo que a preoccupação de Hodler é destacar as analogias dos factores que a disfarçam, para evidenciar o que eternamente nos commove.

Obediente a essa directriz, tem horror á anecdota, á illustração. Sua pintura procura exprimir sentimentos humanos. Por isso, nunca teve a tentação de desenvolver uma idéa, de realizar uma obra literaria. Tudo que produziu prenoma directamente de emoção.

Com o proposito de traduzir, de uma maneira clara a emoção, é que a composição dos seus quadros se cinge a uma estructura geometrica, de uma simplicidade surprendente.

Dahi, entretanto, não se pode concluir que as suas composições sejam mathematicas. Não. O factor mathematico apparece apenas para crear o lyrismo do numero, impondo uma ordem abstracta. Mas não aflora para perturbar a força emotiva do quadro, e sim para coordenar sua progressão. Tanto que não é com a razão que se deve admirar uma obra de Hodler, mas com a alma.

Pelas suas idéas, pelos seus recursos plasticos, pela sua impressionante originalidade radicada ás melhores tradições da pintura, o genial suisso, em todo o panorama da arte moderna, é o artista cuja obra apresenta mais cohesão, mais unidade.

Nenhuma das correntes em vigor lhe causa effeito; nenhuma o desviou da sua inspiração. E' edificante apreciar esse artista, em meio da balburdia esthetica dos nossos tempos, conservar a tranquilla confiança na sua obra e não ver, um só instante, vacillar nas suas convicções hauridas na observação propria da natureza e da vida, ás quaes applicava as lições plasticas dos classicos.

Hodler constitue um dos exemplos mais eloquentes de que a condição primordial para a grandeza de uma obra de arte é a personalidade. Porém, a verdadeira personalidade, e não a extravagancia superficial para frustar a falta daquella.

Sem caracteristicas individuaes, intelligentemente postas em relevo, não ha, nem pode haver, obra de arte, pois que não ha creação — ha o virtuosismo ladino. Infelizmente, a maioria da producção moderna traz esse cunho. O mercantilismo desvirtua-a, porque, em face da concorrencia, os artistas, no afan do lucro, cogitam apenas do successo immediato, do sensacional, relegando para um plano mais que secundario, a preoccupação altruista de crear uma obra de arte.

Nada mais confortador, portanto, de que poder apreciar, em nossa época, uma existencia toda consagrada á realisação de um ideal esthetico, sacrificando-se por elle, indifferente aos proveitos materiaes que os outros vão auferindo, e no final, vencer brilhantemente. E' confortador para os que não perderam a fé na sobrevivencia da verdadeira arte, e deve ser a maior recompensa, a maior satisfação, a maior gloria para o artista. Hodler, ao morrer, morreu com essa felicidade — a de verificar que não foram inuteis todos os seus sacrificios, porque, não só a Suissa lhe reconheceu o valor e lhe deu as distincções merecidas, como todo o mundo intellectual se inclina, agradecido, ante a grande obra que elle legou á Humanidade.

O romance de "nuvem de oiro"

O CASAMENTO DO PRINCIPE FERDINANDO DE SAVOIA, PRIMO-IRMAO DO REI VICTOR EMMANUEL III, COM A CONDESSINHA MARIA LUIZA ALLIAGA DE RICALDONE — QUEM SAO OS PROTAGONISTAS DO EPISODIO ENCANTADOR

Clara GRIFONI

(Copyright dos "Diarios Associados")

ROMA — Fevereiro.

Em 28 de fevereiro ultimo, com solenne ceremonia, foi celebrado no Paço Real de Turim o casamento de S. A. R. o principe Ferdinando de Savoia, duque de Genova e almirante commandante da esquadra do Adriatico, com a senhorita Maria Luiza Alliaga Ricaldone.

Achavam-se presentes o rei imperador a rainha imperatriz, a rainha da Bulgaria, os principes de Piemonte, os principes de Bavaria, todos os principes e princezas da Casa de Savoia, os mais altos representantes da aristocracia europea, autoridades, etc.

O sr. Luigi Federzoni, presidente do Senado da Italia registrou o casamento, emquanto o conde Ciano, ministro do Exterior, como representante do sr. Mussolini, funccionou na qualidade de tabellião da Côrte.

O acto religioso foi celebrado pelo cardeal Fassati, arcebispo de Turim.

Esse casamento, que é o epilogo de um longo romance de amor e que superou todos os obstaculos, (formidavel entre ellas o protocollo, cuja rigidez impede a união de pessoas pertencentes a castas diversas — o principe Ferdinando de Savoia é primo irmão do rei Victor Emanuel III!) — sensibilizou docemente a alma do povo italiano e de todos aquelles que virem na sua realização o justo premio á constancia de duas almas de escol, unidas pelos doces laços do affecto mais puro.

Sobre esse episodio encantador, a festejada escriptora Clara Grifoni escreveu o "compte-rendu" que segue:

Um principe a conheceu; a amou e quiz desposal-a...

E a fabula da condessinha loura teria sido contada, com o synthetismo que caracteriza o nosso tempo, sem fabulas.

Vamos narrar, porém, a historia da menina "que tinha na cabeça uma nuvem de oiro".

— Quantos cabellos! — disseram as mulheres, inclinadas sobre a rece-nascida.

— E' signal de felicidade!

Era na noite de 15 de outubro de .. 1899.

Mais tarde, essa nuvem se transformou em cachinhos, em volta do rosto de Maria Luiza, "Igia", a caçula dos condes Alliaga de Ricaldone.

Era uma coisinha fragil, com dois olhos cor do tempo, quando o baramotro marca: "sol, pela manhã; vento sueste, á noite".

Impetos de alegria se alternavam, nesses olhos, com abstrações demoradas, durante as quaes a pequena Igia tornava-se imperscrutavel, como todas as creanças, logo que começaram a querer olhar dentro desse brinquedo mysterioso, que se chama vida.

Antes de 1900, as moças liam Baudelaire, com a circumspecção de quem está a fazer algo de prohibido; sonhavam o amor com os olhos azues das romanzas de Deuna; "já leste "Mme Bovary?"; o "conde recusou bater-se em duello"... Werther, esse sim, que era um amante. Vereos De Musset, poltronas de damasco com capas brancas; feixes de musicas antigas; a "canção do prisioneiro". O que é um prisioneiro? Um homem que, ao ver uma rosa, começa a chorar... —

E'POCAS PASSADAS

No sotão da villa de Tossano, onde os condes de Ricaldone moram, de março a novembro, existem umas malas á sarcophagos, em que são guardadas as toilettes chics da bisavó, que conheceu a imperatriz Eugenia "trajando um famoso vestido de setim branco com cento e doze babados de tulle", quando era muito joven: calças com laços e renda na ponta; saias intimas de flanella largas quatro braços; chapéos á Lola Montez; ligas guarnecidas de contas.

Igia fica embevecida com essa atmosphera e se assemelha, cada vez mais, com seu rosto á Botticelli, com sua bisavó, sobrinha de um Cavour e que, na galeria dos quadros, sustenta com tranquilla ironia, a proximidade de casaca de velludo, de barbas e cachos negros á Joaquim Murat; barriguinhas que seus possuidores consideram importantes e sobre as quaes se apoiam mãos brancas, sem ossos; narizes perfilados; olhos que parecem cavados na tela pela verruma. Entre essa gente, austera e solenne, a menina, descendente de guerreiros, sente-se em seu logar, protegida.

Mas, lá fóra, como é acolhedor o mundo encerrado no jardim!

O vento, ser phantastico, dos mil braços, aperta cada arvore até á copa, arrancando-lhe as folhas uma e uma, com um ruge-ruge de papel de seda; e, em certos dias, feito de materia transparente, o céo, limitado entre um ulmeiro e uma cypreste, parece uma corda para pular.

Atrás do portão de grades, um bando de creanças — filhos de empregados e de gente pobre — está á espera da "condessinha", para brincar.

DESAPPARECESSE A COLCHA

Um dia, entrando no quarto da creança, a governante verifica que desappareceu o cobertor da pequena cama.

— Que fizeste da colcha, Igia?

— Dei-a a uma das creanças do portão de grades, porque estava com frio...

Já agora é uma menina de doze annos, que estuda no collegio das Religeuses Trinitaires, aprisionada num uniforme de collegial.

— Um feixe de parallelas cortadas por dois transversaes... — explica soror Margarida, a professora. E Igia boceja, cheia de convicção.

Deixem, porém, que ella se curve sobre um atlas: a alumna reencontrará a si mesma, cortando, para seu uso, grandes fatias de aventura; aqui, mexendo a praia; ali penetrando no deserto ou tornando a subir os rios até ao deserto, ou indo ao encontro da magnificencia dos animaes, desde a garça real, até ao elephante.

Gostaria de viajar pelo mundo a fóra, como faz um de seus illustres amigos, Ferdinando, principe de Udine, capitão de fragata. Partir e deixar as quatro paredes de Talete, com seu feixe de parallelas. Não acontecerá nunca, nada, pois?

A GUERRA MUNDIAL

1914: a guerra. Igia tem 15 annos e já é preciso fazer as tranças — nesse tempo — com sua cabelleira, tão cheia de rebelliões.

Prepara-se a indumentaria, para proteger contra o frio os rapazes que estão a combater sobre as montanhas. Camillo de Ricaldone parte para a frente, junto com Francisco, o terceiro genito.

As creanças brincam de guerra, com grandes exercitos de chumbo: "pancadas ao inimigo"!

A tomada de Gorizia! Igia, sobre a sacada da villa da rua Filangeri, em Turim, cumpre o rito solenne do içar-bandeira.

Acabará, a guerra?

"Mas, como é o mundo, sem a guerra"? — pergunta a geração mais moça.

O irmão Francisco cae sobre o Isonzo, em plena tempestade de fogo, com o avião tornado peneira, pelos projectis.

O armisticio. Os grandes salões voltam a abrir suas portas. O inverno se annuncia brilhante como nunca e as jovens que serão apresentadas á sociedade preparam seus trajes de baile. As cinturas se abaixam e as saias se encurtam.

Que dirão essas que voltam das trincheiras? Esses que ficaram na "Chanson" e na "Chansonette grivoise": valsa, mazurka, scottish, do "passo da raposa" do "shimmy" e do "black-bottom", inventados por esses diabos de negros?

Da musica do canhão aos jazzs endiabrados, onde o soluço do saxophone sobrevive ao fragor dos metaes?

— Quem é essa esplendida creatura que dansa com esse capitão de mar e guerra?

— E' a condessinha Maria Luiza Alliaga. E elle, o principe de Udine.

UMA COMPANHEIRA QUE SABE CALAR E OUVIR

De volta do empreendimento das ilhas Curzolari, o joven principe — futuro duque de Genova — já penetrara na sua lenda heroica.

Seu rosto é serio e bronzeado. Quando fixa os vinte annos de Igia que, para elle é ainda uma creança "a menina

(CONTINU'A NA 8ª PAGINA)

MUTILADO

CONSIDERAÇÕES QUASI PHILOSOPHICAS SOBRE MANDEL

Fernando Barros de Andrade LIMA

(Secretario do Cine Club)

Retrato do celebre pintor japonez Fugita, tirado ha 15 annos atrás por Mandel em Montparnasse

A arte de Mandel resiste a qualquer deducção aprioristica. Antes da machina captar a imagem que tem em frente, já funccionaram dois factores: o visual e o poetico. Mandel possue admiravel acuidade plastica do objecto; mais do objecto inanimado do que do panoramico.

A paysagem generalizada deveras a sensibilidade do artista, expansão illimitada do sentimento artistico — nem sempre accessivel de transmissão emocional.

Não se póde, a bem da verdade, reprochar no artista essa elasticidade de seus sentimentos; mas, forçoso é reconhecer, que ella é uma qualidade de interesse limitado — uma qualidade egoista, de vez, que somente o creador apreciará devidamente a coisa creada.

Mandel conseguiu realizar o milagre, democratico, por assim dizer, de, permanecendo sempre artista, e não fazendo concessões ao respeitavel publico, realizar uma arte accessivel a sensibilidade collectiva. Isso é um segredo de Mandel, uma conquista mandeliana. Nessa conquista reside o seu forte. Toda a sua agudeza poetica concentra-se no objecto — material, humano ou vegetal com quem collaborará o seu olho. Vemos algumas vezes cadeiras servindo de fundo ás suas photographias. Pois bem, a cadeira numa photographia de Mandel, ganha em suggestão e que perde como material de descanço, em casa de nós outros. Sua importancia avulta de prompto e torna-se um complemento indesligavel do retratado. Não é usada como symbolo; o symbolo previne a imagem e Mendel é um artista puramente "espontaneo". O symbolo obstaculiza a expressão artista em seu primitivismo, pois adeanta-se a ella, patenteia um estado-de-espirito antecipado, e a arte da photographia é por natureza, rebelde á suggestão aprioristica.

Mandel "arranja" o modelo para satisfazer a exigencia de immobilidade da camera; é preciso que ella só funccione depois que o modelo chegou a um ponto de passividade completa. Se não o fizer — e isso é lei — o retrato perderá muito de sua naturalidade, vira instantaneo. O dever do photographo é o de immobilizar essa naturalidade, repito, pois ella independe da pessoa. O merito do artista consiste em conseguir isso perfeitamente. Mandel conhece todas as nuances que a determinam.

Coisa rara nesse photographo! os seus retratos são sempre mais bonitos que os retratados.

NOTICIA SOBRE UM PEQUENO LIVRO

Odorico TAVARES

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Interessante e louvavel um esforço assim como esse do sr. Archimedes de Mello Netto. Outro qualquer em sua idade, teria uma estréa com um livro de versos. E o que é peior, talvez, querendo celebrizar-se da noite para o dia com uma dessas famigeradas tentativas de romance.

Com seus vinte annos, volta-se para as pesquisas, para os velhos manuscriptos, para os archivos, cata antigas photographias, com uma idéa saudavel de reconstituição de uma epoca determinada em determinado logar. Procura fixar os "aspectos da influencia portugueza em Limoeiro", sua terra natal.

Fizessem outros o mesmo esforço que o desse joven estudante, e já se teria um roteiro mais ou menos certo para um estudo mais amplo de certas regiões de Pernambuco que a canna do assucar dá, apparentemente, uma só feição e uma só historia.

Municipio, pela natureza do seu solo, inteiramente estranho a preponderancia da nossa maior lavoura, embora distante menos de vinte leguas da capital, é, entanto, um dos maiores e um dos que bem poucos estão long da decadencia, no Estado. Ali, o progresso não estacionou como em outros, mais ou menos de sua idade, sujeito ás altas e ás baixas do assucar. Timbau'ba, Nazareth, Pau d'Alho, por exemplo. Já que não se póde fálar das mais antigas, resistindo ás tentativas de renovação de administradores bem intencionados. Productor e escoadouro do algodão de toda uma zona, tregue tambem á pecuaria, o municipio gosa os effeitos beneficos dos bons preços dos seus productos, não attingidos ainda pelas grandes crises, como a assucareira, a cafeeira.

Portuguezes foram quasi todos os que installaram a aldeia primitiva, a villa, a cidade. Homens que, chegados d'alem mar, para a aventura e para a conquista do pão, ali se estabeleciam, sem nenhuma idéa de regresso á patria. Distribuindo, consciente e inconscientemente, beneficios para a formação do logar, retribuindo em parte o muito que a terra lhe dava com seu geito de prodiga de sempre. E são desses homens que o sr. Archimedes de Mello Netto faz o assumpto do seu pequeno livro.

Vemos através delle, aqui chegarem os primeiros luzitanos, se fixarem... Formam-se as grandes familias do municipio. Tão conhecidas os Salsas, os Motta, os Arruda, os Cerquinho, de Limoeiro, como são os Andrade, de Timbau'ba, os Coutinho, os Vieira de Mello, de Nazareth.

Está ali a primeira capella, com Alexandre de Moura, o primeiro theatro, a primeira bibliotheca, o primeiro jornal. As primeiras associações. E mais perto, bonds de burros, correndo nas ruas da cidade ao mesmo tempo que no Recife. Tudo isso, contribuição dos portuguezes, já senhores do ambiente, do "clima", da terra, do commercio, do dinheiro limoeirense. E a cidade augmentando ... sempre, para adquirir esse trago de "cidade mais urbanizada do interior de Pernambuco" que o sr. Archimedes Netto encontra.

O autor, ao par dessas evocações, tenta o estudo ecologico. A formação economica do municipio. Os seus problemas e suas soluções. Na cidade, quasi sempre os das demais cidades pernambucanas. A falta d'agua, por exemplo, comprando-se o galão do liquido a 8$00, vindo das cisternas, das cacimbas, das fontes distantes, até dos municipios vizinhos, nos tanques da Great Western.

Defeitos tem o livro do sr. Archimedes Netto. E' claro que num livro de estréa e onde se tenta um estudo dessa natureza, que requer tempo, intelligencia e paciencia, elles appareçam. Mas não são defeitos que condemnem uma iniciativa tão bem intencionada e bem succedida. Póde o autor procural-os corrigir em seu futuro livro já anunciado. Evitar, por exemplo, o abuso dos adjectivos e policial-os seriamente afim de que não occupem logares que não lhes pertencem. A um simples artista de interior que de illustre talvez só tivesse o nome de Antonio Benevenuto Celline, bem que se poderia dispensar o "notavel pintor e esculptor". "Invicto", "grande", "figura heroica", "brioso limoeirense", "figura gloriosa", talvez que não se ajustassem nos locaes onde estão situados. Evitar o estylo incerto e vezes influenciado pelo sr. Gilberto Freyre, a quem devemos, com seu exemplo tão grande, essa attenção dos jovens para as coisas do passado. Não usar periodos longos, cançando o leitor.

Essas defeitos, porém, são facilmente evitaveis E não desmerecem um trabalho intelligente e tão bem orientado, como o do sr. Archimedes de Mello Netto.

ROOSEVELT E A PAZ

Aluizio NAPOLEÃO

(Para os "Diarios Associados")

O presidente Roosevelt deixa, em todos aquelles que o ouvem, uma impressão viva de confiança. Tudo nelle revela segurança: os seus gestos, as suas palavras e o tom da sua voz. O homem que não se deixou vencer pelos effeitos de uma paralysia infantil, tresanda energia e contamina áquelles que assistem aos seus discursos. Estadista combatente e combatido, fere os problemas do seu paiz e os da actualidade mundial com uma franqueza que destôa do processo de acção dos outros chefes de Estado.

Uma das questões mais visadas pelo presidente dos Estados Unidos, na sua triumphante carreira politica, foi a da reducção dos armamentos de guerra. No seu livro "Sooking Forward", em que se compilou, sem as expressões proprias ás campanhas eleitoraes, todo o seu programma de candidato do Partido Democratico ao quadriennio 1933|1937, já Franklin D. Roosevelt tratava do assumpto, ao abordar a posição do seu futuro governo em fase da situação internacional. Já naquella época elle era um dos mais fervorosos adeptos da paz mundial e via, naquelle passo, o remedio decisivo para o mal chronico da inquietação universal de nossos dias.

Ao lado disso, uma mais estreita collaboração economica, efficaz e honesta, entre as nações do mundo, viria completar os dois alicerces necessarios, fundamentaes e indispensaveis á construcção da paz entre os povos. E Roosevelt concretizava, numa phrase synthetica, toda a essencia do seu pensamento politico, em relação á vida internacional.

"It is interdependence — our mutual dependence one upon the other — of individuals, of businesses, of industries, of towns, of villages, of cities, of states, of nations".

A interdependencia! E' o que todos os estadistas sentem mas não dizem, é o que está claro, visivel em todas as manifestações da actividade moderna. A machina, multiplicando as forças do homem, approxima as criaturas, une-as, no seu rythmo gerador de energia e cooperação.

O equipamento industrial contemporaneo faz esse trabalho subtil e quasi imperceptivel de approximação, mas existem alguns homens que o empregam na destruição, emquanto a maioria da população do globo assiste, boquiaberta, ao bombardeio aéreo de cidades, á avançada sinistra dos exercitos contra as populações civis á investida calculada dos Estados expansionistas.

Já em 1933 Roosevelt previa o quadro que hoje se desenrola aos nossos olhos e procurava prevenil-o, effectivamente, em trabalhos successivos e pertinazes junto ás chancellarias das principaes nações armadas do mundo.

Desde que assumiu o governo, até hoje, tem tido como preoccupação constante a tranquillidade das nações. Os seus esforços, entretanto, têm sido inuteis. O seu grito de desespero, ante a deshumanidade da guerra no Extremo Oriente, parece não haver encontrado éco senão nos Estados democraticos. Quando elle prevenia as nações aggressoras, sobre os perigos do sentido armamentista de alguns governos, sua voz não encontrava éco. A America queria a reducção dos armamentos, a America lutava para que se comprendesse a sua politica de interdependencia, trabalhava pela cooperação, pela acceitação de sua doutrina de bôa vizinhança. Ninguem a ouvia.

Hoje, parte da Europa e da Asia continuam em guerra e Roosevelt não foi acreditado quando affirmou: "America hates war!"

* * *

Agora, o presidente norte-americano acaba de tomar uma resolução que vem de ferir de frente o seu programma de governo. Pediu ao Congresso a votação de creditos vultosos, necessarios ao maior rearmamento do paiz.

O estadista que procurava evitar o "deficit" orçamentario, cortando as despesas com o apparelhamento bellico e que fundava toda a sua politica no trabalho util e fecundo, no crescimento da producção, foi obrigado, deante da attitude daquellas nações de indole aggressiva, a rearmar a America, a America que até então se furtara aos planos armamentistas. Chegou, como accentua o proprio presidente yankee, a hora da defesa, da protecção nacional.

Apezar de todos os perigos, a posição dos Estados Unidos continua a mesma: de espectativa, forte para ser respeitado. E' que a audacia de alguns poucos paizes faz periclitar a segurança dos demais.

Devido a isso, a attitude de Roosevelt possue alguma coisa de symbolico. Ella representa o sentido defensivo das democracias do mundo contra a offensiva perigosa de algumas nações.

O MUSICO DO PRINCIPE

(Conclusão da 1ª pagina)

Mais tarde, surgiu tambem na aula de latim do padre Elias e na de philosophia do dr. Goulão. Era muito jovem e já o professor de philosophia o convidava para substituil-o na cadeira régia.

José Mauricio não quiz, entretanto, abandonar sua carreira artistica, que já lhe permittia levar algum dinheiro para a mãe e a filha. Estudando e ensinando musica, fez amizades valiosas, como a que manteve com o rico negociante Thomaz Gonçalves, da qual resultou receber as ordens de diacono e cantar missa solemne em 1792. Era, então, um joven de vinte e cinco annos.

Em 1798, quando começou a pregar, seu espirito amadurecido já esvoaçava por quasi todas as altas regiões onde pairam os conhecimentos humanos. Continuava, todavia, stado á pobreza em que sempre vivera.

Sem recursos para adquirir um cravo, ensinava musica com um velho violão de cordas metallicas e suas aulas eram na maioria, gratuitas.

* * *

Como organista e compositor sacro, foi nomeado mestre de capella da antiga Cathedral da Sé, com o ordenado de cincoenta mil réis mensaes. O mesmo ordenado lhe proporcionou o principe D. João VI, em 1808, quando, fixando, se no Rio de Janeiro e impressionado com seu talento musical, o nomeou inspector de musica da Real Capella.

Não houve, desde então, mais nenhuma hora vazia na vida de José Mauricio. Elle transformava as proprias noites em longas vigilias creadoras. O sol o encontrava, cada dia, mais pallido, com mais uma ruga, os olhos mais fundos, o andar mais tropego, a magreza mais accentuada, mas, cada dia, havia mais uma missa, mais um credo, mais um psalmo, mais uma novena, mais um canticio para deliciar os ouvidos do principe e da côrte.

Depois, em 1811, chegou de alem-mar o musico predilecto de D. João VI, o talentoso mas pedante Marcos Portugal.

Já ouvira falar dos triumphos do maestro brasileiro e vinha, certamente, para obscurecel-o.

Começou uma vida tormentosa para o artista brasileiro. A inveja aggredia-o brutalmente. Ninguem analysava á luz da arte as suas magistraes partituras, mas o despeito ladrava: E' um mulato! Nunca saiu do Rio de Janeiro! Não teve mestres! E' filho de uma negra!

Um homem, entretanto, continuava a prestigial-o, porque adorava a sua arte: era D. João VI. Certo dia, ouvindo-o tocar piano, em plena côrte, sentiu tamanho arrebatamento que, retirando do fardão do Visconde de Villa Nova as insignias de Ordem de Christo, collocou-as no peito do seu extraordinario musico. Mandou dar-lhe, tambem, uma pensão que lhe permittisse viver melhor.

Para que o artista não levasse uma existencia tão sedentaria, entre as paredes do côro onde vivia recluso e só entregue á sua arte, determinou que se lhe apresentasse todos os dias um cavallo ensilhado para fazer passeios ao ar livre.

A ordem foi rigorosamente cumprida, mas não se sabe por que razão o estribeiro portuguez mandava um cavallo tão selvagem, que nunca pode ser montado por José Mauricio senão pelo proprio moço de cavallariças, encarregado de conduzir o animal.

* * *

Quando D. João VI deixou definitivamente o Brasil, José Mauricio era um padre velho e triste.

Com a retirada do monarcha e de sua côrte, os officios divinos perderam a grandeza e o fausto. Calaram-se para sempre muitos instrumentos e vozes que vibravam sob a solemne regencia do mestre brasileiro. Impossibilitado, pela doença, já não podia celebrar missa e passava quasi todos os dias isolado no seu salão da rua Nuncio, vestido com uma calça e uma jaqueta de sêda roxa.

Era o phantasma de José Mauricio que vivia ali, separado do proprio andar terreo do predio por uma estreita e tortuosa escada, de difficil acceso.

A' noite, entrando pelos respiradouros, os grillos e os morcegos faziam-lhe incommodas visitas, emquanto, lá em baixo, na rua, os cães ladravam desesperadamente.

O verdadeiro José Mauricio já não tinha forma real, porque ficara para sempre espiritualizado nos duzentos poemas musicados que escrevera. Cada um destes poemas, lentamente, conseguira desprendel-o, afinal, da existencia quotidiana. José Mauricio não vivia mais, apesar de habitar o solão da rua do Nuncio, porque a sua capacidade de existir se esgotara nos dias de gloria e consagração. Já não se sentava mais ao orgão da capella real como naquelles dias brilhantes, em que, escutado por toda a côrte, improvisava melodias, fazia desencadear torrentes de harmonias, com aquellas notas mais graves e solemnes, que obrigavam uma carranca collocada na base do instrumento a escancarar a bocca e esbugalhar os olhos. Já não sentia mais o abraço de Neukomm, o discipulo mais querido do grande Haydu, que chorava com elle junto ao orgão, quando o ouvia interpretar suas creações. Não sentia mais a grandiosidade daquelle consolo de fazer executar na Capella Real, perante toda a côrte, a missa funebre composta para as exequias da rainha Maria I, mas inspirada pelo amor que dedicava á sua mãe negra, fallecida no mesmo dia em que se extinguira a vida da soberana.

Um dia elle desce a estreita escada do solão e vae rever o côro da então Capella Imperial. Ouve uma estranha melodia que executavam ao orgão, e pára um momento á porta.

— De quem é esta bella musica? — pergunta, depois.

Um dos antigos discipulos olhou-o, commovido:

— E' sua, padre-mestre! Já não se lembra? Foi escripta nos tempos do rei velho.

— Ah! — exclamou José Mauricio — naquelles tempos, quando me assentava á mesa, tinha nos meus olhos el-rei e nos ouvidos uma orchestra immensa e prodigiosa. Muitas noites não pude dormir, porque essa orchestra me acompanhava e era tal o seu effeito, que passava as noites em claro. Infelizmente, nunca pude escrever aquillo que claramente ouvia. Hoje só ouço o cantar dos grillos, os meus gemidos ou o ganir dos cães, que me incommodam e me entristecem.

* * *

Em abril de 1830, José Mauricio sabia que lhe restavam poucos dias de vida. Imaginou que devia ser muito difficil descerem o seu cadaver pela estreita e tortuosa escada do solão. Fez transferir seu quarto para o pavimento terreo.

No dia 18 do mesmo mez, quando os passaros cantavam a alegria da manhã, elle cerrou serenamente os olhos, aquelles olhos que brilhavam de maneira estranha nos seus transportes artisticos.

Fechado assim, na noite eterna, mas ainda não desligado do mundo, seus labios se entreabriram e elle cantou o hymno de Nossa Senhora, até que a morte, com uma saccudidella, o immobilizou para sempre.

O visconde de Porto Alegre foi ao quarto mortuario para tirar, em gesso, a mascara do morto. Encontrou-o já frio, vestido com a jaqueta e as calças de sêda roxa. Sobre a mesa achava-se o Tratado de Contraponto e Harmonia, que José Mauricio concluira pouco antes de morrer e, adaptado a uma folha de papel, um circulo movel, no qual estavam marcados todos os tons.

No dia seguinte, antes de descer á terra, o corpo foi encommendado na igreja.

Executou-se um funeral.

— A marcha funebre que o padre compoz para a sua morte — commentam-no nos nossos meios.

O que se lê nos Estados Unidos

A TRAGEDIA das expedições polares, com suas alternativas de esperanças e de inquietações, revive de maneira impressionante em "Hell on Ice", pelo commandante Edward Elisberg, do "Jeannette".

* * *

UMA nova biographia, "Mary Shelley", por R. Glynn Grylls, revela novos aspectos da personalidade da espôsa do poeta.

* * *

APPARECERAM simultaneamente, em edição americana, os poemas do escriptor inglez Rex Warner e seu romance "The Wild Goose Chase".

SOBRE a contribuição italiana para o progresso de Nova York, foi publicado, com solida documentação: "The Italians of New York".

* * *

DORA Aydelotte, no seu livro "Trompeis Calling", recorda com simplicidade a epopéa dos pioneiros da America do Norte.

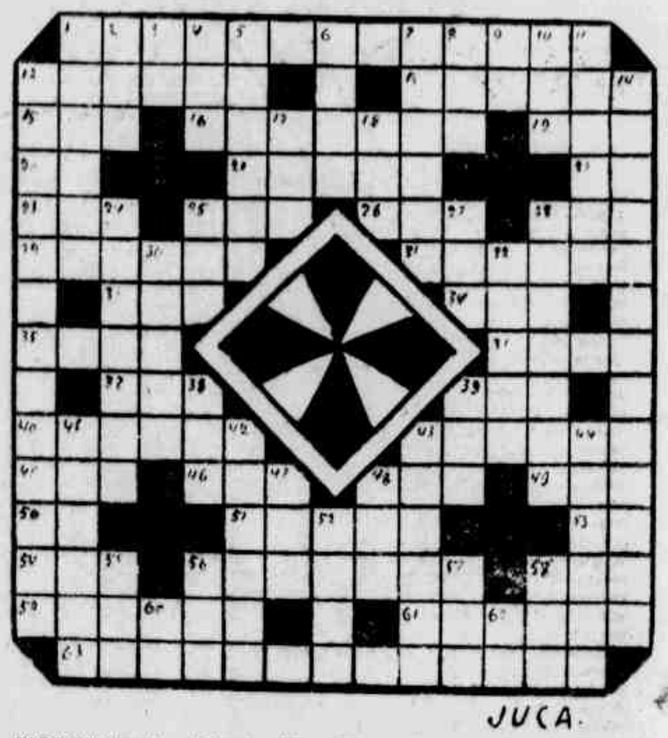
* * *

ACERCA dos problemas monetarios, John Donaldson, professor de Economia Politica na Universidade George Washington, escreveu: "The Dollar — A study of the "new" national and international monetary system".

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO DE JUCA

(Dicc. de Simões da Fonseca e Jayme Seguier)

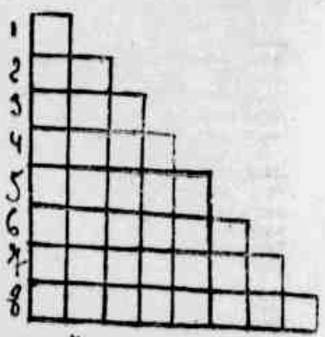


JUCA.

HORIZONTAES: 1 — Silencio; 12 — Predestinado; 13 — Ilha no Estado da Parahyba do Norte; 15 — Nome de homem; 16 — Companheiro; 19 — Patria; 20 — Interjeição (invertido); 21 — Derreter; 22 — Sol no Egypto; 23 — Segatela (sem a ultima); 25 — Compassivo; 26 — Miudeza (invertido); 27 — Aguardente de cereaes; 29 — Planta de familia das compostas; 31 — Heregea; 33 — Criada; 34 — Fazenda; 35 — Movimento de onda avançando sobre a praia; 36 — Nome de mulher (sem a ultima); 37 — Jogo; 39 — Onda um dos lagos de um sacho (invertido); 40 — Diastole; 42 — Contendo (invertido); 45 — Juvia; 46 — Pedra; 48 — Constellação; 49 — Ave corredora (inv.); 50 — Adverbio; 51 — Poeta lyrico grego; 53 — Consoantes; 54 — Provincia do Peru; 56 — Pequena arvore do Brasil; 58 — Semelhante (invertido); 59 — Especie de palmeira da Africa; 61 — Antiga machina de guerra; 63 — Com luz propria.

VERTICAES: 1 — Embutido d'ouro; 2 — Especie de palmeira indigena; 3 — Adverbio; 4 — Condessa de Bolonha; 5 — Armadilha; 6 — Insecto orthopteros da familia dos grillos; 7 — Vasta provincia dos Estados da Austria; 8 — Explendor (sem a segunda); 9 — Madeira (sem a primeira); 10 — Rio da Suecia Central; 11 — Grande copia; 12 — Folhe atura; 14 — Sublime; 17 — Excavado; 18 — Cidade da Ilha de Nipbon; 24 — Cantiga Villaneza; 25 — Carlinga; 27 — Ilha do Estado do Paraná; 28 — O mesmo que amendoim; 30 — Peixe; 32 — Desejo irresistivel; 38 — Rei de Juda; 39 — Fructa de conde; 41 — Animal carnivoro da Africa; 42 — Cap da Armenia Russa; 43 — Rio do Brasil (invertido); 44 — Indecisão; 47 — Rei da Hungria; 48 — Bebida das Indias Orientaes; 52 — A flor do lyrio; 55 — Fructa (invertido); 56 — Côres (invertido); 57 — Unidade de medidas para as superficies agrarias; 58 — No meio de valsar; 60 — Rio da Siberia; 62 — Preposição latina.

PALAVRAS CRESCENTES



Ivens.....Mora

CHAVES: 1 — Letra; 2 — Exclamação; 3 — Que perdeu a posição; 4 — Roedor; 5 — Serra do Estado de Alagoas (sem a ult.); 6 — Enfeite; 7 — Ave pernalta (sem a ult.); 8 — Pequena mesquita.

CORRESPONDENCIA

1 — Como ficarem previamente avisados os collaboradores desta secção, somente no proximo domingo, isto é, depois do prazo de 15 dias, será publicado o resultado do problema n. 5;

2 — Somente depois de esgotado esse prazo, se realizará o sorteio entre os decifradores que enviarem uma solução certa.

3 — Peço aos collaboradores que costumam enviar pequenos problemas, que attentem para o seguinte: só serão acceitos desenhos que contiverem o menor numero de detalhes. E' excusado accrescentar tracinhos e floreios que apenas difficultam as soluções e podem occasionar o não aproveitamento das collaborações;

4 — Os desenhos maiores devem medir a largura de duas columnas do DIARIO DE PERNAMBUCO ou um pouco menos;

5 — Não se acceitam charadas, novissimas, logogryphos ou coisa semelhante;

6 — O problema publicado hoje é um bom modelo para os collaboradores: simples, claro, limpo, certo e bello;

7 — A indicação dos dicionarios, como já ficou accentuado anteriormente, é condição essencial para a publicação;

8 — A correspondencia deve se limitar a assumptos da secção ou a ella relacionados. Não haverá resposta para as confidencias, segredos e consultas amorosas;

9 — Todos os esclarecimentos serão prestados com satisfação, não só na CORRESPONDENCIA, como tambem pessoalmente e pelo telephone 6659.

CLETHO

O pobre diabo na literatura brasileira

Conclusão da 1.ª pagina

Como tudo que vem do fundo da humanidade que está vivendo, a historia tem um intenso "humour" e é num largo sorriso, numa especie de gargalhada de desespero, que se travam relações com essa personagem extraordinaria em que se concentra tudo que existe de ordinario na marcha dos dias, numa cidade como o Rio ou S. Paulo.

Com a sua grandeza de espirito, uma das mais raras que já conheci, Galeão Coutinho compreendeu que é na gente banal, na gente igual a todo gente, que é possivel descobrir a novidade humana. O que S'mão penas já penseram todos os pobres diabos do nosso tempo.

Falam todos os pobres diabos pela sua bocca de tão curtas e prosaicas palavras. O seu unico olhar, que Deus lhe deu, abrange o campo de visão em que se desenrola a vida dos homens communs. Na historia desse sujeito que passou pela vida em branca nuvem, de casa para o café e do café para a casa, quasi nada succede, quasi não ha factos nem phrases. Mas, por isso mesmo, é a humanidade inteira que está dentro delle. Tantos os annos de civilização e de literatura já esgotaram tudo que podia haver de singular ou excepcional como typo ou como existencia humana.

Ficou para o tempo de hoje a maravilhosa descoberta de que tudo de vivo e de humano cabe dentro da vida de um homem qualquer, como Simão, o Caôlho, ou outro pobre diabo como tantos que rolam por ahi.

MUTILADO

Uma especie de manto de terror indefinivel desceu sobre nós

ESTA ANSIEDADE NAO NOS ABANDONA ANTES DE ATRAVESSAR A FRONTEIRA, NA PARTIDA — CURIOSAS IMPRESSÕES DE VLADIVOSTOCK, A CIDADE FORTALEZA DA SIBERIA ORIENTAL

Por H. R. KNICKERBOCKER

(Do corpo de correspondentes do International News Service")

RIO, 19 — H. R. Knickerbocker, de quem publicamos a seguir uma correspondencia — provavelmente a ultima — morreu quando realizava uma reportagem de guerra nas linhas de combate das tropas japonezas que operam na fronteira da China.

Essa noticia, que não constou do noticiario telegraphico aqui publicado, foi conhecida através da palavra, feita ha dias, ao microphone da "Hora do Brasil", por lord Donnegal, chronista do "Daily Mail". Donnegal, que foi companheiro de Knickerbocker como correspondente de guerra na Hespanha, referindo-se aos jornalistas que perdem a vida no desempenho das suas funcções, lembrou que Knickerbocker foi o ultimo dos quatro companheiros seus que já morreram no "front". Lembrou tambem as difficuldades que os reporters encontram, muitas vezes, para transmittir as noticias de sensação ao mundo inteiro.

Quasi sempre, atraz das linhas de frente, não existe communicação telegraphica ou telephonica e elles se organizam em turmas para levar os despachos até á cidade mais proxima, vencendo difficuldades de toda ordem e contornando até mesmo os postos avançados.

Esta, talvez tenha sido a ultima reportagem escripta pelo conhecido jornalista, possivelmente transmittida com identicas difficuldades, como deixa entrever o seu texto.

TOKIO, fevereiro.

MUITO se fala de uma ameaça de retrocesso aos tempos medievaes, porem o mundo já entrou no periodo que se pode denominar escuro. As communicações por meio do radio, de aeroplanos e todos os outros meios de que nos vangloriamos, foram, virtualmente, suspensas entre grandes partes do mundo, enfileiradas politicamente umas contra as outras e decididas a manter um isolamento absoluto.

Exactamente como se verifica neste momento no Japão, assim, na Russia sovietica onde o povo é mantido hermeticamente segregado do mundo exterior. Assim em Kobe, as autoridades aduaneiras confiscaram a litteratura chineza que eu levava; tambem em Vladivostock tive apprehendida a litteratura japoneza e muitas outras coisas, alem disto, inclusive valiosas copias a carbono de historias e cartas.

Foi um verdadeiro inferno para os vinte homens da alfandega de Vladivostock examinar a bagagem de quatro passageiros, que eramos, a saber: um engenheiro russo, a esposa de um diplomata sovietico, um homem de negocios japonez e eu.

Durante os vinte annos que tenho viajado, nunca soffri uma busca como aquella.

Abriram o tubo de pasta dentifricia e provaram o conteudo. Esvaziaram todas as valises e procuraram encontrar nellas fundos falsos. O sacco que continha alimentos em conserva destinados ás duas semanas de viagem por via ferrea, excitou uma suspeita especial. Sacudiram todas as latas de ervilhas, discutindo se deveriam abril-as ou não.

Quasi sobreveiu um accidente quando depararam com uma espada japoneza de brinquedo, que eu levava como presente de Natal para um menino.

Apinharam-se, em volta, para examinal-a e olhavam intrigados, emquanto eu procurava persuadil-os que examinassem o gume, o qual, viram, era cego. Tirei uma metralhadora de brinquedo e, em um momento infeliz, fiz alvo contra elles, fazendo-a disparar. O brinquedo nipponico era muito ao vivo e todos os vinte homens pularam. Houve um delles que chegou a levar a mão ao revolver. A minha explicação não teve siquer um sorriso a acolhel-a. Com o aspecto carregado, puzeram o brinquedo de lado, para que o chefe examinasse.

Um por um tomaram todos os meus papeis, rascunhos e impressos. Disseram-me que eu poderia ter a devolução delles no dia seguinte, porem insisti em ir á presença das autoridades superiores afim de explicar ao chefe que alguns dos documentos eram para mim de grande importancia, e que por isso eu não desejaria perdel-os.

A idéa de ir ter com o chefe geral petrificou os dois guias que me haviam encontrado. Durante toda a busca aduaneira, elles não tinham podido articular uma palavra, e quando o faziam era como se tivessem os queixos amarrados, tal era o terror que lhes inspirava a instituição que, como disse mesmo um de seus fundadores — Trotzky — é um instrumento de terror vermelho; e o terror tem por fim aterrorizar.

Não obstante isso, seguimos e eu fui recebido pelo maioral, uma figura que, pela primeira vez, me inspirou ansiedade.

De origem mongolica, tinha os olhos rasgados, e uma bocca fina que cabia nos cantos, e de seu queixo amplo surgiam dois maços de cabellos hirsutos. Sem proferir uma palavra, fixou-me pelo espaço minimo de um minuto, porem, com surpresa para mim, permittiu-me que conservasse um pacote de documentos que eu mais valorizava.

O edificio do N. K. V. D. que se encontra em cada cidade sovietica, é a verdadeira séde do governo.

O meu hospedeiro era o verdadeiro chefe de Vladivostock. Tratava a todos por igual. A esposa do diplomata sovietico perdeu a paciencia e gritou, depois de uma hora de buscas. O engenheiro russo, enviado por Moscou, em desempenho de uma missão de responsabilidade no estrangeiro, teve de entregar até mesmo os seus livros de consulta sobre assumptos de engenharia!

Depois, fomos para o Hotel Chelyuskin e, então, apoderou-se de nós uma especie de manto de terror inexplicavel, indefinivel, porem como um verdadeiro peso que desceu sobre nós. E nunca nos abandona, antes de atravessarmos a fronteira, na partida.

Essa ansiedade tornou-se maior, quando penetrámos no hotel. Infecto, cheio de gordura, o logar tinha um aspecto lugubre.

O guia indicou-me o meu quarto. Era mais immundo do que o resto da casa, acanhado, mal illuminado, com uma cama pesadona, que mais tarde verifiquei estar fartamente habitada de insectos avidos de sangue! O encanamento do lavatorio estava entupido, a luz electrica não funccionava. O retrete era capaz de fazer adoecer até um suino!

Por uma accommodação como esta, mais a promessa do fornecimento de alimentação, eu havia pago, adeantadamente, 15 dollares, por dia.

Perguntando ao guia se elle considerava aquella hospedaria como de primeira classe, respondeu-me: **Certamente. Tivesse pago adeantadamente o preço, para Vladivostock; e si o sr. não seria de 25 dollares, pago em rublos.**

Essas coisas deveriam ser postas de lado. Sahi para conhecer a cidade. Por grande felicidade profissional, tive de esperar quatro dias o trem na cidade, onde os estrangeiros, si não admittidos, suppõem-se estarem enfileirados desde o navio até ao trem, com um tempo minimo para observação.

Andei durante toda a tarde, percorrendo um trecho de varias milhas ao longo do caes, atulhado de vapores sovieticos, em todos os estados de ruina. Quatro navios de guerra russos, canhoneiras destroyers, relativamente elegantes, estavam ancorados fóra do ancoradouro dos navios mercantes. Um vapor norte-americano, o **California**, procedente de Seattle, estava amarrado, formando um contraste, pela sua elegancia invulgar e pela limpeza, entre os navios russos, cujos cascos estavam desprovidos de pintura.

Tentei visital-o, porem encontrei, por toda a parte, guardas na N. K. V. D., que, aos milhares, estavam collocados por todo o centro commercial, em todos os edificios publicos, armazens, fabricas ou docas. As suas bayonetas sempre caladas, surgindo eriçadas de todos os cantos; e esse apparato militar servia para dar á cidade um aspecto de um carcere ou uma fortaleza de proporções gigantescas. Fortaleza de certo ella é. Em torno de nós, em todas as cristas dos montes estavam estendidas cercas de arame farpado e com o binoculo de campo era impossivel descortinar-se os contornos das fortificações.

Tanto do lado de terra, como do lado do mar, Vladivostock está fortemente guardada. O exercito do Extremo Oriente está tomando todas as precauções quanto á eventualidade de uma invasão nipponica. Nesta altura, já está inteiramente paralysado todo o trafego no velho Oriente chinez, pela estrada de ferro, norte-mandchuriana, que liga Vladivostock a Manchuli, via Harbin.

Embuçada em neve, a cidade apresentava um aspecto de limpeza, de vivacidade e de energia. Estende-se por umas quinze milhas ao longo do caes, uma cidade fronteira, com casas feitas de tóras, edificios recentemente construidos em concreto, sendo innumeras as sédes militares e navaes.

As ruas estavam cheias de soldados do exercito vermelho, ostentando os bonets em ponta e cascos cinzentos que caem até os quadris, vendo-se, igualmente, marinheiros tendo na fita de seus gorros o distico: **"Frota do Pacifico"**.

E' facto palpavel que a Russia está esforçando-se por tornar-se uma potencia naval. Já não é mais possivel ao velho e sizudo annuario fazer a espirituosa observação, que apparecia todos os annos, em suas paginas encyclopedicas, quando tecia commentarios sobre a frota vermelha, nos seguintes termos: **A reconstrucção proposta da marinha dos Soviets até agora cifrou-se no rebaptismo de velhos navios.**

Pode ser apenas um começo; porem, segundo se diz, os 50 submarinos que os Soviets possuem deverão ser augmentados para 100, em Vladivostock apenas, e isto é, certamente, apenas um começo de uma marinha que Stalin tenciona que seja um elemento de poder no mundo maritimo. Por hoje, si a guerra tivesse de estalar entre o Japão e a Russia, apenas os russos não poderiam esperar mais do que expulsar os nippões do continente.

O Japão, como em sua guerra com a China, estaria bem resguardado por traz da sua muralha naval, menos para os raids aereos.

Conversando com o addido naval de uma grande potencia, disse-me elle: **Não temos necessidade de muita preoccupação agora; porem, quando a União Sovietica de facto possuir uma marinha, então terá chegado o momento de pensarmos, seriamente, no futuro. Acredito que actualmente a Russia deseja a paz e renuncia a conquista de novos territorios. Porem uma forte esquadra vermelha produziria uma maior differença na politica de Moscou do que qualquer outra mudança que se pudesse imaginar.**

Uma coisa os Soviets possuem em abundancia: aeroplanos e homens para elles. As figuras mais elegantes que se vêem nas ruas de Vladivostock são os jovens officiaes aviadores, ostentando uniformes azues, que lhes ficam bem mostrando-se, é claro, orgulhosos da insignia que têm. Viam-se centenas delles. Mais tarde, tive alguma idéa quanto á sua força total.

Elles mobilizavam as attenções do bello sexo, porem em uma cidade como esta, cuja população orça mais ou menos por uns 150.000 habitantes, o numero provavel de mulheres não excede a 15.000 pessoas!

Vladivostock é uma cidade masculina e apenas algumas moças russas descobriram que ali existe um logar esplendido para as moças solteiras, que andam á procura de maridos.

Os homens, ali, descendem de uma raça de gigantes. Armadores de navios, procedentes dos campos de oleo de Sakalin; mineiros dos campos auriferos arcticos que acabam de ser abertos exactamente em frente ao territorio de Alaska; capitães de navios que vêm do Rio Amur e do Ussuri; pescadores e foguistas, na sua maior parte individuos de hombros largos com cabellos louros hirsutos e olhos azues penetrantes, verdadeiros **subiriaks**, vêm-se em grupos pelas ruas, enxameiam pelos cafés, bebem **vodka** em quartilhos e **champagne** em baldes.

Esses vêm cheios de dinheiro. Os que vêm das minas de ouro e dos campos de oleo estiveram trabalhando um anno, dois, tres, longe do vinho e das mulheres; e quando aportam a Vladivostock, trazendo nas algibeiras o pagamento que varia de 10.000 a 30.000 rublos, vêm dispostos a tomar conta da cidade.

Vladivostock serve para isso. Todos os dias a cidade apresenta o aspecto de um verdadeiro carnaval. A sala de refeições do hotel está enfeitada de festões de de papel de côr e cada noite é uma festa. Naquella noite, ao jantar, que tinha logar por volta de meia noite, começou a dansa. Era uma especie de partida de **foot-ball** profissional ou uma luta de **box** entre pesos-pesados.

Actualmente, na Russia, todos são obrigados a dansar; e quando não ha damas os siberianos dansam, homem com homem, o que offerece um espectaculo curioso e tem qualquer coisa de extravagante.

O assoalho estremecia e a musica ficava quasi abafada quando um grupo daquelles brutalhões agarrava-se, empenhavam-se naquillo que elles denominam **fox-trot**.

De momento a momento um par suspendia a dansa e havia golpes com as costas das mãos, por algum erro commettido no rythmo.

Repentinamente, o assoalho ficava vazio, quando dois gigantes começavam a esmurrar-se a valer. Rapidamente, porem, os contendores eram separados. Trocavam apertos de mão e um delles fazia pedido de **champagne**.

— Quantas garrafas? — perguntava o creado.

— Uma duzia — era a resposta.

Sentavam-se a uma mesa e começa...

A LYRICA SE FEZ EPICA

Alvaro de las CASAS

(Para os "Diarios Associados")

EXtraordinariamente invulgar até o ultimo instante da vida, Gabriele D'Annunzio desappareceu deste mundo, rapido como um raio, no silencio augusto da Vittoriale.

O poeta delicioso de "Isotteo", o prosador incomparavel de "Terra Vergine", o "dramatico de "Città morta" e "La figlia di Jorio", se foi de entre nós senhorialmente, sem as vulgares e esmagadoras despedidas que utilizam os entes mediocres, através dos boletins medicos diarios.

Mil considerações poderiam ser deduzidas desta vida singular que levou meio seculo e se reflectirá perenne na vida inquieta, e inquietadora, da nova Italia. Destaco uma que não suscitará discordancias: o' redondo desmentido a essa affirmação, estupida e plebéa, de que os poetas para nada servem. Os livros de versos apodrecem nas livrarias, sem alma piedosa que os leia.

Os editores sorriem desdenhosos quando se lhes offerece um volume de poesias, tal como os banqueiros, quando os loucos lhes vão offerecer inventos. Os pobres poetas continuam a perambular pela cidade, escondidos, envergonhados, com medo de serem reconhecidos e ter que ouvir pela millesima vez:

"Pobrezinho, por mão caminho se vae"!

Os jovens, dotados de imaginação, têm que occultar os seus sonhos para não cair no descredito e villipendio. Os politicos, promptos a receber qualquer suggestão de um irresponsavel qualquer, se fecham em sete chaves, se é um poeta quem lhes vae insinuar uma reforma, por mais simples e proveitosa que seja. As velhas, em pessima linguagem e com peores intenções, vociferam nas visitas que fazem, como se tivessem vontade de provocar motins: mas Deus meu, para que demonios servem os poetas? Pois bem, D'Annunzio, já do seu tumulo, grita para as trinta e duas direcções do vento:

"Os poetas servem para salvar uma patria, para organizar um povo, para engrandecer uma nação".

Isso porque a D'Annunzio, poeta, só poeta, nada mais que poeta, deve a Italia a peninsula de Istria, a mais generosa sympathia do mundo na injustificavel reviravolta da Grande Guerra, e a fé e o ardor necessarios — o impeto — para accommetter a gigantesca marcha sobre Roma.

Nenhum estadista, nenhum general, nenhum bispo — e só um poeta! — seriam capazes de realizar as sublimes e heroicas loucuras deste artista unico, que, louco e lyricamente, fez mais pela Italia do que todos os parlamentares e embaixadores juntos haviam feito durante cincoenta annos. Estudae detidamente a vida turbulenta do magico autor de "Canto nuovo", segui-a passo a passo, esquadrinhae-a dia a dia e não voltareis a perguntar com escarneo para que servem os poetas.

Vereis, então que um poeta serve para consolar um povo em desgraça e dar-lhe animo para novas empresas, para disfarçar bellamente as jornadas desastrosas e semear nelles as melhores possibilidades de triumphos futuros, para encher de esperanças uma nação desillndida, para incendiar em fervor épico uma juventude cansada que preferiria apodrecer nos prazeres, para despertar as multidões que dormem suicidas á beira dos abysmos, dando-lhes um trabalho transcendental, para dar majestade a uma raça e categoria a uma cultura, para prestigiar um Estado e ennobrecer um regimen, para conduzir os exercitos e as bandeiras da Patria, aonde não se pode chegar com os pactos bem calculados, os tratados friamente assignados e as medidas de governo senilmente pesadas.

(CONTINU'A NA 3ª PAGINA)

OS PSEUDO HEROES DA CAMPANHA CONTRA O CANGACO

Victor do Espirito SANTO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Os que não estão a par do que aconteceu na Fazenda Touro, em Arrasta-Pés, no sertão da Bahia, em abril de 1931, elogiam com facilidade a bravura do tenente Arsenio Alves de Souza, apontando-o como militar de raras qualidades de commando e de acção, alliadas a uma coragem inaudita.

Nós mesmos, em reportagem divulgada nos DIARIOS ASSOCIADOS, incorremos nesse erro, acceitando igualmente, de bôa fé, a accusação feita contra um desgraçado sertanejo, immolado á furia vingativa de soldados que pensavam, matando-o, estar justiçando o causador de um dos maiores fracassos que já epilogaram um encontro entre soldados e bandidos.

Podemos hoje, baseados em informações positivas colhidas no proprio theatro dos acontecimentos, restabelecer a verdade, fazendo justiça a uma victima de barbara vindicta de soldados e destruindo a fama de bravo do tenente Arsenio Alves de Souza, que absolutamente não a merece.

O encontro de Touros foi um revés soffrido pela policia bahiana, que nelle viu morrerem muitos soldados, entre os quaes um destimido inferior.

O commandante da força derrotada logrou salvar-se incolume, e, embora na refrega tivessem morrido quasi todos os seus commandados, elle nunca mais quiz voltar ao sertão para vingar tão duro revés, acorvardando-se da maneira mais lamentavel.

Satisfez-se com a morte de José Pretinho, o desgraçado sertanejo por elle accusado como responsavel pela derrota. Toda a vez, que após o malogro da expedição de Touros, se acenava com a possibilidade da sua volta á caatinga, o tenente Arsenio era possuido de estranho pavor, não acceitando sequer o cargo de delegado de Paripiranga, por ser esse municipio vizinho á zona onde Lampeão costuma praticar as suas atrocidades. Longe de heroe, o tenente Arsenio, quer durante a luta, quer depois a derrota, não se revelou mais que um militar sem qualidades para o commando de uma esquadra sequer e um homem sem a menor particula de amor proprio, de brio e de espirito de combate.

Reportando-nos ao doloroso revés de Touros, temos em mira rehabilitar a memoria de um desgraçado castingueiro e relatar os acontecimentos como elles se verificaram e não como os phantasia o pseudo heroe.

O commandante da Policia Bahiana, coronel João Felix de Souza, havia recebido denuncia de que Lampeão com os seus "cabras" havia acampado na Fazenda Touros. Tal era o seu destemor, tão grande a certeza da impunidade, que não tomava a menor precaução. Dava até festas, promovia bailes e bebedeiras, durante os quaes era ensurdecedora a algazarra das suas cantorias e tocatas.

Preparou-se então sob o maior sigillo uma diligencia que deveria terminar com o exterminio do bando. Escolheram-se na Força homens destemidos, dando-se-lhes por commandante um official que vivia a apregoar a sua vontade de dar combate aos bandidos, livrando os sertões da sua grande calamidade. Esse official foi o tenente Arsenio Alves de Souza.

Deu-se avultada quantia para as despesas da expedição. Todas as suas exigencias foram satisfeitas e taes precauções foram adoptadas que a tropa não saiu da capital uniformisada e em formação de combate.

O proprio tenente Arsenio deixou a capital á paisana, num comboio de Leste, como se fôra realizar um passeio. Em local previamente estabelecido encontrou-se com o denunciante que lh. deveria facilitar a "botada" infalivel. Reuniu o official os seus commandados e partiu para o local onde deveria surpreender os bandidos em seu coito.

Precedida pelo guia e pelo rastejador, a volante atravessou a caatinga chegando ás proximidades do coito. Era noite já quando elles ali chegaram. O guia fez uma approximação para conhecimento do local exacto onde os bandidos se achavam e voltou com a informação preciosa: todo o bando se entregava a desenfreadas libações. Tão seguros estavam da impunidade quem nem sentinellas haviam distribuido pelas immediações.

O tenente Arsenio a deliberar. E traçou o seu plano: acampariam ali mesmo aguardando a madrugada, cujo clarear seria aproveitado para a sortida que apanharia os bandidos de surpresa. Depois de uma noite inteira de bebedeiras e dansas, os bandidos, cansados e ebrios, não estariam em condições de offerecer resistencia e seriam trucidados sem esforço. O plano, na opinião do commandante era infallivel. Lampeão estava com as suas horas contadas. Nem Christo o salvaria.

Foi ahi que o official demonstrou não estar absolutamente á altura da missão que lhe havia sido attribuida. Para o combate ao cangaço é mistér ao official uma série de attributos, entre os quaes a malicia tem logar preponderante. O commandante de volante não pode confiar senão á moda do marechal Floriano, desconfiando; tem de contar a todo momento com factores adversos; ha-de cercar-se sempre de precauções, aguardando a cada instante surpresas desagradaveis. Pois nada disso o tenente Arsenio observou. Ao invés de cercar-se e aos commandados de garantias contra possivel ataque, elle deitou-se como um bemaventurado, deixando apenas a um soldado o encargo de montar guarda ao seu acampamento.

E dormiu a somno solto.

Na sua santa innocencia estava convencido de que Lampeão, desconfiado como ninguem, vendo-se continuamente perseguido, esperando a cada momento uma sortida das volantes, ia ficar calmamente a dormir para ser capturado sem difficuldade e levado, vivo, como qualquer batedor de carteira vulgar, para a capital do Estado. E o resultado foi o que se viu, que seria comico se não tivesse sido dolorosamente tragico, custando a vida de pobres soldados entregues a tão máo commandante. A força que deveria surpreender os bandidos foi por elles surprehendida.

Antes ainda dos albores da madrugada, antes da hora que o tenente Arsenio determinara para ser despertado e dar a sua caça infallivel aos scelerados, Lampeão, avisado da presença da força, aproveitou-se da escuridão para avançar contra os inimigos.

Astuto, certo de que por maior que fosse a sua precaução, não poderia marchar sem ruido, Lampeão, para despistar o seu innocente perseguidor, amarrou ao pescoço de alguns dos seus cabras cincerros, desses empregados pelos sertanejos nos seus rebanhos. Assim o barulho das passadas dos bandoleiros na areia dura da caatinga não chamaria a attenção dos soldados que se illudiriam julgando tratar-se de bodes ou mesmo bois.

E tudo correu tal como fôra do seu desejo. A' primeira descarga dos fuzis dos malfeitores, varias foram ceifadas. Diversos soldados morreram em pleno somno...

O tenente Arsenio teve então outra opportunidade de demonstrar o seu nullo valor militar. Ante a surpresa do ataque, de que elle mesmo fôra causador, não soube conduzir-se como chefe. Não fôra o sargento que o acompanhava a que tomou de facto o commando da força para resistir aos bandidos e elle sem mais tardança teria tratado de se escapulir.

Mas o sargento Leomelino Rocha organizou rapidamente uma resistencia e respondeu com disparos de fuzis aos novos disparos dos bandoleiros. Deante do seu subordinado, o tenente Arsenio fez por sua vez uso do fuzil metralhadora que tinha em seu poder e os bandidos viram tambem claros abertos nas suas fileiras. A bravura do sargento custou-lhe, porém, a vida.

As novas rajadas das armas dos bandidos sacrificou outras vidas e entre essas a do destemido inferior. Os bandidos avançaram então terriveis, dispostos a vingar a morte de Ezequiel, attingido pelas descargas dos soldados. Haviam de sangrar os soldados sobreviventes.

Volta Secca á frente prelibava já o gozo da morte do tenente, quando este, num ultimo esforço determinado pelo instincto de conservação, galgou uma cerca proxima e se poz em fuga para ganhar uma localidade depois de penosa corrida através das caatingas. Os bandidos não puderam continuar a perseguição, avisados que foram da approximação de uma outra volante, esta commandada por caatingueiro destemeroso, o tenente Manoel Netto, da força pernambucana.

Bateram tambem em retirada do local da refrega, onde ficaram sem vida 14 soldados e o irmão de Lampeão, o famigerado Ezequiel.

Dias após, o tenente Manoel Netto encontrava em Arrasta-pés a metralhadora deixada por Arsenio em poder dos bandidos e por estes abandonada por inutil. Faltava-lhe uma peça, o alimentador.

Os que escaparam á morte, inclusive o tenente Arsenio attribuiram o malogro da expedição á acção do fazendeiro José Petrinho, que teria denunciado aos bandidos a presença da volante. Essa hypothese foi facilmente acceita pelos soldados de outra volante e o desgraçado sertanejo, sob a accusação infamante, foi logo depois preso e degollado.

Morreu jurando innocencia. E estava effectivamente livre de culpa. A elle não coubera qualquer responsabilidade no duro revés. Só mais tarde, e mal era irremediavel fez-se luz em torno do caso.

Com a prisão do bandoleiro Manoel do Bem, empregado por Lampeão nos misteres de lavar e tratar dos animaes do bando, verificou-se que se sacrificara um innocente.

O processo que corre os seus tramites em Geremoabo para apurar a responsabilidade da autoria da morte de José Pretinho já está para que se veja como foram precipitados os que "vingaram" a derrota lastimavel.

Houve, sim, um denunciante perfido que avisou aos bandidos da presença da força. Lampeão recebeu a denuncia precisa, perfeita, completa, segura. Mas quem lh'a forneceu não foi José Pretinho e sim um perverso coiteiro que logo após fugiu para o territorio sergipano e lá se encontra ainda em segurança.

E assim se conta a verdadeira historia de um pseudo heroe, que, conspirando mais tarde contra as instituições, demonstrou novamente a sua covardia negando o seu crime apesar das sobejas provas colhidas em inquerito.

(Do livro BANDITISMO a sair breve).

DEUS NA PAREMIOLOGIA

Leonardo MOTTA

(Para os "Diarios Associados")

Muitas graças a Deus, mas poucas graças com Deus.

Deus, que o marcou, alguma coisa nelle achou (De hombre a quien Dios senaló, in la conversacion... De personne de Dieu signalée, libera nós, Dominé!).

A sorte quem dá é Deus, a vida o homem procura.

Deus escreve direito por linhas tortas (Solo Dios acierta a reglar con regla tuerta).

Cada qual peça a Deus fortuna.

Cada qual faça por si, que Deus fará por todos (Cada uno en su negocio, y Dios en el de todos... Chacun pour soi, Dieu pour tous... Ognuno per se e Dio per tutti).

Cada um sabe de si e Deus de todos.

Cada qual como Deus fez (Cada uno es como Dios le hizo... Ciascuno come Dio l'ha fatto).

Quem se mette a Christo, morre na cruz.

Quem se mette a Redemptor, sáe crucificado (Quien se meta a Redentor, lo crucifican).

Ai, Christo, olhae p'ra isto!

O pouco com Deus e' muito, e o muito sem Deus é nada (Todo es nada sin Dios y nada es todo con Dios).

Quando Deus tira os dentes, alarga a guela.

Quando Deus tira os dentes, endurece as gengivas.

Mais vale quem Deus ajuda do que quem cedo madrugada (Más vale el que Dios ayuda que el que mucho madruga... Piu vale chi Dio aiuta che chi si butta).

Deus ajuda a quem trabalha: — isto é regra que não falha.

A quem trabalha, Deus ajuda (Aide — toi, le ciel t'aidera... A quien labora, Dios lo mejora).

A quem Deus quer ajudar, o vento lhe apanha a lenha.

Quando Deus quer, agua fria é remedio.

Deus, que dá a doença, dá o remedio Dios, que dá la llaga, dá la medicina... Dio dá la malattia e dá anche la medicina).

Impossivel é Deus peccar.

Quem faz para os outros, Deus não envida.

Não ha Senhor do Bom Principio (Só ha Senhor do Bomfim. (O dito allude aos começos que todos são difficies).

Quem não sabe rezar, xinga Deus.

Deus dá o frio, conforme a roupa (Dieu donne la robe, selon le froid... Dios da el frio, segun el vestido).

Deus não se põe na cruz por um só.

Mantenha-me Deus onde estão os meus.

Deus dá nozes a quem não tem dentes (Dieu donne des noisettes à ceux qui n'ont plus de dents... Dio dá noci a chi non ha denti).

Um dia é dos judeus, quatro e cinco são de Deus.

Deus não quiz saber de irmãos (Dios no quiso hermanos).

Vamos ver Deus por quem é: — si é pelo "home", ou pela "muié".

Deus te dê aquillo que deu ao bode: barba, chifre e bigode (diz-se a quem espirra).

Quem erra e se emenda, a Deus se encommenda (Quien yerra y se enmienda, a Dios se encomienda... A colui cherbaglia e si corregge, Iddio costudisce il gregge).

Deus consente, mas não p'ra sempre.

A quem Deus promette, não falta.

Deus e' grande e o mundo é largo.

O homem põe e Deus dispõe (El hombre pone y Dios dispone... L'uomo propone e Dio dispone... L'homme propoze et Dieu dispose).

Deus te proteja e a mim não me desampare.

O poder de Deus é grande, porém o matto é maior.

A Deus ninguem engana (Con Dios no hay burlas... A Dio nessun inganna... Vouloir tromper Dieu c'est folie à la terre).

Deus é pae e não padrasto.

Pergunte a Deus por meus peccados (Dito de quem sabe responder a uma indagação. Ouviu-o no sertão bahiano!).

Deus sabe o que faz (Dieu fait bien ce quil fait... Dio sá quello che fá... Dios sabe lo mejor y lo que está bien a cada uno).

Cachaça pode mais do que Deus, porque Deus dá juizo e cachaça tira.

Criado seja de Deus! (resposta a quem se declara "sou um seu criado").

Foi palavra que Deus disse: — quem ganhasse que se risse.

Christo curou cégos e aleijados, mas não malucos (Jesucristo curió ciegos y leprosos, pero no tontos).

Deus não manda cosido, nem assado.

Quando Deus manda chuva, é p'ra nós todos nos molharmos.

Deus, quando fez dinheiro redondo, foi p'ra elle rodar (Argumento de prodigos).

Diz uma seguidilha castelhana:

— "El dinero es redondo, para que ruede; pero tambien es piano, para que quede).

Deus dá a canga, conforme o pescoço.

E' dos taes que "Deus fez o dia p'ra se dormir e a noite p'ra se descansar" (é preguiçoso).

Quando Deus quer, com todos os ventos chove (En queriendo Dios, lluove com sol).

Ha muita gente bôa, com quem Nosso Senhor não podia viver.

De nada fez Deus o mundo.

Mate-me Deus em terra grande.

Só acontece o que Deus quer(Solo sucede lo que Dios quiere).

Deus dá milho a quem não tem girão.

Quando Deus dá a farinha, o diabo esconde o sacco.

Quem não fala, Deus não ouve (Bocca que não habla, Dios no la oye).

Quando Deus se atrasa, vem um anjo no caminho.

Guardado está o que Deus guarda (Seguro estará el que Dios guardará).

De tres PP livre-me Deus: — padre, pombo e parente.

Deus mora na igreja, não sáe de casa e, inda por cima, se tranca dentro do sacrario.

Melhor *fazerá* Deus!

Deus não lê nas caras, e, sim nos corações (Las caras conocen los hombres y solo Dios los corazones... Nous voyons les actions, mais Dieu voit les intentions... Iddio non guarda al di fuori, ma legge nel cuori).

Tapona dada nem Deus tira.

Deus não se queixa, mas o seu não deixa.

Dar a Deus o que o diabo não quiz (Para Dios dejan los huesos los que al diablo la carne dieron).

Deus é bom e o diabo não é ruim (Una candela al santo y dos al diablo que puede tanto).

De Deus vem o bem e das abelhas o mel.

A limpeza Deus amou (Deus estima os pobres).

Das telhas p'ra cima, só Deus e' os gatos.

A gente trabalha p'ra si, p'ra Deus e p'ra o diabo.

A Deus nada é impossivel.

A verdade manda Deus que se diga.

A quem Deus não dá filhos, o diabo dá sobrinhos.

Deus tarda, mas não falta.

Dever, só a alma a Deus.

Deus lhe fale na alma (diz-se, ao se referir o nome de um morto).

De hora em hora, Deus melhora.

Deus te guie, selação! — exclamação dos sertanejos, ao verem uma estrella cadente.

Deus dá azas a quem não sabe voar.

Melhor é um pão com Deus que dou com o demo.

Quem dá aos pobres, empresta a Deus (Lo que a los pobres se dá, prestado va y Dios lo pagará... Qui donne aux pauvres, prête à Dieu... Chi dona al poveri, impresta a Dio).

Quem é beata, pede a Deus que o mate e o diabo que o carregue.

Quem não tem, Deus o mantem (A quien nada tiene, Dios lo mantiene).

Quem deve a Deus, paga ao diabo.

Quem foge de Deus, se encontra com o diabo.

Quando Deus não quer, santo não roga.

Quando Deus não quer, santo não voga (o sertanejo oadmitte a intercessão, embora ás vezes a considere inutil).

Quando o doente escapa, foi Deus que o curou e, quando morre, foi o medico que o matou.

Quando Deus quer e o diabo não se importa.

Quem tem Deus por si, não pede a santo.

Rogar a Deus, que é canto velho... (Il vaut mieux avoir affaire au bon Dieu qu' á ses saints).

Senhor só ha um, e esse é de nós todos e está no céo.

Santo, só Deus!

Quem está trabalhando, a Deus está se encommendando (Quien bien labora, bien ora... Qui travaille, prie... Il lavorare è un mezzo orare).

Christo morreu, e a culpa não foi minha.

Pobre, mas não da graça de Deus.

Onde Deus não vae, o diabo é rei.

O homem que ajunta dinheiro não tem fé em Deus.

O futuro a Deus pertence.

O que Deus der, se come; o que faltar, Sant'Anna *intéra*.

Onde se acaba a terra de Nosso Senhor, emenda a de Nossa Senhora.

No céo, Christo; na terra, isto! (diz-se esfregando o polegar no indicador, em signal de dinheiro).

Mais tem Deus para me dar que o diabo para me tomar.

Mais tem Deus p'ra dar que o diabo p'ra vender.

Mulher de igreja, Deus nos proteja!

Mulher barbuda, Deus nos acuda!

Livre-me Deus dos meus amigos, que dos meus inimigos me livrarei eu (Dagliamici mi guardi Iddio, che dai nemici mi guardo io).

Quem dá, se parece com Deus pelas costas.

Com Deus na frente e a paz na guia, encommendando a Deus e á Virgem Maria — formula de esconjuro.

Deus nos livre de "etc", de escrivão e quiproquó de boticario.

Deus é brasileiro.

Voz do povo, voz de Deus (Voce di popolo, voce di Dio... La voix du peuple est la voix de Dieu).

Um cento e duzia e meia de expressões collectivas, em que Deus figura... Brevemente, serão desembuchadas outras muitas, nas quaes quem faz flammancia é o... "Capiroto".

MAXAMBOMBAS E MARACATÚS

Lucilo VAREJÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A mim, com franqueza, não admirou o exito rapido desse **Maxambombas e Maracatu's**, que Mario Sette ainda não ha muito lançava no mercado.

Eu previ logo como as edições desse bello livro se succederiam, tão formalmente surpreendia elle o nosso passado, sem mutilal-o e conseguia, como num milagre, restabelecel-o com todo o flagrante, todo o pittoresco, toda a vida que o animava.

Sem abuso de detalhes, revivendo apenas o que poderia caracterizal-o, esse livro de Mario Sette realizou o que nenhum outro livro no genero realizára: reconstituir uma epoca sob tantos aspectos banal, com uma vivacidade que força o leitor a conhecel-a e a desejal-a.

Não póde já agora existir uma bôa estante sem esse livro documentario — escripto com um bom sentido de profundidade e não tendo todavia o cansaço que um escriptor inhabil teria trazido a taes assumptos.

Maxambombas e Maracatu's fica, com os livros desse maravilhoso Gilberto Freyre, sendo os repositorios mais animados e interessantes da nossa paysagem social.

Não seria demais que os governos elegessem-no como meio de propaganda da nossa vida tão typica e o fizessem traduzir como fonte de informação da nossa evolução social.

Uma das grandezas desse livro excellente é sem duvida a de ser escripto com simplicidade e obedecendo a um plano que a gente sente bem sensivel.

O autor se atém apenas ás linhas mestras dos assumptos escolhidos e só aqui e ali e refere a pequeninas coisas que todavia dão a nota flagrante do espirito da epoca.

A referencia a um metro de sargelim ou a um vidro de Oriza; á maneira por que apanhavam a saia as moças da epoca ou a um ditado de delicioso sabor carnavalesco ou politico — tudo é feito com uma habilidade calculada que os profanos não alcançam, mas que nós bem conhecemos e sabemos quanto custa fazer.

Maxambombas e Maracatu's deveria ser adoptado para as nossas creanças, creando assim um élo bem forte entre este tempo tranquillo que se fecha e os tempos tão incertos que se abrem.

CORAÇÃO, AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL

Clinica do Dr. Geraldo de Andrade

Altos do Banco Auxiliar do Commercio.

DESPEDIDA

Mauro MOTTA

Silvos, toques de sineta, soluços, ultimas palavras e gestos de adeus.
Barulho de machinas, bater de azas, abrir de vélas.
Expressos, navios, aviões, atau'des,
caminhos da terra, dos mares, do espaço, abertos, engolindo os destinos,
portos de escala e paiz definitivo.
Partida quotidiana de tudo, dos homens, das cousas, das idéas,
das mães, das noivas, dos amigos,
dos rios e dos bandeirantes inaugurando outros caminhos,
dos ventos ululando, das folhas rolando, dos passaros voando,
dos gritos de revolta dos oprimidos talvez os unicos que voltam á origem.
Partida quotidiana de tudo, dos homens, das cousas, das idéas,
das mulheres adolescentes que partem para o amôr sem jamais possibilidade de regresso,
da musica que perde a pureza,
das paysagens mais lindas sob as palpebras dos poétas mortos,
dos outros mortos, do mundo pouco a pouco e das amadas dentro do peito delles.
Silvos, toques de sinéta, soluços, ultimas palavras e gestos de adeus,
despedidas que se eternisam pela successão.

MUTILADO

CHRONICA

Ha muitas donas de casa que conservam ainda o tradicional e peregrino costume de mostrar as pessoas que as visitam pela primeira vez no novo domicilio todos os aposentos, dependencias e recantos da casa, como se temessem que suas relações as suspeitassem em decadencia e alojadas numa casa inferior á que antes ocupavam. Não fica reconcavo, até os menos indicados, livre da minuciosa revista e do consequente elogio do locatario: o "living" é um amor, a cosinha um encanto, a pia de sala de banhos uma "trouvaille". Porque a dona de casa não desdenha a opportunidade que se lhe offerece de, de passagem, pôr seus conhecimentos ethiopicos em evidencia...

Tambem aproveita a visita domiciliaria que como uma prova de confiança offerece á suas amigas, para chamar a attenção destas para os moveis, quadros, tapetes, objectos de arte e demais quinquilharias que possuem as salas e quartos. Para isto e tambem para sua erudição, genealogia, capacidade acquisitiva e qualidades artisticas de toda a parentela.

"Esse oleo? Ah, assim! é o conde Fulano, um dos mais illustres ancestraes do esposo, que foi camareiro de Carlos V e morreu na batalha de Trafalgar. O quadro foi pintado por Sorolla e custou 200 contos". A visita enota mentalmente os anachronismos e avalia o grau de voracidade de sua amiga.

Para um trabalho em metal, cujo rudimentar aspecto grita aos quatro ventos a inexperiencia de quem o executou.

"Ah, sim! esse trabalho foi apresentado por Clarinha, a menina para o exame de fim de curso na escola de artes decorativas. Deram-lhe dez pontos e a mesa examinadora a felicitou augurando-lhe um brilhante porvir nas artes plasticas".

Clarinha, ali presente, não pode menos que admirar o alarde de imaginação de que sua mamãe acaba de fazer gala. E assim successivamente, os tapetes são de Smyrna, as alfombras de Bassora, os cortinados de Damasco. E não acredite que se trate

De peça em peça e de objecto em objecto, prosegue a dona de casa em seu eloquente monologo, com uma facundia que faria inveja aos mais experimentados guias de turistas das cidades historicas.

Do oleo passa o olhar da visitante de vulgares imitações. São authenticos. Custaram... já nem se recorda que quantia fabulosa. Se não fôra fazer a visita perder muito tempo, procuraria as facturas que estão guardadas no "secretaire" de jacarandá da sala, que pertenceu á madame de Recamier, e que adquiriram na viagem de prazer que fizeram á Italia dois annos antes, pagando quinze mil liras. Ah, sim, elles são partidarios de ter poucas coisas mas que sejam de merito e de preço.

Uma hora mais tarde termina a "revista". A dona da casa está satisfeita com a impressão que acredita haver incutido no animo de sua visitante a quem suppõe convencida de que aquella casa é um verdadeiro museu de obras de merito que valem, em conjuncto, uma fortuna. Suppõe tambem haver dado de si mesma uma idéa elevada, em virtude dos conhecimentos postos em destaque ao fazer o elogio de suas preciosidades.

Mas, não é assim. A impressão que a visita leva não poderia ser mais desfavoravel para a dona de casa. Toda a eloquencia gasta não fez mais que desnudar sua vaidade, seu desejo de fazer figura e de apparentar uma situação economica muito distante da realidade.

Em nenhum logar, como na propria casa, deve a mulher manifestar sua discreção e nada mais incompativel com essa virtude que o empenho de attribuir ao que se possue meritos extraordinarios. De semelhante exposição surge, sem que a dona de casa o queira, uma comparação ingrata com a casa de sua amiga, que não póde deixar de sentir-se menoscabada em sua situação de dona de casa por sua vez.

Mostrar a casa — já que o costume se conserva — é um acto que se deve realizar com a maxima simplicidade. Não é nada difficil incorrer na falta commettida pela senhora de nosso commentario que não se apercebeu de que ao mostrar a casa mostrava tambem sua falta de tino, sua vaidade e... sua incultura.

DORALICE

MULHER...

E' uma velha figura poetica a que costuma comparar as mulheres com as flores. E não ha nenhum disparate nisso, porque flores e mulheres teem tacs e tantas affinidades que se póde dizer que, ou Deus fez as mulheres inspirado nas flores, ou fez as flores inspirado nas mulheres.

A flor tem a maciez avelludada das petalas, o encanto das cores tão diversas, a maravilha do perfume que prende, o perigo dos espinhos que ferem. Basta, pois, pensar um pouco, e logo se verá que todos esses caracteristicos das flôres teem correspondentes nas qualidades moraes ou physicas das mulheres.

O perfume, por exemplo, a que correspnderá? Evidentemente ao perfume proprio da mulher — que não ha mulher que não tenha o seu — embora seja elle uma mistura do que a natureza lhe deu, com o das essencias e outros elementos de belleza, ou melhor, de seducção, que a moda lhe impõe. Como, porém, a moda varia, varia tambem o perfume da mulher.

Póde-se, ainda, comparar o perfume da flôr com o temperamento ou o genio das representantes do sexo fraco. E a comparação é exacta. A sciencia já descobriu que o perfume de certas flôres póde variar, conforme a hora e conforme as variações provocadas pelas mudanças metabolicas. As orchideas — por exemplo — podem cheirar a helliotropio de manhã, a cravo durante o dia, e a lilaz á noite. Tal como as mulheres que muito frequentemente "cheiram" a um coisa agora e a outra daqui a pouco... Sempre e cada vez mais parecidas umas com as outras. Resta a questão dos espinhos. Mas, a mulher, por acaso, não será o proprio espinho que se atravessa na vida dos homens?

NO TRATAMENTO DA PELLE

POMADA
WITHERS

FAZ DESAPARECER AS SARDAS, MANCHAS, PANNOS, ESPINHAS E CRAVOS

TORNA A PELLE MACIA, FINA E LISA

POMADA WITHERS é encontrada nas Perfumarias, Pharmacia e Drogarias

SUGGESTÕES...

São de uma parisiense estes commentarios suggestivos ao que a mulher procura, no conforto de si mesma e do seu lar.

"Quasi já não existem tecidos que se não possam lavar, principalmente vestidos de verão, que ficam como novos, após uma habil lavagem.

Nunca se deve empregar nesse mister a agua muito quente, nem se esfregará muito, consistindo o trabalho, apenas em molhar com esmero, em agua morna e onde o sabão foi dissolvido.

Os vestidos são estendidos na sombra e passados a ferro cobertos com um panno.

As fôrmas de feltro são limpas muito bem ao vapor da agua fervente e, quanto ao modelo, não vale uma preoccupação — em geral os chapéos de feltro são classicos e se lhes dá o "geito" de melhor harmonize com o rosto.

Se se trata de um feltro "tanpa", esse material bonito e caro, dá-se-lhe uma escovadela depois do banho a vapor e com escova metallica.

Com o castor branco, tão em moda este anno, tão delicado, faz-se a limpeza a vapor e depois uma rigorosa esfrega com branco de Hespanha. Para tirar os residuos indesejaveis desse branco de Hespanha dá-se-lhe uns golpes com uma vareta.

Tambem é muito simples lim-

par os chapéos de palha de côr: com alcool são retiradas as manchas e, em seguida, com um pincel, dá-se o verniz. As palhas brancas, chamadas "palha natural", renovam-se com uma solução de 10 grammas de acido oxalico, misturado a um litro d'agua. Ensagoa-se com agua clara e deixa-se seccar sobre um molde de madeira especial. Desses moldes, toda mulher pratica deve possuir um.

Os adornos dos chapéos, fitas, plumas, flores, por sua vez, merecem cuidados que se realizam com um panno molhado em alcool e expostas ao ar, para seccar. Mas o que é, em verdade, aconselhavel, é mudar a guarnição velha para formar novo o chapéo.

—

A hygiene representa um papel importante na vida moderna, não só no que diz respeito as creanças, mas aos adultos de qualquer idade. Por ella se faz mais duradoura a vida humana.

Grande importancia se attribue ao ar renovado nas habitações. Parece que não basta abrir e fechar as janellas em cada dia. E' a corrente de ar que destróe

os germens nocivos e leva comsigo a atmosphera viciada e indesejavel. Com isso é preciso o cuidado de defender-se bem, para que essa corrente de ar não seja um perigo, como sabemos que pode ser, nas tarefas domesticas. E' necessario ainda deixar aberta a janella do quarto, durante a noite. Com essa pratica tomam-se certas precauções; por exemplo: a do biombo que circunda o leito... E o ultimo conselho é para que os varios beneficios do sol entrem no lar...

—

E, para terminar, falemos de flores: Os centros de mesa, com flores frescas, são sempre um motivo mais bello na decoração da casa. Para evitar que as flores de haste muito longa rocem no rosto dos commensaes, dispõe-se sobre o centro um verdadeiro mosaico de flores todas com as hastes cortadas rentes. E para lhes conservar a frescura, são collocadas sobre placas de algodão, impregnadas de agua."

MANCHAS DA PELLE

As epidermes de alabastro, as brancuras immaculadas, pelas quaes tanto gemiam os menestréis de outróra, felizmente já não existem. Ou, se existem, são "beautés d'hopital" e não inspiram se não... cuidados clinicos.

A vida sportiva e fremente exige agora um certo sacrificio da epiderme e impõe mais uma sau'de visceral e profunda que apenas um verniz de saude. A vida ao sol e ao vento das praias, dos campos e das montanhas, deixa marcas sobre essa superficie delicadissima que é a pelle feminina. Mas, em compensação, verte sobre os tecidos profundos uma vitalidade que ninguem obteria vivendo sob a luz dourada dos toucadores.

Não digo isto nem para ser paradoxal, nem para consolar as jovens sardentas, nem para affectar ignorancia sobre o quanto as enfermidades internas podem levar os seus systemas até á flôr da face. Quer enunciar o meu pensamento que nem sempre hygidez e esthetica, saude e belleza, teem essa estreita sinonymia que alguns eugenistas e alguns annuncios de remedios, no seu falso exaggero, querem affirmar. São conhecidas as manchas produzidas pela "doença bronzeada" de Addison, que é um mal grave das suprarenaes, bem como as manchas occasionadas por affecções do apparelho digestivo ou do complexo genital feminino. Ainda existem outras, modernamente attribuidas a um vicio alimentar que é a defficiencia de vitamina C.

Muitas causas ainda permanecem, talvez, ignoradas. Conhecer exactamente onde reside o factor das hyperpigmentações requer aprimorados conhecimentos clinicos pois nem todos os casos se apresentam ao medico assignalados por sua symptomatologia typica. Em numerosas vezes todos os tratamentos levados a effeito com paciencia, methodo e intelligencia, falharam de maneira escarninha. Certas manchas desafiam as mais sabias medicações. Sua origem perde-se entre os muitos mysterios do organismo humano. São decepcionantes, indeleveis, irreparaveis. Mas, em dado momento, começam a desvanecer e abandonam a pelle espontaneamente, sem que nada tenha sido feito expressamente para isso. E' que se toma como reflexo de uma enfermidade organica o que não passa de um desvio chromatico da epiderme, sem repercussão sobre a economia.

Ninguem deve esperar, entretanto, que as leucodermias, como o vitiligo, que cobre a pelle de tatuagens brancas, desappareçam sem serem tenazmente atacadas pelos varios meios de cura — os quaes, mesmo assim, tem-se mostrado extremamente falliveis.

Creio que, a não ser nos casos onde exista um evidente sentido pathologico nenhuma joven deveria perder o sumno por causa de senões do colorido cutaneo. Tenho visto numerosas epidermes com a divina perfeição das porcellanas raras servindo de cortina ao cancer, ás affecções aórticas ou á uma obstipação tenaz. Mais vale ter uma pelle de crocodilo com uma saude de crocodilo. Desculpem o máo modo da comparação...

NORMAS SOCIAES

A pessoa que ao chegar a uma casa não sabe o que fazer com o chapéo, a bengala ou o guarda-chuvas, ou ainda com o abrigo, revelará escasso traquejo social, posto que é corrente deixar essas peças no porta-chapeus. Quando a visita é de certa etiqueta, admitte-se que entre com o chapéo na mão, aguardando que o creado ou a serviçal ou mesmo o dono ou a dona da casa o peçam, abstando-se, porém, em qualquer hypothese de deixal-o sobre qualquer movel, a menos que isso lhe seja indicado pelos que está visitando.

Manifestar impaciencia pela duração de uma visita, cravando a vista incessantemente no relogio, é acto de máo gosto, pois convém situar-se num plano superior ao daquelles que esquecem a marcha vertiginosa do tempo.

—

Referir-se constantemente, em róda de amigas, ao custo de uma permanente, de um vestido ou de uma joia, analysar os obsequios e presentes que se recebe, equivale ao desejo ingenuo de manifestar importancia ou valôr que, sendo authenticos, não requerem auto-elogio.

—

Para assistir a um baile não é de rigor a exactidão chronometrica na hora de chegada. A' inversa, resulta chocante adeantar-se do desejo de ser dos primeiros, embora acorram á festa á hora della terminar, o que importaria uma desconsideração para aquelles que a offerecem e para os demais participantes.

—

Jámais em um almoço ou jantar de cerimonia se molhará o pão em qualquer molho que se apresente, costume familiar que está excluido de onde quer que se encontrem pessoas extranhas.

—

Dizer em reunião de senhoras "meu marido" ou o cavalheiro "minha mulher", é pouco elegante embora lexicamente correcto. Sempre ficará melhor dizer: "meu esposo", "minha esposa". Não é signal de cortezia, mas o é de cultura de refinamento.

VOCÊ SABE DESCANSAR?

Helen Erickson, a linda "estrella", affirma que frequentes periodos de repouso teem importancia capital para o physico e o espirito da mulher. Assim se expressa:

"Descanse cada vez que tenha occasião. Sente-se numa bôa poltrona, deixe os braços cair em posição natural, encoste a cabeça numa almofada e feche os olhos. Procure não pensar em nada, e o espirito irá buscar a região dos sonhos. Não se agite como se sempre estivesse com pressa: tenha gestos calmos e graciosos. Restaure sua energia".

E' facil, não é verdade? Por que não seguir os conselhos de Helen para evitar as marcas da fadiga? Quando sae á noite, descanse de dia para apparecer bem disposta e sempre fresca.

COMO SE FORMAM AS RUGAS

O apparecimento das rugas é um dos assumptos que mais preoccupa o belo sexo. Muita vez manifestam-se em pessôas de pouca idade, outras vezes, em individuos de mais de quarenta annos. Entre as rugas mais frequentes convem citar:

Naso-labiaes: — São as que apparecem em primeiro logar e em algumas familias surgem hereditariamente. Partem de cada lado do nariz e vão até aos lados externos da bocca.

Palpebras: — Formam-se em baixo das palpebras e do lado externo dos olhos. São bem difficeis de desapparecer e dão um grande aspecto de velhice.

Frontaes: — Dispõem-se transversalmente na testa, em numero geralmente de duas a quatro. Entre as rugas da testa convem ainda citar as que se acham localizadas entre os supercilios.

As rugas são mais notadas nas mulheres que nos homens pelo facto de que no sexo fragil a pelle é mais delicada, sobretudo por serem as fibras elasticas menos resistentes. No geral as rugas são provenientes da perda de elasticidade dos musculos ou mais commummente, pela influencia do tempo. E' muito facil surgirem as rugas em determinados logares do rosto, em consequencia de contracções repetidas de certos grupos musculares.

Vida desregrada e pouco cuidado com o rosto produzem, tambem, o apparecimento das rugas. Na hora actual com os progressos da massotherapia e da cirurgia esthetica bem facil é a correcção das rugas. Algumas dellas saem pela simples massagem manual, outras pela electrica, e ha ainda o grupo das que sómente a cirurgia consegue acabar. A pratica, durante a mocidade, de massagens, retarda fatalmente o apparecimento das rugas. O tratamento systematico da pelle, quando bem orientado, produz, portanto, optimos resultados.

POROS DILATADOS E CIRCULAÇÃO DEFICIENTE

Uma pelle resequida com póros dilatados ainda parece mais feia que a pelle humida de póros dilatados. Formam-se pequenas rugas em redor dos olhos, a pelle mais parece um pergaminho do tempo dos pharaós.

A causa real da pelle de póros dilatados e no emtanto secca ainda não foi descoberta. E' plausivel no emtanto que o entupimento das glandulas sebaceas, sem duvida provocado por uma circulação, deficiente, contribua para o quadro descripto. Glandulas preguiçosas não podem lubrificar normalmente a pelle e a materia que segregam se vae accumulando nos póros, sem circulação normal, muita vez, tambem, em consequencia de methodos de limpeza defeituosos.

A má eliminação dos residuos da digestão tambem parece ser responsavel pela pelle da natureza da que tratamos. Da mesma maneira o emprego dos productos de belleza muito violentos, ou que obstruem os póros.

Se sua pelle é resequida e de póros dilatados, empregue productos de belleza de acção suave, cuide attentamente de sua limpeza, não a cubra com excessos de cremes e pós e sobretudo siga um regimen cuidadoso de eliminação e exercicios physicos.

MUTILADO

PARA O CONFORTO DO LAR

VARIAS RECEITAS

Sei muito bem o que pensa a dona de casa dias antes de uma festa, em que toda a familia se reunirá em torno de um peru' e outros pratos finos, para commemorar um anniversario ou outra data. Tanto mais que ha umas tantas occasiões que não passam sem uma bôa ceia. E o peru' é um dos pratos que ninguem dispensa. Para muitos, o peru' fornece uma maneira de convidar que deixa todos á vontade. "... Justamente, temos um peru', e somos tão poucos em casa...". E reunem-se, assim, todos os parentes e amigos mais intimos.

Talvez haja quem acredite que, naquelles dias, me encontro atarefada? Nada disso. Moramos todos pertinho uns dos outros e ficamos todos de accordo para transformar essas festas numa manifestação, segundo um plano que illustra ás maravilhas o velho adagio: "muitas mãos tornam o trabalho leve". Eis a nossa maneira de trabalhar:

Muitos dias antes da festa, começamos a trocar idéas e organizar o menu'. A velha vovó até o mais novo dos netinhos — todos, portanto — tomam parte na discussão e fazem suas suggestões. Uma vez assentado o menu', "nós, as cozinheiras", preparamos a lista das compras e repartimos entre nós o trabalho material. Porque, muitas idas e voltas, podem ser evitadas, mandando-se entregar cada coisa na casa onde deverá ser preparada.

Aquella em cuja casa se realize a festa, tem suas occupações: tirar a louça dos armarios, arrumar a sala, e procuramos, por sivel. Encarregamol-a, pois, do sivel. Encarregamol-a, pois, do peru' e dos temperos, o pão e a manteiga, e tambem — é claro — de botar a mesa. Não parece nada, mas botar a mesa não é pouco trabalho, porque, em muitas casas, aquillo só póde ser feito depois do almoço. E' por isso que, em minha casa, antes de uma festa, toma-se o almoço de qualquer geito que permitta dispensar a mesa, a qual, dessa maneira, póde ser arrumada de vespera. Da mesma fórma, mando preparar os peru's de vespera (isto é, matar, tirar as pennas, etc...) Cozinho os meudos e guardo o resto na geladeira, até o dia seguinte.

Emquanto isso, os demais parentes trabalham como abelhas na colmeia: devem tratar da sobremesa (uma torta) da salada, dos legumes. Quanto ás verduras aliás, costumamos preparal-as e cozinhal-as de vespera, de maneira que, na hora do jantar, é só passal-as ao banho-maria. Cada um carregando alguma coisa, inclusive as creanças, que sempre gostam de auxiliar, não ha maior difficuldade em se levar tudo até á casa da festa, e isto bastante cedo, para que haja tempo sufficiente para os ultimos preparativos.

E uma vez todos reunidos, quando todos se offerecem para ajudar, "se resta alguma coisa para fazer", o cheiro saboroso e promettedor da cozinha avisa, a grandes e pequenos, de que o jantar não tardará a ser iniciado. Pouco depois, vem o momento delicioso em que cada um se senta, iniciando-se, assim, a festa de que, ha tantos dias, a gente falava e para a qual se preparava.

Seria, comtudo, um erro pensar que esse plano depende exclusivamente de ter parentes morando perto. Conheço varias donas de casa que, na falta de parentes, se entendem com vizinhas suas amigas, resultando sempre tudo numa festa alegre e bem succedida.

Quanto ao menu', o problema é de facil solução: o que costumo servir nos dias de festa é uma tradição que data de dezenas e dezenas de annos; já é um habito na familia. Mesmo assim, os que querem variar podem recorrer ao pato, ao presunto ou á gallinha.

A primeira coisa, de qualquer maneira, é organizar o menu' estudando-se, em seguida, as receitas. Depois, faz-se a relação das compras a serem effectuadas. Com antecedencia prepara-se a louça, os talheres, a toalha e os guardanapos, tudo, emfim, quanto possa tornar menos trabalhoso o dia da festa.

Vamos, agora, vêr algumas receitas:

MILHO E CEBOLINHAS

2 libras de cebolinhas
3 chicaras de milho cozido
1/2 chicara de leite
2 colheres de sopa de manteiga
1/2 colher de chá de sal
1/8 colher de chá de pimenta

Cozinhar as cebolinhas em agua fervente e salgada. Retiral-as da agua; juntar o molho e demais ingredientes. Esquentar. A receita é para 6 pessoas.

TORTA DE NOZES

Massa de torta
1/2 chicara de assucar
1 chicara de xarope
3 ovos
4 colheres de sopa de manteiga
1 colher de chá de extracto de baunilha
1 chicara de nozes.

Forrar uma fórma com massa de torta. Cozinhar junto o xarope e o assucar, deixando a mistura engrossar. Bater os ovos sem separar a gemma da clara. Misturar, sem cessar de bater, com o xarope e o assucar, a manteiga, o extracto de baunilha e as nozes. Collocar tudo na fórma e cozinhar em forno quente.

GELATINA DE AMORAS E LARANJAS E SALADA

1 pacote de gelatina com perfume de laranja
1 3/4 chicara de agua fervente
1 laranja
2 chicaras de amoras
3 colheres de sopa de assucar
Alface
Tempero para salada.

Dissolver a gelatina na agua quente ou fervente, de accordo com as instrucções constantes no pacote de gelatina, e deixar engrossar. Accrescentar o succo da laranja e das amoras, e o assucar. Botar tudo em pequenas fórmas individuaes e deixar na geladeira até á hora de servir. Cada pequena gelatina individual será então collocada num prato com salada de alface devidamente temperada.

MOLHO DE MIUDOS E DE AZEITONAS

Molho do proprio peru'
Farinha de trigo
Agua fria.
Sal
Pimenta do reino
Miudos cozidos e picados
1 chicara de azeitonas descaroçadas.

Assim que o peru' estiver assado, collocal-o num logar onde se conserve quente. Retirar o molho formado pela gordura do peru' e medir tantas vezes duas colheres de sopa quantas chicaras de molo deverão ser preparadas. Botar no fogo brando na propria panella onde o peru' foi assado. Juntar farinha de trigo em quantidade igual á da gordura, mexendo sem parar, deixando cozinhar até que se obtenha uma côr dourada. Accrescentar, então, a agua fria (1 chicara por 2 colheres de gordura) e mexer até que o molho esteja unctuoso. Temperar com sal e pimenta e juntar azeitonas e miudos.

CREME DE CAMARÕES

Faça um bom refogado com azeite, tomate, cheiro e cebola.

Junte camarões já temperados.

Faça o guizado, junte agua sufficiente e deixe ferver.

Engrosse em seguida com fubá de arroz, condimente com sal se fôr necessario e por fim addicione duas gemmas.

Se os camarões forem grandes convém partil-os.

CROQUETES DE SALCHICHAS COM BATATAS

Cozinhe batatas com agua e sal. Passe depois pelo espremedor, addicione duas gemmas, uma colher de sopa de farinha de trigo duas colheres bem cheias de queijo ralado, pimenta e noz-moscada. Misture bem.

Tome salchichas, escalde-as e frite-as em manteiga. Corte pedaços de dois centimetros. Ponha um pouco da massa de batatas na mão. Achate e colloque dentro a salchicha. Enrole com cuidado. Passe em farinha de rosca, ovos batidos novamente em farinha de rosca e frite.

LOMBO DE VACCA, ASSADO

Prepare um bom peso de lombo de vacca. Condimente com temperos. Enrole, amarre um barbante para dar-lhe bôa fórma.

Em uma caçarola ponha meia chicara de azeite, colloque no fogo e doure ahi o lombo.

Condimente bem, ponha por cima um raminho de cheiro, uma concha de caldo, tape bem a caçarola e deixe ferver uns 40 minutos. Addicione então cebolinhas inteiras, tomates sem pelle, cheiro, aipo e bastantes tomates sem pelles.

Addicione mais caldo e um pouco de vinho. Come em fatias.

Sirva com croquetes.

MERENGUE COM FRUCTAS E CHANTILLY

Bata em neve seis claras.

Junte aos poucos 12 colheres de assucar. Ponha em um taboleiro grande dois ou tres discos do tamanho mais ou menos de um prato. Asse em forno brando.

Depois de assados, rechele com o seguinte:

Lave bem algumas fructas como, uvas, cerejas, morangos, etc. Retire os cabos. Misture com um pouco de creme Chantilly.

Enfeite com o mesmo creme e adorne com as fructas.

SALGADINHOS

Bata uma clara em neve.

Junte 125 grammas de queijo ralado e uma colherzinha de chá de manteiga derretida.

Faça bolas pequenas, passe em farinha de rosca e frite.

São deliciosos para cock-tails.

XUXU'S COM MOLHO E CAMARÕES

Cozinhe xuxu' em agua e sal.

Faça um bom refogado com camarões e pingue agua.

Prepare um bom molho feito da seguinte maneira:

Doure um alho em um pouco de azeite. Addicione cebola picada e cheiro. Junte uma colher de chá de fubá de arroz. Doure-o bem. Addicione aos poucos o molho dos camarões. Por fim côe o molho e junte duas gemmas. Pingue limão.

Arrume tiras de xuxu', por cima destes os camarões refogados e cobrindo tudo ponha o molho salpicado de salsa bem picadinha.

PEIXE COZIDO

Leve uma panella ao fogo com azeite e alho. Doure bem o alho e retire. Junte rodelas de tomate, cebola, coentro, louro e aipo. Refogue um pouco e junte postas de peixe, já postas de molho em sal e limão.

Abafe bem a panella e deixe cozinhar em pouco fogo.

PAO TIRA-TEIMA

Ponha numa mesa 600 grammas de farinha peneirada com quatro colheres de fermento.

Abra um buraco na farinha e deite dentro dois ovos, 150 grammas de assucar, 150 grammas de manteiga e uma colherzinha de aniz em grão.

Primeiramente misture a manteiga com os ovos, depois junte o assucar e o aniz. Junte tudo á farinha e misture leite, o necessario para fazer uma massa não muito branda. Amasse um pouco como para alizal-a, nada mais e divida em quatro partes. Forme de cada uma parte um pão. Repouse 20 minutos. Pinte com ovos, batidos, faça um corte em cima com meio centimetro de espessura e leve ao forno regular.

PEIXE COM BATATAS

Tome sobras de peixe cozido, separe todas as espinhas.

Doure meia colher de manteiga com meia colher de farinha de trigo, addicione uma chicara de leite, sal e pimenta.

Em seguida junte duas gemmas e queijo Parmezon, ralado.

Arrume ao redor de uma fórma bem amanteigada, um cordão grosso feito um purée de batatas (consistente). Use o saco de ornamentar. Pincele com gemma. Colloque no centro do prato o peixe, cubra com o molho e leve ao forno só para dourar o purée.

BROCOLOS COBERTOS

Cozinhe os brocolos em agua, sal e duas gottas de limão.

Quando estiverem bem macios, escorra-os.

Prepare um refogado, deite dentro os brocolos e mexa bem.

Bata bem tres ovos, junte uma colher de manteiga, sal, meia colher de chá de farinha de trigo e tres colheres de leite. Misture bem e deite por cima dos brocolos.

Faça como "fritada".

Sirva polvilhada de queijo.

CREME DE ABOBORA

Cozinhe meio kilo de abobora em agua e sal. Escorra bem e passe por peneira. Pese igual quantidade de assucar e junte á abobora.

Leve ao fogo, junte tres gemmas, mexa sempre.

Junte uma colher de essencia de baunilha e leite grosso de um coco.

Sirva em taças enfeitado com creme Chantilly.

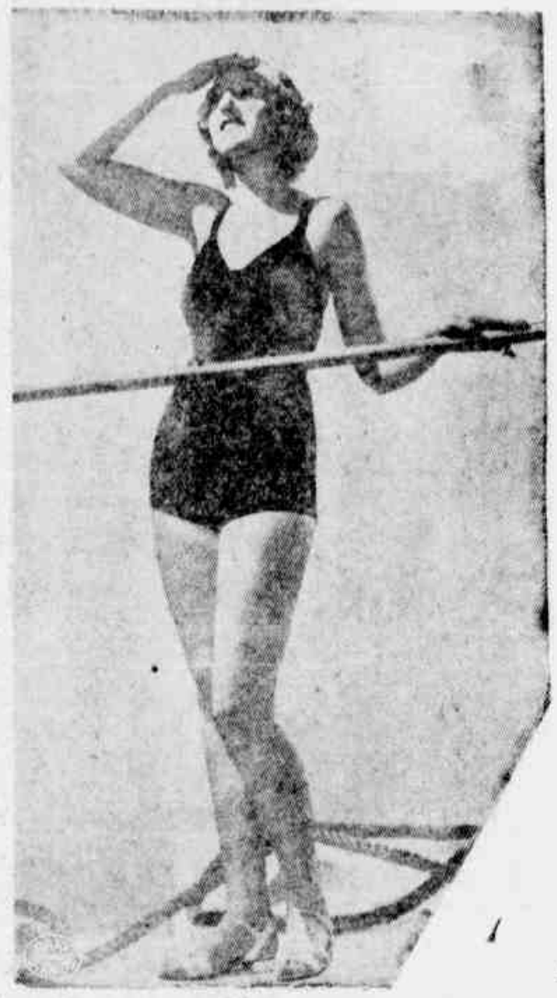
BOLINHOS RAPIDOS

Esmague bem, 200 grammas de queijo de Minas e duas bananas. Addicione uma colher de assucar e meia colher de chá de canella.

Addicione uma colher de chá de manteiga derretida e uma clara (mais ou menos) em neve.

Faça bolinhas, passe em farinha de rosca e frite.

A SCIENCIA A SERVIÇO DA BELLEZA



As cicatrizes constituem extenso capitulo da Cirurgia plastica. E' um problema bem antigo e que hoje tem sua solução já definida em grande numero de casos. Operar sem cicatriz já é possivel nos dias que correm, mas, infelizmente, não em todos os sectores cirurgicos. Em cirurgia plastica, a maioria das intervenções é praticada sem cicatriz, graças ao engenhoso recurso de collocar as incisões occultas á visia ou em situação tal que possam ser mascaradas pela presença de pellos naturaes ou cabellos.

Assim, na parte referente ao nariz, vimos que é usada a via endonasal, isto é, opera-se pelo interior do orgão; no caso de operações nas orelhas o sulco que fica atraz do orgão nas operações de rugas as incisões são situadas para dentro do limite de implantação dos cabellos; nas operações sobre os labios opera-se dentro da bocca, e assim por deante. Além, naturalmente, da localisação das incisões, factores outros entram em consideração no problema de evitar cicatrizes: um dos mais importantes é a sutura, que deve ser feita cuidadosamente e com material apropriado.

Até aqui falei apenas das cicatrizes cirurgicas, isto é, feitas ou evitadas pelo cirurgião. Passarei agora em revista as cicatrizes accidentaes, produzidas por quédas, desastres, etc., essas cicatrizes variam enormemente em tamanho, aspecto, typo, etc. Ha cicatrizes grandes, pequenas, estreitas e largas, salientes ou deprimidas; quanto á localisação, tambem é variada, pois póde estar collocada em qualquer parte do corpo.

A existencia de uma cicatriz é sempre muito desagradavel para qualquer pessoa e pode mesmo influir no valor social do paciente.

A importancia da cicatriz está em relação com a conjugação de varios factores: dois dentre elles são os que praticamente regulam o valôr da cicatriz, e são: tamanho (em todas as dimensões, comprimento, largura e profundidade), e na localisação. Uma cicatriz pequena, da largura de dois centimetros, do mesmo comprimento e qualquer que seja sua profundidade, torna-se insupportavel e o paciente deseja vêr-se livre della, se estiver situada no rosto, ao passo que se tivesse o dobro ou mais dessas dimensões mas estivesse situada numa região menos exposta ás vistas, seria tolerada.

Toda cicatriz situada no rosto, desde que não seja perfeitamente linear, é importante. Ha outras localizações que chegam a tirar muita vez a alegria de viver: citarei para exemplo os braços, o pescoço, as pernas, etc. e é perfeitamente natural que assim seja, pois muitos actos e prazeres tornam-se virtualmente prohibidos pela existencia dessas cicatrizes.

Assim, inumeras moças "não podem" ir ao banho de mar ou a um baile por que o traje adequado deixaria expostas aos olhares alheios essas tristes reliquias de accidentes, tumores, etc.; não é outra a razão de vermos em tempo de grande calôr, como o actual, moças que persistem em usar vestidos de mangas compridas, gola alta, etc., contrariando assim os preceitos de bôa hygiene, além do grande desconforto que acarretam.

A maioria dessas cicatrizes pode ser beneficiada, pois quasi sempre é possivel transformar uma cicatriz larga numa linear, que passa despercebida. Ha ainda as terriveis cicatrizes provenientes de queimaduras, das quaes tratarei em breve.

A ELEGANCIA DAS MÃOS

Não creia, leitora, que todas as mulheres tenham mãos bonitas; são phantasias dos poetas que embalam com a musica de suas formosas mentiras a credilidade feminina...

Certo é que todas as mãos, mesmo as que carecem de belleza, podem melhorar consideravelmente de aspecto, se forem tratadas com acerto, levando-se em consideração sua forma, estado, e... idade (idade, sim senhora, pois as mãos, essas ligusrudas, revelam a quem quer obsedval-as a idade exacta da pessoa).

Não condemno, em absoluto, a moda das unhas vivamente coloridas por concordar que uma moda excentrica e bonita póde ser usada com "aplomb" quando o physico a isso se presta; não posso, comtudo, deixar de reconhecer que é por culpa das mãos que se tornaram feias e caricatas, que essas matronas pintadas e escoradas pelas artimanhas de complicados "dessours" procurando macaquear a mocidade, tornam-se mais velhas ainda!

As unhas escarlates, que culminam como gottas de sangue os longos dedos aristocraticos, exigem o complemento de mãos bem formadas, de pelle alva, macia, isentas de manchas.

Só a estas mãos bem tratadas de mulher elegante, assentam os coloridos extravagantes.

As mãos largas, de dedos grossos e unhas achatadas, ou ainda as da mulher de certa idade, esmaltadas de... preto azeviche! "Onde teria ido aquella menina buscar tanta falta de gosto?

onde o rheumatismo e o accumulo de acido urico põem uma indisfarçavel assignatura, devem evitar os esmaltes muito vivos que, em vez de embellezal-as, realçarão tudo aquillo que deveria ser disfarçado.

Em Paris e em Nova York, nos meios mais elegantes, nota-se actualmente uma corrente favoravel aos esmaltes mais suaves, indo do rosa pallido, ao coral, passando pelo "cendre de rose" e pelo doce rosa-porcellana.

Bem inspirada é esta moda que nos virá poupar a desagradavel impressão de unhas escarlates com uma toilette verde periquito, por exemplo!

Ao falar em impressão desagradavel, vem-me immediatamente á memoria a que produziu em mim uma joven que avistei, certa tarde, em uma das nossas casas de chá.

Era uma menina bonita, loura, em todo o esplendr dos 20 annos. Um apurado máo gosto, "cequ'on fait de mieux", naquella creatura se concentrava!

O vestido verde berrante, parecendo ter saido da palheta de um pintor cubista, estava conscienciosamente mal feito; sobre o chapéo de vulgarissima palha tremulavam flôres de varias côres.

A nota predominante naquella desafinação geral eram as unhas, pensava eu, tomando meu sorvete.

Assim como certos vestidos têm a particularidade de aformosear o rosto, certos "trucs", engendrados pelas faceirice feminina podem tornar mais encantadoras as mãos bem cuidadas.

Um unico anel de valor ou de grande originalidade, é muito mais chic que uma quantidade de pequenos outros, de pedras de varias côres.

Annita Louise, uma das mais preciosas estrellas da tela americana, a quem a natureza dotou com lindas mãos, accentua-lhes ainda a forma alongada, por um unico anel, usado no terceiro dedo da mão esquerda. Esse anel, feito de uma infinidade de pequenas perolas engastadas em ouro, tem a forma de uma cruz, o que favorece a linha da mão.

Os pulsos finos, como os tornozelos, sempre foram considerados como um signal de aristocracias; as pulseiras escuras fazem-nos parecer ainda mais delgados.

Certa dama de Nova York, cujas toilettes são copiadas por innumeras mulheres, usa em cada pulso, para a noite, evidentemente, uma pulseira de velludo escuro, que se harmoniza com o vestido e com os aneis.

Em regra geral, as pulseiras e os aneis de onyx, com um brilhante ou mais modestamente com um motivo de marcassite enfeitam as mãos, tornando-as mais alongadas e mais alvas.

Cartão de Amor

"Escrever-me-ás, meu amôr!"
"Sim, escrever-te-ei."

Estas são, pelo commum, as ultimas palavras que trocam os noivos no momento da despedida que precede á primeira separação. Já veremos porque digo á primeira.

Até esse momento as suas relações seguiram um curso mais ou menos normal. As visitas do noivo foram constantes e regulares; o enthusiasmo, cada dia maior. Quando os noivos conversavam, faziam-no em termos simples, claros, que contribuiam para manter entre elles uma perfeita compreensão. As desintelligencias, raras e despidas de importancia, aclaravam-se logo.

Em geral, quando uma phrase de sentido confuso ou ambiguo origina uma situação desagradavel no curso de um dialogo, a rectificação instantanea basta para resolvel-a, limpando as asperezas. A' distancia é por carta, é coisa differente. Mas, voltemos aos noivos de nosso commentario.

Eram felizes porque se amavam fiel e sinceramente. Acabam de separar-se pela primeira vez, como vimos. Tal como prometteram, dão inicio á uma intensa correspondencia. E tudo é começal-a e aguardar a apresentação, que não tardará, de elementos perturbadores. Não me refiro, é obvio, a todos os noivos. Ha muitos que em analogas circumstancias manteem uma assidua troca de cartas sem que esses elementos se apresentem, noivos aos quaes, bem ao contrario, as cartas servem para augmentar o fogo do amôr. Mas, de um modo geral, occorre o que aqui consignarei.

Recebem os noivos a primeira carta e descobrem — ella ou elle ás vezes os dois — certas coisas que até então passavam inadvertidas. O noivo tem uma orthographia bastante deficiente. A noiva redige de modo tão deficiente que é impossivel compreender o que ella quiz dizer.

Dir-se-á que essas coisas não tem importancia. E' verdade. Mas são as coisas sem importancia, precisamente, as que mortificam assaltando a mente quando esta se deve occupar com coisas transcendentes.

Não tem importancia alguma que o noivo escreva illusão com ç. O essencial é que a ame e que seja, como é, fiel e constante, mas...

Isso não denota uma insanavel falta de instrucção? E que futuro pode esperar ella de sua união com um homem que por sua escassa cultura não pode licitamente aspirar uma bôa collocação ou prosperidade? Sem que ella o queira, sua imaginação trabalha... e os elementos perturbadores vão surgindo.

O noivo, de seu lado, leu e releu dez vezes consecutivas uma phrase cujo sentido ambiguo lhe parece offensivo. Que tencionaria a noiva dizer? Será isso que elle logicamente deduz da arrevesada phrase, ou o contrario? E se acaso, ao pedir explicações, o faz com uma pontinha de desgosto ou ironia, o effeito é desastroso. Ella, que não encontra explicação para semelhante attitude, contesta, passados varios dias, numa linguagem destemperada...

E já está produzido, á distancia, o primeiro incidente grave do noivado.

A' distancia, as explicações são muito mais difficeis. Se, inspirado por intenções contemporizadoras, algum delles quer pôr ponto final ao incidente, procurando a reconciliação, deverá valer-se do unico meio ao seu alcance — uma nova carta — que será algo assim como deitar petroleo á fogueira, pretendendo apagal-a.

"E então — dirão minhas leitoras — quando não se possue conhecimentos literarios e dois noivos se separam pela ausencia, devem renunciar á correspondencia epistolar?"

Respondo: não, pelo contrario, devem corresponder-se assiduamente; mas... do mesmo modo que o noivo não se apresentará ante sua noiva com o nó da gravata mal feito, ou a noiva com os cabellos alvoroçados, é preciso que ambos escrevam suas cartas com a maior pulcritude, cuidando, na medida do possivel, da clareza das expressões e da naturalidade, tal como quando conversavam — precisamente sem preoccupações literarias — e cuidando attentamente dos outros pequenos detalhes da carta que podem produzir pensamentos molestos ou induzir á confusão. Essa pureza é bem de vêr, não é incompativel com a ternura propria dos enamorados.

MUTILADO

MODAS - ELEGANCIA

GRANADA — Vestido em setim "lumière" guarnecido de "volants" plissados em "tulle" negro salpicado de prata. Bolero em velludo côr de morango bordado a prata. Na cabeça, enorme pente "paillete" e flores de velludo.

"INSPECTORA DO TRAFEGO DE... CORAÇÕES"

Recebi nestes ultimos dias inumeros pedidos de suggestões de phantasias para os bailes e o corso carnavalesco.

Não me sendo possivel, dada a exiguidade do espaço, que não pode ser occupado apenas com os modelos solicitados, attender a todos os pedidos, limito-me a publicar dois, que attendem ás duas primeiras solicitações recebidas: uma, a phantasia denominada "Granada", para "Bette Davis", que manifestou o desejo de mandar confeccionar uma phantasia rica, e outra, a de "Inspectora do trafego de... corações", para "garota atrevida", a qual, para fazer jus ao pseudonymo, pediu-me um modelo "bem ousado".

Esses modelos foram tirados do numero de Carnaval d'"O Cruzeiro", no qual as leitoras que não viram seus pedidos recebem a attenção que mereciam encontrarão inumeras suggestões felizes, certas de que assim estarão recebendo de outro orgão dos "Diarios Associados" as attenções de que a este, em virtude de circumstancias ineluctaveis, não foi dado cercal-as.

Não obstante, reitero ás minhas queridas leitoras o pedido de mil desculpas: vocês não ignoram que minha maior satisfação é satisfazer aos seus desejos.

FAÇAMOS GUERRA A' AFFECTAÇÃO

Ha jovens que para que os outros saibam que ellas são sérias se revestem de uma gravidade que as faz parecer antes aggressivas; ha outras que no desejo de passarem por alegres não vacillam em rir constantemente ás gargalhadas, e recorrem a toda especie de artificios capazes de dar a impressão de que ellas levam dentro de si todo o jubilo, todo o contentamento, todo o optimismo deste mundo.

Tanto estas como aquellas vivem mascaradas, contradizem evidentemente seu modo de ser natural, torcem e contrariam violentamente suas predilecções e suas idosyncrasias chegando, não raro, a enganar a si mesmas.

Por vezes essas affectações, são inoffensivas, assim para as que as usam como para os demais. Não raro, porém, ellas são uma forma estudada para impressionar em determinado sentido, para o logro de um objectivo prefixado. O mais lamentavel está em que em virtude desse especial empenho a simulação chega a converter-se numa arte perfeita e está tambem em que a mascara pode cair na presença daquelles que com maior empenho se procura illudir.

Por isso, quando por mais não fosse, esse jogo de affectações é repudiavel, por isso elle é inconveniente.

Ha jovens cuja gravidade se revela postiça a cada instante, e que, não obstante, teimam em manter essa attitude que lhes parece elegante, suggestiva... embora as faças ridiculas. O mesmo se pode asseverar da falsa alegria que outros rostos pretendem irradiar para deixar uma impressão grata, uma sensação de espiritualidade, um encanto juvenil fingido, em que a caricatura da alegria resulta sempre.

Acredita-se ingenuamente que uma postura determinada, sustentada com perseverança, influe no conceito que se faz de uma pessoa, e que esse juizo é susceptivel de melhoria, se quem a adoptou se faz magestosa, dignissima, irreprochavel e altiva. A verdade, porém, é que uma mascara não pode passar de mascara nem a natureza não póde ser contrariada senão superficialmente; soará, irremediavel e inappellavelmente, o momento de suas verdadeiras facetas serem postas em evidencia, e então terá chegado o momento do arrependimento, do reconhecimento do disparate maiusculo que se terá commettido.

Apparentar o que se não sente, o que a alma não alenta, será sempre superfluo; pode ser tolerado como arte, na ficção scenica, mas na vida real, maximé na juventude, todas devem mostrar seu verdadeiro modo de ser, sem artificios, com a lhaneza, a espontaneidade e a frescura que constituem seus mais apreciados attributos.

Vemos com frequencia senhoritas que apparentam mais idade, que adoptam trajes e gestos de senhoras, que se desvelam no alardear desenvoltura e experiencia, agigantando-se aos seus proprios olhos e causando aos demais effeito no mais das vezes contraproducente. E em nome da desenvoltura e da vivacidade cáem em muitos erros que os extranhos contemplam, criticam ou desculpam, pensando sempre, porém, que esse modo de se conduzir é fructo da falta de consciencia ou... de escasso desenvolvimento mental...

A gente é triste ou é alegre, como se é alta ou baixa. O espirito, o modo de ser de cada individuo, não se modifica como o aspecto facial.

Quando muito se pode simular, illudir com essas mascaras; ellas, porém, como eu já disse, cáem quando menos se espera, com grandes e desagradaveis surprezas.

ADORNOS

Os botões não eram outróra senão "pequenas peças de qualquer materia, que serviam para prender duas partes de uma veste".

Hoje subiram de cotação; passaram a ornamentos. Nunca se viu tamanha variedade e tanta originalidade como nas ultimas collecções de botões!

Innumeros são os vestidos que não passam de pretexto para realçar certos botões ineditos; assim, uma toilette côr de areia, que por si mesma não chamaria a attenção, tornou-se subitamente elegantissima, merecendo até a honra de ser citada em uma chronica de modas, unicamente por causa dos botões, extremamente originaes, em couro de... girafa!

Creed, sempre tão parcimonioso em questão de adorno, não hesitou em enfeitar um de seus classicos "tailleurs" sport, com botões de madeira, imitando couro, circundados por um posponto grosso, igual ao que se vê nas luvas para sport.

Rochas collocou sobre sobrio vestido de "marrocain" preto, alguns botões esculpidos em crystal, tão artisticos, que parecem assignados por Lalique; ainda na mesma casa, uma toilette marinho chamava a attenção pelos lindos botões de "crystal", sobre os quaes vinham pousar borboletas feitas de contas multicores.

Nas toilettes genero sport, vêm-se innúmeros botões representando numeros, letras do alphabeto, emblemas sportivos, etc.

Certo especialista em moda infantil teve a original idéa de transformar em botões de madreperola, uma familia inteira de patinhos e com ella enfeitou um vestido de linho azul esverdeado para a praia.

Um vestido em tussor natural, para menina, tem a lhe fechar a pala uma carreira de pequeninos caramujos de côr.

O botão "utilidade" pertence ao passado; hoje é um adorno que não precisa de nenhum outro.

PALAVRAS ÁS MÃES

pois é crença muito generalizada que a maternidade infunde por si só no espirito da mulher as qualidades e virtudes indispensaveis e preciosas para o alto exercicio da missão que a vida e a natureza lhe impõe. Mas, reflectindo attentamente sobre as idéas expostas naquella nota, não havia deixar de chegar-se á conclusão de que, realmente, o tal Instituto daria os melhores fructos, uma vez dirigido com a clara orientação que mrs. Harris suggeria.

Voltando agora minha attenção para o delicado thema que é a funcção maternal, vejo que dos pontos que a elle dizem respeito ha annos uma escriptora ingleza — mrs. Marris — numa revista feminina, um Instituto de Psychologia Maternal, onde as jovens damas que já houvessem sentido o inefavel prazer e a gloria sem par de ser mãe, aprendessem a desempenhar sua missão em seu mais humano e doce sentido.

A' primeira vista a suggestão da escriptora chocava um tanto, peito, quiça o mais delicado seja o da confiança, cordialidade e ternura que as mães devem saber inspirar nos filhos.

U'a mãe junto á qual o filho não se sinta como sob as azas da propria bondade, perde, só por isso, sua essencia mais genuina e valiosa, convertendo-se em tudo, menos numa verdadeira mãe, que é tanto como dizer numa forjadora de almas e corpos em flor.

Você já pensou na triste coisa que é u'a mulher ante a qual o filho se sente cohibido, sem poder dar a seu genio e desejos aquella magnifica e deliciosa expansão que a riqueza emotiva de seu espirito reclama? Se isso é pernicioso com relação ao pae, figura pelo commum mais aspera e mais afastada por temperamento e por força de suas preoccupações, dessas divinas ninharias da intimidade do lar, avalie-se o que será com a mãe, symbolo para o filho das mais felizes ternuras e refugio de amôr em todas as suas pequenas dores e contrariedades.

Mães amigas!... Você, minha leitora, compreende toda a profunda significação dessas duas palavras? Amiga, sem deixar de ser mãe e mãe sem deixar de ser amiga, para os fructos de sua carne, que tudo esperam de sua delicadeza e compreensão. Para que esses dois conceitos appareçam assim fundidos na mais encantadora realidade, é preciso, antes de mais nada, que a mãe saiba "infantilizar-se" tanto que o filho veja nella, muita vez, uma creança grande preoccupada e animada pelas mesmas ninharias e sentimentos que são o seu mundo.

Não acredite que isso seja facil. Não é facil precisamente por que nesse proposito de fundir-se espiritualmente com o filho, de participar de suas alegrias e tristezas, de ser outro elle, sem com isso perder sua hierarchia e sua autoridade de mãe, a creança não admitte que ella ponha mystificação nem falsidade de especie alguma.

Ou ella se entrega de todo coração a esse papel ou soffrerá o mais rotundo dos fracassos. E' necessario que se tenha presente que nenhum ser, tem a sensibilidade das creanças para apercebber-se da verdadeira natureza dos sentimentos, dos actos e das palavras dos que as cercam.

Se ellas são incapazes de discernir de prompto onde termina a sinceridade e começa a hypocrisia e a dissimulação, em troca, em sua alma lerda e candida só se marcam devéras a devoção sem mentira e o puro affecto sem enganos.

Dahi o ser absolutamente imprescindivel para ganhar a confiança, do filho, estar a mãe plenamente resolvida a converter-se, circunstancialmente, num espirito de uma infantilidade perfeita, e para isso nada melhor que estudar detidamente a psychologia dos filhos ao mesmo tempo que se procura recordar em todos os seus detalhes nossos sentimentos e gostos na feliz e remota quadra de nossa infancia.

Alma de creança, brinquedos, diversões, fabulas innocentes, doce paciencia para saciar com clareza e simplicidade essa eterna sêde de conhecimentos que caracteriza a infancia!

Tudo isso e muitas coisas mais são precisas para que nossos bebés se abandonem inteiramente ao nosso carinho, sendo para nós como que avezinhas alvoroçadas que saltem sos nossos hombros, juntem seu rosto ao nosso, e seus bracinhos de neve e rosa se cinjam a nossa garganta na expressão mais quente e mais inefavel da alegria que enche seu ser.

Impossivel encontrar-se no mundo quadro mais bello que o de u'a mãe assaltada por seus filhos, atropellada por elles, talvez, mas sob o gratissimo peso de seus thesouros em flor.

SEIOS FIRMES

Só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS E PERFUMARIAS

FAÇA SPORT!

A actividade sportiva é a melhor solução para os problemas que ponham a questão da juventude de linha. E os sports que são ao mesmo tempo divertidos e uteis para a conservação da linha vão conquistando crescente prestigio. As mulheres elegantes de todo o mundo sabem hoje em dia que se não conservarem flexiveis os musculos e firme o contorno do corpo, mais tarde lamentarão feitos já então impossiveis de corrigir.

Alice Faye dedica-se activamente aos sports. Entre as scenas que deve filmar, ou quando encerra o trabalho do dia, Alice patina, salta na corda até cincoenta, bate bola no parque ou no pateo, mergulha na piscina.

Acompanhemos Alice quando ella deixa o studio de patins. Além do movimento das pernas que devem ser jogadas para a frente, o peso dos patins tambem contribue para exercitar os musculos. E a patinação põe não só em actividade os musculos das pernas, mas os da bacia, do abdomen, das costas até os hombros.

Se não quizer que suas pernas engrossem ou se as quizer mais torneadas, patine. Mas não se exceda, todo exercicio deve obedecer a um esforço gradativo.

E' claro que tanto é possivel pular na corda dentro como fora pular ao ar livre, por ser mais vivificante. Os pulmões enchem-se de casa, mas Alice gosta mais de de um ar puro que beneficia todos os musculos do corpo. Saltar na corda é o exercicio ideal para desfazer uma certa sensação de depressão que se faz sentir ao fim de um dia de arduo trabalho. A corda deve ter o cumprimento sufficiente para que o corpo não se curve para deixal-a realizar o seu circuito. Não salte muitas vezes para começar, vá, lentamente se habituando ao exercicio, como com os patins.

Os jogos de bola são muito uteis, mas em geral exigem o espirito de competição que por sua vez requer companheiros para o exercicio. Alice Faye jamais perde uma opportunidade de jogar bola.

A natação é considerada por muitos entendidos em cultura physica o mais completo dos exercicios. Mas não quer dizer que se necessite fazer jus a um campeonato de natação para poder tirar grandes resultados e muito prazer de umas boas braçadas, embora não das mais "technicas".

Quando estiver fatigada dos exercicios estudados, recorra aos jogos e sports, que são exercicios livres mas nem por isso desaconselhaveis — pelo contrario.

O GÊLO NO TRATAMENTO DA BELLEZA

Deve, ou não, fazer-se applicações de gelo no rosto? Essa questão tem sido muito debatida, dividindo-se as opiniões. E' verdade que alguns especialistas de belleza já condemnaram esse tratamento, emquanto outros o recommendam. Entre os ultimos está Loomis, o celebre especialista "Yankee", que aconselha o seguinte processo: Enrola-se o gelo em um panno muito limpo, que se passa pelo rosto. Deve mudar-se o pano de um lado para o outro, afim de que os tecidos não fiquem gelados. O emprego de gelo no rosto exige dois trabalhos preliminares: a pelle deve estar muito limpa, passando-se então um creme para lubrificar e deve conservar-se o gelo enrolado e passal-o no rosto em todas as direcções, de modo a que actue como agradavel estimulante.

Nem todos os typos de pelle se dão bem com essas applicações. Assim é que as pelle muito sensiveis e seccas e as de pessoas de idade madura, de elasticidade reduzida, não se adaptam a ellas.

O meio mais pratico de verificar se a mascara de gelo é indicada para a sua pelle é observar, nos dias frios, o effeito que o ar produz em seu rosto: se elle ficar mais fresco e mais rosado, depois de pequena exposição ao frio, fique certa de que o gelo lhe fará bem. Mas, se, ao contrario, a cutis ficar murcha e os labios azulados, ponha-o de lado.

Os tratamentos a vapor são muito aconselhados para abrir e fechar os poros, isso de optimos resultados nas peles jovens e oleosas, crivadas de cravos, não servindo, porém, para as pessôas de cutis sensivel, porque se irritam e mucham ao menor attricto.

As pelles seccas não se dão bem com o vapor e compressas quentes, mas podem melhorar com oleo facial ou creme. Muita vez o pessimo estado da pelle é devido ao baixo grão de inflammação que interfere com desenvolvimento normal da parte externa da pelle. O calor demasiado, naturalmente, não faz bem em taes casos.

Uma combinação de agua quente e enxaguadas frias ou compressas é muito indicada para estimular as pelles asperas, lividas e oleosas. Esse tratamento dá um tom rosado brilhante á pelle, que se torna temporariamente mais fina.

O tratamento pode ser sempre terminado com uma applicação, após a qual se tomará o cuidado de enxugar muito bem a pelle. As pelles sensiveis e delicadas, repito, não se dão bem com essas applicações.

As enxaguadas quentes e frias são tambem usadas para estimular o couro cabelludo, pois fazem com que os pequenos musculos e fibras se expandam, o que redunda num exercicio benefico.

Muitos couros cabelludos recebem pouco estimulo, sendo essa uma das causas principaes da queda dos cabellos.

Em todos os tratamentos a frio e a quente deve ter-se o cuidado de não cair em excessos. Se uma leve applicação de gelo torna a cutis rosada e macia, isso não significa que um tratamento mais demorado produza effeito mais favoravel. E' bem possivel que, bem ao contrario, o effeito seja negativo e mesmo desastroso.

Depois de cada tratamento deve lavar-se o rosto com agua fria para fechar os póros.

A agua para a ablução facial diaria não deve ser muito quente e sim apenas morna, afim de que produza bôa espuma. Enxagua-se a seguir com agua bem quente, para retirar todo o sabão e, a seguir, doze vezes com agua fria.

O SOMNO

O somno attinge a sua maior intensidade decorridas, em média, uma e meia e duas e meia horas depois de se adormecer. Esse primeiro periodo de somno profundo é essencialmente vital. Conserva a vida. Embelleza e rejuvenesce. Os periodos subsequentes teem por fim armazenar no organismo reservas de energia.

Todos nós, quando fatigados, consideramos o somno como um valioso auxiliar. O descanço muscular é obtido muito mais rapidamente pelo somno que pelo repouso simples.

Um individuo cansado e insomne apresenta o semblante muito menos vigoroso que outro, que dormiu normalmente.

Essa differença que todos dispensam constatar, por terem experiencia propria, é occasionada pelo envelhecimento local consequente a um descanso incompleto dos musculos faciaes. Assim não é difficil o apparecimento de rugas derivadas do relaxamento muscular dahi decorrente.

Ao contrario, o revigoramento do organismo se faz desde logo sentir quando a tonicidade muscular recupera a sua elasticidade pelo somno, dando então novamente ao semblante o ar de mocidade perdida.

Por outro lado, o enfraquecimento mental é muita vez a expressão nitida do somno insufficiente. Um individuo que não dormiu bem experimenta cincoenta por cento menos na capacidade de sua memoria.

MUTILADO

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

A SEMEADURA DO ARROZ

A cultura do arroz ainda não é uma industria agricola methodizada, em nosso paiz, e delle tratam differentemente os que se dedicam á sua exploração, empregando processos que muitas vezes são dos mais atrasados, ainda, ou pelo menos não realizam o sentido economico da exploração racional.

Em relação á semente e á semeadura, lembra um autor norte-americano que não convém semear grandes extensões de terreno e, por outro lado, descuidar a preparação da cama para a semente. Isto é, não se deve querer abarcar mais espaço do que o que é possivel trabalhar devidamente. Se bem que o arroz seja mais resistente do que a maioria dos outros cereaes e possa produzir rendimentos bastante satisfatorios mesmo em solos mal preparados, o agricultor que descuidar este detalhe soffrerá as consequencias, obtendo colheitas minguadas e um producto de qualidade inferior. Depois de arado o terreno, convem passar-lhe duas vezes a grade de discos e a grade de dentes. A semeadura pode ser feita com um semeador em fileiras ou com um semeador a lanço. Uma vez terminada a semeadura, deve-se passar um rolo sobre o terreno para assental-o um pouco, medida esta que accelera a germinação e conserva, ao mesmo tempo, a humidade do solo.

A semente — E' mister dispensar um cuidado muito especial á selecção da semente de arroz, tanto no que se refere á qualidade como á variedade. A variedade que convem escolher dependerá muito do typo do solo onde se vae semear e tambem das exigencias dos mercados em que se pretende vender o arroz. Em certos solos muitos ferteis, taes como os terrenos pantanosos aproveitados e os que eram outrora leitos de rios, as variedades de grão comprido — *Carolina White, Honduras Fortuna* e outras costumam produzir bons rendimentos. Os terrenos de alluvião prestam-se sobremaneira para este typo de grão comprido. As planicies formadas por terras de alluvião argilo-arenosas e leves, prestam-se bem para as variedades *Early Prolific* e *Blue Rose*. Ambas variedades tendem para o typo de arroz glutinoso. Nos terrenos elevados, formados por adobo negro, e em certos outros solos argilo-arenosos, os typos de arroz japonez crescem muito melhor do que qualquer outra variedade. Mas a variedade que melhor se presta para um determinado solo e para poder adaptar-se ás condições do meio, é coisa que só se poderá averiguar experimentalmente.

Ao seleccionar a semente, o mais importante é ver que ella não contenha semente de hervas adventicias nem de arroz vermelho. Entre todas as hervas damninhas que invadem os arrozaes, o "arroz vermelho" é a mais difficil de extirpar. Esta planta pertence á mesma familia do arroz branco propriamente dito, com o qual se mistura, até certo ponto, por meio da pollinização. O grão e a cuticula são nelle vermelhos; é muito prolifico e possue todos os caracteres das hervas damninhas, deixando cair a semente antes da maduração completa. Esta semente conserva-se indefinidamente sobre o terreno, tendo havido casos em que germinou ao cabo de vinte annos. Para evitar a infestação, é necessario que a semente se encontre livre de sementes desta perniciosa planta. Como as plantas de arroz vermelho se distinguem das do arroz branco na época da fructificação, o agricultor deverá arrancar á mão todas as que se encontrarem no arrozal.

A semente do arroz deve ser passada por uma machina assopradora, para livral-a dos grãos mais leves, alimpaduras e tambem de uma grande quantidade de semente de hervas damninhas. Para obter plantas fortes e sãs, é mister que as sementes sejam grandes e roliças. Verdade é que um grão quebrado pode dar nascimento a uma planta, com tanto que ainda encerre o embryão; mas, devido á escassa proporção de alimento que os grãos quebrados ou engelhados contém, as plantas assim formadas são quasi sempre debeis e enfezadas e produzem pouco.

A semeadura — A semente pode ser plantada com um semeador em fileira de discos ou de sapatas, ou pode ser distribuida a lanço. Quando o estado do tempo é favoravel, qualquer destes dois methodos produzirá um bom arrozal. Si se desejar applicar algum fertilizante, em tal caso o melhor instrumento é o semeador combinado com distribuidor de adubo. Entre estas machinas combinadas, a de discos é a mais popular, pois com ella é possivel semear e cobrir perfeitamente o grão nos terrenos de muito rebotalho. Nesta machina, as rodas que correm atraz dos discos comprimem a terra sobre a semente, com o que se consegue que esta germine até nos terrenos demasiado sêccos e onde não brotaria se fosse semeada a lanço. Tratando-se de terras humidas onde a semente germina com facilidade, as semeaduras a lanço são tão efficazes como as que se fazem em fileiras, offerecendo aquellas a vantagem de que podem ser feitas mais rapidamente. Nos terrenos demasiado humidos para se usar o semeador, pode-se espalhar a semente a lanço e obter, assim mesmo um bom campo de arroz. Quando se semeia a lanço nestes terrenos molhados (os quaes não devem conter agua estagnada), mistura-se depois a semente com a terra lamacenta por meio da grade.

A semente deve ser semeada a três quartos de pollegada ou a uma pollegada de profundidade e á razão de 60 a 80 libras por acre, se fôr semeada em fileiras com o semeador, e á razão de 80 a 100 libras quando é semeada a lanço (1 libra = 454 grammas; 1 acre = 0,405 de hectares).

Se, depois de effectuada a semeadura, os aguaceiros formarem uma crosta sobre a superficie do terreno, será necessario passar-lhe a grade de dentes. Para isso, usando uma grade de dentes rigidos, uma gradagem costuma ser sufficiente. Desfazendo esta crosta, consegue-se que as plantas saiam á superficie; do contrario, corre-se o perigo de que, ao topar com ella, se "enrosquem" e morram. Além disso as gradagens destroem as sementes de hervas e plantas damninhas que começam a germinar com as chuvas e se acham localizadas na crosta da superficie. Estas hervas causarão muito damno ao arroz, se não fôrem destruidas, sendo que a unica maneira de extirpal-as consiste em fazer uma gradagem nesta época ou em applicar uma forte irrigação um pouco mais tarde.

CRIAÇÃO DE PINTOS

Quando os pintos saem do ovo, a primeira coisa que se deve fazer, logo que elles tenham de sair da **Chocadeira,** é dar-lhes um ambiente de calor onde elles sigam a continuação da sua vida.

A **criadeira** deve estar preparada para recebel-os, pois sem isso verifica-se logo o primeiro desastre na criação.

Os pintos que se vêem privados de calor soffrem como se tivessem recebido chuva ou uma corrente de ar frio; morrem com facilidade desde que lhes falte esse ambiente de calor que é tudo para elles. Dahi as recommendações que se fazem a esse respeito e que servem como uma importante advertencia para que desde logo se realize um dos requisitos mais importantes da avicultura.

Calculam alguns technicos que a boa distribuição de ar e de calor na **criadeira** valem como verdadeira alimentação. Os pintos sentem esse defeito, quando ha defeito de regularidade nesse assumpto e ficam rachiticos e enfezados como se tivessem recebido um tratamento deficiente ou errado no que se refere ao arraçoamento ou á alimentação.

Uma **criadeira** economica e efficiente pode ser construida sem difficuldade por qualquer criador, com um empate minimo de capital.

Em regra, as **criadeiras** fornecem o calor pelo piso do apparelho; acreditam entretanto varios criadores que isso é um grave erro.

Seguindo a propria natureza, o calor deve ser distribuido de cima para baixo e nunca de baixo para cima; por essa razão, não se pode approvar as **criadeiras,** as baterias que fornecem calor aos pintos por meio de dispositivos por onde o calor aquece o chão; o piso da **criadeira,** quando o contrario exactamente é que se deveria desejar.

Numa **criadeira** construida com conhecimento das principaes exigencias da avicultura moderna, deve haver a melhor distribuição de calor e de ar sem que os pintos vivam abafados ou que venham a ficar sujeitos a correntes de ar.

Ha apparelhos para todos os preços e de todos os tamanhos; podemos, entretanto, dizer que uma **criadeira** pode ser construida com menos de cem mil réis, empregando-se sarrafos, lona, um lampeão commum, de kerozene; e não se precisará comprar **criadeiras** que custam algumas centenas de mil réis e que afinal de contas não produzem o resultado de um apparelho desses, barato e commodo.

Desinfecçao das sementes

O assumpto de que nos vamos occupar é dos que mais de perto devem interessar aos agricultores, pois pelo que se sabe, a falta de cuidados com a semente tem dado em resultado os fracassos nas colheitas e as reducções nas safras, unicamente devido a doenças que as colheitas recebem a semente e que fazem com que o custo de producção seja tão alto, ás vezes, que pouca margem deixa para um pequeno lucro.

Com o milho acontece isso; plantado quasi sempre sem os necessarios cuidados, elle apparece nas safras com os resultados desse descuido e traz ao agricultor penosos sacrificios nas suas economias; para que isso não se repita o cultivador terá de cuidar em primeiro logar da semente.

Em regra geral quasi ninguem se preoccupa com o valor da semente; parece á primeira vista ao agricultor que uma semente que se mostra bonita é o quanto basta para o exito do seu emprehendimento; isso é um enorme erro e é preciso que se mude de rumo para que a agricultura possa se assentar em bases economicas mais solidas.

A selecção da semente do milho ou qualquer outra é uma providencia que não pode ser relegada a um plano inferior, pois della depende exactamente esse lucro que se espera seja o maximo, para dar fartos rendimentos, cobrindo o que se gastou na cultura e offerecendo larga margem de sobras para a movimentação do negocio e a vida do lavrador.

Para que a semente ainda possa offerecer vantagem na colheita que ella deve apresentar, não basta que seja seleccionada, que seja plantada em terra apropriada.

E' necessario que seja desinfectada para que seja afastada a possibilidade de se levar á planta a doença que a semente carrega.

Ha muitas doenças que ficam na semente, representadas pelos esporos ou sementes minusculas, quasi microscopicas dos diversos fungos ou doenças cryptogamicas que atacam as plantas.

Para evitar que isso se dê, o agricultor poderá recorrer a qualquer dos remedios destinados á desinfecção da semente e a um dos muitos processos que para tanto se lança mão.

Os remedios que são indicados para a desinfecção da semente do milho ou dos grãos em geral, constituem-se de pós venenosos que devem ser manipulados com as necessarias cautelas, pois pode causar damnos mais ou menos graves. Por isso é que se aconselha aos que lidam com esses serviços, estarem devidamente prevenidos, munidos de protectores contra a aspiração desses venenos; e como medida para que fiquem livres desse perigo, devem os apparelhos de desinfecção ser collocados a pleno ar e nunca nos quartos, ambientes fechados, nos quaes as particulas do pó ficam em suspensão no ar e o operador as respira, soffrendo-lhe as consequencias.

Além de estar o apparelho lá fóra, deve ainda o operador collocar na bocca e no nariz um pano molhado pois assim aquellas particulas ficarão adheridos ao pano e impedem a aspiração pelo operario agricola.

A dosagem do pó que se pode calcular para a massa de milho ou de cereal a desinfectar é a de duas grammas para cada kilo de semente que se vae tratar; é verdade que o pó não é sempre o mesmo; cada marca tem a sua efficiencia e a dosagem de materia inerte ou de puro veneno; entretanto, como esses pós são todos formados na mesma base, têm a nal elles são todos a mesma coisa, vanaly elles são todos a mesma coisa, variando apenas naquillo que não interessa á finalidade, que é manter os esporos dos fungos que estão na parte externa da semente que se trata.

Ha diversos methodos de desinfecção e muito processos de os pôr em pratica. Trataremos, aqui, de um que parece dos mais simples e ao alcance de qualquer pessoa, não dependendo de conhecimento technicos e sua adopção ou o seu exercicio.

Toma-se um barril, uma barrica de regular dimensão, de capacidade que dê para se tratar uma quantidade de milho que sirva para uma lavoura como se tem em vista; nelle se põe o milho, de maneira que occupe apenas uma terça parte da sua capacidade; põe-se o pó, na dosagem que já marcou, quer dizer, duas grammas para cada kilo de semente; e toca-se a manivela do barril, como será facil comprehender, olhando para a figura que illustra esta noticia.

A parte interna do barril, como se vê tambem de outra illustração, em corte transversal, tem em toda a sua extensão duas ou tres taboas que se acham pregadas de modo fixo; ao se movimentar a manivela, essas taboas escoram o milho de maneira que elle vae de quéda em quéda, sendo misturado melhor com o pó; as taboas internas, nesse caso servem para que a mistura se dê de modo muito mais perfeito do que a barrica fosse inteiramente livre de um tal obstaculo.

E' de conveniencia que a barrica não contenha beiras salientes nas juncções das taboas ou de qualquer maneira saliencias ou reintrancias que possam segurar o pó; tambem é preciso que ella esteja perfeitamente fechada nessas juncções, para que o pó não caia ao chão.

O tratamento de que estamos nos occupando é o tratamento a secco, havendo tambem um tratamento humido, que não offerece as mesmas vantagens do secco; por isso recommenda-se o tratamento por via secca por ser muito mais proveitoso para a semente e para o agricultor.

Pelo tratamento humido a semente não pode ser desde logo semeada; é preciso esperar que seque, isso ás vezes pode constituir um inconveniente; tambem ella não se conserva com a mesma facilidade da semente tratada por via secca, sendo mais atacada pelos carunchos e pragas.

O milho que recebeu o tratamento de um pó qualquer desses, está envenenado para todos os effeitos de ser consumido pelo homem ou por gallinhas e qualquer animal; deve-se ter toda a cautela possivel com um tal producto porque elle representa perigo de vida; sempre que se tratar o milho ou os cereaes por esses processos, deve-se ter a cautela de deixar um letreiro no logar da manipulação, indicando veneno.

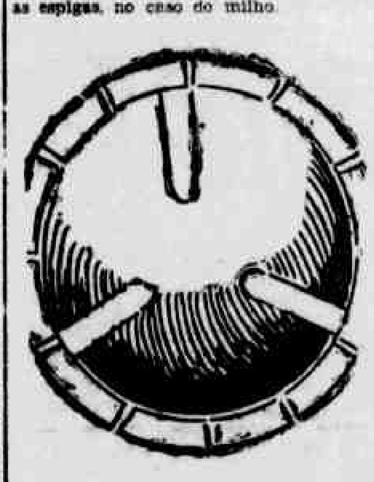
Experiencias já realizadas mostraram que o milho quando é tratado por um desinfectante desses deixa um rendimento de cerca de dois a cinco hectolitros por hectare, é mais do que nos milhos cultivados sem ter a semente sido previamente desinfectada.

Por ahi já se vê como é valioso ter como um procedimento altamente economico o plantio de sementes que tenham sido passadas pelos pós desinfectantes ou fungicidas.

Os desinfectantes a que aqui se está fazendo referencia não causam damno ao valor germinativo da semente; nem seria possivel que o causasse e fossem mesmo assim, empregados, pois em tal caso de nada adeantaria desinfectar a semente e deixar o seu embryão morto.

Diversas consequencias podem occorrer quando a semente está atacada de uma doença e não foi desinfectada; ella pode nem germinar; pode germinar e morrer logo depois de despontar no sólo, assim como pode morrer depois de já estar a planta crescida e nas vesperas de dar o fructo, ou seja não apresentar as espigas, no caso do milho.

A barrica onde se desinfecta a semente



O interior da barrica

PARASITAS DA PELLE DO PORCO

Entre as doenças da pelle apresentadas pelos suinos, é certo que a sarna e a piolheira constituem os factores de maior importancia, sobretudo pela sua frequencia e tenacidade aos tratamentos mal conduzidos.

Os **piolhos** atacam principalmente os animaes que vivem em más condições de hygiene, em recintos superlotados e sujeitos a um regimen alimentar deficiente. A entrada para tal ambiente, de um animal portador do parasita, tem como resultado uma generalização rapida dessa praga. Aggrava-se logo a situação. A picada do **piolho** ou o seu passeio sobre a pelle dos suinos, produz nelles um prurido feroz que os torna inquietos, levando-os a se attrictarem contra as paredes da pocilga, ferindo-se ás vezes em grandes extensões do corpo. Sobrevem emmagrecimento rapido e notavel.

Examinando-se a pelle desses animaes, mesmo a olho desarmado, vê-se sobre ella a presença de pequenos parasitas de 3 a 4 millimetros, de coloração pardacenta, contrastando com o fundo rosado da epiderme.

Geralmente encontramol-os em maior numero á roda dos olhos, na face posterior do pavilhão auricular e no pescoço. O tratamento bem orientado dá resultados rapidos. Uma simples mistura de oleo bruto e kerozene em partes iguaes, applicada sobre o corpo do animal, é o sufficiente. Facil e barato. Mais economico ainda, são os banhos de agua creolinada a 3 por cento (tres partes de creolina para 100 partes d'agua).

Uma condição, porem, é essencial: é que qualquer que seja o tratamento este deverá ser repetido 10 a 12 dias após a applicação.

A razão de ser desta exigencia é que os ovos do piolho (conhecidos vulgarmente por **lendias**), que escaparam ao primeiro tratamento graças ao seu envoltorio ceroso, levam exactamente aquelle tempo para se transformarem no insecto. Estes, ao cabo de 4 dias, estariam adultos, em condições de reproduzirem novamente, convindo saber que uma só femea é capaz de pôr cerca de 15.000 ovos por dia. E' isto que se deve evitar. A segunda applicação do tratamento, no prazo previsto, é absolutamente necessaria, sem o que o trabalho será perdido.

A sarna é outra praga da criação de suinos. Ella é produzida por pequenos parasitas peculiares e cada especie animal se apresenta na sua expressão mais typica, por forte prurido e mau aspecto da pelle.

O contagio da sarna se faz do suino doente para suino são, por contacto repetido ou indirectamente, pelo contacto com locaes contaminados, como pocilgas, vagões de estrada de ferro e outros que tenham abrigado anteriormente animaes doentes.

Das **sarnas porcinas** a que mais interessa é a chamada **sarna sarcoptica,** cuja manifestação inicial se dá na cabeça, á roda dos olhos, orelhas, estendendo-se depois, ao pescoço, hombros e coxas. As regiões parasitadas cobrem-se de [illegible], vesiculas e pustulas. Formam-se crostas grossas, branco cinzentas [illegible] typica de que o animal foi [illegible]. A pelle enruga-se, as cerdas caem ou aglutinam-se em pequenos nuceis, caindo após. E acompanhando e dominando todo esse quadro, um prurido féroz, uma comichão [illegible] que é a marca da doença. No leitões as cousas vão logo por mau caminho, pois os mesmos definham rapidamente.

O diagnostico da sarna não é difficil, pelo quadro que acabamos de esboçar, convindo reter a noção importante de que **a sarna é a unica doença parasitaria que nos suinos attinge a totalidade do corpo.** Na duvida, recorre-se ao laboratorio que esclarecerá facilmente a questão pelo exame microscopico das crostas, que devem ser recolhidas por um attricto forte sobre a pelle.

O tratamento desta **parasitose cutanea** deve ser encarado sob dois aspectos:

a) — **Casos isolados** — esfregação geral do corpo do doente, a escova e sabão, fazendo-se a seguir a applicação da **pomada sulfopetrolea** (petroleo e carbonato de sodio)—1 parte de cada; **enxofre** — 2 parte; **banha** — 4 partes, de um lado do corpo e no dia seguinte, do outro lado.

Esse tratamento deve ser renovado do 7º ao 8º dia, pois esse é o tempo que gastam os ovos do parasita para se transformarem em larvas.

A segunda applicação do medicamento visa exterminar essas larvas que haviam escapado á primeira intervenção.

A creolina a 3 por cento (**3 partes de creolina para 100 partes d'agua**) em banho geral ou com escova ou esponja e a repetir no 7º ou 8º dia é tambem therapeutica efficiente e economica.

E' conveniente fazer o tratamento geral, mesmo que a sarna pareça parcial, limitada a determinadas regiões do corpo.

b) — **Casos numerosos, em caracter enzootico** — Quando a sarna attinge a uma grande quantidade de animaes, difficultando o tratamento individual, deve-se fazel-os passar pelo banheiro **carrapaticida,** repetindo uma semana após (do 8º ao 7º dia). Quando esse recurso não fôr possivel, submetter os animaes ao banho de creolina a 3 por cento, preparando a solução em grandes tinas, repetindo-o entre o 7º e 8º dia.

Os porcos adultos, acima de um anno de idade não raro curam-se espontaneamente da sarna, mas os **carianos parasitas** permanecem vivos sobre a pelle dos mesmos, favorecendo o contagio para os leitões, entretendo, assim, a doença nas criações. São os chamados **portadores de virus** — de que não podemos descuidar nos casos em que se proceda á prophylaxia da parasitose e que devem ser alcançados tambem pelo tratamento.

A ERVA-DOCE PARA ANIMAES

Acontece frequentemente estancar-se o leite de uma vacca, sem que se possa descobrir a razão; ha, tambem, vaccas que o retêm, outras cuja secreção diminue sem apparencia de motivos.

Estas causas de perda muitas vezes originam-se numa disposição doentia, de pouca importancia, mas que, todavia, actua poderosamente no organismo.

Produzindo-se um caso destes, um dos melhores meios a empregar para o combater, consiste em fazer tomar ao animal uma decocção de sementes de funcho, vulgo erva-doce, dentro do leite; uma infusão de folhas da mesma planta, na qual se addiciona farelo ou farinha, produz tambem excellente effeito e excita poderosamente a secreção do leite, não só na vacca como tambem nos outros animaes domesticos.

Os cabreiros conhecem tão perfeitamente as propriedades desta planta, que todos os annos na estação propria, dão folhas de erva-doce a comer ás cabras que não foram cobertas.

Além de suas propriedades dactiferas, o funcho possue outra que merece chamar a attenção dos agricultores e criadores: é o excellente gosto que communica a carne dos animaes que delle se alimentam.

A carne do coelho, por exemplo, nutrido de vez em quando com erva-doce, torna-se mais delicada e saborosa.

A cultura dessa preciosa umbellifera é muito facil. Eis aqui um methodo simples que sempre dá bom resultado.

Num solo leve e substancial, bem lavrado com antecedencia e um pouco estrumado, traça-se em junho ou setembro, sulcos de pouco profundidade, distantes de 40 a 30 centimetros. Nesses sulcos, e á distancia de 20 ou 25 centimetros, deitam-se quatro ou cinco sementes de erva-doce, cobrindo-se com um punhado de estrume bem passado.

Logo que as plantinhas chegam á altura de 8 ou 10 centimetros capina-se com cuidado e chega-se a terra ao pé de cada plantinha.

Um mez depois repete-se a mesma operação, e no fim de quatro ou cinco mezes todo o funchal apresenta soquinhas de plantas de um metro de altura e até mais, cobertas de flôres. E' este momento que se deve aproveitar para cortar as hastes então bem folhadas e floridas para seccal-as, em occasião propria, misturál-as em pequena proporção com as forragens seccas, raizes, etc., para com muitas vantagens modificar-lhe as qualidades.

A FIGUEIRA E SUA CULTURA

Acredita-se que a figueira tenha tido origem na Asia Menor e a sua antiguidade se revela pelo que se conhece de referencias as mais longinquas, a começar pelo Evangelho e recuando dahi a tempos muito mais remotos e indo avançar pelos tempos pre-historicos até perder-se na antiguidade a mais afastada.

Ha muitas especies de figo, mas a que tem interesse para o lavrador é a conhecida por **Ficus carioca,** segundo a classificação botanica que conferiu Linneu.

Um dos bons estudos sobre a figueira no ponto de vista que interessa ao fructicultor é o que foi organizado, para o nosso ambiente e com caracter pratico, pelo sr. **Raymundo F. Silva.** Nesse trabalho aquelle technico refere que, quanto ao clima, a figueira encontra no territorio brasileiro, em todos os seus Estados, condições favoraveis ao seu desenvolvimento e a uma abundante producção.

Si bem que prefira clima quente e humido, ha variedades que se dão bem em zonas temperadas e até mesmo em climas frios.

Nesta ultima região, a cultura se faz sob abrigo ou em estufas, mas os productos obtidos não têm nem o perfume e nem o sabor dos fructos cultivados ao ar livre.

Ademais o producto fica sobrecarregado de despezas, encarecendo, assim, o seu custo de acquisição.

Quanto á exposição e situação, consideraremos, entre as melhores — o sul e o léste.

Os mais saborosos figos que se conhecem procedem de Aidim (denominados Smyrna), onde a temperatura, no inverno, baixa a 2ºC. abaixo de 0º e, no verão, ao sol, eleva-se a 55ºC.

Vejamos os grandes centros productores no Brasil: ao norte, Pesqueira, no Estado de Pernambuco, cujas médias de temperatura são: Maxima, 24,4ºC; minima, 13,7ºC e, ao sul, Campinas, onde as medias de temperatura são: Maxima, 26,2ºC. e minima, 14,4ºC.

Experiencias que se têm feito em todos os nossos Estados demonstram a possibilidade de sua exploração com resultados satisfatorios.

VARIEDADES

São conhecidos diversos typos de figueira, que se distinguem por preferencias de clima, de solo, pela precocidade, pela forma do fructo, coloração, sabor, tamanho, etc.

Entre os que mais se recommendam lembramos, de passagem, os seguintes:

a) — Grupo de figos brancos: **Branco, Vileta branca, Datto Dottato branco, Monaco, Verde gentil, Paraizo, etc.**

b) — Grupo de figos pretos: **São Pedro, Portuguez, etc.**

Na escolha da variedade a cultivar, devemos sempre ter em vista si a preferida adapta-se ás condições physico-chimicas; biologias do meio; se satisfaz do ponto de vista agricola e commercial, quando destinada ao consumo in natura ou industrialisada, etc.

Ha typos seleccionados que, sendo possivel, não se devem desprezar.

Estudando as variedades que se recommendam pelas suas excellentes qualidades, do ponto de vista agro-industrial, e prof. Tamaro organizou um quadro que deve ser conhecido por todos quantos se dedicam á exploração dessa planta. (Ver **Fructicultura, D. Tamaro**).

Quando na região em que se deseja cultivar a figueira não existem plantações e nem elementos que nos assegurem o exito da sua exploração, bom seria fazer experiencias com alguns dos melhores resultados.

Entre as variedades temporãs o prof. Vallere recommenda as seguintes: **Sessa, Rizello, Colombone, Ottato roxo, Figo da Senhora,** etc. Entretanto, não podemos garantir que, uma vez cultivados no nosso paiz, mantenham essas qualidades que as distinguem das outras variedades.

TERRENO

Embora seja a figueira considerada planta pouco exigente quanto á composição e topographia dos terrenos, não deixa de fornecer colheitas altamente remuneradoras quando cultivada em solos ricos e frescos.

Os melhores rendimentos têm sido obtidos em terrenos leves, silico-argillo-humosos.

Conhecemos figueiras com regular producção, tanto nos solos silicosos das zonas da matta e até mesmo no nosso litoral, como nos argillo-silicosos e pedregosos do sertão, especialmente nos Estados do Norte e Nordeste brasileiro.

Ha, porem, variedades que se não comportam bem em todos os terrenos, ou melhor, que têm suas preferencias por determinados solos, pelo menos no que se relaciona com a sua maior ou menor producção.

As innumeras experiencias que se fizeram nesse sentido na California comprovam o que acabamos de affirmar.

PREPARO DO SOLO

O terreno que se destina ao plantio da figueira deve receber o mesmo tratamento que recebe o das outras fructeiras, isto é, ser mobilisado de accordo com os ensinamentos agronomicos.

O desenvolvimento e producção da planta serão tanto maiores quanto melhor for o seu preparo.

Si motivos superiores impedirem o fructicultor de preparar racionalmente os terrenos que se destinem ao plantio das suas fructeiras, deve elle, então, preparar as covas, incorporando a estas os adubos e outros fertilizantes que se tornem precisos.

ADUBAÇÃO

Os adubos que se administrem ás figueiras devem ser ricos em azôto e potassa.

Das analyses feitas por Carlucci e Rossi chega-se á conclusão de que uma producção de 15.000 kilos de figos frescos retira, por hectare, em kilos:

	Nitrogenio	Acido phosphorico	Potassa	Cal
Fructos—	13.000	7.500	28.300	2.700
Folhas—	27.500	7.500	22.500	33.500

Recommenda-se, então, que se incorpore ao terreno, por hectare, 200 kilos de sulfato de ammoniaco; 100 kilos de sulfato de potassa e 200 kilos de gesso.

Afora esses adubos, devemos dar ao terreno um pouco de materia organica, isto é, umas 10 toneladas de esterco animal por hectare, de 2 em 2 ou de 3 em 3 annos.

MULTIPLICAÇÃO

A multiplicação dessa planta pode ser feita por meio de sementes, renovos da raiz, mergulhia, estaca e enxerto.

O primeiro processo é empregado para a obtenção de novas variedades.

Em regra fructifica entre oito a dez annos.

PARA CONSERVAR OS OVOS

1º — Immersão dos ovos na agua de cal. Os ovos frescos são mergulhados num recipiente de grés, contendo uma solução de cal (1 a 2 kilos de cal viva por 10 litros de agua). O deposito deste calcareo sobre os póros impede a penetração do ar exterior;

2º — Immersão numa solução de vidro soluvel. Esta solução é composta de soda a 36º Baumé e dois terços de silicato de soda a 30º Baumé. Para 200 ovos, emprega-se um litro de mistura dos silicatos addicionando-lhe 10 vezes o seu volume de agua fervida;

3º — Emprego de oleo de linhaça ou vaselina. Estes liquidos espalhados sobre os ovos em camada delgada, garantem a sua conservação, mas é preciso que a camada seja muito homogenea;

4º — Conservação pelo frio: Finalmente, a conservação dos ovos em maras frigorificas é o processo mais modernamente usado, principalmente tratando-se de grandes quantidades.

A OITICICA

Nas mattas do sul da Bahia dão o nome de oiticica a uma arvore, talvez da mesma familia, com abundante latex de côr branca e cujas folhas, flores e fructos muitos desejariam receber de algum correspondente, pois não os podemos observar.

O oitizeiro do Pará, que sombreia os nossos passeios, é da mesma familia.

A oiticica do Ceará gosta muito de viver perto dos rios de agua corrente ou séccos, pois no ultimo caso as suas raizes vão procurar nos mananciaes subterraneos o precioso liquido de que precisa para os seus fructos, que se apresentam innumeros em longas florescencias.

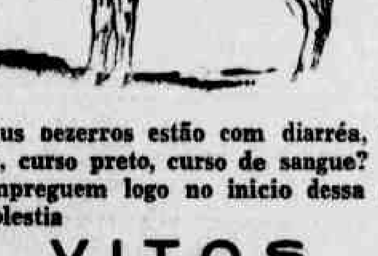
As suas sementes contêm um oleo excessivamente oxydavel, a ponto de não se poder filtrar e quente em presença do ar, motivo por que é empregado nos vernizes, como substitutivo e com grande vantagem, do oleo da China, oleo de linhaça, e qualquer outro oleo que até agora tenha fama de melhor seccativo.

Os Estados Unidos compram em alta quantidade todo o oleo que está no mercado e, como até agora, só o Ceará se preoccupou com a questão, e como lá, de facto, a Oiticica existe em grande abundancia, explica-se facilmente por que é que no porto de Fortaleza se tem observado um movimento commercial tão grande em favor deste novo producto.

VACINA CONTRA MANQUEIRA

A unica vacina que proteje, seguramente os animais, não só contra a Manqueira, como tambem contra as gangrenas gasosas, é a "Vacina contra a Manqueira" dos Laboratorios Raul Leite, uma verdadeira polivacina.
Usá-la é assegurar a sau'de dos animais.
Laboratorios Raul Leite — Rio de Janeiro
CAIXA POSTAL, 599
Deposito em Recife: Rua Diario de Pernambuco.

DIARRÉA DOS BEZERROS



Seus bezerros estão com diarréa, curso branco, curso preto, curso de sangue?
Empreguem logo no inicio dessa terrivel molestia
VITOS
Resultados surpreendentes.
Productos da Secção de Veterinaria dos LABORATORIOS RAUL LEITE. Peça gratuitamente o "Guia do Fazendeiro" á Caixa Postal, 599 — Rio.
VITOS
Produto do Departamento de Veterinaria dos Labs. Raul Leite

Fôro e Judicatura

O HOMICIDIO CONSENSUAL E SUA RESPONSABILIDADE

Desembargador João AURELIANO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O problema juridico-criminologico attinente ao consentimento do offendido na perpetração do facto delictuoso, occupou de longa data os mais eminentes legistas e criminologos em todas as sociedades civilizadas.

Neste sentido basta citar os trabalhos de Binding, Kessler, Frank, Berner, Von Bar, na Allemanha; Chauveau et Hélie, Rossi, Oriolan, na França; Zerboglio, Vannini, Cevolotto, Ferri, Manzini, na Italia, etc.

Com a nova phase do direito penal e, principalmente, depois dos estudos sobre a euthanasia ou o homicidio compassivo, o interessante problema resurge, revestido de novas roupagens, constituindo uma das mais palpitantes questões crimino-penalogicas da hora presente. (1)

A mesma questão, de que farei aqui um resumo, ha sido examinada sob o aspecto da participação no suicidio e, em geral, da extensão dos direitos individuaes que se relacionam com a pessoa da victima.

Dahi a philosophica e classica distincção que se tem feito entre direitos innatos, considerados inalienaveis, e direitos adquiridos ou alienaveis, comprehendidos na primeira categoria os relativos á vida, á liberdade, á igualdade em face da lei, e, na segunda, os referentes ao patrimonio, direitos estes (os da segunda classe) susceptiveis de renuncia por parte de seu tutelar.

Em consequencia, certos delictos, como o furto, os abusos de confiança, a inviolabilidade do domicilio, alguns attentados á honra, ao pudor, etc., tendo como elemento essencial e proprio a falta de consentimento do prejudicado ou offendido, são excusaveis quando commettidos com a autorisação da parte lesada. Ou, em termos mais claros, o consentimento do offendido exclue a existencia juridica dos alludidos factos delictuosos, por isso que, para a existencia dos mesmos, é necessario que não concorra a vontade da parte offendida, antes ou durante a execução do acto que se reputa criminoso.

No entanto, a este respeito a doutrina não tem sido harmonica, surgindo então fortes controversias.

Emquanto uns autores affirmam que se não pode recusar ao homem o direito de morrer, como não se lhe pode contestar o de viver, adduzindo que na actualidade o suicidio não é punido, ainda que, entre alguns povos, seja repudiado como uma offensa á moral ou aos principios religiosos, outros escriptores acham que é faculdade que possue o homem de morrer ou de mutilar o seu proprio corpo, vem soffrendo limitações quando a ordem social e os interesses moraes da sociedade o exigem.

Dest'arte, interesses superiores, como os da obrigação do serviço militar, oppõem-se ás mutilações voluntarias e á propria morte. Por outro lado, interesses de ordem geral tambem prohibem, em beneficio da raça e das condições eugenicas da sociedade e, geralmente, como medida de prophylaxia criminal, a procreação de individuos portadores de taras degenerativas, como alienados, alcoolistas, criminosos por indole, etc.

A esterilização, que se não deve confundir com a castração vem sendo actualmente adoptada na Allemanha e em alguns Estados da União Americana, como medida que se julga efficaz para impedir a transmissão de doenças hereditarias, vedando a reproducção a um grande numero de doentes e anormaes psychicos, que constituem verdadeiro rebutalho humano.

2 — Quanto á participação no suicidio pode-se observar que, si no direito penal antigo o suicidio era punido com a applicação de pena, sos cadaveres dos suicidas; si ainda hoje, em algumas legislações, o enterro dos despojos do suicida é privado do ritual e das cerimonias religiosas do culto christão, como nos informam Stephen (*Digest of the criminal alw*) e Kenny (*Outlines of criminal law*), todavia, o suicidio não é considerado um facto criminoso violador da lei penal, senão, como accentuei, dos principios da moral religiosa ou social.

No entanto, não occorre o mesmo nos casos em que houve participação de terceiro, por meio de instigação, suggestão ou a pratica de actos consummativos de tal evento, como prevêem as legislações modernas.

3 — Em relação á euthanasia, isto é, quando a morte é occasionada ao doente em estado de extrema gravidade e em obediencia ás supplicas do enfermo, acham ou autores que não deve ser de modo nenhum punido. E invocam a maxima contida num fragmento de Ulpiano, como se vê do Dig de injuriis: *Volenti et consentienti non fit injuria*. E adduzem que, si o individuo pode exercer sobre a sua pessoa o direito de morrer, pela mesma razão pode exercel-o sobre outra pessoa.

Esta doutrina foi acceita por Henrique Ferri, o sapientissimo criminalista italiano, em sua obra *L'Omicidio-suicidio*, distinguindo, todavia, nesta hypothese, como, em geral, nos crimes intencionaes, a natureza dos motivos determinantes do facto criminoso. Só nos casos em que o homicidio com o consentimento da victima é inspirado por motivos anti-sociaes é que deve ser punido. *A contrario sensu*, todas as vezes que uma causa social ou juridica, como a defesa da honra, da familia, da liberdade, o determine, a impunidade do facto delictuoso impõe-se.

Em sentido diametralmente opposto manifesta-se a doutrina de um grupo de juristas que assimilam a morte causada com a acquiescencia ou, mesmo sollicitada pela victima, como nas hypotheses da euthanasia, ao homicidio commum ou ordinario, por isso que, neste caso, concorrem as mesmas condições, os mesmos elementos essenciaes ao referido crime: o facto material de produzir a morte e a vontade livre do agente, isto é, a *consciencia scelaris* de uomo, col consenso di lui, è punito con la reclusione da sei a quindici anni.

Non si applicano le aggravanti indicate nell'articolo 61".

Apesar do Codigo italiano prescrever ainda uma pena grave para o homicidio consensual, a sua inclusão na lei penal da Italia recebeu forte opposição de alguns membros da Commissão parlamentar e de recisão do projecto respectivo, como Altavilla, Massari, Foschini Paoli, etc.

Commentando o dispositivo supra, Carlo Saltelli e Enrico Romano (*Commento teorico-pratico del Codice Penale*), escrevem:

"*Nel nostro diritto non vi è alcuna disposizione che conferisce all'uomo il diritto di disporre della propria vita. In conseguenza la uccisione di un uomo col suo consenso non è soltanto un fatto contrario alla morale, ma anche contrario al vigente ordinamento giuridico.*"

Igualmente o nosso projecto, entre as circumstancias que attenuam ou modificam a pena incluiu, no artigo 101, alinea IV, a seguinte: quando o agente do facto delictuoso "*cedeu á piedade provocada por situação irremediavel de soffrimento em que se encontrasse a victima, ás suas supplicas.*"

Em summa, a doutrina debalatera-se em campos oppostos quando se occupa das questões sobre o consentimento da victima do crime. Emquanto os classicos não queriam ver no homicidio praticado com o consentimento da victima nenhuma attenuante, os positivistas eram benignos em excesso adoptando uma irresponsabilidade completa. Dahi surgir uma doutrina intermediaria que, nos casos occorrentes, julga prudente não deixar o crime impune, nem punil-o excessivamente. Consideram-n'o como uma figura delictuosa especial, a que deverá ser applicada uma pena especial que não é a ordinariamente imposta ao homicidio commum, nem tão pouco ao crime revestido de circumstancia attenuante.

* *
*

Conforme tive occasião de manifestar-me ao offerecer suggestões ao projecto de Codigo Penal brasileiro e, depois, em these apresentada á Primeira Conferencia de Criminologia, reunida em junho de 1936, no Rio de Janeiro, para estudo do alludido projecto, não admitto a exclusão da imputabilidade, como adoptam os codigos da Polonia e da Russia, nem tampouco a attenuante suffragada pelos codigos italiano, argentino, projecto brasileiro, suisso allemão, etc.

A ninguem deve ser conferido o direito de matar quaesquer que sejam as condições em que se possa encontrar o enfermo, quando mesmo se reconheça a incurabilidade do doente e este supplique no sentido de lhe ser tirada a vida, afim de libertal-o do soffrimento. Não se deve incluir na lei um acto que fere os sentimentos humanos e sociaes. A medicina possue meios efficazes para apiacar a dôr.

Demais, o criterio da incurabilidade das doenças é uma questão ainda aberta entre therapeutas e pathologistas.

Sob o ponto de vista juridico não é menos controvertida a questão, si a encaramos quanto ao consentimento por parte do enfermo que, em situação de dôr physica e moral, não pode ter capacidade para deliberar sobre seu destino no momento mais afflictivo de sua existencia.

Murri, no prefacio da obra de Del Vecchio, pergunta a este respeito:

Um consentimento obtido sob as torturas de uma grande dôr pode ser considerado, já não dico juridicamente, mas moralmente valido?

Alem disso, como observa Lanza, na Italia, e José Peco, na Argentina, o crime pode occultar uma intenção perversa — a do homicidio disfarçado *al'omicidio mascherato*, do autor italiano). Assim, um individuo tendo resolvido matar a alguem, procura induzir a victima a praticar no seu proprio corpo o ferimento lethal. Não ha duvida que o induzidor é um delinquente perigoso.

No terreno religioso a euthanasia provocaria controversias, em face de fundamentaes principios de moral e de humanidade que iria infringir.

A morte voluntaria ou consciente é prohibida pela religião, quaesquer que sejam os seus ritos e os seus dogmas.

O homicidio praticado pelo proprio individuo (suicidio, ou por terceiro, quando mesmo solicitado pelo doente, constitue uma infracção dos sentimentos naturaes que a Igreja considera innatos na consciencia do homem.

Emfim, não se pode negar que, na pratica da euthanasia, ha um crime intencional a ser punido. Não basta o consentimento ou pedido da victima. O direito penal é um direito publico e para este a acção penal não depende de convenções particulares ou da vontade do offendido.

(1) — *Sobre o importante problema, que, no dizer de Florian, constitue uma daquellas questões elegantes, em torno das quaes os juristas empregam as mais subtis dialecticas, têm-se ultimamente manifestado, em expressivas monographiass Visco (L'omicidio e la lesione del consenziente); Pergolo (Il reato). Casarelli (Il consenso dell'offeso); Altavilla (Analisi psicologica e giuridica del consenso dell'offeso nell'omicidio); Gismendi (Il consenso al suicidio nella legge e nella scienza); Vannini (L'Omicidio del consenziente); V. Davi (L'eutanasia), etc.*

Na literatura juridica allemã ha, entre outros trabalhos, os de Hessler, Joski, Holer (Die Einwilligung des Verletzten); Von Bar (Gesetz und Schuld im Strapecht), bem como capitulos importantes a esse respeito nos manuaes ou tratados de direito penal, de Allfeld (Lehrbuch des Deutschen Strafrecht); Von Hippel (Das Verbrechen, in Deutsches Strafrecht); Sauer Grundlage des Strafrechts, etc.

O romance de "nuvem de oiro"

(Conclusão da 1.ª pagina)

Igia", com tantos cabellos revoltos (um toquesinho apressado sobre os temporaes; Igia não seria ella, sem esse gesto) parece que o olhar se lhe esclarece.

Elle tem verdadeira predilecção pela companhia dessa menina exuberante que, todavia, sabe calar e ouvir.

Com ella é sempre gentil, protector e reservado. Fala pouco. Se a conversa, porém, cair sobre o mar, ei-la que toma fogo, inteiramente.

Herdou, em cheio, do seu pae, Thomaz de Savoia Genova, a paixão pelo mar, o barco, a vela.

Quando era menino e sua mãe, Isabel de Baviera, alugava, todos os verões uma villa a Laigneglia, elle passava todos os seus dias entre os escolhos ou a bordo de "Zia Margherita", o cahique que lhe presenteara sua tia, a rainha Margarida.

Mais tarde, sua mãe lhe presenteou uma linda barca e a chamou "Isabella", em sua honra. Decorridas algumas dezenas de annos, elle falava ainda com nostalgia, dos dias de Laigneglia, os mais serenos da sua vida, e dos pescadores, seus amigos, que lhe ensinaram a conhecer os humores desse adoravel monstro: o mar.

MODERNA E SPORTIVA

Ferdinando e Igia se encontram a miudo, nesse estreito circulo da Casa de Savoia, que os condes Alliaga frequentam, com assiduidade. Entre elles, porém, não existe nem numero e nem negocios de casamento. Elle aperta a mão de Igia um só segundo mais demorado. E não trocam nenhum desses olhares que increspam a amizade.

Sómente uma vez — elle deve seguir para uma longa viagem — quando a saúda, um pouco pallido.

Igia é tão linda, com essa sua graça antiga de pastel, o pescoço de linhas tão puras; a cintura fina e mãos compridas; uma bocca doce, a sorrir eternamente, que a gente vira-se á sua passagem, a olhal-a embevecida.

— Quando, o amor 'rá bater esse coração — dizem os amigos — tornar-se-á maravilhosa"!

Não se enamora, porém. Quem poderá dizer qual imagem guarda sobre a oria de seus cilios dourados?

Torna-se mulher. Recusa os pedidos de casamentos. E' moderna e sportiva. Joga o tennis e vence campeonatos.

E leva a salvo, através as vicissitudes da familia — o pae e a mãe morreram por não haver podido resignar-se com a morte de seu adorado Francisco e a riqueza foi ficando cada vez menor — a limpida serenidade de seus olhos côr do tempo.

UMA POPULARIDADE DE EXCEPÇÃO

No apartamento do Corso Cairoli, onde os Ricaldone foram viver, as tres irmãs bordam, á moda antiga, reclinadas sobre grosseiros teares, admiraveis tapeçarias.

Alina, que tem os temporaes borifficados de branco, dirige a Escola de Bordado do R. Castello de Racconigi (residencia da familia real da Italia) sob o alto patronato da princeza do Piemonte, Maria José, esposa do principe Humberto, herdeiro do throno italiano.

Entre as bordadeiras, todas ellas filhas de pobre gente, Igia goza uma popularidade excepcional. Apparece um ponto que não sae bem? Uma côr que não dá o effeito desejado?

— Vou já ajudar-te! — diz a condessinha.

E seu auxilio passa da escola ás casas pobres, onde se encontre uma creança a precisar de cuidados; um enxoval para presentear; um soffrimento para consolar; uma lagrima para enxugar.

E' sempre a pequena Igia que, nas noites de festa, quando os Ricaldone recebiam, preparava grandes bandejas de doces e vasos com bebidas, para offerecer aos cocheiros, que aguardavam os convidados, deante da villa, até ás primeiras horas do alvorecer; as mesmas mãos que pagavam a corrida de volta, quando um carro era obrigado a partir sem freguez.

POR QUE NÃO SE CASA?

Inclinada sobre o trabalho, na sala estylo oitocentos, onde parece que o mundo se perdeu, Igia puxa longas agulhadas de linho (nessa penumbra, defendida por espessas cortinas, vive sómente o rosto da joven mulher e seu olhar romantico).

— Mas, por que não se casa? — continuam a perguntar os conhecidos.

Em Stresa, hospede da princeza Bona, Maria Luiza pôde encontrar Ferdinando, agora duque de Genova, trajando o uniforme de almirante.

Passeiam ao longo do lago, durante certos crepusculos quentes, que fazem empallidecer as rosas, sobre os muros das villas.

A condessinha e o duque seguem de barca até a Isola Bella. Igia traja um vestido estampado e leva um chapéo de palha de Florença, guarnecido com flores de campo.

O timido affecto que os reune parece amadurecer nesses dias, pois uma doce incandescencia accende os tranquillos traços do rosto de Igia.

A' noite, no bar do grande hotel, Ferdinando e Igia permanecem juntos, a conversar durante horas seguidas e não reparam que são sempre os ultimos a ir deitar-se.

— Confesse — dizem á joven — que ha alguma coisa...

E ella, a defender-se, rindo:

— Mas, não! Somos muito amigos. Elle é tão bom e amavel!

Nem então, se fala de casamento. Uma intuição secreta, talvez, adverte a joven mulher sobre o inevitavel desfecho dessa amizade.

Elle cala sempre.

Ferreas leis dynasticas amordaçam os corações dos principes.

Um dia, porém, será a rainha Helena a interrogal-o docemente, guiado pelo seu intuito materno.

E, depois desse colloquio uma carta chegará á casa de Igia, a trazer-lhe uma tripudiante commoção. Sua alteza real pede-lhe se se quer tornar sua esposa. Sua esposa! Logo depois, antes que se possa acclimatar á fabula, telephonemas, telegrammas, flores, chronistas, photographos, enviados especiaes: esses desmancha-prazeres! O casamento será celebrado no fim do mez corrente.

(Traducção de José Miccolis).

A lyrica se fez epica

(CONCLUSÃO DA 3ª PAGINA)

Desde menino admiro profundamente Gabriele D'Annunzio. Admiro a musicalidade deslumbrante do seu estylo, o seu rythmo, a sua cadencia, a aristocratica sonoridade de suas paginas arrebatadoras, o tragico clamor dos seus personagens arreplantes, a selvosa belleza da sua vida singularissima: que passa pelo mundo saltando de cume em cume, alta, formosa e intangivel como uma nuvem.

Sim. Admiro sobretudo nelle, thaumaturgo allucinante, o haver realisado em sua propria vida este grande milagre de converter as amorosidades lyricas em arengas de amplo accento épico. Fazer objectivo o subjectivo, fazer nacional o pessoal; projectar o intimo, o cordial, o effusivo, o sensorio, de maneira que dê ás gerações lançando-as a empresas heroicas.

A antithese do pregador de virtudes, que vive no vicio permanente; o pregar com o exemplo, que commove até as proprias pedras e faz estremecer os seculos. Se tem que cantar, ser o melhor cantor; se tem que se levantar, ser o primeiro em pôr-se de pé; se tem que conquistar, marchar á frente dos conquistadores.

Para o mundo ridiculamente sentimental de ha vinte annos, commodo e accommodado, burguez, pacato, covarde, miseravel de aspirações e sonhos, para o mundo em que a ordem era a anarchia feita costume, e a paz o sonho, e o moral a mentira habilidosa, D'Annunzio era tudo quanto haverá de falso, de theatral, de imaginativo.

Para nós, homens de nosso tempo, á expressão mais pura da verdade classicista, viveu como os classicos; amante, fez de sua vida uma theoria de amor; artista, creou uma esthetica; patriota, pelejou como um soldado. Lyrico, o maior do nosso tempo, deixa uma recordação tal que será o poema épico no qual se alimentarão nos seus anhelos todos os homens da Italia futura.

O PROBLEMA DOS OLHOS PRETOS E AZUES

(Conclusão da 1.ª pagina)

centro da fila), foi interpellada a seguir, pelo calculista, da seguinte forma:

— De que cor são os olhos dessas duas joven que acabo de interrogar?

A essa pergunta — que era, aliás, a ultima a ser formulada — a escrava respondeu:

— A primeira tem olhos pretos e a segunda tem olhos azues!

Seria verdade? Teria ella mentido?

O certo é que Beremis, depois de meditar alguns minutos, approximou-se tranquillo do trono e declarou.

— Commendador dos Crentes! Sombra de Allah na terra! O problema proposto está inteiramente resolvido e a sua solução pode ser annunciada com absoluto rigor mathematico. A primeira escrava (á direita tem os olhos pretos; a segunda tem olhos azues; a terceira tem olhos pretos e as duas ultimas têm olhos azues!

Erguidos os véos e retirados os pesados "haiks", as joven appareceram sorridentes, os rostos descobertos. Ouviu-se um "ialá" de espanto no grande salão! O intelligente Beremis havia acertado em relação á cor dos olhos de todas ellas!

— Pelas barbas de Mahomet! — exclamou o rei. — Já tenho proposto esse mesmo problema a centenas de sabios, ulemás, poetas e escribas — e afinal esse modesto calculista é o primeiro que consegue resolvel-o: Como foi, ó joven! que chegaste a essa admiravel solução? De que modo poderás demonstrar que não havia, na resposta final, a menor possibilidade de erro?

Interrogado desse modo, pelo generoso monarcha, o "Homem que calculava" assim falou:

— Ao formular a primeira pergunta, "Qual é a cor dos teus olhos"? — eu sabia fatalmente a seguinte: "Os meus olhos são pretos!". Com effeito. Se ella tivesse os olhos pretos diria a verdade, isto é, affirmaria — "Os meus olhos são pretos"!. Tivesse ella os olhos azues, mentiria, e, assim, ao responder, diria tambem: "Os meus olhos são pretos"!. Logo, eu affirmo que a resposta da primeira e bem determinada:ç.ª da primeira escrava era uma unica, forçada e bem determinada: "Os meus olhos são pretos"!.

Feita, portanto, a pergunta, aguardarei a resposta, que préviamente já era por mim conhecida. A escrava, respondendo em dialecto desconhecido, auxiliou-me de modo prodigioso. Realmente. Allegando não ter entendido o arrevezado idioma chinez, interroguei a segunda escrava: — "Qual foi a resposta que a sua companheira acabou de proferir?". Disse-me a segunda: "As palavras della foram: "Os meus olhos são azues!". Tal resposta vinha demonstrar que a segunda mentia, pois essa não podia ter sido, de forma alguma (como já provei) a resposta da primeira joven.

Ora, se a segunda mentira, era evidente que tinha os olhos azues. Reparae, ó rei!, nessa particularidade notavel para a solução do enigma!! Das cinco escravas, nesse momento, havia uma cuja incognita estava, pois, por mim resolvida com todo rigor mathematico. Era a segunda. Havia faltado com a verdade; logo, tinha os olhos azues. Restavam ainda a descobrir quatro incognita do problema.

Aproveitando a terceira e ultima pergunta, interpellei a escrava que se achava no centro da fila: — "De que cor são os olhos das suas joven que acabei de interrogar?". Eis a resposta que obtive: "A primeira tem os olhos pretos e a segunda tem os olhos azues"! Ora, em relação á segunda eu não tenho duvida (conforme já expliquei). Que conclusão pude tirar, então, da terceira resposta? Muito simples. A terceira escrava não mentira, pois confirmara que a segunda tinha os olhos azues. Se a terceira não mentira, os seus olhos eram pretos e as suas palavras eram a expressão da verdade, isto é, a primeira escrava tinha tambem os olhos pretos! Certo, agora, de que a primeira e a terceira tinham os olhos pretos, foi facil concluir que as duas ultimas, por exclusão (á semelhança da segunda) tinham os olhos azues!

E o calculista concluiu:

— Posso asseverar, ó rei do tempo!, que nesse problema, embora não appareçam formulas, equações ou symbolos algebricos, a solução, para ser certa e perfeita, deve ser obtida por meio de um raciocinio puramente mathematico!

Estava resolvido o problema do kalifa. Outro, muito mais difficil, Beremis seria, em breve, forçado a resolver: Telassaim, o sonho de uma noite em Bagdad!

Louvado seja Allah, que creou a Mulher, o Amor e a Mathematica!

(Do romance "O homem que calculava").

A Frieza Intima

A causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa postal 862, PORTO ALEGRE—R. G. do Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer.

INOXIDAVEL. Perry & C.

Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias.
Rep. Mots Irmãos & Cia.
Altos do Bank of London
2.º andar

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" — Rua Laranjeiras, 20

Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar

ALDEREDO FARIAS

Depositario em Recife:

Luis Carvalho — Caixa postal, 384

NAO SOFFRA MAIS

Todos os males são curaveis, sejam do corpo ou da alma. Escreva hoje mesmo, mandando nome, idade, symptomas do que soffre e um enveloppe sellado e sobrescripto para resposta, á Caixa Postal 2656 — Rio.

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 PAULO SALTON & IRMÃOS BENTO GONCALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

COMARCA DE ALLIANÇA

PARECER: — Venda de quotas pertencentes a interdicto encravadas em immovel indivisivel. Nada impede que seja feita em hasta publica. Só deve, porém, realizar-se quando houver manifesta vantagem para o mesmo interdicto.

— "Trata-se, como se vê da inicial, de uma cousa indivisivel, essa que se pretende levar á hasta publica. Nella não ha um só condomino, mas muitos.

E' preciso, portanto, notificar os outros consortes da propriedade, cujas partes se quer levar á praça, para que, tendo conhecimento da venda das mesmas possam oppôr-se a ella, caso tenham direito a isso, ou possam, emfim, zelar pelos seus direitos antes, durante e depois da alludida venda. A forma como deve ser feita essa notificação é a judicial.

Isto mesmo para que, assistindo á praça, qualquer dos condominos possa exercer o direito de preferencia, especialmente aquelle que tiver benfeitorias de maior valor, e, em sua falta, o de quinhão maior, em igualdade de condições sobre os demais lançadores, tanto no caso de arrematação quanto no de adjudicação (art. 632 do cod. civil).

No caso em questão, como se verifica na inicial, trata-se da venda de duas partes de um bem pertencente a um interdicto, que se acha internado no hospital de Alienados, no Recife. Em casos taes, aquella venda só se verifica pela hasta publica, que, no conceito dos praxistas, exprime uma verdadeira venda, com os caracteres e a força deste contracto, possuindo todavia traços differenciaes que lhe são proprios (Affonso Fraga, THEORIA E PRATICA NAS EXECUÇÕES DAS SENTENÇAS, pags. 221 e 233).

Dahi não ser impossivel, em caso de indivisão, a venda dessas partes do referido bem pelo meio que se vem de requerer, bastando apenas ser satisfeito o que antes ficou dito, como determina a lei. A proposito convém transcrever o que disse o eminente professor Azevedo Marques, cujas palavras têm inteira applicação ao caso em estudo. "A avaliação judicial da quota indivisa, em nada póde affectar o immovel. Cada vez que morre um condomino, deixando herdeiros menores, há avaliação judicial da quota inventariada, e ás vezes há venda judicial dessa quota, sem que jámais ninguem notasse prejuizos, dahi decorrentes, para os outros condominos" (A HYPOTHECA, pag. 48).

A jurisprudencia do Supremo Tribunal já decidiu que é valida a hypotheca da parte ideal de um predio (apud A. Marques, op. cit, pag. 50). E, no dizer deste mestre, na obra citada, "o credor do condomino pode acceitar a hypotheca, penhorar a quota hypothecada. PÔL-A EM PRAÇA, ARREMATAL-A OU ADJUDICAL-A", porque "a indivisibilidade do todo não importa na inalienabilidade da parte". Nesse sentido o Tribunal de São Paulo, em accordam unanime, decidiu que os incapazes, observadas as cautelas legaes, podem hypothecar maximé quando a divida é contrahida por occasião da compra do objecto ua garantia (REVISTA DOS TRIBUNAES, CVIII 606).

Por ahi se vê que não ha nenhum impedimento, nesse sentido, para que seja vendida, em hasta publica, as quotas do interdicto que, pelo seu representante legal, vem de requerer.

Logo, se a hypotheca não é impossivel, no caso em apreço, com maioria de razão não o será a venda das quotas indivisas.

Resta-nos, agora, analizar se o curador do interdicto tem o direito de vender as partes pertencentes ao seu curatelado J. A. de S. B., contidas idealmente no engenho Conceição, desta comarca.

Então vejamos.

Dis o cod. civil, no art. 453, que decretada a interdicção, fica o interdicto sujeito á curatela, á qual se applica o disposto no capitulo antecedente, com a restricção do art. 451 e as modificações dos artigos seguintes.

Tratando-se, portanto, da venda das partes de um immovel, para o fim de "occorrer ao pagamento das despezas" que o curador realizou, ás suas custas, no hospital de Alienados, no Recife, onde se encontra internado o curatelado J. A. de S. B., conforme consta dos documentos juntos aos autos, e "das que forem se verificando para a sua mantuenção do dito hospital, caso o producto da alludida venda seja sufficiente para ir custeando-as", é de todo conveniente saber se tal venda é de evidente utilidade. Para isso, deve applicar-se os preceitos relativos á venda de bens immoveis pertencentes a menores, como prescreve o art. dicto artigo.

Essa venda, sendo sempre feita em hasta publica, só pode realizar-se quando houver manifesta vantagem para o vendedor (art. 429 do cod. civil), que, nesse caso, é o já alludido interdicto.

Ora, o curador requerendo a venda das quotas de seu curatelado e juntando documentos comprovantes das despezas com elle feitas, não satisfaz integralmente as exigencias do artigo acima alludido, uma vez que, na administração do condominio, os fructos da cousa em commum serão partilhados na proporção dos quinhões e sobre os quaes responde cada consorte para com os outros, se não fôr um só o que estiver exercendo a administração do mesmo condominio (arts. 638, 627 e 640 do cod. civil). Neste caso, resultando os fructos do trabalho de um dos condominos, presume-se que elle é mandatario exclusivo dos outros, e applicam-se as regras de direito correspondente (C. Bevilaqua, CODIGO CIVIL COMMENTADO, III, 172).

Não falou, no entanto, o curador requerente quanto ás rendas do seu curatelado, resultantes das quotas que elle possui no engenho Conceição, mostrando assim as insufficiencias dellas para fazer face ás despezas que vem empregando com o mesmo no hospital, onde se encontra internado. Limitou-se apenas a indicar as despezas silenciando porém sobre aquellas rendas.

Deante disso, julgamos indispensavel, na forma do art. 429 do cod. civil, a prova irretorquivel da necessidade da venda das quotas ideaes do interdicto dr. J. A. de S. B., e após o que, protestamos por nova vista destes autos.

E' este o meu parecer, pro veritate. Alliança, fevereiro de 1938"

RUBEM REMUNDO

Chronica do Fôro

Quando se divulgou na cidade a noticia da falsificação de um chéque de dez contos de réis, descontado por uma firma commercial desta praça que pretendeu servir a uma grande empreza aqui domiciliada, acreditava-se que o caso não seria facilmente descoberto pela policia ou, ao menos esclarecido em alguns detalhes mais importantes.

E' nestas occasiões que são ouvidas as queixas e as criticas, na maioria dos casos injustas e improcedentes, contra a policia, fructos de uma preoccupação lamentavel que precisa ser vivamente combatida.

E' necessario estabelecer uma rêde forte de confiança entre o povo e a policia, educando aquelle no respeito que deve merecer esse ramo do poder publico.

O caso do cheque parecia ter ficado no esquecimento quando, para surpresa geral, a policia faz divulgar a descoberta completa e minuciosa do facto criminoso, com a prisão dos responsaveis e sem que se possa accusal-a da pratica da menor violencia.

Feito e encerrado o inquerito, a justiça delle tomou conhecimento e, presos preventivamente estão, todos quantos, lamentavelmente se coniluiram para a pratica desse crime.

Destas columnas temos feito censuras e elogios justos, sem que nos interessem as pessôas attingidas nos nossos commentarios. E' do nosso dever. Por isto mesmo fazemos este registro, com applausos á policia pelo modo como se houve na descoberta do crime, revelando habilidade e a noção exacta da responsabilidade funccional.

Factos como esse devem ser divulgados, sem nenhum favor, esclarecendo-se os nomes das autoridades victoriosas. No caso do chéque de dez contos, foi o commissario Ramos Teixeira que trabalha com o dr. João Roma quem esteve á frente das investigações e em pessôa realizou as prisões dos culpados. E aquelles que sabem censurar, façam justiça, tambem, applaudindo o policial que bons serviços prestou á sociedade.

P.

PREMIADA FABRICA DE HARMONICAS
A Maior do Brasil
SAO JOAO DA BOA-VISTA

Harmonicas chromaticas, pianadas, semitonadas e a piano, desde 8 até 240 baixos. Garantidas por 5 annos.

Unico importador das afamadas harmonicas marca Dallape Stradella (Italia).

Sem compromisso de compra, peçam gratuitamente o catalogo illustrado ao proprietario JOAO SARTORELLO, em SAO JOAO DA BOA-VISTA — Estado de S. Paulo (Brasil) — Linha Mogyana

N A V E G A Ç Ã O

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇAO

CHARGEURS REUNIS
STE' GLE I. MARITIMES A VAPEUR
CHARGEURES REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **BELLE-ISLE** esperado em 8 de Maio, sahirá após indispensavel demora p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

—

PARA A EUROPA

O paquete **JAMAIQUE** esperado em 22 de Março, sahirá logo que terminadas as ss/operações para: **Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre e Dunkerque.** Dispõe de praça p/embarques e excellentes logares para passageiros.

Para DUNKERQUE e escalas.
FORMOSE — 22 Abril
KERGUELEN — 22 Maio

TRANSPORTS MARITIMES

Para Marselha e escalas — Escalas eventuaes Recife

Cargueiro **WEST POINT** — Mez de Março, **Oran, Alger e Marselha.**

Paquete **MENDOZA** — 11 Abril, p/**Dakar, Casablanca, Gibraltar, Oran, Alger, Marselha e Genova.**

Para informações sobre passagens e fretes com os Agentes:

LEÃO & CIA.
RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 51
— Fone N.º 9145 — RECIFE —

Companhia Carbonifera Rio-Grandense

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

"MACEIO'"

Amanhecerá no dia 21, sahirá a 23, para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

"CHUY"

Amanhecerá no dia 26, sahirá a 30 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

"TAQUY"

Amanhecerá no dia 27, sahirá a 28 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

"CAXIAS"

Amanhecerá no dia 10 de Abril, sahirá a 11 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

AGENTES:
PINTO, ALVES & CIA.
RUA DO BRUM, N. 27 — Telegs. BUTIA' — TELEPHONE 9-4-5-9

LLOYD NACIONAL S. A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n. 9214 —

VAPORES PARA O SUL

ARARANGUA (PAQUETE) — Esperado de CABEDELLO no dia 24 sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATAIA (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do norte no dia 31 sahirá no dia 1 de Abril para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

VAPORES PARA O NORTE

CAMPEIRO (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do sul no dia 21 sahirá no dia 22 para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA.
Recebemos carga para: PARNAHYBA.

ARARANGUA (PAQUETE) — Esperado dos portos do sul no dia 23 sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

ARASSU' (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do sul no dia 2 de Abril, sahirá no dia 3 para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, FORTALEZA, CAMOCIM e AMARRAÇAO.

VISTORIAS — As vistorias só serão attendidas e feitas dentro do prazo legal de 48 horas após a descarga do navio.

AGENTE — **ULYSSES F. CORREIA** — TEL. COSTEIRA

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"HIGH. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 25 de março, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	7-4-938
"H. Patriot"	22-4-938
"Arlanza"	4-5-938
"H. Chieftain"	20-5-938
"Almanzora"	2-6-938
"H. Brigade"	17-6-938
"Arlanza"	30-6-938
"H. Monarch"	15-7-938
"Almanzora"	28-7-938
"H. Princess"	12-8-938
"Arlanza"	25-8-938
"H. Patriot"	9-9-938

PARA O SUL

"HIGH. PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 25 de março, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"H. Monarch"	8-4-938
"Arlanza"	15-4-938
"H. Chieftain"	22-4-938
"H. Princess"	6-5-938
"Almanzora"	13-5-938
"H. Brigade"	20-5-938
"H. Patriot"	3-6-938
"Arlanza"	10-6-938
"H. Monarch"	17-6-938
"H. Chieftain"	1-7-938

"SABOR"

O cargueiro acima é esperado neste porto cerca do dia 23 do corrente, acceitando-se carga para os seguintes portos: **Havre, Antuerpia, Londres e Hull.**

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇOES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO
Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS
Endereço Telegraphico: COSTEIRA — RIO — Caixa Postal 1032 — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VAPORES PARA O SUL: —

"ITAPE'"

Esperado dos portos do norte no dia 24, quinta-feira, sairá no mesmo dia para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
(Para Victoria não receberá carga).
Recebemos carga para: **Aracaju', Ilhéus, São Francisco e Itajahy**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro** e para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande**.

"ITAPURA"

Esperado de Cabedello, no dia 26, sabbado, sahirá no mesmo dia para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebemos carga para: **Aracaju', Ilhéus, São Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

"ITAHITE'"

Esperado dos portos do norte no dia 31, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
(Para Victoria não receberá carga).
Recebemos carga para: **Aracajú, Ilhéus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro** e para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande**.

"ITAQUERA"

Esperado de Cabedello no dia 2, sabbado, sahirá no mesmo dia para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

"ITAPAGE'"

Esperado dos portos do norte no dia 7, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

VAPORES PARA O NORTE:

"ITAPURA"

Esperado dos portos do sul no dia 24, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

"ITAPAGE'"

Esperado dos portos do sul no dia 24, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:
Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.
Recebemos carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

"ITAQUERA"

Esperado dos portos do sul no dia 30, quarta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

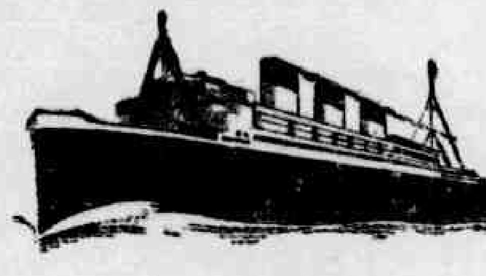
"ITAQUICE'"

Esperado dos portos do sul no dia 31, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:
Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.
Recebemos carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

Para os vossos seguros MARITIMOS TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, dai preferencia ás COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO da ORGANIZAÇAO LAGE — Informações com o agente JOSE' SICUPIRA — Edificio da COSTEIRA — Phone: 9-2-1-4 — RECIFE.

A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura de seu funccionario — VALORES: — Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da saida dos paquetes até 11 horas. — PASSAGENS: — **As passagens encommendadas somente serão reservadas até a antevespera da saida do vapor.**

INFORMAÇOES COM O AGENTE: — ULYSSES DE F. CORREIA
AVENIDA ALFREDO LISBOA — Edificio COSTEIRA
TELEPHONES: Secção de fretes: 9 2 9 7 — Informações: 9 2 1 4



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES
VISITEM A FEIRA MUNDIAL DE LEIPZIG
28.8. até 1.9.
Passagens ida e volta com Descontos especiaes

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
Gen. Osorio	9.4	Cap. Norte	20.3
Gen. San Martin	15.4	Gen. San Martin	4.4
Gen. Osorio	18.4	Antonio Delfino	1.5
		Gen. Osorio	5.5
		Gen. Artigas	27.6
		Gen. Osorio	17.7

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

Chegados de Hamburgo:		Sahidas para Hamburgo:	
Maceió	3.4	Tenerife	15./20.3
João Pessôa	24.4	Olinda	28.3

Mais informações com os Agentes:
HERM. STOLTZ & C.º
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9013

Commercio - Finanças-Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Foram as seguintes as taxas apresentadas pelo Banco do Brasil, exclusivamente para effeito de deposito.

Saccando.

Libra		87$190
Libra		87$090
Dollar		17$600
Marco — Livre		7$060
Marco — Compensado		5$820
Franco Suisso		4$035
Franco		$545
Florin		9$710
Belga		2$960
Peseta		$920
Escudo		$795
Lira		$930
Peso ouro uruguayo		7$760
Peso papel argentino		4$570
Ouro gramma		19$700
Comprando.	90 dias	
Libra	85$490	85$680
Dollar	17$270	17$300
Lira		$90

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

Apolices Federaes	*Compradores*	*Vendedores*
Uniformizadas, 5 %	800$000	
Diversas Emissões, 5 %	800$000	
Ao Portador, 5 %	800$000	810$000
Obrigações do Thesouro, 7 %		
Obrigações ferroviarias, 7 %		
Reajustamento do v|n 1:000$, 5 %	713$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas, 7 %	605$000	
Nominativas, 5 %	480$000	
Ao Portador (Portuarias) 7 %	625$000	
Ao Portador — Emissão 1927, 7 %	625$000	
Ao Portador — Emissão 1930, 7 %	625$000	
Bonus do Thesouro, 5 %		
Premiaveis, v|n 1000$000, 5 %	909$000	960$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas, 5 %	450$000	500$000
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 40$	81$000	
Banco do Povo v|n 30$	76$000	
Banco Central de Pernambuco v|n 100$	135$000	
Banco de Credito Real de Pernambuco, 140$000 v|n		
Companhia F. Tecidos de Pernambuco do v|n 300$	300$000	
Comp. I. Fiação e Tecidos de Goyanna do v|n de 100$000		
Comp. Fab. de Estopas do v|n 200$000	80$000	
Comp. Ind. Pirapama, do v|n de 1:000$ ao portador	1:400$000	2:000$000
Companhia Manufactora de Tecidos do Norte, do v|n de 200$000		
Comp. Lubeca S|A do v|n de 1:000$		
Banco Regional de Pernambuco do v|n 50$	18$000	55$000
Comp. Agricola e Pastoril do São Francisco S|A. do v|n de 1:000$000		
Lar Pernambucano S|A do v|n de 500$000		
Banco Commercio e Industria do v|n de 300$000	325$000	
Radio Club de Pernambuco S|A do v|n de 500$000	305$000	
Varios		
Lettras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6 % do v|n de 100$000	52$000	
Debentures da Cia. Lubeca S|A, v|n 1:000$000		
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello S|A, do v|n de 5:000$000		
Debentures do Lar Pernambucano S|A. do v|n de 200$, juros de 9 %		

Mercado do assucar na praça

(Cotação official)

Funccionou em posição inalterada o mercado assucareiro, regulando as cotações seguintes:

Refinado 1.ª (sacco)	51$000
" 2.ª (sacco)	50$000
Usina de 1.ª (sacco)	53$500
" 2.ª "	51$500
Crystal (sacco)	44$000 a 45$000
Demerara (sacco)	35$000
3.ª Jacto "	32$000
Branco (arroba)	11$000 a 11$500
Somenos (arroba)	9$000 a 9$500
Mascavo	6$300 a 6$300

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Manteve-se, firme, esse mercado.

Na praça os compradores offereciam negocios nas mesmas bases anteriores: 47$ a arroba para o typo Matta e 57$ para o Sertão.

Vigoraram as cotações abaixo:

Sertão	51$000 a 53$000
Matta	45$000 a 47$000

a arroba.

Mercado do café na praça

(Cotação official)

Nenhuma modificação apresentou-se nesse mercado, o qual regulou com as seguintes cotações:

21$500 a 22$000 a arroba.

Mercado do algodão na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias foram as seguintes:

Arroz pilado	37$000 a 38$000
Alcool Puro, 40º	— 2$700
Alcool Puro, 42.º	— 3$000
Alcool Desnaturado	— 3$500
Aguardente	— 1$600
Bagas de Mamona	8$200 a 8$300
Cacáo	— 30$000
Caroço de algodão	3$500 a 3$600
Cêra de Carnaúba	133$000 a 139$000
Couros seccos espichados	— 45$000
Couros seccos salgados	— 48$000
Couros verdes salmourados	— 28$000
Farinha de Mandioca	23$000 a 24$000
Fecula de mandioca	35$500
Feijão preto	—
Feijão Mulatinho	41$000 a 42$000
Milho	15$000 a 15$500
Ouro	a 19$700
Prata	a $100
Pelles de cabra	5$000 a 6$000
Pelles de carneiro	4$000 a 5$000

—

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇAO E MANUFACTURAS DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇAO

Semana de 21 a 26 de março de 1938:

Aguardente de cachaça, litro $340; **Alcool**, litro $500; **Alcool desnaturado**, litro $630; **Algodão em pluma ou em rama**, kilo 3$600; **Assucar refinado, 1.ª** kilo $870; **Assucar refinado, 2.ª** kilo $830; **Assucar crystal**, kilo $730; **Assucar usina**, kilo $660; **Assucar demerara**, kilo $570; **Assucar branco**, kilo $750; **Assucar somenos**, kilo $580; **Assucar 3.ª jacto**, kilo $530; **Assucar mascavado**, kilo $440; **Arroz pilado**, kilo 1$200; **Bagas de mamona**, kilo $550; **Borracha de mangabeira**, kilo 4$000; **Borracha de manicoba**, kilo 4$000; **Cacao**, kilo 1$400; **Café em caroço**, kilo 1$450; **Caroço de algodão**, kilo $250; **Cêra de Carnauba**, kilo 3$000; **Côcos descascados**, kilo $300; **Couros seccos espichados**, kilo 4$400; **Couros seccos salgados**, kilo 4$000; **Couros verdes salmourados**, kilo 2$400; **Farinha de mandioca**, kilo $520; **Fecula de mandioca**, kilo 1$500; **Feijão**, kilo $750; **Gomma de mandioca**, kilo 1$000; **Milho**, kilo $310; **Ouro**, gramma 19$700; **Prata**, gramma $100; **Pelles de cabra**, kilo 9$600; **Pelles de carneiro**, kilo 9$800.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR
Mez de março

HOJE — *Cap. Norte*, de Buenos Aires e escalas.
22 — *Comte Grande*, de Buenos Aires e escalas.
25 — *Highland Princess*, de Buenos Aires e escalas.
27 — *General Osorio*, de Buenos Aires e escalas.

VAPORES A SAIR
Mez de março

HOJE — *Cap. Norte*, para Hamburgo e escalas.
22 — *Comte Grande*, para Genova e escalas.
25 — *Highland Patriot*, para Buenos Aires e escalas.
27 — *General Osorio*, para Hamburgo e escalas.

* * *

2 vezes por semana
RIO-RECIFE-BELÉM
E VICE-VERSA
COM AS RESPECTIVAS ESCALAS

via CONDOR

Informações:
Syndicato Condor Ltda.
AGENTES:
HERM. STOLTZ & Cº
Avenida Marquez de Olinda, 35 — Phone 9011

HEMORRHOIDAS

ATE' HONTEM SO' SE CURAVA COM OPERAÇAO, AGORA CURA-SE NUMA SEMANA

"PHYLANOL", em 6 dias, cura radicalmente, recente ou antiga, (uma cura completa) contém 12 frascos. Importante — o tratamento para ser efficaz, deve ser feito obedecendo ás instrucções da bula que acompanha o frasco: um banho pela manhã e outro á noite, durante seis dias seguidos.

A' venda nas bôas drogarias do Brasil. Representante e Distribuidor neste Estado: Gastão Oliveira, Rua Conde da Bôa-Vista, 88 — Recife.

INSOLAÇÃO
TYPHO-UREMIA
INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS
EVITAM-SE USANDO
UROFORMINA
DE GIFFONI
FRANCISCO GIFFONI & Cia. — R. 1º de MARÇO, 17 — RIO

GANHE 12$ DIARIOS

em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa, e original artistica industria domestica, premiada com medalha de ouro na exposição de São Paulo.

Facil para ambos os sexos informações gratis; desejando amostra do trabalho a executar e prospectos illustrados remetta 3$, mesmo em sellos para o porte, á P. Marinelli, rua 15, n. 44 — C. Postal, 2436 — São Paulo.

MR. GAMELL
PROF. INGLEZ DIPLOMADO,
avisa ter transferido o seu "Class-room" para os altos do Café Lafayette á rua 1.º de Março, 64; 2.º Andar Sala 6.

Annuncios no DIARIO DE PERNAMBUCO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE —DOMINGO, 20 DE MARÇO DE 1938

MUNDO DE LUZ E DE SOM

Lida Baarova, uma sensacional estrella do cinema allemão

HOLLYWOOD E' BÔA TERRA

DE CIRCO DE CAVALLINHOS A PONTO DE REUNIAO DAS PESSOAS DE MAIOR PRESTIGIO NO MUNDO DAS LETRAS, DAS ARTES, DA PINTURA E DA MUSICA

O QUE DIZ SOBRE A MODESTA POVOAÇAO DE OUTRORA, UM HOMEM QUE TAMBEM COMEÇOU MODESTAMENTE E E' HOJE UM DOS SEUS AFORTUNADOS DOMINADORES

Por Gary COOPER

HOLLYWOOD é uma das cidades mais diffamadas do mundo e, ao meu modo de vêr, uma das mais interessantes. Cresceu da noite para o dia, assustadoramente, sem pedir licença a ninguem; e tanta coisa já se disse a seu respeito, que se firmou na imaginação do publico um juizo que é um mixto de um ingenuo conto de fadas com um malicioso romance improprio para menores...

Tanto Hollywood como a industria que lhe dá vida têm sido objectos das criticas mais mordazes e, muito embora a cidade tenha soffrido uma radical transformação nestes ultimos annos, as piadas ferinas continuam a ser as mesmas do tempo em que ellas eram justificadas ou, pelo menos, inexplicaveis.

Si bem que eu não possa dizer que vi Hollywood em sua infancia, resido nella ha já alguns annos, ou seja o tempo necessario para dar-me conta da transformação que ella soffreu, deixando de ser uma especie de circo de cavallinhos para converter-se num ponto de reunião das pessoas de maior prestigio no mundo das letras, da musica, da pintura e das artes em geral, pessoas que até bem pouco tempo se costumavam referir a Hollywood com um sorriso zombeteiro. Comtudo, apezar da sensivel mudança, Hollywood continua sendo uma das mais interessantes cidades do mundo.

Naturalmente não poderei descrever aos meus netos como eram aquelles barracões ordinarios que abrigavam os primeiros studios, nem aquellas companhias que andavam eternamente em busca de novas paizagens para seus films de duas partes, nem tampouco David Griffith, Pearl White, Mabel Normand e outros artistas e empresarios que viviam na industria, quando tudo era improvisado e nunca se sabia onde arranjar dinheiro para custear o proximo film.

Poderei explicar, entretanto, como foi que os homens de negocio conseguiram sustentar a industria num periodo desesperador; como, de uma hora para outra, os films começaram a falar, causando panico na industria e destruindo a fama e a fortuna de innumeras testas coroadas; como, repentinamente, se iniciou a phase de reconstrucção, durante a qual surgiram novas dynastias e appareceram vultos até então desconhecidos; e, finalmente, como os intellectuaes que zombavam de Hollywood vieram contribuir com o seu talento para converter a industria do film em algo mais que uma simples fonte de renda.

Cheguei a Hollywood sem a mais vaga idéa de ingressar no cinema. Eu não era mais que um vaqueiro recem-sahido de uma fazenda de Montana, com pretenções a ser desenhista de um dos grandes jornaes de Los Angeles. Aconteceu, porem, que os redactores-chefes não reconheceram o meu talento e eu, posto na contingencia de ter que arranjar o que comer, puz-me a vender photographias artisticas, batendo de porta em porta. Esta occupação tambem resultou num fracasso e logo cheguei á conclusão de que precisava descobrir outro emprego, sem o que a mulherzinha da pensão acabaria botando a minha mala no meio da rua.

Um dia, por acaso, encontrei um antigo conhecido meu, um destemido vaqueiro que trabalhava num rancho de Montana e que havia conseguido ingressar no cinema. Este amigo aconselhou-me a tentar obter um logar de extra em films de cow-boys.

Acceitei o conselho e, depois de uma serie de idas e vindas aos studios, iniciei o que agora posso chamar minha carreira artistica.

Consegui alguns papeis de pouca importancia, mas que serviram para me pôr em condições de obter o papel de heróe em varios films westerns, filmados por uma companhia independente. Depois, mais experimentado, trabalhei em THE WINNIN OF BARBARA WORTH, e quando, em consequencia deste desempenho, a Paramount me offereceu um vantajoso contracto, fiquei tão atrapalhado que tive necessidade de me sentar para não cair... Desde então tenho feito innumeros films para a marca das estrellas, sendo o mais recente ALMAS NO MAR, no qual trabalho ao lado de George Raft, Frances, Dee, Olympe Bradna, Henry Wilcoxon, etc.

Quando surgiu o cinema falado, eu, como centenas de outros actores, preparei-me a me despedir da téla, por achar que o som exigia dos actores requisitos muito especiaes.

O tempo foi passando, porem eu fui continuando até desapparecer por completo o temor de ver-me no ostracismo de uma hora para outra.

Outros, menos afortunados, cahiram, ensinou-me, entre outras coisas, a ser previdente.

Mas, si o som foi o responsavel por algumas tragedias bem dolorosas, é bem verdade que elle tem a seu favor a circumstancia de haver attrahido para Hollywood os melhores compositores, escri- na penumbra e foram occupar as anonymas filas de extras, muito embora poucos mezes antes tivessem sido elles seres mimados da sorte, felizardos cujos fabulosos salarios pareciam pôl-os a coberto de qualquer difficuldade financeira durante o resto de suas existencias. Era commum, então ver-se as famosas estrellas da vespera irem fazer numero nas scenas de conjuncto...

Esse quadro, triste e desolador, serviu-me de lição, assim como para milhares de outros que trabalhavam e trabalham na industria cinematographica. Pintores, musicos e actores theatraes do mundo, fazendo com que a cidade fosse vista sob um novo prisma pelas camadas intellectuaes do paiz, camadas que passaram a ver nella um amparo permanente ás artes em geral.

A modesta povoação de outrora, cujo unico attractivo era o seu clima sêcco e agradavel, converteu-se miraculosamente num centro de cultura e num ponto de reunião para as pessoas sequiosas de aventuras e de imaginação fertil.

Hollywood é, de facto, uma boa terra, uma cidade que attingiu a maioridade, tomou um aspecto serio e respeitavel, mas não perdeu os seus multiplos attractivos dos dias do passado.

EU MESMA ABRIREI CAMINHO...

Disse MIRIAM HOPKINS

A heroina do INFERNO ENTRE NUVENS, uma das artistas mais discutidas pela critica yankee, acaba de obter o maior triumpho de sua carreira artistica. Si o talento, um talento radiante e indiscutivel não fosse sufficiente para conquistar Hollywood, o nome de Myriam Hopkins teria hoje muito pouco valor.

A pequena do sorriso exaggerado, cuja encencia ao melodrama não logrou nunca offuscar as suas qualidades de actriz, é uma das poucas figuras femininas da tela, que para realçar a sua personalidade, renunciou ao artificio. E, os que sonham com Hollywood como o Paraiso encantado, não conhecem a historia de uma pequena que escreveu como lemma para a sua carreira cinematographica: **Eu saberei abrir caminho para a victoria, si outros não m' abrirem.**

Myriam sabia que não bastava as suas aspirações em recursos accidentaes. Tinha talento, fonte de exito, vivacidade e aquella energia inesgotavel que fazem della uma especie de dynamo humano, incessante e caudaloso. E raro o film em que o director não se approxime de Miss Hopkins, perguntando-lhe: **Myriam, quem está dirigindo esta pellicula, você ou eu?** E Myriam responde com simplicidade: **Nós dois, querido...** E tem razão. Isto só acontece quando no cerebro da heroina brilha a chamma do genio, e quando sob o seu sorriso fragil se esconde uma grande vontade e uma alma apaixonada... Quando filma uma pellicula, estuda cada scena cuidadosamente e, mesmo quando se dedica aos cuidados femininos, está munida de um lapis e papel, onde vae tomando annotações e observações que mais tarde deverão produzir aos directores fortes dores de cabeça.

Hollywood foi para Myriam um premio difficil de conquistar e poucas artistas passaram como ella tantos momentos de duvida, quando o tragico desenlace do fracasso parecia a cada momento espreital-a. Talvez a isso se deva que Myriam Hopkins, sem ser uma belleza extraordinaria, tenha conseguido impor-se em Hollywood.

Ella sabia que deveria vencer pelo cerebro, pela intelligencia e, com grande enthusiasmo, estudava a arte difficil da interpretação. E ella lutou só, e corajosa, contra os que podiam impedir a sua ascensão.

O triumpho bateu finalmente á sua porta. E lá encontramos uma pequena intelligente e viva, que conquistou, em seu ultimo film, o que lhe faltava para egual-a igual ás maiores artistas: a sobriedade que dá realismo aos interpretes da tela. Uma conquista valiosa, tendo-se em conta que na tela é mais difficil limitar o excesso de expressão do que dissimular a sua carencia.

Myriam encontrou definitivamente o genero dramatico para o qual tem illimitadas possibilidades.

O triumpho artistico de Myriam Hopkins teve repercussão em sua vida intima, que só agora encontrou a felicidade sonhada.

Myrian Hopkins casou-se com Anatole Litvak, o director russo, que a dirigiu ao lado de Paul Muni em INFERNO ENTRE NUVENS.

Nessa pellicula, Myriam teve que pôr em pratica todos os seus esforços para que, ao lado do grande Paul Muni, não desapparecesse a sua interpretação.

NOVIDADES DE HOLLYWOOD

Em MANNEQUIM, Joan Crawford vae apresentar uma nova ameaça para os corações femininos: Allan Curtis, uma das figuras principaes deste elegante film de Joan e Spencer Tracy. Mas Robert Taylor continua calmo, calminho da silva...

* * *

Microscopios avaliados em 25.000 dollares e varios materiaes de laboratorios, orçados em 10.000 dollares, estão sendo usados em algumas scenas do film VICACIONS LADY, que a RKO Radio está produzindo, estrellado por Ginger Rogers e James Stewart. Esse valioso material está sob a guarda da policia, durante o espaço de tempo que não entra em scena.

* * *

Joe Penner, o gosadissimo comediante, ora sob contracto com a RKO Radio transformar-se-á, agora, em az da pelota. Na proxima comedia que o atrapalhado comico fará para a poderosa empresa productora, viverá a figura de um heróe do foot-ball, ás voltas com as bolas e os corações femininos...

MR. DOODLE KICKS OFF é o titulo dessa hilariante comedia, ora em rodagem no studio da RKO Radio.

Um serio problema social feminino é encarado no film da RKO Radio CONDEMNED WOMEN, que reune em seu cast artistas de forte poder interpretativo, como Anne Shirley, Sally Eilers, Lee Patrick e muitas outras.

Nada menos de oitenta e cinco mulheres completam o elenco dessa pellicula humana e emocionante, cuja rodagem nos studios da RKO Radio já se acha bastante adeantada.

Louis Hayward, admiravel actor inglez, tem o principal papel masculino.

VENDO FILMAR UM NAUFRAGIO EM ALTO MAR

Nat OSLO

Noite mysteriosa e impenetravel, contribuia poderosamente para augmentar o terror dos desgraçados naufragos que contemplavam, cara a cara, a figura tetrica da Morte! Fazia um frio dos diabos! As aguas do Pacifico, irritadas, clamavam por sua presa, aquelle imponente navio que, ainda ha pouco, orgulhoso, sulcava os mares com as suas velas cheias de um vento bemfazejo.

Desde a prôa, que desafiava todas as tormentas e que é agora um fragil joguete das ondas, até aos ultimos pedaços da pôpa, fui contemplando, com risco de apanhar uma pneumonia, os derradeiros instantes do **William Brown.**

O espectaculo que os meus olhos contemplavam era dos mais tristes que se pode conceber: um punhado de homens lutando desesperadamente para salvar das iras do oceano a embarcação que significava tudo para elles!

Um pouco assustado, e temendo pela integridade da minha pelle, segurei-me com força num pedaço de madeira que boiava ao sabor das ondas.

Nessa hora, já o mastro principal havia desapparecido ante os olhares dos marinheiros que, atemorizados, esperavam o fim inevitavel da tremenda tragedia!

Senti-me tomado de um intenso pavor e procurei a garrafa de rhum que é sempre a companheira inseparavel de todos os marujos veteranos. Mas, quem foi que disse que ella ainda estava cheia? Já um malandro mais intelligente havia esvaziado o seu conteudo... Desisti da bebida e continuei apreciando o naufragio.

O commandante do navio destroçado procurava em vão a luz esperançosa de um barco salvador; mas numa noite assim não se enxerga nada! A escuridão era absoluta!

De repente, approxima-se o terrivel desenlace: a agua invade furiosamente todas as dependencias do navio e apaga os lampeões de kerozene que ainda permaneciam accesos.

Ouviu-se um grito de terror e vozes femininas supplicando soccorro!

Meu companheiro, tremendo de emoção, offereceu-me um cigarro.

Com um gesto brusco empurro a sua mão e fico pensando como é que um sujeito se lembra de fumar numa hora destas!...

O commandante, um homem forte e energico como muitos de seus companheiros de profissão, dá as ordens decisivas e eu tremo ao ouvir as suas palavras!

Um beliscão dado no meu braço adverte-me de que não devo ser visto nem ouvido; encolho-me o mais possivel e procuro manter uma attitude digna de um espectaculo de um naufragio... cinematographico.

De um dos lados do navio começa a descer um barco salva-vidas que positivamente não comporta nem a terça parte dos passageiros.

As mulheres e creanças, como é natural, têm preferencia e, quanto aos homens, fica resolvido haver um sorteio para saber quaes são os que devem ser salvos.

O commandante, sem perder a serenidade, tem uma idéa maravilhosa:

— Que se salvem os bons e morram os maus!

Mas quem é que vae querer passar por mau num momento tão critico?

Meu amigo olha-me e faz um signal significativo; parece que estamos tambem em perigo de morrer por submersão, aliás u'a morte nada agradavel numa noite de inverno...

A sorte dos naufragos continua a ser jogada. Os minutos parecem seculos.

No meio de toda a confusão, dois homens brigam por um motivo qualquer. São Gary Cooper e Henry Wilcoxon.

A hora não é propria para brigas, não resta a menor duvida, mas eu é que não vou molhar minhas calças de casemira...

O **William Brown** não é mais que alguns pedaços de madeira boiando ao sabor das vagas; um bote superlotado de passageiros afasta-se lentamente do local da tragedia.

— Como é que vamos sair daqui? — era o que eu ia gritar quando o meu companheiro mandou-me esperar mais um pouco.

Minutos depois, tudo voltou á normalidade. O mar acalmou-se, o vento desappareceu, as luzes foram accesas e os naufragos foram trocar de roupa.

Um rapazinho amavel estendeu uma taboa até o logar onde os achavamos afim de que saissemos seccos como entramos.

Loretta Young, a sympathica estrella americana

Mady Rahl, a nova estrella da Ufa, que fez a cançonetista de "Zu neuen Ufern"

"La sensibilité des plantes"

Emille VUILLERMOZ
(Critico cinematographico de "Le Temps)

Intitula-se LA SENSIBILITE' DES PLANTES um documentario realizado em excepcionaes condições de perfeição. Esse film faz parte da serie scientifica que os productores de Berlim realizam methodicamente com uma technica muito aperfeiçoada.

Eu tive occasião de visitar os studios especiaes em que se estuda os segredos do mundo animal e vegetal.

Para surprehender os mysterios da vida subterranea de um formigueiro ou a actividade interior de um cortiço ou, ainda, o despertar de animaes hibernantes, a camera usa os mais subtis subterfugios. E nada é mais empolgante do que a installação inteiramente automatica das estufas, onde a objectiva espreita o crescimento das plantas.

Dentro das estufas, cujos vidros são vermelhos afim de permittir a passagem de raios luminosos mais favoraveis ao crescimento dos vegetaes, existem varias cameras controladas por disparadores automaticos.

A intervallos regulares, cuidadosamente determinados, estabelece-se um contacto e, então, uma viva luminosidade inunda a planta a ser filmada, abre-se o obturador e a pellicula fixa uma unica imagem. Em seguida, o obturador torna a se fechar e a luz se apaga até a proxima filmagem que se fará nas mesmas condições da anterior, depois de um intervallo que pode ser de alguns minutos apenas ou de varias horas, segundo as indicações do especialista. E assim, depois de devidamente ordenadas, essas photographias dão aos nossos sentidos uma perfeita visão do nascimento de uma planta que a camera espreitou pacientemente durante uma ou varias semanas consecutivas.

Este mesmo processo de filmagem por etapas permitte-nos admirar o arabesco que traça no ar a semente que salta de uma baga, o movimento do ramo que busca a luz e o da flor que abre, uma a uma, as suas petalas.

Pode-se observar neste film as reacções de certas plantas que parecem dotadas de uma sensibilidade extremamente desenvolvida. Elle nos mostra as plantas que sentem o médo, aquellas que soffrem com um contacto brutal ou mesmo com um simples toque, as que são sensiveis aos odores, as que perdem a sensibilidade durante alguns instantes e ainda aquellas em que uma queimadura superficial offende até mesmo as partes mais intimas do seu organismo.

Recorrendo e assignalando as differenças de resonancia que se obtem collocando uma planta dentro de um circuito radiophonico, poder-se-ia ouvir o gemido de dor de um vegetal, quando submettido a um traumatismo qualquer.

Taes experiencias são realizadas com um notavel sentido espectacular. A docilidade que se obtem por esta forma especial de camara lenta, é extraordinariamente artistica.

A luta dos germens contra a lei da gravidade é um drama muito mais commovedor do que um argumento de tragedia mundana.

A illuminação dessas scenas admiraveis, lhes dá um magico realce.

As emoções da mimosa pudica sensibilizam-nos muito mais do que as de algumas consagradas heroinas do cinema, e a embriaguez de uma flor que absorve vapores de ether situa problemas biologicos de singular importancia.

Em presença de realizações de tal valor devemos protestar com vehemencia contra a politica nefasta dos exploradores que substituem obras primas, como LA SENSIBILITE' DES PLANTES, por dois films de longa metragem adquiridos a vil preço.

E' preciso que a sciencia dos cine- mas saiba que o habito de substituir os desenhos animados e os documentarios por duas pelliculas de grande metragem, é sobremodo nocivo á divulgação de tão interessantes producções e, consequentemente, obriga seus productores a abandonar o genero.

Não esqueçamos para estimular a producção de films documentarios que é forçoso apresental-os no maior numero de telas possivel.

E' necessario que o publico saiba defender essas pequenas obras primas, cujo desapparecimento abaixaria de modo sensivel o nivel intellectual do repertorio de nossos cinemas.

(Trad. especial para o Dep. de Cultura de "Ciné-Club").

Carole Lombard e Fred Mac Murray, da Paramount.